O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Bom. Nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em ligeira ascensão, de dia. Noite fria. Ventos — De Sul a Este.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,2-17,7; Bonsuc., 26,2-15,0; Deodoro, 28,0-15,8; Ipan., 24,0-18,4; J. Bot., 25,0-15,8; Mang., 25,4-17,2; Meier, 23,1-17,8; Penha, 26,0-18,2; Paquetá, 25,0-17,2; Praça 15, 23,0-18,8; Saenz Pena, 26,0-18,1; Santa Cruz, 28,9-16,1.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Maio de 1944

Fundado em 1930 -- Ano XIV -- N.º 6618

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Recuam os alemães ante a ofensiva das forças aliadas

A nova linha germânica tem base em Terracina, localidade sobre o Tirreno, 58 milhas a sudoeste de Roma

Cairam sucessivamente em poder das tropas do V e VIII Exércitos as cidades de Itri, Gaeta, Santa Oliva, Piumarola e Piedmonte — Alcançada Aquino — Já na Provincia de Roma

NAPOLES, 20 (De Reynolds Packard, da U. P.) — As forças do V Exército romperam a linha Adolf Hitler e obrigaram os alemães a encetar uma fuga desordenada para uma nova linha que tem base em Terracina, localidade sobre o Tirreno, ontem violentamente canhoneada pela frota anglo-americana. A nova linha defensiva teuta se encontra 53 milhas a sudoeste de Roma e apenas 266 da cabeça de ponte de Anzio. As forças norte-americanas conquistaram Itri no curso de operações levadas a efeito ontem e com o apoio de tropas francesas dominaram um longo seguimento lateral da via de abastecimentos que vai a Pico. Os norte-americanos tambem conquistaram a base naval de Gaeta, após uma progressão de quatro milhas. Entrementes os franceses entraram no bastião inimigo que é Santa Oliva, localidade montanhosa situada 12 milhas ao norte de Formia. O general Alexander, por sua vez, anunciou que o V Exército já conquistou "dominantes elevações" da linha Hitler, e um comunicado acrescenta que as forças do Oitavo Exército estão empenhadas em "violenta luta" nos principais pontos fortificados da linha Adolf Hitler ao longo de seu setor que vai do norte do rio Liri e Piedmonte. O número de prisioneiros nazistas desde o inicio da ofensiva aliada é superior a 1.550 homens. O ainda general Alexander anunciou que os aliados não dão tregua aos alemães e fazem pressão continua com "grande vigor". Entrementes, os despachos chegados da frente dizem que "a retirada inimiga está-se transformando em fuga desordenada", a qual processa ao longo de toda a frente. A informação de que os teutos agora estão sendo forçados a recuar em sua linha apoiada em Terracina, faz crer que os nazistas serão forçados a novas retiradas. Se os alemas em seu setor sul, em uma ataques aliados da linha Terracina-Pico é assunto discutivel. A linha Hitler foi descrita como a mais poderosa linha defensiva alemã na Italia, ao sul de Roma, mas em seu setor sul, em uma frente de 15 milhas que vai do rio Liri ao mar já está inteiramente dominada.

Um porta-voz militar, grandemente autorizado, disse que o comando alemão cometeu um engano estúpido ao falhar nas ordens que deveriam determinar o começo de uma retirada em ordem de seus soldados para a linha Hitler, logo que foi assinalada a potencia do ataque aliado. Os norte-americanos controlaram a linha Hitler com a conquista da encruzilhada entre a via Apia e a linha de abastecimento que vai a Pico, via esta paralela às fortificações germânicas porem á sua retaguarda. Outras forças estadunidenses "varreram" a base naval de Gaeta. Entraram na localidade pisando nos calcanhares dos dinamiteiros e incendiarios que procuravam tornar a base inutil para as forças aliadas.

Através da Provincia de Roma

LONDRES, 20 (U. P.) — Informações de origem suiça anunciam que as forças do V Exército já estão em marcha através da Provincia de Roma.

Entrementes informações transmitidas pela emissora de Berlim, indicam que os aliados "ganharam algum terreno no setor costeiro do Tirreno".

Piumarola capturada

NAPOLES, 20 (A. P.) — Os britânicos capturaram Piumarola, a cerca de 5 milhas a sudoeste de Cassino, e alcançaram Aquino, cerca de 7 milhas a oeste de Cassino e a uma milha ao sul da estrada n.º 6.

Tambem Piedmonte

LONDRES, 20 (A. P.) — O radio de Alger anuncia que tropas polonesas capturaram Piedmonte, ancora setentrional da Linha Hitler, na Italia.

Acolhidos com flores

GAETA, 20 (Por James E. Roper, da "U. P.") — As tropas norte-americanas que ocuparam Gaeta foram acolhidas com uma chuva de flores, lançada por centenas de civis italianos, os quais demonstraram assim sua gratidão. Os primeiros soldados estadunidenses a entrar em Gaeta foram recebidos com aplausos.

Apelo de Goebbels

LONDRES, 20 (U. P.) — A "D. N. B." anuncia que Goebbels emitiu mais um apelo de "mantenham-se firmes" a todos os altos-oficiais germânicos, numa alocução aos mesmos dirigida, tratando da situação da guerra. O chefe da propaganda nazista disse textualmente: "Não encontramos nenhum exemplo, na historia, de uma nação que, defendendo a sua existencia com inflexivel tenacidade e obstinação, tenha perecido. A existencia ou não-existencia da uma nação não se condiciona pela sua força material, mas pela decisão e pelo controle de vigorosos nervos". "Corações fortes, e, acima de tudo, a firme resolução de jamais ceder".

Teria sido assassinado o general Mihailovitch

O crime fora perpetrado pelos "partisans" do marechal Tito numa estrada da Bosnia

BERNA, 20 (A. P.) — "La Suisse", de Genebra, publica, com reservas, um telegrama de Belgrado, que, citando "Il Regime Fascista", declara que o general Draja Mihailovitch e sua escolta foram assassinados por "partisans" do marechal Tito, numa estrada de rodagem da Bosnia central.

Já estava afastado

LONDRES, 20 (POR JOHN PARRIS, da "United Press") — O rei Pedro da Iugoslavia, procurando uma fórmula satisfatoria para conseguir uma unidade de pontos de vista entre os membros do gabinete e por um termo á luta fratricida que se desenrola em territorio iugoslavo, anunciou que o general Mihailovitch foi afastado da pasta da Guerra. Em uma entrevista, exclusiva, concedida á "United Press", o rei Pedro da Iugoslavia declarou que tambem o atual primeiro ministro, dr. Bozhidar Pukovich, será afastado de suas funções. O soberano iugoslavo esclareceu que Mihailovitch continuará como comandante-chefe do exército real da Iugoslavia e fez notar que estão sendo feitas tentativas no sentido de se conseguir uma reconciliação entre o marechal Tito e Mihailovitch. O rei Pedro desmentiu os rumores correntes em Londres de que o ex-"premier", general Simovitch, havia sido incumbido de formar o novo gabinete.

EISENHOWER DIRIGE-SE AOS "EXÉRCITOS SUBTERRANEOS" DA EUROPA

Dando sua primeira ordem direta, pede que se mantenham prontos para agir no "dia D" do assalto ao continente

Atividades navais ao largo das ilhas do Canal e a oeste de Dunkerque

LONDRES, 20 (A. P.) — O general Eisenhower deu hoje a primeira ordem direta aos vastos exércitos subterraneos da Europa, afim de que se mantenham prontos para agir no "dia D" da invasão da Europa. Usando o microfone de uma estação norte-americana, da "broadcasting" dirigida para toda a Europa, o comandante supremo de todas as forças aliadas de invasão advertiu os "homens dos movimentos subterraneos" de que devem tomar nota, detalhadamente, de cada movimento e de cada iniciativa do inimigo, de seus homens, de seus "tanks", de seus canhões e de seus efetivos.

Essa foi a primeira vez em que essa estação norte-americana foi utilizada para comunicações, com o carater de ordem, aos grandes exércitos subterraneos. Eisenhower não irradiou pessoalmente a sua mensagem, a qual foi lida por um de seus porta-vozes, o qual disse:

— "O comandante supremo confia em vós como numa parte de sua força, que agora está sendo reunida para infligir a derrota final aos alemães e conquistar a libertação final de vossos países".

Falando do proprio Q. G. das Forças Expedicionarias Aliadas, o porta-voz do general Eisenhower avisou aos "subterraneos" que devem acostumar-se a "reconhecer esta voz — a "voz de um membro do supremo comando", acrescentando:

— "Oportunamente recebereis advertencias e instruções do proprio comandante supremo. Quando os aliados chegarem para libertar o vosso país, eles confiarão em vosso auxilio, sob varias maneiras. De nenhum outro modo esse auxilio poderá ser mais util do que pelas informações quanto ao inimigo".

E mais adiante, depois de insistir em que todos se mantenham "disciplinados e vigilantes", disse ainda o mesmo porta-voz:

— "Da mesma maneira por que o inimigo procura descobrir as nossas intenções militares, tambem procurará descobrir as vossas organizações antes que possais cooperar com as forças aliadas, próximas a chegar".

A mensagem recomenda a todos os membros dos exércitos subterraneos que tomem nota cuidadosamente dos distintivos dos veiculos inimigos, para aprenderem os nomes de suas formações e unidades em ação; que anotem com atenção qual o armamento desses veiculos e das unidades inimigas; os nomes dos oficiais superiores; os depósitos de gasolina; a localização dos Quartéis Generais e Posto de Comando; as datas exatas de quaisquer movimentos militares do inimigo, em grande escala; suas rotas preferidas; se seus correios militares vão sós ou escoltados; a localização dos campos minados e das armadilhas. A irradiação terminou dizendo que segunda-feira serão irradiadas, pela mesma estação, novas instruções para "o Exército do "V"".

Atividade naval

LONDRES, 20 (A. P.) — O radio de Berlim anuncia que houve "certa atividade" de unidades navais britânicas ao largo das ilhas do Canal e a oeste de Dunquerque, durante a noite, acrescentando que torpedeiras alemãs tiveram repetidos encontros com "destroyers" e canhoneiros britânicos. O radio de Berlim diz que seis torpedeiras britânicas travaram combate com forças costeiras alemãs em aguas ao largo de Livorno, na costa ocidental da Italia, na noite de quinta-feira, e que vasos de guerra que escoltavam um comboio alemão entraram em choque com duas canhoneiras-motor aliadas, perto da ilha de Brac, ao largo do porto de Split (Iugoslavia), ás primeiras horas de ontem. Antes, o radio de Berlim anunciara que 30 aviões "Thunderbolt" e "Beaufort", britânicos, haviam atacado repetidamente barcos-patrulha alemães, á noite passada, ao largo da ilha de Ouessant, perto de Brest, perdendo três aviões.

Três mil aviões atacam a "Muralha do Atlântico"

Seis aeródromos, cinco patios ferroviarios e instalações secretas foram bombardeados com uma carga total de 4.500 toneladas de bombas

Severamente castigada a faixa de 150 milhas de terreno, que se estende de Bretanha até a Bélgica

LONDRES, 20 (Por Walter Cronkite, da "U. P.") — Concentrando um formidavel poderio na renovada ofensiva aerea de pré-invasão sobre a França ocupada, 3.000 aviões aliados bombardearam as fortificações da muralha do Atlântico, de Hitler, assim como importantes ferrovias perto da costa do canal. Desde a meia-noite ao anoitecer, seis aeródromos, cinco patios ferroviarios de carga e instalações secretas, que se estendem pela costa de invasão francesa, foram atacados com uma carga total de 4.500 toneladas de bombas. As incursões continuaram ao cair da noite. A fase diurna do terrivel ataque que foi empreendida por 250 bombardeiros "Liberators" e "Fortalezas Voadoras", da 8.ª força aerea norte-americana, escoltados por 1.000 caças, que bombardearam três aeródromos franceses e um patio de carga ferroviario. As "fortalezas voadoras" arrojaram bombas de alto poder explosivo e incendiarias sobre os aeródromos de Villacoublay e Orly, perto de Paris. Entrementes, os "Liberators" atacaram ao noroeste as oficinas de reparação de aviões, o aeródromo de Champagne, perto de Rheims, e os patios ferroviarios de Rheims. Perderam-se cinco caças e dois bombardeiros na incursão em quatro direções. Não se anunciou a razão extraordinaria do número de aviões de escolta "Mustang", "Lightning" e "Thunderbolt". Só dois aviões inimigos foram destruidos. Os bombardeios se efetuaram sem oposição, exceto esporádico fogo anti-aereo em certos centros isolados da resistencia. Villacoublay é atualmente um dos principais centros aeronáuticos entre a cadeia de aeródromos da linha de frente. Setecentos e cinquenta "Lancasters" e "Halifaxes" desfecharam o ataque matutino contra quatro entroncamentos ferroviarios franceses e fortificações ao longo da costa francesa. Velozes "Mosquitos" atacaram Colonia.

Em vôo noturno

Os bombardeiros noturnos arrojaram umas 2.500 toneladas de bombas sobre Boulogne, Orleans, Lemans e Tours. Os tripulantes da RAF acreditam ter atingido um trem de munições nazista na costa francesa nos patios ferroviarios de Boulogne. Acrescentam que as violentas explosões foram ouvidas depois que as bombas haviam alcançado a composição. Um piloto comentou que "o céu se avermelhou, em segunda tornou-se cor de laranja e, por fim, amareleceu. Depois de menos de um minuto elevou-se grande coluna de fumaça". Aviões britânicos tambem minaram as aguas inimigas. Perderam-se nessas operações sete aeroplanos. Aparelhos "Marauders" da 9.ª Força Aerea estadunidense, escoltados por "Thudderbolts", atacaram os aerodromos de Evreux-Fauville, 64 quilômetros ao oeste de Paris, e Denain-Prevy, 40 quilômetros ao sudoeste da Lille, enquanto aparelhos "Havocs" atacavam o aerodromo de Beauvais-Tille, 48 km. ao norte de Paris. Outras formações de "Marauders" e "Havocs" atacaram os objetivos militares da costa francesa. "Mitchells" e "Bostons" da 2.ª Força da RAF se uniram aos bombardeiros estadunidenses durante as incursões do meio-dia, apesar das densas nuvens e do intenso fogo anti-aereo inimigo. O Ministerio do Ar anunciou que aviões "Beaufighters" do comando de costa desafiaram o intenso fogo anti-aereo, atacando as belonaves inimigas muito perto da costa francesa do golfo de Biscaia, ontem à noite. Um destroier foi seriamente avariado e um caça-minas foi incendiado e outro avariado.

Os aviões realizaram a tarefa apesar da ação dos navios de guerra e das baterias anti-aereas de terra, que faziam fogo contra eles.

Acrescenta o Ministerio do Ar que os caças e bombardeiros de combate da segunda força aerea tática desfecharam ataques sábado contra os Paises-Baixos, sem encontrar oposição até o entardecer. Os objetivos da incursão foram os entroncamentos ferroviarios de Clermont-Ferrand, o patio ferroviario de Gisor e Buchi, bem como as pontes, pistas e outros pontos de importancia para transportes.

Cerca de 6 mil aviões

LONDRES, 20 (A. P.) — Cerca de 6.000 aviões com base na Grã-Bretanha castigaram severamente a faixa de 150 milhas de terreno que se estende da Bretanha até a Bélgica, despejando um total de pelo menos 8.000 toneladas de explosivos. Foram atacados dezesseis entroncamentos ferroviarios, oito aeródromos e inúmeras outras instalações. As forças aereas americanas, sózinhas, realizaram mais de 4.000 sórtidas e, de uma vez, partiram desta ilha 1.250 aviões de bombardeio e de caça americanos para atacar objetivos alemães.

REDUZIDA A RETALHOS A METADE MERIDIONAL DA "LINHA HITLER"

Cruzadores e "destroyers" americanos lançam o peso de sua artilharia contra Terracina e Ancona

NAPOLES, 20 — (De Reynolds Packard, da "United Press") — Colunas blindadas norte-americanas reduziram a retalhos a metade meridional da "Linha Hitler", varrendo os alemães, sob uma chuva de projeteis, para novas posições subterraneas situadas apenas a 40 quilômetros da cabeceira de ponte de Anzio. Enquanto isto, tropas polonesas conseguiram escalar as vertentes do monte Cairo, centro das periclitantes defesas nazistas da Italia ocidental. Cruzadores e "destroyers" norte-americanos, desfilando em alta velocidade, lançaram o peso de sua artilharia contra Terracina e Ancona, na parte costeira da linha alemã, ao mesmo tempo que as tropas sob o comando do major-general Geoffrey Keyes irromperam ao longo da Via Appia, alem de Gaeta e Itri (já ocupadas), desmantelando, uma após outra, as fortificações da "Linha Hitler". A propósito, a B. B. C. anunciou que as vanguardas aliadas se acham a 32 quilômetros do perimetro da cabeceira de ponte de Anzio, isto é, entre 24 e 32 quilômetros alem das últimas posições oficialmente anunciadas. Terracina fica 24 quilômetros alem de Itri, no ramal mais ocidental da rede de caminhos laterais alemães, a qual já se encontra sob o fogo dos franceses entre Pico e Pontecorvo. Os franceses apoderaram-se já de San Olivo, um dos principais bastiões da "Linha Hitler". Ao sul de Pico, esse caminho se divide em três ramos que correm para o litoral; o primeiro passa por Itri, o segundo por Fondi, até Sperlonga, e o terceiro vai a Terracina. Os alemães improvisaram uma linha secundaria para a qual retiram a sua ala direita, abandonando nas montanhas o seu material de guerra. O Serviço Secreto aliado informou que os nazistas já não chamam o sistema defensivo que presentemente desmorona de "Linha Adolf Hitler", mas sim de "Linha D", procurando, assim, numa tardia tentativa, desligar o nome do "Fuehrer" da derrota que sofrem.

Os engenheiros norte-americanos, empregando milhares de máquinas, reconstruiram inúmeras pontes pelas quais as tropas avançaram em direção ao monte Pezze, de 1.000 metros de altura e a seis quilômetros ao norte de Itri, de onde a artilharia movel e os "tanks" lançam agora uma devastadora chuva de obuses sobre os alemães em retirada.

SOLUCIONADO O LITIGIO FRONTEIRIÇO PERUVIO-EQUATORIANO

Assinado no Rio o respectivo acordo — Telegramas de Roosevelt e Cordell Hull aos srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha

QUITO, 20 (U. P.) — A chancelaria informa que o acordo assinado hoje no Rio de Janeiro sobre a solução do litigio fronteiriço peruvio-equatoriano será divulgado simultaneamente em Lima e Quito, na data que marcarem as chancelarias dos dois paises interessados.

Felicitações de Roosevelt

WASHINGTON, 20 (U. P.) O presidente Roosevelt enviou o seguinte telegrama de felicitações ao presidente Vargas pela feliz conclusão da pendencia fronteiriça entre o Perú e Equador: "Os esplendidos resultados dos esforços de seu ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, para ajustar as diferenças de limites entre o Equador e Perú são uma fonte de satisfação de toda a América. "Uno-me aos numerosos amigos de seu grande país para felicitar Sua Excelencia por motivo desta grande vitoria diplomática brasileira que se acha de acordo com a tradição pacifica do Brasil, isto é, obter o acordo de disputas de limites por meio de conciliação. Franklin D. Roosevelt".

Cumprimentos de Cordell Hull

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Comerciantes e funcionarios da C.E.L. envolvidos numa negociata

Varias leiterias adquiriam leite no "mercado negro" -- Um flagrante na leiteria "Palmira"

Em consequencia de varias queixas, a Delegacia de Defraudações e Falsificações, a que se encontra agora afeta a repressão aos crimes contra a Economia Popular, iniciou diligencias para apurar irregularidades que vinham ocorrendo na distribuição do leite às leitarias da cidade.

As investigações determinadas pelo chefe de Policia, e levadas a efeito pelos investigadores Aguinaldo Andrade e Homero Dias, sob a orientação do delegado Castelo Branco, lograram completo êxito, sendo descobertos os autores da fraude.

IMPLICADOS FUNCIONARIOS DA C. E. L. E COMERCIANTES

A quadrilha era chefiada pelo chefe da Contabilidade do Entreposto da Comissão Executiva do Leite, Plinio Celestino de Castro, e elementos da firma Jaime Ferreira Dias & Cia., uma das encarregadas da distribuição e da qual é um dos socios Estanislau Celestino de Castro, irmão de Plinio.

A distribuição do leite deveria ser feita equitativamente entre as leiterias, tomando-se por base o consumo de cada estabelecimento em dezembro de 1943.

Responsavel por esse trabalho, Plinio Celestino organizava um mapa de distribuição, escriturado de conformidade com as quotas a que tinham direito as leiterias. Entretanto, ao que apuraram os investigadores, esse empregado da Comissão Executiva do Leite diminuia propositadamente as quantidades destinadas aos estabelecimentos de maior consumo, de maneira a força-los a adquirir o que lhes faltava numa das firmas encarregadas da entrega do leite.

Estanislau Celestino de Castro era o encarregado de vender no "mercado negro" o leite sonegado.

Ainda conforme apurou a policia, a negociata era efetuada com a participação dos encarregados J. da Cruz, vulgo "Baiano" e Morais, havendo sido envolvidos no negocio os motoristas da firma Jaime Ferreira Dias & Cia., os quais recebiam ordens no sentido de fazer a mencionada entrega, especialmente os de nomes Alfredinho e João.

O FLAGRANTE

De posse de todos os elementos, os policiais cuidaram de efetuar um flagrante. Dirigiram-se com esse objetivo à rua do Ouvidor n. 149, sede da leiteria "Palmira", e justamente no momento em que o sr. Rafael Carlos Dias, socio da firma proprietaria do estabelecimento, recebia do motorista José Pascoal Ferreira, 14 latões de leite, mais 4 que os constantes do mapa de distribuição. Os recipientes estavam sendo retirados do caminhão n. 11.735, veiculo de propriedade de Jaime Ferreira Dias & Cia. Detidos o motorista e o sr. Rafael Carlos Dias, a mercadoria foi apreendida e enviada à Delegacia de Defraudações e Falsificações.

AS CASAS QUE COMPRAVAM LEITE NO "MERCADO NEGRO"

Segundo apurou a policia, sujeitavam-se a comprar leite no "mercado negro", pagando a diferença aos fraudadores, as seguintes leiterias: — "Beija Flor", à rua de São Cristovão n. 87; "São Roque", à mesma rua n. 623; "Cristal" tambem na já citada via n. 1.031; "Santa Luzia", à rua Barão de Iguatemí n. 120; "Palmira", à rua Figueira de Melo n. 393; "Federal", à rua da Misericordia n. 47; "Salva Vidas", à rua Regente Feijó n. 80; "Palmira", à rua do Ouvidor n. 149; "Central", à rua Cardoso de Morais n. 158, em Bonsucesso; e, alem de outras mais, a de nome "Capela", situada na rua Manuel Vitorino n. 815 no Encantado.

ABERTURA DE INQUÉRITO

O dr. Castelo Branco ordenou a abertura de inquérito, sendo ouvidos todos os implicados no caso, os quais, com pequenas variações confirmaram, em principio tudo que fora apurado.

AGRADECIMENTO

Octavio Pires Coelho, sua esposa Marietta Pantoja Pires Coelho, seu filho Jacintho (ausente), Alcides, Carmem, Alvaro e senhora Margarida Ritta Bittencourt Pires Coelho e sua filha Regininha, Carmelita Aguilar Pantoja, Carminha Pires Coelho (ausente), Eurico Pires Coelho senhora e filhos (ausente), Helena Aguilar Pantoja, pais, irmãos, cunhada, sobrinha, tios, primos e demais parentes da inesquecivel e querida CELIA, agradecem todas as demonstrações de conforto que lhes foram enviadas.

Pais e irmãos da saudosa e querida CELIA deixam de fazer celebrar missa por motivo de crença religiosa.

50 ANOS DE MAGISTERIO DO PROF. DR. EVERARDO BACKHEUSER (AÇÃO DE GRAÇAS)

Miriam e Ricardo, associando-se às carinhosas manifestações de apreço com que ilustres entidades educacionais celebram o jubileu de magisterio do seu querido avô, convidam seus amigos e antigos alunos do Professor Everardo Backheuser para assistir à missa que, como parte daquelas homenagens, será celebrada pelo Sr. Bispo D. José Pereira Alves às oito e meia da manhã da próxima terça-feira dia 23, na Catedral Metropolitana.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Baleado - Assalto - Furtos e roubos - Tentativa de suicidio - Morte súbita - Falecimento - Prisão - Cinco mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na estrada do Monteiro, em frente ao n. 40, um caminhão chocou-se com o bonde n. 1, da linha "Monteiro", dirigido pelo motorneiro Valdemar de Oliveira, de 38 anos, casado, residente àquela estrada 1.136, ficando ferido, alem do motorneiro que sofreu contusões e escoriações generalizadas, o passageiro Plinio Nicolau Guedes, de 44 anos, casado, vigilante n. 1.302, da Policia Municipal, morador à rua Luiz Barata n. 204, em Campo Grande, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Rocha Faria.

* * *

Na praça da República, próximo à rua Buenos Aires, o ciclista Eduardo de Almeida Guimarães, de 35 anos, casado, barbeiro, morador à rua Barão de S. Felix n. 189, foi abalroado pelo auto-lotação n. 2.130, sofrendo contusões na região frontal. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua de Santo Amaro, foi atropelada Alda de Freitas, moradora à mesma rua n. 108. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o motorista evadiu-se.

* * *

Na avenida Cesario de Melo, em frente ao n. 1.233, o funcionario da Prefeitura, Horacio Barbosa, de 43 anos, solteiro, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Em estado de "shock", foi internado no Hospital Rocha Faria.

Acidentes

Cicero José de Azevedo, de 64 anos, viuvo, chefe da estação de Alfredo Maia, residente à praia de Botafogo n. 176, quando inspecionava os serviços da referida estação, foi imprensado entre dois vagões, sofrendo fratura da bacia. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, mais tarde, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Lino dos Santos, com 13 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro, caiu de uma arvore, nesse estabelecimento, sofrendo rutura dos rins. Depois de receber curativos de urgencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Eduardo Antonio da Silva Filho, negociante, com 46 anos, casado e morador à rua Silva Jardim 14, em São Gonçalo, foi vitima de uma queda em Niterói, na rua General Castrioto, quando viajava no estribo de um bonde da linha "Neves". Com fratura do cranio, o negociante foi removido para o Serviço de Pronto Socorro, onde faleceu, sendo o corpo recolhido ao Instituto de Policia Técnica.

Agressões

Mario Martins, de 22 anos, solteiro, soldado do Batalhão Vilagrã Cabrita, ao passar pela rua Conde de Leopoldina, em frente ao n.º 304, viu dois homens, bastante embriagados, empenhados em luta. Interveio na contenda e apartou-os. Um dos individuos, conhecido pelo vulgo de "Indio", não se conformou com a intervenção do militar e, voltando, mais tarde, ao local, agrediu-o, a faca, ferindo-o no braço direito. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o agressor evadiu-se.

* * *

A policia do 18.º distrito prendeu o bombeiro Lucilio Lauriliato, de 40 anos, morador à rua Felipe Fernandes s|n., e Iolando Barbosa, residente à travessa Patrocinio 157, que se empenhavam em luta, num café na Praça Verdun, quebrando mesas e cadeiras do estabelecimento.

Baleado

Na rua Figueiredo Pimentel, varios individuos jogavam cartas e um guarda civil disparou-se a tiros de revolver. Um dos projetis atingiu o menor Nilton, com 14 anos, filho de José Manuel, residente na referida rua n. 102. A bala atravessou as pernas do menor, que recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se. No local acusaram o guarda civil n. 931, Honorio Bonifacio dos Santos, como o autor dos tiros.

Assalto

Na rua Jorge Bueno, em Braz de Pina, os ladrões assaltaram o predio n. 54, residencia do sr. Alberto Hanroch, forçando uma das portas, e roubaram 3.160 cruzeiros, uma pulseira de platina com brilhantes e seis garfos de prata, dois anéis de prata, um alfinete de gravata com uma pérola, uma capa de borracha, uma caneta-tinteiro e duas garrafas de vinho. O lesado apresentou queixa à policia do 21.º distrito, avaliando o roubo em 10 mil cruzeiros.

Furtos e roubos

José Ferreira da Costa, morador à rua Meireles de Aguiar 207, queixou-se à policia do 24.º distrito de que lhe fora furtado um hidrômetro.

* * *

Elpino Cruz queixou-se à policia do 13.º distrito de haver sido furtado na sua carteira com 2.900 cruzeiros, por um "punguista" quando realizava um pagamento no botéquim à avenida Presidente Vargas n.º 3209.

Tentativa de suicidio

Edgar Antunes da Silva, de 35 anos, casado, vigilante n. 808, da Policia Municipal, tentou atirar-se à frente de um trem na estação de Campo Grande, sendo, porem, salvo por sua esposa, que o segurou.

Morte súbita

Osmundo Rangel Ferreira, vigia das oficinas da "A Manhã" sentiu-se mal quando estava em seu serviço. Socorrido pela Assistencia faleceu na ambulancia que o transportava para o posto central. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceram, ontem, Simonides de Sousa, com 22 anos, residente à rua Alzira Valdetaro sem número, e que fora internada no dia 18 deste mês com queimaduras generalizadas, e o estudante José de Alcântara, com 18 anos, morador à rua Guapiara n. 37, ferido por bala na cabeça, em consequencia de acidente em sua residencia. Os corpos foram transportados para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prisão

Por porte de arma, foi preso, na praça da República, Marcelino da Silva, de 36 anos, casado, morador à rua Coronel Camisão, 436. Marcelino estava armado com um canivete-punhal.

Mordido por um cão

Conceição Alves de Vasconcelos, moradora à praça José de Alencar, 67, queixou-se à policia do 14.º distrito de que, ao visitar uma pessoa amiga na rua Itapirú, 80, fora mordida por um cão pertencente a José da Silva.

O bonde saltou dos trilhos e chocou-se contra a parede do café

Feridas no desastre oito pessoas — Dois transeuntes quase ficaram imprensados pelo veículo

Na avenida Gomes Freire, o bonde n. 436, da linha 27, que seguia para a praça Tiradentes, saltou dos trilhos e chocou-se contra o predio da esquina da rua do Senado, onde se acha instalado o café de propriedade do sr. Biagio Curzio, ficando feridas as seguintes pessoas:

Floriano Ferreira da Costa, de 40 anos, casado, operario, morador à rua Senador Alencar n. 291, com contusões nos joelhos; João Julião, de 30 anos, solteiro, funcionario na Central do Brasil, residente à travessa Coari n. 44, com contusões na perna esquerda; Jorge Ribeiro, de 27 anos, motorneiro do bonde sinistrado, morador à rua dos Rubis n. 416, em Rocha Miranda, com contusão no labio superior; Enérico Jová, de 62 anos, funcionario do Teatro Municipal, residente à rua Correia Dutra n. 131, com fratura da clavicula direita; Lisandro Sergente, de 44 anos, bailarino do Teatro Municipal, morador à rua dos Inválidos n. 103, com fratura da perna e do braço direito; Valdemira Ribeiro da Silva, de 17 anos, solteira, residente à rua Francisco Muratori n. 47, com contusões na perna direita; Lindaura Ferreira, de 29 anos, solteira, moradora à rua do Riachuelo n. 252, apartamento 701, com contusões na região frontal e no braço esquerdo; e Dagmar Felisberto Alves, de 22 anos, solteira, residente à rua Barão de Tefé n. 99, apartamento 25, com contusões e escoriações generalizadas. Todos foram socorridos pela Assistencia, sendo Lisandro internado no Hospital de Pronto Socorro.

O sr. Biagio Curzio declarou à nossa reportagem que duas das vitimas foram atropeladas pelo bonde, na calçada, sendo quase imprensadas contra a parede. Uma das vitimas ficou presa entre o bonde e a cortina de aço do estabelecimento, só podendo sair dali depois que a cortina foi aberta.

Avisos Fúnebres

GEMINIANO ROCHA

(7.º DIA)

† Alzira Leite Rocha e filhos, Oswaldo Leite Rocha e familia, Aventino Lopes e familia, João Leite da Silva e familia, e Viuva Luiz Teixeira de Carvalho, esposa, filhos, genro e cunhados de GEMINIANO ROCHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam rezar no dia 23 (terça-feira), às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março.

Frederico Henrique Alfredo Mohrstedt

VOVO

† Seus netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por alma do seu inesquecivel avô farão celebrar, dia 23, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

David D'Almeida Fonseca

(7.º DIA)

† Sua familia convida os amigos e parentes para a missa de 7.º dia, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. Lampadosa, na Avenida Passos n.º 13. Antecipadamente agradece.

Capitão Álvaro Alvarenga Filho

(7.º DIA)

† Viuva, filhos, pais, irmã, sogra, tios, cunhados e demais parentes, penhorados, agradecem a quantos lhe confortaram por meio de cartas, cartões, telegramas e pessoalmente, no rude golpe que acabaram de sofrer com a morte do seu querido ÁLVARO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em intenção de sua alma, terça-feira próxima, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares.

Ignacia Victorina da Costa e Almeida

(D. MOCINHA)

(30.º DIA)

† O Corpo Docente Primario e Funcionarios da Secretaria, Contadoria e Disciplina do Colegio Franco Brasileiro, convidam todos os parentes e amigos da pranteada e inesquecivel D. MOCINHA, para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na Candelaria às 9,30 de terça-feira, 23.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Chegou a Montes Claros o titular da pasta — Aspirantes da Reserva designados para estagio — Despachos do ministro e do diretor do Pessoal — Seguiu para São Paulo o brigadeiro Alves Seco — No gabinete

Por necessidade do serviço, o ministro assinou os seguintes atos: classificando no Estado Maior da Terceira Zona Aerea, como adjunto de secção, o major aviador Alcides Moitinho Neiva; e transferindo do Segundo Corpo de Base Aerea para a Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Aldacir Ferreira da Silva, e da Escola de Especialistas para aquele Corpo, o capitão aviador Ubaldo Tavares de Faria.

CHEGOU A MONTES CLAROS O TITULAR DA PASTA

Depois de ter comparecido à demonstração de tiro, levada a efeito, ontem, em Gericinó, em companhia do tenente-coronel Faria Lima, oficial de gabinete, o ministro seguiu diretamente para o Campo dos Afonsos, onde tomou o avião que o levou a Montes Claros. No comando do aparelho seguiu o capitão aviador Luiz Sampaio, oficial de gabinete do titular da pasta.

O ministro, que chegou àquela cidade mineira à tarde, foi recebido no aeroporto pelo prefeito e outras autoridades estaduais e municipais, dirigindo-se para a sede do Aero Clube e ali presidindo à solenidade da entrega de diplomas aos novos pilotos.

Hoje, pela manhã, o sr. Salgado Filho rumará para São Paulo.

SEIS MESES DE ESTAGIO

Foram designados para fazer um estagio de seis meses nas unidades abaixo, os seguintes aspirantes aviadores da Reserva, convocados:

Na Unidade Volante da Base Aerea de Natal: — Henrique Kucharski; na Diretoria de Rotas Aereas: — Hilton Pedro de Farias e Elaus Goulart Tormin; no Parque de Aeronáutica de São Paulo: — Mauricio Ferreira da Silva Infante Vieira, Bernardo Stamm Gomes e Leônidas John de Albuquerque; e nas Unidades Volantes das Bases Aereas: (de Fortaleza): — João Carlos Brandão de Andrade e Luiz Fernando Davidson Correia; (de Recife): — José Viriato Bandeira Duarte; (de São Paulo): — Rafael de Freitas e Vicente Ramos da Silva Porto; (de Santa Cruz): — Valter Sousa Guimarães e Wilson Lopes Machado; (do Galeão): — Leônidas Frota de Matos.

AS COMISSÕES EM QUE OS OFICIAIS CONTAM ARREGIMENTAÇÃO

No oficio do presidente da Comissão de Promoções da Aeronáutica, consultando sobre quais as comissões em que os oficiais contam arregimentação, o titular da pasta exarou o seguinte despacho: "Arregimentação consiste em fazer parte de unidades de combate ou de instrução para ele, e, assim, os Corpos de Base, bem como a Secção de Comando, que equivale a uma unidade."

SOLICITARAM TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Solicitaram transferencia para a Reserva da Força Aerea Edmundo Franco de Andrade, Antonio Manuel Mantovani, Nelo Salem, Ciro Procopio de Araujo Ferraz e Nelson de Araujo Carvalho.

No seu despacho o ministro mandou que os requerentes instruissem devidamente o pedido, com exceção do último, que deve satisfazer um requisito, querendo.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro mais estes requerimentos: do capitão aviador Ovidio Gomes Pinto, solicitando cancelamento de punição — "Deferido, em face do parecer da D. P."; do 3.º sargento da Reserva, Antonio Severino dos Santos, solicitando reinclusão para efeito de reforma — "Indeferido, em face do parecer da D. P."; de Kaczmiesz Bukowski, solicitando licença para fazer propaganda comercial em avião — "Indeferido, em face do parecer da DAC"; de René Coelho da Silva, solicitando tolerancia de idade para admissão na Escola de Aeronáutica — "Indeferido"; de

(Conclue na 1ª página)

Última Hora Esportiva

Tijuca e Vasco encerraram invictos a temporada interestadual

BATIDOS NOVAMENTE, ONTEM À NOITE, O CAMPEÃO E O VICE-CAMPEÃO PAULISTA DE BASQUETEBOL

O Tijuca e o Vasco da Gama voltaram a defender com galhardia o prestigio do basquetebol carioca.

Enfrentando o São Paulo F. C. e o Corinthians novamente, ontem à noite, os cruzmaltinos e cajutís confirmaram as vitorias de quinta-feira ultima de maneira expressiva.

O Vasco, aliás, produziu ainda mais que contra o Corinthians obtendo uma contagem elevada.

Deve-se levar em conta que o São Paulo atuou reforçado de Nigro que não jogou contra o Tijuca.

A vitoria deste sobre o Corinthians ontem, foi mais dificil. Mas, o Tijuca reafirmou sua atual e magnifica forma.

Atuaram os srs. Afonso Lefever e Mario de Oliveira, tendo os jogos oferecido estes detalhes:

TIJUCA X CORINTHIANS — 1.º tempo — Tijuca 24 a 20; final — Tijuca 44 a 35.

Tijuca — Carlito (6) e Tovar (2); Marvio (12), Osni (12) e Fragoso (12) - Silvio.

Corinthians — Armando (5 e Braz (1); Henrique (12), Luizinho (10) e Alfio (7).

S. PAULO X VASCO DA GAMA — 1.º tempo - Vasco 23 a 14; final - Vasco 50 a 32.

Vasco — Adilio (8) e Ribas (7); Alfredo (13), Nilson (8) e Cieto (6) — Orlando (8) e Baiano.

São Paulo — Montanarini (6) e Helio (4); Nigro (10), Massenet e Alceu (6) — Andreoti (6) e Argento.

MARIA DA SILVA RUAS MANDIM

† Irmã Maria de Lourdes de Jesús Hostia (Maria Izabel Mandim), Irmã Maria da Imaculada Conceição (Maria Luiza Mandim), ausentes, Maria José Mandim, Joaquim Mandim Filho, senhora e filhos, Viuva José Luiz Mandim, Armando Ruas Mandim e senhora (ausentes), Jayme Ruas Mandim e senhora, José Carlos de Almeida Serra e senhora, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA DA SILVA RUAS MANDIM, fazem celebrar missa de 7.º dia, segunda-feira, 22 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente, n.º 226, Botafogo.

1.º Congresso Regional da Prudencia Capitalização

Instalou-se, ontem, em nossa cidade, esse importante conclave, sob a presidencia do dr. Adalberto Ferreira do Vale

A Prudencia Capitalização, uma das mais importantes organizações brasileiras do seu gênero, escolheu a cidade de Petrópolis para sede do seu 1.º Congresso Regional, grande conclave inicial de uma série a ser realizada, periódicamente com o propósito de reunir, em zonas predeterminadas, o maior número possivel de colaboradores da importante organização.

A insatalação do 1.º Congresso Regional da Prudencia Capitalização teve lugar naquela cidade sob a presidencia do dr. Adalberto Ferreira do Vale, diretor-gerente, que se encontra entre nós acompanhado do superintendente geral da Produção e das Agencias da empresa, sr. Ildefonso de Lima Tricate.

—

Do programa elaborado para o 1.º Congresso Regional da Prudencia Capitalização, constava, como tivemos oportunidade de notificar a realização de um almoço de confraternização, no qual tomaram parte, alem de grande número de funcionarios da Prudencia Capitalização, figuras de relevo da sociedade local, autoridades e representantes da imprensa.

Ao ágape, falou o dr. Adalberto Ferreira do Vale que agradeceu, em nome da diretoria da Prudencia Capitalização, a presença de todos quanto ali se achavam, fazendo, a seguir, uma sintese retrospectiva de tudo quanto havia sido feito até então no sentido da produção, e enaltecendo a colaboração solicita e ardorosa de todos os prudencianos do Brasil que — conforme afirmou — "contribuiram grandemente para o atual estado da Companhia, pelos seus ideais e pelo seu progresso sempre crescente".

Falou em seguida da produção de titulos cujo total, em 1941, foi de Cr$ 246.820,00 em 1942, de Cr$ 564.700,00, e em 1943, Cr$ 1.162.600,00 e que, insofismavelmente, demonstrou o desenvolvimento da poderosa organização.

"De futuro — disse s. s. — tudo faremos para a obtenção de resultados ainda maiores, e para isso contamos, como sempre, com a mesma cooperação e colaboração de todos quantos empregam atividades na Prudencia Capitalização, uma vez que trabalhamos para o engrandecimento econômico da Nação".

Terminando sua brilhante oração, o dr. Adalberto Ferreira do Vale deu por aberto o Congresso de Petrópolis, determinando o dia seguinte para a realização da Convenção.

O 1.º Congresso Regional da Prudencia Capitalização reune os "prudencianos" dos Distritos "H", "BS" e "BI" respectivamente sediados em Minas Gerais, Distrito Federal e Estado do Rio.

—

Tomaram parte no almoço de ontem, alem dos "prudencianos" abaixo nomeados e outros agentes seccionais, chefes de organizações, inspetores regionais e urbanos, agentes produtores e colaboradores, os drs. Milton de Carvalho Braga, delegado regional, Ovidio Cunha diretor Regional de Educação e o redator-secretario do "Jornal de Petrópolis".

—

Presidindo as três delegações estaduais encontram-se os seguintes prudencianos: João Antonio G. Biaia, inspetor-geral do Distrito "H", sr. Francisco Carlos Policelli, inspetor-geral do "BS"; Antonio Rolim Rahde, inspetor-geral do "BI"; Altir Ribas, chefe dos escritorios da sucursal do Estado do Rio; Wenceslau A. Ferreira, chefe dos escritorios da sucursal do Distrito Federal; Terencio Silva Barberio, chefe dos escritorios da sucursal de Minas; Jacinto Coimbra, chefe de organização de Petrópolis, e Edgar de Castro, chefe dos escritorios de Vitoria.

A CONVENÇÃO

Realizou-se em Petrópolis a Convenção previamente determinada que foi presidida pelo dr. Adalberto Ferreira do Vale, o qual escolheu para secretariá-la o sr. Terencio da Silva Barberio, tomando parte da mesa os senhores: — Ildefonso Lima Tricate, Francisco Carlos Policelli, João Antonio Garcia Biaia, Antonio R. Rahde, Wenceslau Antunes Ferreira, Terencio da Silva Barberio e Altir Ribas.

Expondo os motivos da Convenção disse o sr. presidente que esta tinha o fim de, não somente estreitar cada vez mais os laços de amizade que unem os colaboradores daquela importante empresa, mas tratar de assuntos capazes de acelerar ainda mais a marcha grandiosa da Prudencia Capitalização. Passando a palavra ao sr. Ildefonso de Lima Tricate, este dissertou longamente sobre o progresso da Cia. Terminou a sua oração sob ruidosa salva de palmas. Em seguida tomou da palavra o dr. Alci Amorim da Cruz que falou em nome das delegações. Este referiu-se à dedicação ardorosa que todos nutriam pela Prudencia, enalteceu a operosidade da diretoria e terminou a sua brilhante oração confessando que o Congresso certamente viria trazer um revigoramento às fileiras prudencianas pelas diretrizes que serão postas em prática após aquele importante conclave.

O dr. Adalberto Ferreira do Vale, em seguida, pediu ao sr. secretario que procedesse a leitura dos varios telegramas recebidos das demais sucursais da Companhia e de grande número de funcionarios e colaboradores. Após, foi dada a palavra ao sr. Francisco Carlos Policelli, inspetor geral da sucursal do Rio de Janeiro que passou a falar sobre a tese que formulara sobre "O Serviço de Cobrança nas grandes capitais". O sr. Policelli teceu do varias considerações em torno do importante assunto e das suas vantagens quando feito sob uma segura orientação, terminou a sua tese aconselhando métodos a serem postos em prática os quais trarão ótimos resultados.

Em seguida falou o sr. Terencio da Silva Barberio sobre "Agencias e Nomeações" assunto de grande importancia para a organização e que iniciou por mostrar o papel relevante que as nomeações representam quando a Companhia, dando provas da grande aceitação de seus titulos, conquista na produção indices que muito a dignificam. Ao encerrar a sua dissertação o sr. Barberio exortou os colaboradores a prosseguirem na mesma senda de cooperação e harmonia, uma vez que isto significa o constante e grande progresso da Prudencia.

Dando a palavra a quem dela quizesse uso fazer o dr. Vale atendendo à solicitação de um dos presentes passou a dissertar sobre as reservas técnicas e matemáticas, o que fez de maneira clara e precisa, elucidando varios pontos do palpitante assunto e tecendo considerações em torno do mesmo, sendo, por isso vivamente aplaudido.

Encerrando o Congresso o dr. Adalberto Ferreira do Vale e os congressistas deram um voto de louvor à diretoria, tendo o diretor gerente da importante Companhia se expressado da maneira seguinte:

"Neste momento me coloco na posição de simples empregado como vós, na qualidade de gerente da Companhia para louvar a nossa digna diretoria que em nós depositando a sua mais irrestrita confiança contribuiu grandemente para a situação invejavel que Prudencia Capitalização atualmente desfruta no país e cujos esforços em prol da causa dia a dia se evidencia, na ansia de dar à organização o verdadeiro lugar que lhe cabe no comercio capitalizador do nosso querido Brasil".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

A PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA DESFILARÁ NO DIA 24

Falará à tropa o presidente da República — A divisão obedecerá ao comando do general Mascarenhas de Morais — Brigadeiro Luiz Osorio — Quota adicional — Campeonato Regional — Pagamento de diarias — Oficiais da Reserva chamados — Viajou o diretor de Recrutamento

A 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria desfilará sob o comando em chefe do general Mascarenhas de Morais, no dia 24 do corrente, data em que o Exército comemorará mais um aniversario da batalha de Tuiuti.

Em tribuna especial, armada na praça Paris, o presidente da República, com a presença de todos os ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático, generais, almirantes e brigadeiros, chefe de policia e prefeito do Distrito Federal, presidentes dos Tribunais Federal, Militar e de Apelação, falará à tropa, que para isso estará reunida na avenida Beira Mar, tendo, como eixo central, a parte fronteira ao Obelisco da avenida Rio Branco. Em seguida, o chefe do governo, acompanhado dos presentes, seguirá para a avenida Presidente Vargas, sendo da avenida Rio Branco, de onde, num palanque ali armado, assistirá ao desfile da Força em parada.

A parada — reunião e desfile — será executada sob o comando do general Mascarenhas de Morais e com a constituição dos seguintes elementos: Estado Maior — Todos os oficiais superiores do quartel-general, com a chefia do coronel Floriano de Lima Brayner, que serão conduzidos em "jeeps". GRUPAMENTO N. 1, sob o comando do ten. cel. Armando de Morais Âncora, composto da seguinte tropa: Destacamento do Q. G., pelotão de policia, Cia. do Q. G., Cia. de Manutenção, pelotão de Enfermeiras, Dest. de Saude do Q. G., Batalhão de Saude e Cia. de Intendencia. GRUPAMENTO N. 2 — Obedecerá o comando do general Zenobio da Costa, com a seguinte tropa: Infantaria Divisionaria, aparecendo no fim do último regimento, um grupamento de viaturas da I. D. GRUPAMENTO N. 3 — Sob o comando do general Osvaldo Cordeiro de Farias, que apresentará sua tropa de Artilharia. GRUPAMENTO N. 4 — Comandado pelo tenente-coronel José Machado Lopes e constituido de um Esquadrão de Reconhecimento — Cia. de Transmissões — Batalhão de Engenharia. GRUPAMENTO N. 5, constituido da tropa dos Depósitos da F. E. B.

A tropa estará distendida no local às 13 horas, devendo tomar formações cerradas e que mais facilitem a passagem à formação do desfile. Os oficiais farão a continencia individual todas as vezes que a tropa receber o comando de apresentar armas. As praças que conduzem a arma a tiracolo se limitarão, nessa ocasião, à posição de sentido.

O general Mascarenhas de Morais assumirá o comando da Força em parada, às 13,40 horas. Logo em seguida, os comandantes de corpos e bandeiras ocuparão os lugares especiais. A chegada do presidente da República será anunciada pelo respectivo toque, que não será repetido. Após o Hino Nacional, as unidades tomarão a posição de descansar e passarão a ouvir o discurso do sr. Getulio Vargas, findo o qual tomarão imediatamente a posição de sentido, para em seguida ter lugar o desfile.

O DESFILE

O desfile realizar-se-á tão logo o chefe da Nação chegue ao local acima citado para assisti-lo. O deslocamento da Divisão será iniciado com a seguinte ordem de marcha: Viatura do comando, Estado Maior, Grupamentos ns. 1 a 5, com distancia de 50 metros de um para o outro. Na praça Mauá, o desfile estará terminado e os Grupamentos, sem parar, tomarão o destino que lhes é prescrito.

O REGRESSO DA TROPA

Terminado o desfile, na praça Mauá, sem parar, sobretudo para não perturbar o escoamento da tropa em destino, na avenida Rio Branco, as unidades dos Grupamentos seguem a destino, nas seguintes condições: Grupamento n. 1 — Tunel da Marítima — Campo de Santana; Grupamento n. 2 — Cais do Porto — Quinta da Boa Vista; Grupamento n. 3 — Rua Acre, Marechal Floriano, Mangue; Grupamento n. 4 — Cais do Porto, Pedro Ivo, Quinta da Boa Vista, Maracanã; Grupamento n. 5 — Itinerario do Grupamento n. 3. Uniforme: 5.º — Tipo C. Tropa — 5.º — tipo B-1.

BRIGADEIRO LUIZ OSORIO

Transcorre no dia 30 do corrente o centenario do brigadeiro Manuel Luiz Rocha Osorio, um dos herois da Batalha de Tuiuti. O ministro da Guerra, por esse motivo, determinou que os corpos de tropas da Arma de Cavalaria e estabelecimentos de ensino promovam, naquela data, homenagens à sua memoria.

NA INTENDENCIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiro tenente Fernando Marinho Guimarães, da E. S. da 9.ª Região Militar para o E. F. da mesma Região; e segundo dito Mario José Leal, da Quinta Companhia Independente Regional para o 3.º Regimento de Artilharia Montado.

Por conveniencia do serviço, foi retificada a transferencia do segundo tenente da Reserva Antonio Coelho, do E. S. da 5.ª Região Militar para a Quinta Companhia Independente Regional para o 3.º Regimento de Artilharia Montado.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, à D. I., os major Querubim Ferreira Chagas, capitão Epifanio Ferreira Lima, primeiro tenente Alamiro G. de Brito, segundo dito Pedro de L. Braga e aspirante da Reserva Rui de Lima Fernandes Maia.

— Foi concedido trânsito nesta capital ao primeiro tenente Léo Cléo Pereira da Silva. Tambem foi permitido ao major Cicero Raimundo de Sousa gozar trânsito nesta capital.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE QUOTA ADICIONAL DE 20 POR CENTO

O chefe do Estabelecimento de Fundos da Primeira Região Militar consultou se cabe pagamento da quota adicional de 20 por cento ao major Manuel Stoll Nogueira, ora estagiando no Estado Maior do Exército, e que, pertencendo ao Estado Maior da Sexta Região Militar, foi mandado, por necessidade do serviço, fazer o estagio previsto no art. 39 do regulamento para o Quadro de Estado Maior do Exército, cuja duração é de dois a quatro meses.

Em solução, o ministro, por aviso numero 1.301, de 18 do corrente, declarou: "I — A concessão da vantagem em apreço tem por finalidade melhor remunerar os militares em serviço em certas regiões do pais, onde os meios de subsistencia dificultam as condições de vida. E' um pagamento feito em razão do lugar onde se presta o serviço. II — Sem fugir desse principio, foi prevista na letra "a", do art. 73 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército a situação dos militares que se afastam da guarnição beneficiada, em objeto de serviço. III — No caso em apreço não se trata de um deslocamento em objeto de serviço, pois o oficial em causa não veio à esta capital em serviço da unidade administrativa a que pertence, não lhe cabendo, por esse motivo, direito à adicional de 20 por cento de que trata o art. 73 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército".

CAMPEONATO DE JOGOS DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Terá inicio no próximo dia 31 o Campeonato de Jogos (futebol, basquetebol e voleibol) para oficiais, sub-tenentes, sargentos, cabos e soldados. Esta antecipação de campeonato de jogos tem por finalidade suprimir o antigo torneio eliminatorio — torneio "Initium" — cujo sistema de sorteio único em muito prejudicava o esforço e dedicação de varias representações que, na maioria das vezes, se viam eliminadas sumariamente do campeonato; bem assim, desenvolver o espirito de Corpo, ao mesmo tempo que estabelecer um congraçamento efetivo de todas as unidades da Primeira Região Militar. Em consequencia, segundo o diario regional de ontem, ficaram mantidas as Diretrizes Permanentes para o Campeonato Olímpico Regional e Nota de Instrução n.º 3. A primeira rodada do Campeonato está prevista para os dias 31 de maio, 7 e 14 de junho.

VENCIMENTOS DE RESERVISTAS CONVOCADOS E INCORPORADOS

Consulta o comandante da Terceira Companhia Independente de Fronteiras qual o vencimento que se deve pagar aos reservistas convocados e incorporados à referida unidade: se de soldado mobilizável, ou se de engajado, que vencem as demais praças em virtude do aviso n.º 122, de 23 de fevereiro de 1937. Em solução declarou o ministro, por aviso n.º 1.307, de 18 do corrente, que o assunto já está regulado pelo aviso n.º 274, de 2 de fevereiro do corrente ano e artigo 73 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

PAGAMENTO DE DIARIAS A TENENTES RADIOTELEGRAFISTAS

Em aviso n.º 1.303, de 18 do corrente, o ministro mandou que a diária de ... Cr$ 7,00 continue a ser paga a todos os segundos tenentes nas funções de chefia de qualquer Estação de Radio ou Redes-Radio, afim de que não fiquem em situação de desigualdade com os demais radiotelegrafistas e radio-operadores que recebem as diarias da tabela F, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

CONVOCADO O GENERAL PAULA CIDADE

Acompanhado de seu ajudante de ordens e viajando a bordo do avião do Panair do Brasil, chegou, ontem, de Belem do Pará, o general Francisco de Paula Cidade, que vinha exercendo o cargo de comandante da Oitava Região Militar, com sede naquela capital.

INQUERITO NO 11.º R. I.

O comandante do 11.º R. I. nomeou o capitão Moacir Nunes de Assunção, para proceder a um inquérito policial militar.

JUNTA DE SAUDE

Foi designado o 1.º tenente médico Osir Cunha para substituir na Junta Militar de Saude da 1.ª C. R. o seu colega dr. Gilsino Nunes Ribeiro.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer, com urgencia, no prazo de oito dias a contar de amanhã, os seguintes oficiais da reserva, convocados, que deverão se apresentar na R-1 da Diretoria de Recrutamento: 1.ºs tenentes Roberto Florentino Santoja Brês, Antonio José de Assis Brasil, Pedro Batista de Oliveira Neto, João da Costa Loureiro, Jesus Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, José Maria Caula e Silva, Leo.

(Conclue na 4ª página)

OS EXERCICIOS DA ARTILHARIA DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, ONTEM, EM GERICINÓ

Assistiu a essa demonstração o presidente da República, bem como ministros de Estado, altas patentes das classes armadas, a Missão Militar Uruguaia e outros convidados — Evidenciou-se, nos exercicios, o excelente preparo da tropa — Como falou o senhor Getulio Vargas no almoço que lhe foi oferecido

Ao alto, dois flagrantes dos exercicios. Em baixo, o presidente da República, chegando a Gericinó, em companhia do ministro da Guerra e do general Mascarenhas de Morais, que tambem aparece, à direita, pronunciando o discurso de saudação ao chefe do Governo

Realizaram-se ontem, em Gericinó, com a presença do presidente da República, sr. Getulio Vargas, exercicios da Artilharia Divisionaria da Força Expedicionaria Brasileira.

Os presentes tiveram ocasião de assistir a uma excelente demonstração do preparo técnico da nossa tropa que vai participar das operações contra o "Eixo".

O ASPECTO DO CAMPO DE EXERCICIOS

Apresentava o campo de Gericinó aspectos caracteristicos de verdadeiro campo de batalha. Sentinelas instalações de observação, postos de comando, vastissimo sistema de ligações, peças de varios tipos, entrosados com os mais modernos métodos de camuflagem. A escolta da FEB guardava os caminhos, com toda a sua organização de trabalho.

A CHEGADA DAS AUTORIDADES

O ponto de reunião das autoridades foi na Escola de Armas, na Vila Militar. Daí foram conduzidas em "jeeps" para o local dos exercicios, no campo de Gericinó, sendo armado no morro do Periquito um palanque para o presidente da República e demais convidados.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, chegou às 8,30 horas aquele estabelecimento de ensino, sendo recebido pelo general Mascarenhas de Morais e pelo genral Gustavo Cordeiro de Farias e pelo Estado Maior da I. D. I.

Aos poucos foram chegando as demais autoridades, entre as quais os ministros de Estado, o diretor geral do DIP, todos os generais, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, comandantes de corpos e pessoas gradas.

PRESENTE A MISSÃO MILITAR DO URUGUAI

Às 9 horas, o general Alfredo Campos, ministro da Defesa do Uruguai, e toda a Missão Militar desse país ora em visita ao Brasil, acompanhada dos oficiais brasileiros postos à sua disposição e do embaixador Batista Luzardo, chegavam à Escola de Armas, sendo recebidos com as homenagens do protocolo. Após breves minutos de palestra com o ministro da Guerra, os oficiais uruguaios foram encaminhados ao campo de Gericinó onde ficaram em companhia dos oficiais brasileiros e das altas autoridades.

OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

O Departamento de Imprensa e Propaganda fez instalar, em toda a região, um serviço de altos-falantes através do qual foi possivel transmitir todo o desenrolar do exercicio. O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e mais dez jornalistas representando essa entidade, delegados das agencias telegráficas e da imprensa estrangeira, diretores de jornais e numerosos outros jornalistas, não só desta capital como do interior estiveram presentes, acompanhando o desenrolar das operações.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República chegou à Escola das Armas pouco depois das 9 horas, em companhia do comandante Otavio Medeiros e do capitão Bruno Braga Ribeiro, ajudante de ordens, sendo saudado, ao descer do automovel, pelo general Eurico Dutra, general Mascarenhas de Morais, general Gustavo Cordeiro de Farias e outras altas patentes do Exército.

O chefe do governo, a convite do ministro da guerra, tomou lugar, então, num carro de comando e se dirigiu para o local das manobras, acompanhado dos generais Eurico Dutra e Mascarenhas de Morais e do coman-

(Continua na 4ª página)

O discurso do presidente da República aos oficiais e soldados do Corpo Expedicionario

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, proferiu, ontem, no almoço realizado em Monte Alegre, após os exercicios da Artilharia Divisionaria da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, o seguinte discurso, que divulgamos, segundo as notas taquigraficas.

"Agradeço comovido as saudações que me são dirigidas pela brilhante oficialidade da Força Expedicionaria Brasileira, através da palavra autorizada do seu comandante. A todos vós, senhores oficiais, desde o vosso comandante, general Mascarenhas de Morais, profissional competente, conhecido pela sua austeridade e equilibrio, aos oficiais mais graduados como aos de menor hierarquia, a todos estendo minhas saudações e agradecimentos pois todos são dignos do meu maior apreço e consideração. A preparação moral e material dessa oficialidade selecionada, seu valor e patriotismo estão a indicá-la como digna de rivalizar com a dos nossos aliados junto a qual irá combater. E ainda agora os brilhantes exercicios que acabamos de presenciar, dirigidos pelo general Cordeiro de Farias bem demonstraram o vosso alto grau de preparação militar e técnica. Apresento-vos as minhas calorosas felicitações. Estou satisfeito e orgulhoso convosco, como o deve estar o sr. ministro da Guerra com os resultados de sua infatigavel atividade na organização e preparo da Força Expedicionaria Brasileira. Breve demonstrareis a vossa eficiencia ante os Exércitos inimigos e nesse lance vos acompanhará o reconhecimento do nosso povo, o qual compreende que o Brasil tem o dever de lutar não só para desagravar-se da ofensa recebida, como pela importancia dessa participação na luta para a defesa de seus direitos na discussão da Paz. Embora estejamos certos da vitoria é muito cedo para fazer-se a historia desta guerra. Os segredos militares ainda não permitem que o público tenha conhecimento de muitos fatos cuja revelação causaria surpresa.

Uma coisa, porem, desde já, podemos afirmar: a Vitoria só se inclinou decisivamente para os aliados quando os Estados Unidos lançaram sobre um dos pratos da balança o peso formidavel do potencial de suas industrias. Aviões, "tanks", navios, máquinas de guerra, combustiveis e explosivos munições e viveres, foram, através da Africa, da Asia e da Europa, remetidos aos aliados para que estes pudessem resistir à ofensiva dos paises do Eixo, enquanto os americanos preparavam suas proprias tropas para enviá-las tambem aos campos de batalha.

Daí tiramos a nossa primeira lição: só os paises suficientemente industrializados e capazes de produzir dentro de suas fronteiras, o material bélico, que necessitam, podem, realmente, ser considerados como potencias militares. E' o que estamos fazendo: montar as nossas industrias pesadas e as outras que lhes são complementares para produzirmos, nós mesmos,

(Conclue na 8ª página)

Alteração de tabelas de mensalistas

O presidente da República assinou decretos alterando a tabela de mensalista da Divisão de Caça e Pesca e da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, e transferindo da tabela de mensalista do Instituto de Ecologia para a Divisão de Fomento da Produção Vegetal varias funções.

Aumento de gratificações

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando, para Cr$ 6.600, 00 a gratificação anual dos secretarios da Câmara de Justiça do Trabalho, da Câmara de Previdencia Social e do Conselho Nacional do Trabalho.

CULTO A TIRADENTES

Proclamação da União Nacional dos Estudantes aos estudantes e ao povo do Brasil

A UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES vos concita a reverenciar a memoria daquele que em vida se chamou Joaquim José da Silva Xavier — o TIRADENTES.

Empolgado pelo idealismo da Liberdade, TIRADENTES penetrou na alma da nossa gente para emergir dela iluminado pela fé inabalavel na redenção que seus olhos não viram, mas que seu povo desejava com inquietude.

Convicto, estoico, pertinaz e abnegado, ele sonhou com uma Patria liberta, onde os homens trabalhassem para o bem da terra e do povo do Brasil.

Esse tambem o nosso ideal. Esse tambem o ideal por que vem lutando a nação através dos tempos. E hoje, quando forças tão poderosas se reuniram para escravizar povos e subjugar paises, TIRADENTES parece-nos, no seu ideal e no seu sacrificio, a sublimação das vibrações mais intensas do sentimento popular.

Pelejamos ainda hoje contra a opressão, a tirania, o absolutismo que ameaçam toda a humanidade, aviltando-a, negando-lhe o direito à livre expressão do pensamento, suprimindo-lhe a prerrogativa de escolher o seu proprio destino, menosprezando-lhe a dignidade.

Continuamos, portanto, na senda dos nossos antepassados. A nossa vontade e o nosso dever é sermos dignos deles.

Não podemos esquecer aqueles que viveram e foram imolados pela nossa felicidade. Com eles, entre os quais avulta a figura impávida e serena, o carater puro e inquebrantavel do grande Alferes, nos identificamos na defesa dos mesmos principios: país livre, povo soberano e emancipado economicamente. E a eles nos ligamos por condições iguais: filhos do mesmo solo, homens do mesmo povo, temos nas veias o mesmo sangue, no coração o mesmo sentir.

Iniciamos neste momento uma campanha nacional de culto ao proto-martir da independencia. Que o seu nome seja inscrito nos mais importantes logradouros públicos de todas as cidades, vilas e povoados do país; o seu retrato se encontre em nossos lares, nas escolas dos diversos graus de ensino, nas fábricas, lojas e quartéis; a sua efigie impressa nas moedas e nos selos; a sua memoria perpetuada no bronze; o dia do seu passamento glorioso e heróico comemorado condignamente; o seu exemplo apontado à juventude como expressão mais alta da lealdade aos legitimos anseios da nação brasileira.

Estudantes e cidadãos do Brasil!

TIRADENTES, simbolo inigualavel de civismo, lidimo herói da República e da Democracia em nossa Patria, é, por sua vida e por sua morte, o guia supremo e eterno da nacionalidade.

O Instituto dos Bancarios vai comemorar festivamente o primeiro decenio de sua existencia

Um congresso bancario — Concursos de robustez infantil — Inauguração de edificio e de grupos residenciais -- Outras solenidades

Conforme já foi noticiado, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios vai comemorar festivamente o primeiro decenio de sua existencia. A administração dessa instituição de previdencia social já organizou o programa dos festejos, programa este que agora são divulgados em seus pontos principais.

Serão assim organizadas, no Rio e em todos Estados, inúmeras solenidades, destacando-se, entre elas, a realização de um congresso bancario, no qual tomarão parte todos os delegados eleitores dos sindicatos de bancarios do país.

Do referido programa constará, ainda, o seguinte: Inauguração, nesta capital, de um grande edificio e de um grupo de casas destinados a associados; inauguração, em varios Estados, de novas realizações do Instituto; concurso de robustez infantil nesta capital e em varias outras cidades; exposição demonstrativa das atividades do Instituto durante os dez primeiros anos de sua vida; publicação de relatorio e plaquetes, assim como inúmeras outras solenidades que oportunamente serão divulgadas.

As comemorações projetadas terão inicio no dia 23 de outubro e se prolongarão até o dia 27 do referido mês. A escolha daquele período para a realização dos festejos comemorativos se justifica no fato de ele encerrar na vida do Instituto, três datas de significação iniludivel, que se completam e, por assim dizer, se confundem: a da sua criação em 9 de julho de 1934, a da sua regulamentação em 12 de setembro de 1934 e, finalmente, a da sua instalação em 27 de outubro de 1934. Outra razão ainda se impõe como justificativa daquela escolha: em outubro próximo virão ao Rio, por conta do Instituto e afim de elegerem o novo terço da sua Junta Administrativa, os delegados eleitores de todos os sindicatos de bancarios do Brasil, o que facilitará enormemente o desejo do Instituto de realizar um congresso bancario por ocasião das solenidades comemorativas do decenio. O período em que se efetuarão as ditas comemorações coincidirá, portanto, com a estada nesta capital daqueles delegados de sindicatos bancarios.

São estes, em resumo, os pontos principais do programa traçado pela administração do I. A. P. B. que, desta forma, festejará condignamente o primeiro decenio de sua existencia, na execução da grande obra social do presidente Getulio Vargas.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

– Sócrates e Criton
– A Ilha do Diabo

SÓCRATES E CRITON — Criton, filósofo grego, discípulo de Sócrates, um dos cidadãos mais ricos de Atenas, tomou sob sua proteção, a conselho daquele um jovem orador, Arquidemo, que o devia defender dos seus inimigos. Quando Sócrates foi preso, Criton ofereceu-se para lhe facilitar a fuga, mas o mestre recusou. Foram-lhe atribuídas obras sobre política e moral das quais não resta nenhum fragmento. Sob o título "Criton", Platão escreveu um diálogo, entre Sócrates e o seu discípulo, no qual este procurava convencer o mestre a aceitar a liberdade que lhe oferece. Sócrates, porem, não acede, "já que o que importa não é viver, mas viver bem; e seja qual for a sorte que nos espera, nunca devemos retribuir uma injustiça com outra injustiça".

* * *

A ILHA DO DIABO — Ilha do Diabo é uma das três ilhas da Salvação, nas costas da Guiana Francesa, e que se tornou famosa depois do caso do capitão Dreyfus, deportado para ali sob a acusação de ter revelado segredos militares a um agente estrangeiro. O processo foi um dos mais movimentados da época, prolongando-se de 1894 até os primeiros anos do nosso século e nele foram envolvidas personalidades de relevo, entre as quais o senador Scheurer-Kestner, que interveio a favor de Dreyfus, o major Esterhazy e Emile Zola, condenado a um ano de prisão e ao pagamento de 3:000 francos de multa, mas cuja sentença foi anulada. Após varias revisões do processo, foram declaradas inexistentes as provas de culpabilidade de Alfredo Dreyfus, o qual, promovido a chefe de esquadrão, foi condecorado com a Legião de Honra.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

[illegible]oldo Pereira Schimelpfeng e Carlos Vandoni de Barros, 2ºs tenentes Mucio Guerra da Cunha, Carlos A. Teixeira, José R. dos Santos, Darci de Sousa Freire, Valdir Carneiro Alves, Paulo Nogueira de Melo, Humberto Barreto, Alfredo Rollemberg do Bonfim, Anselmo José Hess, Alfredo Fernandes Filho, Dirceu Mestermann, Ibsen Malolino, Armando Costa Neto, Silvio da Silva, Edgar Neves Lopes Lima, Severino Matias, Lázaro Rodrigues de Sousa, Rafael Luiz de Siqueira Jacond, Francisco Costa P. Junior, Sinval de C. Veras, Clovis Oliveira, Nicio de C. Doutel, Fernando B. dos Santos, Manuel S. de Almeida, Arnaldo J. Stamato, Raul Machado Lomba, José F. da Mota, Carlos T. Bastos, Miguel Luiz Flores da Cunha, Paulo Minuzzi Ehlers, Pedro de Menezes, Manuel P. da Conceição, Agnaldo de M. Campos, Roberto Evaldo Lemos da Silva, Paulo Francini Melo e Abilio Rodrigues do Carmo Junior.

Também estão sendo chamados à Junta Militar da Diretoria de Saude, afim de serem submetidos à inspeção médica, os seguintes oficiais da reserva: 2º tenentes dentistas Tárito Caminha e 1º tenente médico Antonio Campos Bouças.

NA ENGENHARIA

Foi designado o coronel Silvestre Viana, para servir como adjunto na Comissão de Tombamento.

No estado efetivo da D. E. foi incluido o major Luiz de Figueiredo Lobo.

Foram designados o major Antonio Romualdo da Silva Pereira, o 1º tenente José Maria de Morais e Barros e o 2º tenente Pedro Américo Raposo Câmara, para uma comissão interna.

VIAJOU O DIRETOR DE RECRUTAMENTO

A serviço de sua repartição, viajou, ontem, para São Paulo, o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: — Da Reserva de 1ª classe: 2º tenente I. E., José Hilario Bueno, por motivo de mudança de residencia. — Da Reserva de 2ª classe: 1º tenente Icaro de Castro Melo, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e seguir para São Paulo; 2ºs tenentes Valter Pereira Castro, Paulo Nogueira de Melo, Carlos Alberto Teixeira Basto, Sinval de Castro Veras, Clovis Oliveira, Joaquim Aranha Benedito Otoni Junior, Marcelino Borges Pereira, Simão Mestermann, José Renato dos Santos, Manuel Antonio Pinto de Almeida, Abner Rodrigues Batista, Alexandre Costa Neto, Raul Machado Lomba e Miguel Marcondes Armando, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Paulo de Morais Padua e José Vitorio de Carvalho, por terem sido promovidos; aspirantes a oficial: Ievi Segadas, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; José Carneiro Filho, Nestor Gonçalves do Rego Barros e Amaury Pereira Muniz, por conclusão de curso no N. P. O. R.; [illegible] C. R.; [illegible] 10º C. R., o capitão Osmundo de Almeida Vieira, e 2º C. R., o 2º tenente Jesuíno Deocleciano Sousa Bruno.

— Faleceu no dia 12 do corrente, em São Paulo, o general de Divisão reformado, Irenio de Brito.

— Foram transferidos o 2º tenente da Reserva, Antonio Batalha de Barcelos e da 4ª para a 1ª, o 2º tenente da Reserva de segunda classe, farmacêutico, Denton Gomes Franklin.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Senhor que se dignou vossa exa. a assinar decreto concedendo reconhecimento à Faculdade de Filosofia de Campinas, antes de regressar à minha escola quero exprimir a profunda gratidão da Faculdade e da população de Campinas que saberá corresponder à confiança do eminente chefe. Atenciosas saudações. — Cônego A. Dalin, diretor da Faculdade de Filosofia de Campinas".

Firma excluida do regime da fiscalização

O presidente da República assinou um decreto excluindo do regime de fiscalização [illegible] Lima.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

O funcionalismo em face do público

A imprensa tem manifestado, não poucas vezes, o desprazer de quantos — e são quase todos — têm de entrar em relação com os serviços públicos. Afora certos casos, nada raros, de indelicadeza de funcionarios ou o desprezo, muito frequente, pela clientela forçada daqueles serviços, há as esperas prolongadas para obtenção de uma simples informação ou pagamento de um tributo.

Agora é o proprio Departamento Administrativo do Serviço Público, por intermedio de seu orgão oficial, quem confessa haver na administração pública brasileira — federal, estadual e municipal — essa grave falha, ainda profundamente enraizada, que é "o desinteresse crônico com que o público é tratado em muitas de suas repartições". Demos-lhe a palavra, em prosseguimento:

"Quando o contribuinte a elas comparece para cumprir o dever de pagar impostos, assim como quando o cidadão a elas recorre para obter um serviço a que tem direito, muitas vezes é recebido com relutancia e tratado com descaso, às vezes até com insolencia, por aqueles que a si proprios se chamam "servidores públicos".

Concorda o DASP, expressamente, em que o conceito pouco desejavel em que é tido o serviço [illegible] é explicado pela [illegible] selo deste, de elementos que tratam as partes com menosprezo, prestando-lhes informações conscientemente incompletas ou erradas, enervando-as e humilhando-as pela espera longa e desnecessaria.

Por fim, considera urgente que as relações entre o público e os orgãos incumbidos de cuidar de seus interesses sejam grandemente melhoradas, dizendo: "E' necessario reajustar os papéis até agora desempenhados pelos servidores, que muitas vezes se julgam senhores, e pelo público que, tão frequentemente, é tratado como subalterno".

Não adianta o editorial da "Revista do Serviço Público", que estamos citando, quais as providencias que serão adotadas visando a solução do problema, mas é possivel que sejam organizados, pela Divisão de Aperfeiçoamento, cursos de boas maneiras ou coisa semelhante, pelo menos. O fato é que, havendo sido constatada a existencia do mal, não poderá deixar de surgir o esforço para extinguí-lo.

Como é evidente, não se vai pensar em procurar as suas causas em simples insuficiencia da educação doméstica dos servidores responsaveis pela situação, pois, em muitos casos, esta é devida aos defeitos da propria organização dos serviços.

Quando mesmo se queira apontar o funcionario, individualmente, como fonte direta do mal, importa muito conhecer os fatores que contribuem para tornálo desatento ou irritadiço, não sendo dificil encontrar, então, outras tantas circunstancias criadas pelo proprio sistema de admissão, promoções e remuneração instituido ou aperfeiçoado pelo DASP.

Nesse particular, é muito ilustrativo o depoimento de uma funcionaria, publicado recentemente numa revista técnica, e no qual se desenha, a cores vivas, a vida de grande maioria de servidores às voltas com os seus problemas de economia doméstica e, ou se entregando a atividades suplementares, ou entregues a uma sensação de fracasso ou se esforçando perdidamente em sempre mais e novos concursos, em busca de melhor proventos.

Como quer que seja, houve, nesse terreno, um progresso notavel. As queixas e as criticas dos prejudicados ou incomodados nas repartições deixam de ser pura e simples manifestação de derrotismo, maledicencia ou oposição incondicional à administração pública e de descrença na magnificencia dos resultados da atuação do DASP em todos os setores do grave problema do pessoal daquela administração.

AINDA À ESPERA

Não se desiludem os reformados e aposentados — e, de quando em vez, tornam a solicitar que nos constituamos eco dos seus apelos ao chefe do Governo no sentido de ser cumprida a promessa feita pelo DASP aos inativos, em novembro do ano passado.

De fato, ao ser concedido aos Servidores do Estado o aumento de vencimentos em cujo goso se acham, foi anunciado que a situação dos reformados e dos aposentados estava sendo objeto de estudo à parte, dadas as peculiaridades de que se revestia. Parece, porem, que um semestre já representa lapso de tempo suficiente para uma solução ao problema — ou para justificar desapontamentos e descrenças.

Não obstante, os interessados insistem, alegando, com absoluta procedencia, a incessante agravação do custo da vida, diante do qual são irrisorios os proventos da aposentadoria e reformas recebidos pela imensa maioria dos antigos servidores do Estado, quer civis, quer militares.

Ainda há pouco, como candidato à presidencia do Clube Militar, dizia o general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar, que considerava necessario promover a unificação dos vencimentos dos reformados. "Como secretario geral da Guerra — declarou — já por ela me interessei, e onde estiver, continuarei na obrigação de pugnar por ela. Bem sei que o governo tem encontrado dificuldades em resolver o problema, mas isso não constitue óbice insanavel".

Por seu turno, candidatando-se tambem à presidencia do mesmo Clube, afirmava o general José Pessoa: "Em virtude de não ser tal assunto (a melhora das condições dos antigos reformados) da competencia do Clube, não é possivel dar resposta direta a essa pergunta. Entretanto, as autoridades superiores e a nossa classe poderão contar certamente com a nossa lealdade e dedicada colaboração em tudo que for de interesse para todos".

Os reformados contam, portanto, com o apoio do presidente eleito do Clube Militar, como contariam com o de seu antagonista no pleito. E', pois, de esperar que o DASP ultime os trabalhos, cujo inicio anunciou em novembro, de modo a aliviar os inativos civis e militares das aperturas em que vivem.

SEMANA DE ELEIÇÕES

A semana finda foi de eleições. Realmente, nesta heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro varios pleitos se feriram, sendo que todos correram na melhor ordem.

Dois deles, e dos mais renhidos, se realizaram na Academia de Letras. As eleições acadêmicas são conhecidas como das mais dificeis. Uma serie de fatores os mais diversos intervem sempre na escolha dos candidatos à imortalidade. Quem sabe até se, em muitos casos, essa imortalidade não se apresenta tão precaria justamente por causa da natureza dos elementos com que foi oficialmente, academicamente estabelecida. A verdadeira imortalidade exige, de certo, maiores requisitos do que a consagração eleitoral, mesmo num pleito entre acadêmicos. Os candidatos, porem, é que não pensam assim. Por isso lutam até a exhaustão por uma cadeira na Casa de Machado de Assiz.

Por mais que falem da Academia, a verdade é que raro será o escritor, o poeta, o intelectual, em suma, para usar de expressão capaz de abranger aqueles que apenas se cobrem com o verniz das letras, que não deseje entrar para a imortalidade da avenida Presidente Wilson. Afinal, hão de pensar para os seus botões, os candidatos maldizentes ou satiricos da Academia que, com a entrada deles, o nivel da imortalidade melhoraria muito. E como todas as ilusões são possiveis, o candidato acaba convencido de que está prestando até um serviço à Academia, dispondo-se a figurar entre seus membros.

O outro pleito foi o do Clube Militar, tradicional e prestigiosa associação de classe, tão representativa do exército.

Finalmente, há a registrar, ainda, os pleitos realizados para escolha das novas diretorias do Sindicato dos Logistas, importante entidade das classes conservadoras, e da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, gremio de expressão cultural reconhecida.

Desse modo, não é exagero dizer que a semana finda, no Rio, foi de eleições. E muito expressivas, sendo que, em uma delas, o proprio presidente da República mandou a sua cédula à urna secreta.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, das Relações Exteriores, da Fazenda, da Guerra e da Viação — Promoções, nomeações e exonerações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Concedendo a gratificação de magisterio de Cr$ 4.800,00 anuais, a Alberto Barbosa da Silva, professor catedrático, padrão M.

Na pasta das Relações Exteriores

— Promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de Comendador, o sr. Juan Garcia Monteiro, conselheiro de Embaixada.

— Conferindo o grau de Cavaleiro, aos srs. capitães-tenentes Carlos B. Sampietro e Renato J. Ares, primeiro tenente Alberto V. Marotte e padre José Maria Haub, respectivamente, oficiais e capelão do cruzador "La Argentina".

Na pasta da Fazenda

— Concedendo exoneração a Luiz Felipe Baeta Neves Junior de liquidante de "Dima S. A. Distribuidora de Máquinas Brasileiras" e "Fábrica de Máquinas Helo S. A.", com sede em São Paulo e nomeando Antonio Morais Pinto para substituí-lo.

Na pasta da Guerra

— Nomeando, interinamente, Rubens Gonçalves Meiniel e Rui de Oliveira, datilógrafos, classe D.

Na pasta da Viação

— Promovendo os continuos Astrogildo Antonio da Silva e Olimpio Rafael dos Santos, da classe E para a F.

Promovendo por merecimento — os continuos Franklin Rosa da Rocha e Luiz Augusto de Barros Junior, da classe F para a G; os escriturarios Rosel de Araujo, Aquiles Gomes Calaza, Arnaldo Cabral de Lemos, Claudionor Batista de Meneses, Anibal Gonçalves Vianna, Luiz de Paula Lopes e Arquimedes Sá Freire Morais, da classe F para a G e Carlos da Costa Faria Junior, Rui Barbosa Gonçalves, Plinio Benedito de Camargo, Alcides Leal e Osvaldo Pinto da Cruz, da classe E para a F; os agentes de estrada de ferro Mario Nogueira, da classe J para a K, Antonio da Silva Pedreira Filho, da classe I para a J, Raul de Freitas Ramalho, Pedro Jacinto Pereira Filho e Amadeu Oliveira Guimarães, da classe H para a I, Antonio Teixeira de Macedo, José de Carvalho Bastos e Tito de Sousa Val, da classe G para a H, Vitorino Francisco de Azevedo Paiva, Sebastião Junqueira Barros, Inacio Rodrigues do Nascimento, Milton Aquino Prazeres e João Teixeira Braga, da classe F para a G e Oscar Lopes da Silva, Joaquim Frederico Rouki, Ari Cordeiro Couto, Osias Viana de Sousa, José Velasco Ferreira e João Vieira Lins, da classe E para a F; os maquinistas da estrada de ferro João Winter, Gumercindo Gonçalves Coelho, Godialdo do Nascimento, Alfredo Cardoso da Rocha Santos e Manuel de Aguiar, da classe I para a J, Henrique Gonçalves da Rocha, Antonio Fernandes da Silva, Heitor Eugenio da Silveira, Manuel José dos Santos e Alvaro Alcantara Filho, da classe H para a I e Artur Luiz da Costa, Joaquim de Andrade, Amador Leite da Costa, Rodolfo Peres, Joaquim Faria Moreira Junior, Luiz Augusto Pereira Filho, João Cerqueira e José de Brito, da classe G para a H; os escriturarios Orestes Rebuá, João Alves Milward, Simões de Campos Passos, Clovis Vasconcelos da Carmo, João Esequiel Monteiro, Manuel Alexandre da Silva, Jurandir Boimer, Dimas Carvalho Bicudo, Acacio de Sousa, José Isaias Penchel e Ernesto Gonçalves da Silva, da classe F para a G, Otavio Grilo, Fausto de Oliveira, Hilario Pereira Guedes, Antonio Bartolomeu Keller e José Anchieta, da classe E para a F; o servente Francisco Assiz Rodrigues, da classe B para a C; o agente de estrada de ferro Isael Ribeiro, da classe C para a D; e os maquinistas de estrada de ferro José Monteiro e João Silva 3.º da classe F para a G e Luiz Lemos Furtado, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: os escriturarios Antonio Cardoso Correia, Antonio Medeiros Rocha, Jaime Monteiro de Castro, Manuel Jorge Tavares, Paulo Zulcker, Isaltino Braga de Oliveira, Salvador Petroni, Ari Faria, Mariano Vieira, Iselino Nunes e Osvaldo Santos Baia, da classe E para a F; os agentes de estrada de ferro Fabio Justen, da classe I para a J, Francisco da Silva Pereira Junior e Neptuno Fiocchi, da classe H para a I, Alvaro de Sousa, Aristóbulo Quirino da Silva e Pedro Vieira de Almeida, da classe G para a H, Armando Ovidio Carvalho, Adali Costa, Manuel Carlos Lacé Junior, Francisco Assunção e Saturnino da Mata, da classe F para a G, José Domiciano, João Ribeiro Gomes Neto, Francisco Germano da Silva, Jair Alves Raiol, Luiz Pinto Romualdo, Ludovino Augusto de Assis, e Otavio Ferreira, da classe E para a F; os maquinistas de estrada de ferro Alfredo Rodrigues, José Ferreira Sobrinho, José Eugenio de Macedo, Josué Pereira, Avelino Machado de Andrade, e Francisco Duarte Pereira, da classe H para a I, Manuel Domingos Martins, Pedro Lucio da Silva, Vicente Martins Cardoso, Pedro Soares, Hermenegildo Jacinto de Carvalho, João [illegible] Teixeira, Benedito Alves da Silva e Manuel Inacio, da classe G para a H; os condutores de trem Nelson de Barros Teixeira, da classe E para a F e Antenor Pires Gonçalves, da classe D para a E; e o maquinista de estrada de ferro Manuel Francisco Charneca, da classe E para F.

Nomeando Joana Serejo Mestrinho, Maria do Patrocinio Rodrigues, Miguel Calmon de Brito e Deocleciano Coelho dos Santos, escriturarios, classe G para oficial administrativo, classe H.

Noticias da Marinha

NO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Em sessão do Tribunal Maritimo Administrativo, presidida pelo vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, foram julgados os processos:

N.º 710 — Relator: Juiz Stoll Gonçalves. Fato: Encalhe do barco a vela "Eolo", nas pedras de Aratubas, litoral de Itaperica, Baia. Decisão por maioria de votos: Julgar o acidente culposo e como responsavel pelo mesmo o mestre daquela embarcação, Manuel da Silva e Sousa.

N.º 653 — Relator: Juiz Américo Pimentel. Fato: Entrada d'agua na alvarenga "Irati", no porto de Fortaleza. Decisão, por unanimidade de votos: Julgar o acidente fortuito e mandar arquivar o processo.

Foram publicados, em sessão, os acordãos proferidos nos processos ns. 646 e 679, de que são relatores, respectivamente, os juizes Américo Pimentel e Romeu Braga.

* * *

Acham-se em pauta para julgamento:

Dia 24 — Processo n. 763, referente ao sufragio da alvarenga "C. M. L. Ceará 10", fato ocorrido no porto de Fortaleza. Relator: Comandante Américo de Araujo Pimentel.

Dia 26 — Processo n. 788, referente ao naufragio da canoa "Roseira", ocorrido próximo à praia de Buissucanga, litoral de São Paulo. Relator: Comandante Américo de Araujo Pimentel.

Dia 21 — Processo n. 768, referente ao abalroamento havido entre o navio nacional "Itapagé" e a barcaça "Jarira", no porto do Salvador, na Baia. Relator: Comandante Américo de Araujo Pimentel.

REGISTRO DE EMBARCAÇÕES

Foram registradas as seguintes embarcações no Registro Geral de Propriedade Maritima:

"Pinheiro Filho", iate, de propriedade de Elias Raimundo Pinheiro; "Dois de Maio", batelão, de propriedade de Pedro Fernandes Bogéia; "Pagé", iate, de propriedade de João Crisóstomo de Medeiros; "Vera Cruz", barcaça, de propriedade de Zelma Gomes de Lima; "Arabela", lancha, de propriedade de João Dourado Cavalcanti; "Flora", cuber-motor, de propriedade da Empresa Fluvial Maritima S. A.

CHEGOU O COMANDANTE BRAZ DE AGUIAR

De Belem do Pará chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar, ora à disposição do Ministerio das Relações Exteriores, onde exerce o cargo de chefe do Setor Norte da Comissão Brasileira de Limites. De Buenos Aires chegou, com sua familia, o capitão de mar e guerra Adalberto [illegible] de Coimbra.

Elevado o limite de emissão de "Obrigações de Guerra"

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando para Cr$ 6.000.000.000,00 o limite de emissão de Obrigações de Guerra.

Em São Paulo o ministro do Trabalho

S. PAULO, 20 (A. N.) — Viajando pelo segundo avião da VASP, procedente do Rio, chegou hoje a esta capital o ministro Marcondes Filho, que foi recebido no aeroporto pelo representante do interventor Fernando Costa, pelo sr. Mário Guastini, diretor da Divisão de Imprensa e Propaganda e Radiodifusão, respondendo pela direção geral do DEIP, José [illegible] e Alexandre Marcondes Neto, além de outras pessoas. O ministro veio visitar pessoas de sua familia, devendo regressar [illegible], pelo segundo avião da VASP.

Partiu para a China o sr. Henry Wallace

O vice-presidente dos Estados Unidos atuará como enviado especial do governo norte-americano

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que o vice-presidente Henry Wallace embarcou para a China, acompanhado do sr. John Carter Vincent, chefe da Divisão dos Assuntos Chineses do Departamento de Estado, sr. Owen Lattimore, deputado e diretor de secção do Departamento de Informações de Guerra, sr. John Hazard, oficial de ligação e chefe da fornecimentos para a Russia da Divisão de Economia Estrangeira. Segundo declarou o presidente Roosevelt, o vice-presidente Wallace atuará como enviado especial do Governo norte-americano, a quem apresentará seu relatorio quando regressar, em julho vindouro.

Afastado do cargo o embaixador mexicano no Salvador

MEXICO, 20 (U. P.) — O chanceler mexicano, sr. Ezequiel Padilha, anunciou que o sr. Francisco Mora Plancatre foi afastado do cargo de embaixador do México na República do Salvador, em resultado de uma investigação realizada em torno de sua atitude durante a recente rebelião havida naquela República das Antilhas. O chanceler do México declinou citar as razões que determinaram o afastamento do diplomata mexicano, mas sabe-se que a investigação teve inicio depois que os jornais acusaram o sr. Mora Plancarte de haver recusado conceder asilo a alguns politicos do Salvador, durante os disturbios.

JUSTIÇA MILITAR

EM VEZ DE EXPEDICIONARIO, FOI CONSIDERADO DESERTOR

Orlando Santos de Moreira, preso na cadeia do 38.º B. C. de S. Paulo, alegando ser ilegal o termo de deserção lavrado contra ele, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar. Justificando o que vem de alegar, declara no seu pedido que, pretendendo num gesto patriótico seguir com o corpo expedicionario, para as operações de guerra, solicitou ao tenente de nome Almerindo, da Formação Veterinaria do 7.º R. I., uma licença para acompanhar as tropas, mas este negou-lhe o pedido; que, nessas condições e por não conseguir o seu intento, deixou o quartel daquele R. I. e, às suas expensas, embarcou para São Paulo, viajando por estrada de ferro, e logo a seguir para Caçapava, onde se apresentou ao 6.º R. I., aí permanecendo por ordem do comandante respectivo, até que chegassem informações do 7.º R. I.

Depois de outras alegações, Moreira finaliza o seu requerimento pedindo ser posto em liberdade, com prejuizo do processo, afim de que livre e desembaraçado possa continuar a servir à Patria. Esse "habeas-corpus" foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, para relatá-lo.

ALVARAS

Foram expedidos pela 1.ª Auditoria alvarás de soltura em favor de Otavio José da Silva, Aquiles Lopes, Pedro Aniceto Ayala e Fernando Pais de Aquino, todos por conclusão de pena a que foram condenados.

MONTEPIO

Pelo cartorio da 1.ª Auditoria Regional, foram remetidos à Diretoria da Despesa Pública os processos de montepio e meio soldo em que são interessadas a sra. Maria Araujo Verçosa, viuva do sargento Lucidoro Pereira Verçosa, e os menores Goetz, Isis e Iris, irmãs do cadete do ar Orverbeck Berlink da Silva.

NA 1.ª AUDITORIA

Será julgado amanhã o réu Manuel Rodrigues da Silva, incurso no crime de insubordinação. Tambem José Fernandes Jardim, denunciado pelo art. 98, do Código de 1891, está chamado para se ver processar.

AUDITOR À DISPOSIÇÃO

O presidente do Supremo Tribunal Militar, assinou uma portaria, na qual pôs à sua disposição pelo prazo de 20 dias, improrrogaveis, a partir de ontem, o bacharel Francisco Cavalcante de Sousa, auditor da 1.ª Auditoria de S. Paulo.

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 2ª página)

Cassius Elbert Bathbun, Manuel Pereira, Manuel Natario, Calebjones Seivolos, José Sanches, Claude André Carrut e Fernando Martins Leite da Fonseca, todos de nacionalidade estrangeira, solicitando permissão para fazer o curso de pilotagem em aeroclubes nacionais — "Indeferido"; de Durvalino Portino, solicitando reinclusão na FAB — "Indeferido; em face do parecer da D. P."; de José Francisco dos Santos Vasconcelos, solicitando tolerancia de idade para matricula no C. P. O. R. Aer. — "Sim, desde que prove ser piloto civil e satisfaça as demais exigencias em vigor"; de Moncir Rabelo de Almeida, solicitando novo exame de saude para poder matricular-se na Escola de Especialistas — "Proceda-se à nova inspeção pela Junta Especial"; e da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, solicitando pagamento de conta por exercicios findos — "Reconheço a divida".

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Oliverio Andrade de Oliveira, João Paulo da Silva e Nemecio Cardoso Calazans, solicitando transferencia para a Reserva — "Indeferido os dois primeiros por não interessar à Reserva da FAB, e indeferido o ultimo, por não ter requerido de acordo com o regulamento para formação da Reserva"; de Milton Roure Barros, solicitando permissão para verificar praça na Policia Militar do Distrito Federal — "Autorizado"; E. da Empresa Transportes Aerovias Brasil, solicitando autorização para o sr. [illegible] Rodrigues Alves se ausentar do país — "Nada há que deferir [illegible] não pertencer à Reserva da FAB".

SEGUIU PARA SÃO PAULO O BRIGADEIRO ALVES SECO

Em avião da FAB, seguiu, ontem, para São Paulo, o brigadeiro Vasco Alves Seco, representante da Força Aérea na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington.

GOLPES DE VISTA

A colaboração de franceses e poloneses na campanha italiana

LONDRES, 20 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Mais rapidamente do que se esperava avançam os aliados na Italia onde, malgrado os esforços desesperados dos alemães, não conseguem estes deter o progresso das forças atacantes. Com efeito, os comunicados germânicos, ao se referirem às suas novas "linhas flexiveis" e à superioridade numérica do adversario, deixam ver nas entrelinhas que a situação geral da luta lhes está sendo extremamente desfavoravel. E as declarações do comentarista militar alemão Reinhardt Albrecht, diante do microfone da emissora berlinense, ao falar no "rolo compressor" aliado, não deixam dúvidas sobre a impossibilidade de serem neutralizados os assaltos do Quinto e do Oitavo exércitos. Em vista das vantagens de terreno de que gozam os defensores, que se acham fortemente entrincheirados em regiões montanhosas onde só à custa de grandes sacrificios conseguem os atacantes realizar manobras envolventes, torna-se lógico que só uma consideravel superioridade material e estratégica tornaria possiveis os atuais êxitos aliados. Depois da captura de Formia pelos norte-americanos do Quinto Exército, prosseguiram estes rapidamente no seu avanço, tendo sido agora anunciada a ocupação de Gaeta. Corre, assim, a famosa "linha Hitler" o risco de flanqueamento. Anuncia-se que por trás dessa linha estão sendo preparadas novas defesas, às quais se referem as noticias de fonte germânica como sendo de carater "flexivel". Essa nova linha, ao que adiantam os correspondentes de guerra, passaria por detrás de Piedmonte, Fonti e Pontecorvo, sendo consideravelmente mais longa do que aquela cujo nome significativo acaba de ser desmentido por Berlim. Perfurados esses dois sistemas defensivos, não vemos como poderá o alto comando germânico evitar uma derrota catastrófica que certamente há de acarretar a queda de Roma.

* * *

As noticias dos êxitos aliados na campanha italiana vem, como é muito natural, causando enorme júbilo em Londres. Mas um dos motivos de consideravel satisfação entre os britânicos é o esplêndido espírito combativo que vem sendo demonstrado pelas forças francesas e polonesas que integram, respectivamente, o Quinto e o Oitavo exércitos. Os primeiros realizam um espetacular avanço no flanco esquerdo aliado, e pela primeira vez em quatro anos logrou um general francês anunciar a derrota decisiva dos alemães por um contingente sob as suas ordens. Eis um sinal encorajador do ressurgimento da França que se opera justamente em um momento em que o espirito combativo do povo francês — tanto no proprio territorio nacional como no exterior — muito poderá contribuir para a derrota final e a expulsão dos invasores do solo patrio. Por sua vez, os poloneses vêm combatendo com a mesma coragem e pericia, se bem que ainda não se tenham registrado avanços importantes dessas tropas. E' que os poloneses operam no mais dificil de todos os setores peninsulares, isto é, no alto das montanhas situadas ao noroeste de Cassino. Ademais, têm como adversarios tropas alemãs reputadas como das mais aguerridas da Frente Italiana. Anuncia um correspondente que os poloneses, ao iniciarem os seus ataques, na sexta-feira última, entregaram-se com enorme entusiasmo à sua ardua tarefa. Uma companhia que capturou posições na escarpa conhecida pelo nome de "fantasma" foi contra-atacada nada menos de sete vezes pelos alemães. Cada um desses ataques foi mais intenso que o anterior, até que finalmente se viu o inimigo forçado a lançar todo o peso de um batalhão contra os defensores. Mas se os poloneses não realizaram ainda avanços espetaculares, a verdade é que infligiram graves perdas às tropas de elite da "Wehrmacht". Espera-se que, com os novos progressos do Oitavo Exército para o norte, ao longo do vale do rio Liri, se venha a tornar menos penosa a tarefa dos poloneses e que os seus esforços sejam recompensados com resultados mais tangiveis.

* * *

E' particularmente grato para o povo inglês observar como esses homens, que nos dias trágicos da guerra acorreram à Grã-Bretanha afim de auxiliar a transformar em vitoria uma derrota que parecia iminente, têm agora a oportunidade de contribuir para a libertação da Europa. Porque eles confiaram na Grã-Bretanha quando tudo parecia perdido, aguardando com paciencia o dia em que poderiam, enfim, regressar como vencedores aos seus paises. O povo britânico não se esquecerá da sua divida para com os aliados que permaneceram ao seu lado na hora do maior perigo. E dessa camaradagem nascida nos dias de provação surgiu a esperança de que o após guerra há de trazer uma nova e melhor comunidade européia.

Os exercicios da artilharia da Força Expedicionaria...

(Continuação da 3ª página)

dante Otavio Medeiros, ostentando o automovel o pavilhão presidencial.

O COMANDANTE DA ARTILHARIA EXPÔS O PLANO DE AÇÃO

Uma neblina espessa cobria toda a região e só aos poucos com o levantar do sol, iam-se divisando os objetivos marcados como alvos para o exercicio de tiro. Às nove e meia, um pouco antes, portanto, da hora marcada para o inicio do fogo, começaram-se a ouvir detonações, ao mesmo tempo que as granadas rastejantes chiavam por cima das cabeças dos que se encontravam no palanque, situado precisamente entre as posições das peças e os alvos, em cujas imediações se erguiam colunas de fumo. Logo após, as explosões se faziam ouvir. O general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia Divisionaria, o qual inspecionava as instalações de uma bateria de 105. E, por solicitação dos jornalistas, explicou:

"— São tiros de regulagem. Pouco antes de ser iniciado o fogo, fazemos alguns disparos para retificar os cálculos feitos".

E adiantou os seguintes esclarecimentos:

"— Os cálculos de tiro são feitos dentro de uma precisão absoluta, jogando-se com uma serie de fatores variaveis, tais como temperatura, grau de humidade, etc. Ainda agora, aqui mesmo, os senhores poderão observar que, à medida que avançam as horas, as condições do clima mudam muito. Essa neblina, com a consequente umidade, vai cessando e, à proporção que o sol se eleva no horizonte, eleva-se, tambem, a temperatura, ao mesmo passo que cai o coeficiente de umidade. Então, pela observação dos impactos, com tiros longos e curtos e, em seguida, calculando-se as medias, tem-se a retificação dos cálculos feitos anteriormente. Tais operações, dado o rigor de que precisam se revestir, são auxiliadas pelas informações de estações meteórologicas de que dispomos.

A bateria de 105 silenciou, sinal de que o seu comandante chegara, já, às conclusões necessarias. Estava pronta, portanto, a iniciar o exercicio propriamente dito, batendo, com eficiencia, o alvo proposto.

TIROS EFICIENTES

O general Cordeiro de Farias consulta, constantemente o cronômetro e dá ordens. Nos intervalos destas, explica ainda à reportagem o desenvolvimento dos exercicios:

"— Para o artilheiro, a questão da eficiencia do tiro é bem diferente da dos de outras armas de menor calibre. Há uma especie de tolerancia, variando com a distancia de que são feitos os disparos. Na distancia que temos, se 50 por cento dos dos impactos se realizarem trinta metros alem ou aquem do alvo, teremos um tiro perfeito. Casos há, ainda, em outras distancias, maiores, já se vê, em que esse raio de tolerancia se alonga até 150 metros, ao mesmo tempo que diminue a porcentagem de impactos aproveitados. Em artilharia não há "tiro ao alvo". O fogo é feito "sobre uma zona" e não sobre um ponto. Este ponto pode existir e pode, tambem, ser atingido graças à intensidade de fogo.

Os canhões são chamados a agir mais com o intuito de imobilizar uma tropa ou retardar-lhe o avanço, preparando a ação da infantaria, bem como para silenciar armas automáticas importunas que estejam prejudicando a ação das outras armas. Fora disso, tem relevante atuação como arma psicológica, para efeito moral. Experimentem os senhores ficar junto à peça no momento do disparo, ou num posto de observação avançado, este último situado, sempre, a uma distancia prudente do alvo visado. Pela impressão que tiverem, bem poderão avaliar o que sentirão homens cujas posições estejam sendo diretamente batidas."

* * *

Há uma ordem rapida do comandante da bateria, tenente Faria Lemos, e, como se arrancassem do chão tufos de mato, desapareceram como que tragados pela terra. A aula continua:

"— A questão do abrigo — continua o general Cordeiro de Farias — assume, nesse momento, uma preponderante primordial nas operações de guerra. O poder de dispersão dos estilhaços das granadas atuais, nos chamados "golpes de machado", são de tal forma mortiferos que o simples abrigo individual que os exércitos utilizavam antigamente se tornou praticamente ineficiente. Um outro tipo foi estudado e aprovado, e é o que está em uso; é esse que os senhores estão vendo."

O general mostrou, então, um dos municiadores de uma das peças, um buraco circular, com cerca de dois metros de profundidade, por uns 60 centimetros de diâmetro. Sua tampa é circular, um autêntico canteiro, plantado com vegetação identica à da região.

E o general Cordeiro de Farias prossegue na sua explanação:

"— A ameaça de um ataque aereo ou blindado, este último de tanques, os homens se recolhem, imediatamente, aos seus abrigos. Por sobre ele poderá passar, sem lhe causar dano, — desde o momento, é claro, que uma das lagartas não coincida passar justamente sobre a tampa, ocasionando um desmoronamento — um tanque pesado. Pude observar ainda há bem pouco tempo, nos Estados Unidos, como o exército americano cuida dessa questão do abrigo. Todos os homens, exceto, apenas, o general comandante da D.I., carregam o proprio material de sapa para cavarem seus abrigos. Lembro-me que num exercicio, em determinada situação, o comando só iria estacionar num ponto durante três horas. Pois bem. Os abrigos foram cavados e preparados convenientemente, embora a permanencia fosse das mais rápidas. Antigamente, em tal caso, seriam, apenas, esboçados abrigos individuais para homens deitados, com um pequeno parapeito. Até a propósito os abrigos de proteção, costumam dizer ser mais facil, mais rápido produzir, para substituí-lo, o material gasto, que preparar um bom soldado."

CHEGA O PRESIDENTE

Momentos depois, as sentinelas postadas ao longo da estrada, anunciavam a aproximação de um "jeep", ostentando o pavilhão nacional. Era o chefe do Governo, que se fazia acompanhar do ministro da Guerra e do general Mascarenhas de Morais.

Saltando do carro, o sr. Getulio Vargas, acompanhado pelo general Mascarenhas de Morais, Osvaldo Cordeiro de Farias, e demais autoridades, dirigiu-se ao ponto onde se encontrava, deserta, a peça mais próxima. A um comando, emergiram do chão do chão, saltando, rápidos, de seus abrigos, os homens, até então invisiveis, da guarnição.

Foram, então, prestadas ao presidente da República, pelo tenente Faria Lemos, comandante da bateria, todas as informes sobre organização, condições de camuflagem, abrigogs e potencia de fogo da bateria. Foram mostrados ao chefe do Governo os dois tipos de projeteis empregados, bem como o chamado "Cocktail" de Molotoff, granada anti-"tank", utilizada pelos artilheiros. Surpreendidos por um ataque blindado, os homens se escondem nos abrigos e, uma vez passados os tanques, emergem, fazendo chover sobre eles uma chuva de destruidoras granadas de mão.

A seguir, foram realizados varios exercicios de guarnecer, abrigar, etc.

NO PALANQUE PRESIDENCIAL

Dirigiu-se, então, o presidente da República para o palanque armado no morro do Periquito, onde ia apreciar toda a fase dos exercicios. Já se encontram ali todas as altas autoridades, oficiais e pessoas gradas. Quadros, mapas e croquis foram colocados diante do palanque para melhor ilustrar as exposições que o general Gustavo Cordeiro de Farias e os oficiais de seu Estado Maior iriam fazer em torno dos numerosos temas das manobras.

No campo — uma vastissima zona de milhares de metros — viam-se pequenos pontos brancos. Eram os alvos de madeira que seriam atingidos pelas baterias no desenrolar dos trabalhos.

O PLANO GERAL DOS EXERCITOS

O general Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia Divisionaria,

(Conclue na 8ª página)

Roosevelt apoiado pelos comunistas americanos

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O lider Earl Browder anunciou que o Partido Comunista apoiará Roosevelt nas eleições para o próximo mandato. Ao abrir a sessão inaugural da convenção do Partido, este dirigente esquerdista declarou que o afastamento de Roosevelt seria desastroso para o país e que democratas e laboristas estão empenhados a fundo na sua reeleição. Comunicou, em seguida, a dissolução do Partido Comunista norte-americano, afirmando que os seus dirigentes estão agora formando uma nova organização através da qual esperam contribuir para a causa comum juntamente com a maioria progressista do povo dos Estados Unidos. Adiantou que essa organização passará a denominar-se Associação Comunista Americana ou Associação Politica Comunista Americana e que atuará de acordo com todos os associados progressistas. "Devemos aceitar e não combater — declarou Earl Browder — o programa de liberdade de empresa da maioria democrática, à qual aderimos, como uma realidade politica; entretanto, não adotaremos, nós, os comunistas, essa ideologia de liberdade de empresa".

Solucionado o litigio fronteiriço peruvio-equatoriano

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

anuncia que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, enviou o seguinte telegrama ao chanceler do Brasil, sr. Osvaldo Aranha: "Estou imensamente satisfeito por ver coroados seus brilhantes esforços que receberam a benéfica ajuda dos governos do Equador e Perú com respeito a demarcação de limites entre ambos os paises. Sua atitude enobrece e garante o protocolo do Rio de Janeiro e novamente ilustra o tipo de cooperação entre as Repúblicas americanas para a conciliação pacifica de suas dificuldades. Tenho o especial prazer de extender as minhas felicitações a v. excia. como ministro das Relações Exteriores de um grande vizinho que, ademais, é velho e bom amigo, e por saber que v. excia. é um continuador das históricas vitorias da diplomacia brasileira para realizar acordos pacificos de problemas da natureza em questão".

Mensagem aos presidentes Prado e Arroyo del Rio

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O presidednte Roosevelt enviou a seguinte mensagem aos presidentes Prado e Arroyo del Rio, respectivamente, do Perú e do Equador: — "Tive conhecimento, com profunda satisfação, de que o governo de vossa excelencia, graças aos bons oficios do eminente ministro das Relações Exteriores do Brasil, o dr. Osvaldo Aranha, chegou a um entendimento quanto à interpretação do Protocolo de Paz, Amizade e Fronteiras, assinado pelo Equador e pelo Perú à 29 de janeiro de 1942, no Rio de Janeiro.

Espero que a confirmação desse acordo possa ser ultimado rapidamente pela troca de notas, para permitir que o distinto perito-técnico brasileiro, comandante Braz de Aguiar, possa completar sua inspeção à secção oriental da fronteira, no proprio terreno, facilitando assim a completa demarcação de todos os setores dessa fronteira, tão cedo quanto possivel.

Congratulo-me cordialmente com v. excia. pela realização desse acordo, que considero como uma notavel contribuição para a solidariedade e a boa-vontade interamericanas".

Telegrama do sr. Getulio Vargas aos presidencia dos dois paises

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu aos presidentes Carlos Arroyo del Rio e Manuel Prado, respectivamente, do Equador e do Perú, o seguinte telegrama:

"Em vista da fórmula da acordo a que chegou, em sua ação pessoal, o dr. Osvaldo Aranha, com o apoio de todos os paises mediadores e a aquiescencia dos representantes dos paises interessados, tenho a honra de propôr à vossa excelencia, como feliz resultado dessa iniciativa, a solução das divergencias na execução do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Perú, que porá termo definitivo a este velho e dificil problema continental. Para coroamento dessa obra de compreensão e solidariedade sob os auspicios dos Estados garantes do Protocolo do Rio de Janeiro, seria necessario que os dois governos, o de vossa excelencia e do Perú, trocassem notas quanto antes, dando carater formal e definitivo ao acordo concluido e investindo o técnico brasileiro, capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar, na função de árbitro para a solução, após inspeção "in loco", das duas divergencias suscitadas no setor oriental da linha da fronteira. Assim agindo, o governo de vossa excelencia terá prestado um alto e assinalado serviço à paz, ao espirito de concordia, boa vizinhança e solidariedade entre as nações americanas, pelo que merece desde já as minhas congratulações e as do Brasil. (a) Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

As comemorações do centenario do Telégrafo Elétrico na América

Homenagem da Prefeitura a Samuel Morse

Realizar-se-á, depois de amanhã, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, a sessão comemorativa do Centenario do Telégrafo Elétrico na América, instalado graças à pertinacia do pintor norte-americano Samuel Finlay Morse.

Em nome da comissão organizadora, o presidente em exercicio do Clube dos Telégrafos do Brasil, sr. Antonio Eduardo Russomano, e o representante do DIP, compareceram ao gabinete do prefeito, dirigindo-lhe um convite para comparecer à sessão.

O sr. Henrique Dodsworth, depois de se referir à personalidade de Morse e de interpretar o acontecimento que se vai comemorar como um desejo para expansões de sentimento panamericanista, comunicou àqueles membros da comissão que resolvera, por isso, associar de maneira mais significativa o Distrito Federal à iniciativa dos telegrafistas.

Essa participação da cidade ficaria expressa pela consagração nominal de uma das ruas da metrópole ao inventor do Telégrafo Elétrico. Inicialmente o prefeito pensara em substituir o nome da rua do Telégrafo, mas, tratando-se de uma via pública de reduzido movimento, terminará por fixar a sua escolha na rua Constantino, no bairro de Botafogo. A cerimonia da aposição das placas depende ainda de entendimentos entre o prefeito e a comissão organizadora das comemorações.

A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Como participação nas comemorações do Centenario do telégrafo Morse, a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, sita à rua Conde de Bonfim n.º 290, franqueará no dia 24 do corrente, das 9 às 16 horas, suas instalações de telecomunicações à visita de pessoas interessadas, notadamente de professores e alunos de Escolas Superiores e Secundarias do Distrito Federal.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

AQUISIÇÃO DA CASA DO TRABALHADOR AMAZONENSE

MANAUS, 20 (Asapress) — Foi aprovada pelo Conselho Administrativo a abertura de um crédito de 200.000 cruzeiros para aquisição da Casa do Trabalhador Amazonense.

Pará

ESPERADO O NOVO COMANDANTE DA OITAVA REGIÃO MILITAR

BELEM, 20 (A. N.) — E' esperado, hoje, em Belem, o general Alexandre Zacarias de Assunção, novo comandante da Oitava Região Militar.

TOMOU POSSE

— Perante autoridades do Estado, foi empossado, ontem, no cargo de diretor do Departamento de Saude do Estado, o médico Valdir Buhid, que veio, procedente do Rio, convidado pelo interventor Barata, para desempenhar essas funções.

Paraiba

PRISÃO DE UM JUIZ

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — O presidente da Corte de Apelação requisitou do chefe de Policia a prisão do juiz Paulo Almeida de Castro, da comarca de Caiçara, que foi condenado por aquele Tribunal a um ano de prisão e perda do cargo, contra esse magistrado foram feitas graves acusações de extorção e aplicação indevida de penalidades.

Alagoas

TRAFEGO RODOVIARIO

MACEIÓ, 20 (A. N.) — A diretoria de Viação e Obras Públicas, trabalhando para normalizar a situação criada pelas cheias do interior, conseguiu restabelecer o tráfego rodoviario com os municipios de São Miguel dos Campos e São Luiz de Quitunde. Enquanto isso, continuam a ser tomadas providencias no sentido do restabelecimento das comunicações com os demais municipios.

Sergipe

REPRESENTARÃO O ESTADO

ARACAJÚ, 20 (A. N.) — O governo do Estado escolheu os srs. Carvalho Neto e João Maynard Barreto para representarem Sergipe na próxima Conferencia Penitenciaria Nacional, a realizar-se na capital da República.

Espírito Santo

NOMEAÇÃO

VITORIA, 20 (Asapress) — O interventor federal nomeou o sr. Colombo Etienne Arreguy, funcionario do Instituto Brasileiro de Geografia, para exercer o cargo de diretor do Departamento Estadual de Estatistica.

Rio de Janeiro

AUXILIO AOS LAVRADORES

CAMPOS, 20 (Asapress) — A Segunda Residencia Agricola e a Inspetoria Veterinaria acabam de instalar os seus serviços nesta cidade, para distribuição de sementes, adubos, inseticidas e máquinas agricolas aos lavradores campistas, tudo pelo preço de custo, alem de ensinamentos técnicos e outros esclarecimentos que serão ministrados à população rural.

São Paulo

CONSTRUCÃO DE ABRIGOS ANTI-AEREOS

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Afim de tratar de assuntos relacionados com a construção de abrigos anti-aereos nos edificios de mais de cinco andares ou de area coberta de 1.200m2, ou ainda dos destinados a hospital, asilos, seminarios, colegios, industrias, etc., deverá vir a São Paulo, nos próximos dias, o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor da Diretoria Nacional de Defesa Civil.

Santa Catarina

DESASTRE

FLORIANÓPOLIS, 20 (Asapress) — Verificou-se um desastre na estrada de Lages-Curitibanos. Um ônibus repleto de passageiros chocou-se, violentamente, com um caminhão, próximo a Joaçaba, ficando varias pessoas feridas, inclusive a senhorita Edite Silva, professora do Grupo Escolar Vidal Ramos, de Lages, que foi gravemente atingida.

Rio Grande do Sul

FORNECIMENTO DE PENICILINA

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O Departamento Estadual de Saude anuncia que está realizando o fornecimento de penicilina em carater temporario e em beneficio da coletividade, visto ainda não se achar industrializado esse valioso medicamento. Serão atendidos, somente, os casos de indicação precisa, afim de que não se verifique desperdicio da limitada produção. O fornecimento de penicilina será feito, por enquanto, para tratamento das seguintes doenças: — Infecção puerperal; granerena gasosa; infecções graves e agudas por gonococos piogênicos; pneumonia, nos casos de resistencia às sulfanilamidas; nos casos que apresentem confirmação bacteriológica de agente causal e observação clinica documentada.

VOLTARÁ A FUNCIONAR, COMPLETAMENTE REMODELADO

— O presidente do Instituto do Arroz declarou que dentro de duas semanas o engenho do Instituto do Arroz, atingido por violento incendio, anteontem, estará funcionando e completamente remodelado. Informou que se encontram prontos para embarque para o estrangeiros, duzentos mil sacos. Ontem, à noite, esteve reunida a diretoria do Instituto, para tratar da questão de transportes, sendo tomadas diversas medidas.

Goiaz

LIGAÇÃO TELEFONICA ENTRE GOIANIA E ANAPOLIS

GOIANIA, 20 (A. N.) — O diretor regional dos Correios e Telégrafos, sr. Cid Xavier Muller, está estudando a possibilidade de ser feita ligação telefônica entre Goiania e Anápolis, passando as linhas pelo distrito de Nerópolis, numa extensão total de 66 quilômetros. Tal melhoramento virá contribuir grandemente para o intercambio entre os dois maiores municipios goianos.

Mato Grosso

EM BUSCA DE MATERIAL PARA O MUSEU PAULISTA

CUIABÁ, 20 (A. N.) — Encontra-se, nesta capital, ultimando os preparativos para internar-se no sertão, a comissão de cientistas paulistas, chefiada pelo dr. Oliveira Pinto, que realizará essa excursão afim de colher material para o Museu Paulista.

Assim fala o radio de Berlim

(20 de maio de 1944)

COUÉ EM EDIÇÃO MELHORADA

Há gente que se consola da propria miseria com a alheia. E' o método que o azêmola do radio berlinense inculca e aplica aos seus ouvintes. Ontem mostrou as dificuldades e perigos que ameaçam à Inglaterra para consolo do seu auditorio. O Reino Unido, para ele, teria perdido definitivamente a hegemonia na Europa, os dominios já estariam "cansados da Inglaterra". A frota mercantil britânica hoje não representaria a metade da dos Estados Unidos.

Dando de barato que sejam exatas todas essas afirmações, no que aproveitariam à situação alemã? Mudá-la-iam? Melhorariam o infortunio das cidades bombardeadas? Dissipariam o espectro da invasão? Impossibilitariam a derrocada das muralhas que defendem o silo alemão? Não. Tudo continuaria como o quartel-general de Abrantes...

Mas esses argumentos não lhe bastaram. E o histrião do Spree arranjou outro melhor: "O povo inglês já está pensando com horror no dia em que o Exército Vermelho estará triunfando na Europa".

Não compreendemos bem. Como é isto? Os ingleses estão ajudando eficazmente o avanço das divisões soviéticas, fornecendo-lhes formidavel quantidade de armas, munições e viveres. Quando os canhões à margem do Moskva anunciam uma vitoria russa há júbilo à beira do Tâmisa. Após a vitoria de Stalingrado, o proprio Rei Jorge ofereceu a Stalin uma espada de aço. Combinaram-se planos comuns entre os anglo-saxões e os russos para esmagar definitivamente o nazismo. E após tudo isto os ingleses ainda pensariam com horror no dia em que os russos (e eles com eles) vão triunfar?

A afirmação do jagodes do Spree parece ilógica e estúpida. Mas não é. E' sutil. E' o método Coué em edição melhorada. Coué fazia os seus doentes dizerem: "Não estou doente! Não estou doente"! até que ficassem bons. O Coué do Spree sugere aos seus ouvintes que repitam: "Não temos medo, não temos medo. Mas os ingleses o têm".

E' boa. E' muito boa. Mas o troca-tintas esqueceu um pormenor. Talvez os seus clientes aproveitem com a receita e se curem de medo. Mas nem por isso o exército russo deixará de ficar intacto, assegurando a vitoria aliada. — Spectador.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Transferencias de servidores nas Comissões Especiais

Concurso para desenhista da Prefeitura — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em atos de ontem, o prefeito resolveu transferir da Comissão Especial de Desapropriações, para a Sub-Comissão Especial de Desapropriações, os advogados Rosario Fusco e Carlos Augusto da Frota Linhares e o engenheiro Rafael Paixão.

CONCURSO PARA DESENHISTA DA PREFEITURA

O departamento de Organização, da Secretaria Geral de Administração, está cientificando aos candidatos ao concurso para desenhista da Prefeitura, que a primeira prova desse concurso será realizada quarta-feira próxima, às 19 horas, no Instituto de Educação. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Prefeito: Associação Hospital de Caridade do Realengo — dê-se conhecimento à instituição interessada, dos termos do parecer da Procuradoria da Prefeitura; Antonio Manuel Lopes — À Secretaria de Finanças; Vahlis & Cia. Ltda. e Jorael Camargo — À Secretaria de Viação; Empresa de Teatros Pinto Ltda. — ao Departamento de Fiscalização; João Henrique da Silva Seixas — ao D.F.S.; Instituto Brasil e outros — À Secretaria de Educação para informar; Serviços Halerith S. A. — autorizo; Cultura Artistica do Rio de Janeiro — ao Serviço de Teatros; Antonio de Lima Freitas — À Secretaria de Administração, para informar; Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro — à Secretaria de Finanças.

Despachos do Secretario do Prefeito: Renato Gabriel Costa — deferido de acordo com o parecer.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Braz de Sá Freire — faça-se o expediente e Assistencia, abonando-se as faltas; de apresentação à Secretaria de Saude Sebastião Manuel Moreira, Nair Paulo de Melo, Benedito Nascimento e Arquimedes Pinto Porto — concedidas as licenças, enquanto durar as convocações: Álvaro Soares Campos, Paulo Guspiassú de Sá, Ari Macedo Franco, Nair Tavares Goulart, Celi Nunes Cruz, Diva Ferreira Braz, João Pereira de Melo, Neil Benayon Moreira, Nicanor de Barros Pimentel Filho, Djalma Gomes, José Epifanio Rabelo, João da Veiga Azevedo, João Hora Fialho, Edgar da Silva, Carmela Gomes Pereira, Américo Rodrigues Filho, José Querino, Dalva Camargo de Albuquerque, Rute Piá de Assiz Távora, Felisdora Bourdallé Teixeira Mendes, Valter Ávila Pereira, Alice Andrade Ribeiro, Yonita Assenço Torres, José Assiz da Silva Machado, João Pinto de Melo, Valdir Pinheiro Alves, Milton Gomes Abrunhosa, Irinéia Ginelfra Moreira, Fernando de Oliveira, Ligia Maria Cerqueira de Carvalho, Ester Davi, Claudio Lopes de Andrade, Vicente Ferreira Lima, José Moreira Padrão, Xisto Jorge dos Santos, Albina Angela Maria Bozzetti, Luiz Diniz da Silva Loureiro, Aride Cruz, Pedro Orsolon, Antonio da Rocha Viana, Maria da Silveira Correia, Valdete dos Santos, Edmilson Marques Henriques, Olinda Cohen, Antonio Geraldo Bastos, Adiná Farias, Helio de Andrade Cardoso, Osvaldina dos Santos Pires, Renato Cardoso Vieira, Dulce Gonçalves Vieira, Osvaldo Frederico Rosa, Rui de Sousa, João Carreira, João Gomes Pinto, Sonia Thomaz de Aquino, Cinira Maria de Araujo Bandeira, Jamal Chalhout, Darci de Azevedo Pinto, Valter Santos Bastos, Nair Schettino, Carlos Damasceno Vieira, Pedro Cibrão Morcaux, Roberto de Freitas Rodrigues, Jadir da Silva Barbosa, Mario Menezes Vieira, João Garcia, Manuel Fonseca Soares, Lincoln Loureiro, Afonso Gomes da Silveira Filho, Frederico Leopoldo Afonso Franco, Raul Barreto de Sá, Cristiano Vaz Pinto Coelho, Mario Gonzaga Costa, Marieta Gaspary Espirito Santo, Lais Cantanhede Feio, La-Fontaine Alexandrino Vilas Boas, Valdemar Franco Belmino da Silva, Aguedir José Batista da Silva, Francisco Julio Fernandes Rodrigues, Murilo Gomes de Oliveira, Guiomar de Oliveira, Aristides Maia e Paulo Renato Rúfolo — Aprovadas as inscrições.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral: Renato Barreto Pozsolo — faça-se a vistoria com participação do proprietario; Rita Pacheco de Azevedo — proceda-se na conformidade do parecer do diretor do DRD, de 15 do mês de abril; Matos Rocha & Cia. Restitua-se, ouvindo previamente o Tribunal de Contas, de acordo com o disposto no Código de Contabilidade; Borges Godinho & Cia. — mantenho o despacho recorrido; Construtora Canazio Ltda., e Alcides de Barros Vasconcelos — restitua-se em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

3910 — 17325 — 10274 — 6303 —
13746 — 15390 — 9494 — 40548 —
8182 — 19073 — 22829 — 18515 —
17135 — 8177 — 18637 — 28375 —
22710 — 16635 — 20375 — 28344 —
23800 — 13547 — 26518 — 30072 —
25007 — 1086 — 32528 — 26400 —
28680 — 19966 — 24405 — 6038 —
16163 — 17312 — 23590 — 4318 —
2783.

PARA RECEBIMENTO DA FORMULA DA CERTIDÃO DE ASSIDUIDADE, DEVENDO A MESMA SER DEVOLVIDA DENTRO DE QUINZE DIAS

Matricula:
27538 — 29321 — 22069 — 9566 —
14222 — 26139 — 638 — 20578 —
12114 — 7306 — 24135 — 6406 —
10183 — 12150 — 23150 — 3446 —
26496 — 455 — 16392.

Clube Municipal

CONCURSO DE PROPOSTAS: — A comissão executiva do Concurso de Propostas de socios ultimamente efetuado no Clube Municipal acaba de concluir os trabalhos de apuração de pontos e classificação das equipes concorrentes.

Verifica-se pelos mapas descriminativos afixados nas sedes sociais, que o concurso propiciou ao clube a admissão de 642 associados, e que das sete equipes que contribuiram para este resultado firmou-se em primeiro lugar a Amarela, que alcançou 2.091 pontos, seguindo-se-lhe as equipes Verde, Azul, Branca, Vermelha e Verde e Amarela.

Individualmente, entre os capitães e os 35 componentes das equipes, estão colocados em primeiro e segundo lugares respectivamente, os socios Dionidio Alves Vieira e Armando Pinto Sampaio.

Os premios que constam de medalhas, objetos de valor, apólices municipais e obrigações de guerra, serão distribuidos na grandiosa festa intitulada Grandeza do Clube Municipal, e que se realizará sábado próximo, das 22 às 2 horas, na sede propria de Hadock Lobo.

JÓIA DE INSCRIÇÃO: Terminará à 31 de maio corrente o prazo para a inscrição de socios no Clube Municipal, sem o pagamento da jóia de inscrição. Assim, a partir de junho vindouro, nenhuma proposta de associado poderá ser aceita sem a previa contribuição da referida jóia.

O ANIVERSARIO DO DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA: — No programa de festas com que o Departamento de Vigilancia da Prefeitura vai comemorar amanhã, o décimo aniversario de sua criação, o Clube Municipal tomará parte, fazendo-se representar, em uma competição esportiva, pelo seu conjunto masculino de volei-bol.

A. de Moraes Bello
C. A. Caúla e Silva
ADVOGADOS
Largo do Rosario, 30-3.º — 43-3061

DR. EUDAS
DOENÇAS INTERNAS
Utero e Ovarios Intestino, Anus-Reto, Hemorroidas, Partos.
RUA BUENOS AIRES, 204 - 5.º ANDAR
Diariamente. Tel. 43-3924.

CALISTA — CR$ 5,00
Extração de calos, cravos inteiros, sem dor. R. Ouvidor, 149. — Instituto. — Tel. 22-4206 — Varela.

ESCRITURARIO
Turmas recentemente iniciadas. Segura eficiencia. Ateneu Pedro II. Av. Presidente Vargas, 866, sob., esq. da Av. Passos.

CAPAS DE BORRACHA
De senhoras, desde Cr$ 100,00. De homem, desde Cr$ 70,00. galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco n.º 27 - loja. Telefone: 42-2507

INGLÊS PORTUGUÊS MATEMÁTICA
Aulas para varios fins, inclusive concursos. Ateneu Pedro II. Av. Presidente Vargas, 866, sob., Esq. da Av. Passos.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA
Estude confortavelmente em sua casa: Contabilidade, Inglês, Matemática, Geografia, Correspondencia, Taquigrafia, Desenho Técnico, etc. Pedidos de prospectos e informações para: Curso Matos. Largo de São Francisco, 14 - 2.º andar.

CASA DE SAUDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO — FONE: 48-5077
DOENÇAS NERVOSAS — CURAS DE REPOUSO
Convulsoterapia — Insulino e Malarioterapia — Febre artificial
DRS. FRANCISCO SPINOLA E LEONIDAS MARTINS
Disturbios glandulares da MULHER — Metabolismo basal
DR. FROTA MATTOS
Consultas diarias das 3 às 5 hs. Onibus: 15 e 16. Bondes: 48 e 49.

EMPREGO
Importante companhia precisa admitir com urgencia dois vendedores competentes afim de aproveitá-los como chefes de vendas. O candidato poderá ganhar acima de Cr$ 1.500,00 e, sendo empregado ou funcionario público, poderá trabalhar sem prejuizo de sua ocupação habitual. Os senhores profissionais liberais bem relacionados encontram tambem grande oportunidade. Procurar o sr. Carvalho, à rua Buenos Aires, 168, 4.º andar.

OSSOS — CHIFRES
Compramos aos melhores preços.
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
CAIXA POSTAL 3572 — Rio de Janeiro.
CAIXA POSTAL 3520 — São Paulo.
CAIXA POSTAL 291 — Belo Horizonte.

Esplanada do Castelo
VENDEM-SE os dois últimos pavimentos de um edificio em construção quase terminada, situado a Av. Presidente Wilson, à razão de Cr$ 3.050,00 o m2. — Tel. 43-0976 — Carlos.

AV. RIO BRANCO
(GRANDE LOJA EM CONSTRUÇÃO)
Próximo à rua Visc. de Inhauma, 300m2. aproximadamente. — Preço excepcional Cr$ 17.000,00 por m2. — Financiamento a longo prazo. — Facilita-se a entrada. — Fone: 25-5027.

ODEON — IPANEMA
FONE: 22.1508 — FONE: 47.3806
AMANHÃ ÀS 2-4-6-8-10 HS.
GARY COOPER
FRANCHOT TONE
RICHARD CROMWELL
SIR GUY STANDING
C. Aubrey Smith Monte Blue Kathleen Burke
Espetacular drama de heróicas aventuras na India misteriosa e enigmática!

LANCEIROS DA ÍNDIA
(THE LIVES OF A BENGAL LANCER)

Uma vibrante página inspirada no heroismo, disciplina e abnegação do soldado inglês!
Nacs.: Filme Jornal 4 x 19 (D. F. B.) - Cinelandia Jornal 22 (D. N.)

BRONQUITE ASMATICA? **BRONCHICURA**

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Reune-se amanhã, em assembléia geral extraordinaria, sendo a primeira convocação às 20 horas, e a segunda às 21 horas. Ordem do dia: discussão e votação da redação final dos estatutos sociais.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de quinta-feira próxima, reunir-se-á essa sociedade, à praça da República n. 54, 1.º andar. Durante a sessão, o major Manuel Carlos de Sousa Ferreira fará uma conferencia versando o tema sobre: "Reflexões sobre a psicologia geral à luz da filosofia universal". — Entrada franca.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Na sessão de terça-feira próxima, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas n. 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, tratará de varios assuntos de real interesse. Na sessão de terça-feira, 30 do corrente, haverá eleição para socios titulares e efetivos. Inscreveram-se candidatos às cadeiras de Lucio de Mendonça, João Ribeiro e Artur de Azevedo, os srs. Carlos Sussekind de Mendonça, Luciano Lopes e Valfredo Machado respectivamente.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20,15 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente, falarão os drs. Oscar Saraiva, que fará uma comunicação sobre "O Nome Comercial" e Eduardo Theiler que dissertará sobre "A falencia e suas novas diretrizes". Na ordem do dia, continuará a discussão e votação do relatorio e conclusão das Comissões de Legislação Geral e Direito Privado sobre os ante-projetos de lei relativos à extinção da enfiteuse, achando-se inscritos os drs. Orlando Ribeiro de Castro, Atilio Vivaqua, Lenoir de Mercocurt, Alterôo Dias da Mota, Carlos Castilho Cabral e J. Lopes Pereira de Carvalho.

— Reunem-se amanhã, às 15,30 horas, na sala da Biblioteca, os socios que se inscreveram para constituir a delegação do Instituto à III Conferencia Interamericana de Advogados, afim de estudar as materias que ali serão debatidas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: dr. Ari Borges Fortes — "Sindrome pseudo-bulbar de origem cortical"; dr. Helio Silva — "Fecalomas e fecaloides". Antes do expediente será realizada uma assembléia geral extraordinaria, em segunda convocação, para discussão e votação da proposta do prof. Benjamin Philipp Walson, para sócio honorario estrangeiro.

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS — Amanhã, aula inaugural do Curso de Nutrição, ministrada pelo dr. Rubens de Siqueira, professor da Faculdade Fluminense de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia. A aula, que trata do importante problema da nutrição do brasileiro, terá lugar na sede do Instituto, das 9 às 10 da manhã.

— Dia 25, o Clube de Relações Internacionais apresenta um interessante programa de cinema, o qual foi organizado pelo Escritorio do Coordenador de Assuntos Interamericanos e se inicia como de costume, às 17,30 horas.

Juros de Apólices e Obrigações de Guerra
Recebe-se mediante módica comissão na Secção Bancaria do Centro Lotérico, Travessa do Ouvidor, 9.

Casa — Jacarepaguá
Vende ótima casa Rua Mamoré, 73 (Freguesia): com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, taquaria, com terreno de 10 X 42 todo plantado com diversas árvores frutíferas, Cr$ 40.000,00, ver no local e tratar com J. Siqueira. Rua do Rosario n.º 113-A, 4.º andar, sala 43. — Tel.: 43-6028.

Dr. Humberto Ballariny
Da Colonia de Ferias "Tudo pelo Brasil", para colegiais. Clinica Escolar — Exames periódicos de saúde. Cons.: Av. Graça Aranha, 226, sala 702 — General Polidoro, 29 — Matoso 17 — Marcar hora. Tel.: 26-1800.

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose, Doenças dos pulmões. Raios X. Edifício Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-2671.

DENTISTA
Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais — Rua Ramalho Ortigão — Entrada pela rua 7 de Setembro 155 — Preços módicos.

CURSO EULER
(De preparação às Escolas do EXERCITO, MARINHA e AERONAUTICA)
Professores militares e civis
Aulas diurnas e noturnas.
CARIOCA, 55 - 2.º and.
TEL: 42-7070.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(Outras noticias na 6.ª página da 3.ª secção)

As eleições do C.A.C.O.

MARCADO PARA O PROXIMO DIA 26 O PLEITO DOS ACADEMICOS DE DIREITO

Realizam-se no próximo dia 26 as eleições para o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, orgão dos alunos da Faculdade Nacional de Direito. O pleito deste ano está despertando grande interesse entre os estudantes daquele tradicional estabelecimento de ensino superior, uma vez que, de acordo com os novos Estatutos, as eleições serão realizadas por sufragio universal, votando os alunos diretamente nos futuros representantes do C.A.C.O.

Os candidatos à presidencia são os acadêmicos Carlos Ivan da Silva Leal e Emanuel Cresta de Morais.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a natureza abstrata do Dogma Positivista ou Filosofia Positivista. Entrada franca.

PROF. TELMA CAMPOS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

SR. CELESTINO DE FREITAS — Hoje, às 16,30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo, sobre o tema: "O cântaro e a Cruz". Entrada franca.

SRA. IDALINDA MATOS — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, à rua Italia d'Incau, 74, sobre tema evangélico. Entrada franca.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo, 258, sobre os temas: "Reajustamento necessario" e "A caridade, uma recomendação final".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre os temas: "Palavras heróicas" e "Alternemia cristã".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na Igreja de S. Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "Cristo exaltado às alturas celestes!".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 93, Sta. Teresa, sobre os temas: "Efeito da negativa e da afirmativa" e "Em preparação para a promessa", e às 16 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio, 199, Jacarepaguá, sobre o tema: "Considerando o futuro".

Major Emanuel Adato Pereira de Melo — Hoje, às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, esquina de Azevedo Lima, sobre o tema: "Ensino do Evangelho".

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista, no Meier, à rua Dias da Cruz n. 73, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, na Igreja Batista, em Madureira, à rua Domingos Lopes, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

UNIÃO ESPIRITA ANTONIO DE LISBOA — Hoje, às 15,30, na rua Anspeçada Melo n.º 38, Olaria, na instalação da União Espirita Antonio de Lisboa, dissertarão o prof. Leopoldo Machado, profa. Iva Tavares, coronel Delfino Ferreira e o sr. Davi Lopes.

SR. HELIO VIANA — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (fundação José Gomes Lopes), proferindo a segunda lição deste ano sobre o tema: "Bento Maciel Parente — soldado, sertanista e administrador". Entrada franca.

PROFESSORA CONSUELO PINHEIRO — Amanhã, às 17,30, na sede da Associação Brasileira de Educação, sobre o tema: "Escola Rural". Entrada franca.

União Metropolitana dos Estudantes

A U. M. E., por intermedio de sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, informa:

Reunião — Será realizada amanhã, às 20 horas, a reunião dos presidentes dos Diretorios e Centros Acadêmicos desta capital. Serão abordados assuntos relativos à participação da UME nas resoluções da Conferencia de Montevidéu, bem como outros de interesse geral.

Conselho de Representantes — O presidente está convocando uma reunião ordinaria do Conselho de Representantes da Metropolitana para depois de amanhã, às 20 horas.

Secretaria de Intercambio Social — Será realizada hoje mais uma vesperal dansante, promovida pelo Departamento de Festas.

Escola Ana Neri

No dia consagrado a Ana Neri, a escola de enfermeiras que tem o seu nome reabrirá o Curso de Voluntarias, para senhoras e jovens da nossa sociedade.

Matriculas pelo telefone 42-9317 — Secretaria da Escola Ana Neri.

Publicações

REVISTA TAQUIGRÁFICA — Está em circulação mais um número da Serie Progressiva da "Revista Taquigráfica". Trata-se de uma publicação exclusivamente destinada aos iniciantes da taquigrafia. Em suas páginas encontram os estudiosos não somente trechos taquigráficos impressos e orientação técnica adequada ao respectivo grau de adiantamento, como, abundante materia de cultura geral no ramo.

A fiscalização geral de preços

DESIGNADO O CHEFE DESSE SERVIÇO

O Coordenador da Mobilização Econômica assinou portaria nomeando o sr. Rafael Azambuja para o cargo de chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços.

O chefe deste novo serviço da Coordenação, a quem fica entregue a responsabilidade de fazer observar os preços do tabelamento recentemente publicado, foi secretario do ministro João Alberto quando chefe de Policia.

CAUTELAS DA CAIXA
COMPRO — Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente Tel: 43-1790.

BONUS DE GUERRA
COMPRO Av. Rio Branco, 108, 10.º, S. 1003, Tel. 22-7760 — José

"ESCRITURARIO, — Curso Prof. Penna"
DASP, Banco do Brasil, Industriários, Prefeitura, Auxiliar de Escritorio, Mensalidade Cr$ 60,00. Rua Grajaú, 37, tel. 38-5167. Próximo à Praça Verdun, Andaraí. Pontos mimeografados.

DOR de OUVIDO?
Otalgan
Efeito surpreendente
Em todas as drogarias e Farmácias

União Nacional dos Estudantes

Industria do Ensino — O presidente da UNE passou ao estudante Arlindo Antonio dos Santos, da Faculdade de Ciencias Médicas, o seguinte telegrama: "Lamento profundamente seu gesto contra colega Nahyr Pinheiro Cunha e insinuações tendenciosas relativas ação diretoria nossa entidade máxima. Convido-o, entretanto, comparecer nossa sede, depois dezenove horas, dias uteis, afim tratarmos caso convenientemente. Saudações. — Genival Santos, presidente exercicio UNE".

Culto a Tiradentes — O presidente da UNE recebeu entusiasta carta do cidadão Geraldo Fedulo de Queiroz, louvando a campanha nacional de culto a Tiradentes lançada pela UNE. Na mesma carta é feito um convite à diretoria da UNE para visitar a residencia do missivista, onde já se encontra um retrato do precursor das nossas lutas patrióticas em defesa da liberdade e da independencia da pátria.

Reunião da diretoria e secretariado — O presidente da UNE convoca todos os membros da diretoria e secretarias para uma reunião amanhã, às 18,30 horas, afim de tratar importantes assuntos, incluindo a próxima realização do VII Conselho Nacional de Estudantes.

Divulgação cultural — A Divisão de Divulgação Cultural da União dos Estudantes do Amazonas editou uma plaquete intitulada "Diretrizes do Pensamento Juridico", remetendo um exemplar para a UNE.

VII Conselho Nacional de Estudantes — O presidente da UNE solicita o comparecimento amanhã, às 19 horas, dos estudantes Paulo Fernandes e Haroldo Fernandes Duarte, afim de tomarem parte na primeira reunião da Comissão Organizadora do VII Conselho Nacional de Estudantes.

Secretaria de Imprensa e Publicidade — O secretario solicita o comparecimento com urgencia dos estudantes Daso de Oliveira Coimbra (da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete) e Maria Helena Sousa Gomes (da Faculdade Nacional de Direito) à sede da UNE, amanhã, às 18 e meia horas.

PERDEU-SE a cautela número 546.329, da Ag. 7 de Setembro.

PERDEU-SE a cautela número 263.011 da Caixa Econômica, Ag. Rosario.

NIQUEL CROMO
Compramos — Rua Teixeira Junior, 13 — Fone: 48-8512 — Cruz.

OURO — PLATINA — BRILHANTES — PRATARIA — CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA
Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — 37, R. da Carioca, 37.

AJUDE O SEU MARIDO
Compre bonitos tecidos, toalhas, colchas, cretones para lençóis, pelos mínimos preços na Galeria Pinheiro, a casa que tem Retalhos do Céu. Av. Pres. Vargas 1183 (perto da Av. Passos).

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Hormonios sexuais. R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.

ROUPAS USADAS
COMPRO EM DOMICILIO
PAGO MAIS 50%
TELEFONE: 22-3526

GENGIVOL
Dentes com claro e perfeito. Demostra gengiva de escól. Desejando obter tal efeito só usando o Gengivol.

CASA CALMA
Material Elétrico, Filtros, Fogões a Oleo, a Carvão e a Querosene, Geladeiras e consertos. Louças e ferragens. Tapeçaria AV. MARECHAL FLORIANO, 41 — Loja — Tel.: 23-5407.

ARTIGO 91
Rua Alvaro Alvim, 33-37 - 10.º andar - Edificio Rex - Sala 1014 - Cinelandia.
HORARIO:
diariamente das 19 às 23 horas
Especializado no preparo de alunos para os exames do artigo 91 (maiores de 19 anos), sendo composto por um CORPO DOCENTE EFETIVO E SELECIONADO ENTRE OS MELHORES PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II.
Curso Intensivo
MATRICULAS ABERTAS:
Informações e Inscrições:
2as., 3as., 5as., 6as., das 10 às 12, das 15 às 18 e das 20 às 22 horas ou pelo telef. 25-6758 das 11,30 às 12,30 horas.

COMPRA-SE
máquinas de costura, enceradeiras e outros objetos usados. Vai-se a domicilio, mesmo nos suburbios. Tel.: 43-0883.

UTIL PARA TODOS
Curso técnico de Caligrafia
PROF S HENRIQUE MATOS
P. Tiradentes, 14, 2.º - Tel. 42-1270

ARTIGO 91
GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS PARA MAIORES DE 18 ANOS
Aproveite a oportunidade que oferece a legislação do ensino, fazendo em só ano o seu curso ginasial.
O Instituto de Iniciação Profissional
à RUA SENADOR DANTAS N. 27 - CINELANDIA — TEL.: 22-0002, mantem um curso especializado para preparação e orientação dos candidatos a esses exames. Novas turmas em formação.

INGLÊS
Senhora chegada há pouco dos Estados Unidos deseja dar aulas de Inglês. Cartas na portaria deste jornal para MISS ANN.

Moedas de 2$000
De 1859 — 1866 — 1867 e 1875 paga a 300 Cr$ cada. De 1864 e 1876 a 50 Cr$ cada. Da República, de 1891 e 1896 a 1,500 Cr$ e 1897 a 300 Cr$. De 1$000 de 1810 — pago 200 Cr$. De $500 de 1897 pago a 300 Cr$. De 1886 a 30 Cr$. Moedas de $500 de 1911 e 1912, sem estrelas, pago a 50 Cr$ cada. Niquel de $100 de 1914, pago a Cr$ 100,00. Compro outras datas, prata e ouro. AV. RIO BRANCO, 143 — 5.º andar, sala 11.

M. RELAÇÕES EXTERIORES
Criptógrafo
(AMBOS OS SEXOS)
Está funcionando com regularidade a turma de 8,30 às 10 horas.
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colegio Pedro II)
EXP.: DAS 7 ÀS 21 HORAS
TEL.: 42-3463
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1.º E 2.º ANDARES

ESCRITURARIO E POSTALISTA
Turmas de manhã e à noite, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso — Largo de São Francisco, 6 - 2.º andar.

CONCURSO
Curso intensivo de revisão do programa do próximo concurso de
ESCRITURARIO
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36.
Associação Cristã de Moços — Esplanada do Castelo.

CURSO NO CENTRO
Para: TÉCNICO DE EDUCAÇÃO
(Vencimentos: 1.300 cruzeiros)
ESCRITURARIO dos Ministerios — ARTIGO 91 — DIPLOMATA — Pontos mimeografados de varias materias — Ilustres professores — Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º andares — Tel.: 42-6673.

CURSO EULER
ESPECIALIZADO no ART. 91
Ambos os sexos — 20 aulas semanais das 19 às 22,30.
CURSO DE ESPECIALISTA DE AERONAUTICA, ESCRITURARIO E ADMISSÃO.
Selecionado corpo docente do Pedro II — NOVAS TURMAS: Continuam abertas as matriculas. Tratar no local e horarios acima mencionados.
Rua da Carioca, 55 - S. A — Tel.: 42-7079

Livraria da Casa do Estudante do Brasil
Onde o estudante não paga luxo e compra com desconto.
Livros escolares para todos os cursos — Literatura em geral.
Av. Rio Branco, 120 — Loja 13
Tel. 42-1346

IBITURUNA
O COLEGIO IDEAL PARA VOSSO FILHO
PRIMARIO
JARDIM DA INFANCIA

GINASIAL
ADMISSÃO
Rua Ibituruna, 43-45 — Telefone: 28-6818

VESTIBULAR
PARA AS FACULDADES DE MEDICINA, FARMACIA E ODONTOLOGIA
Estão sendo organizadas turmas limitadas para funcionarem à tarde e lecionadas pelos professores: Dr. R. G. de Andrade, Dr. Carlos G. Campos e Dr. João Carvalho, no
CURSO RIO BRANCO
AVENIDA RIO BRANCO, 90 - 2.º ANDAR — TEL.: 43-9510
Sob a orientação dos professores Comandante De Lamare S. Paulo, catedrático reformado da Escola Naval, e Dr. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II.
Inicio das aulas: 1.º de Junho — Mensalidade: Cr$ 130,00.

TEATRO CARLOS GOMES
Empresa Pascoal Segreto — Fone: 22-7581
Companhia Argentina de Revistas
HOJE — Vesperal às 15 horas — HOJE
Duas sessões, às 20 e 22 horas
COM A REVISTA DE SUCESSO DE LEON ALBERTI
"CHEGOU MADAME RASIMI"
FERNANDO BOREL — simpático e aplaudido ator-"chansonier".
THELMA CARLO — principal "vedete" da Cia. e sensação do espetáculo.
ALMA MORENO — a verdadeira intérprete do tango.
PALOMA CORTEZ — ELISA CASTANO e ALICIA DELIO — "vedetes".
"VIVE LA FRANCE", quadro sentimental que empolga — Trabalho artístico do ator Antonio Previtillo
ATORES COMICOS: VICENTE FORASTIERI e HECTOR FERRARO.
ATRAÇÕES MUNDIAIS: BOBBY YORK — THE MARTIN BROTHERS e LAS MANOLAS.
AMANHÃ — DESCANSO.
TERÇA-FEIRA — às 20 e às 22 horas — TERÇA-FEIRA: "CHEGOU MADAME RASIMI".

RIVAL
HOJE:
Vesperal às 15 hs.
A NOITE: ÀS 20 E 22 HORAS
ALDA

DÉA
DÉA-CAZARRÉ
TEMPORADA
COM
ALDA GARRIDO
Na engraçadíssima comédia de GASTÃO TOJEIRO
A TAL QUE ENTROU NO ESCURO

CAZARRÉ
AMANHÃ: DESCANSO — TERÇA-FEIRA: "A TAL QUE ENTROU NO ESCURO".

ATENÇÃO!
Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Unica Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...
SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50
SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE, N.º 154

REGISTROS DE DIPLOMAS
Registros de diplomas de Comercio expedidos por Escolas não reconhecidas, nos termos do Parecer 237 do Conselho Nacional de Educação. Registros de diplomas de todos os Cursos, certidões em geral, exames de validação, pareceres sobre todo e qualquer assunto referente ao ENSINO, recolhimento de quotas, reconhecimento de Escolas.
BUREAU UNIVERSITARIO — AV. ALMIRANTE BARROSO, N.º 11 - 1.º ANDAR — TEL.: 42-5191 — CAIXA POSTAL 3032 — RIO DE JANEIRO
Informações sem compromisso, mesmo de processos já em andamento
O UNICO ESCRITORIO ESPECIALIZADO EM ASSUNTOS DE ENSINO — DIREÇÃO DE WALDYR EUGENIO DE MENEZES

CURSO DE DESENHO TÉCNICO
ARQUITETURA, TOPOGRAFIA, MECÂNICA E ELETRICIDADE
CURSOS INTENSIVOS DE 6 MESES
PROF. L. OBERG
RUA SENADOR DANTAS, 35 - 1.º ANDAR — DAS 18 HORAS EM DIANTE — TEL. 42-1528

Em Recife 46 náufragos do "Anadye"

RECIFE, 20 (Asapress) — No lugar denominado Porto das Galinhas, no municipio de Ipojuca, aportou uma baleeira conduzindo oito náufragos do navio francês "Anadye", posto a pique no dia seis do corrente, na costa da Africa do Sul. Supunha-se que a baleeira trazia 12 tripulantes, porem, sabe-se agora que faleceram logo após o torpedeamento seis tripulantes. Já chegaram a este porto 46 náufragos, tendo um oficial falecido em Recife. A baleeira que atingiu Ipojuca é muito fragil, tendo sido com verdadeiro milagre a sua viagem até Pernambuco.

Função gratificada

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a função gratificada de chefe de Portaria do Instituto Nacional de Surdos e Mudos.

Taxa de hidrômetro, referente a 1943

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo n. 287, de 23 do corrente a 7 de junho vindouro, a taxa de consumo dagua por hidrômetro do 6.º distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Centro da cidade, Catumbi, Estacio, Gamboa, Mangue, Rio Comprido, Santo Cristo e Saude.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Aguas e Esgotos, à rua do Riachuelo n. 287, todos os dias uteis das 11 às 14 horas, exceto aos sábados em que o expediente se encerra às 11 horas.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 21 de Maio de 1944

TANTALITA, BERILO E TUNGSTENIO — OS TRÊS GRANDES ESTEIOS DA MINERAÇÃO DO NORDESTE

Considerações de um técnico em torno da portaria 223, da Coordenação da Mobilização Econômica — Fala-nos sobre o palpitante assunto o doutor Omar O' Grady

A propósito das portarias baixadas pelo coordenador da Mobilização Econômica, no dia 15 do corrente, sob nos. 223 e 224, portarias essas que estabelecem o controle do comercio de tantalita e de berilo e aprovam as tabelas de classificação e venda desses minerios, tivemos oportunidade de ouvir, ontem, a palavra de um dos técnicos brasileiros mais entendidos no assunto: o engenheiro Omar O'Grady.

Antigo prefeito de Natal, o dr. Omar O' Grady é hoje socio da importante firma Cortez, O' Grady & Cia., de Fortaleza, pioneira da exportação cearense daqueles minerios, sendo tambem a maior casa exportadora de scheelita (tungstenio) do Nordeste brasileiro.

S. s. é, igualmente, socio da Mineração Seridó Ltda., com sede em Natal, da qual fazem parte ainda os industriais Dinarte Mariz e Florencio Luciano. Essa firma dedica-se exclusivamente à produção e ao comercio desses três minerios, cuja importancia para a industria de guerra ninguem mais desconhece hoje: tantalita, berilo e tungstenio.

A GUERRA E OS MINERIOS BRASILEIROS

De fato, a guerra vem imprimindo à mineração brasileira um surto extraordinario. E entre os produtos nacionais desse gênero, destacam-se, em primeiro plano, pelo papel que desempenham nas industrias bélicas — a tantalita, o berilo e o tungstenio.

Abordado sobre a importante questão, o dr. Omar O' Grady disse-nos:

— Antes de tudo, considero a Portaria n. 223 da Coordenação da Mobilização Econômica como o primeiro passo para a solução de um problema, tanto mais urgente quanto mais o conflito mundial exige de dia para dia novos e redobrados esforços.

Amparar a industria da mineração no Nordeste brasileiro é, ao meu ver, mais do que uma obra patriótica: é uma necessidade imperativa, premente, inadiavel.

E a presente portaria, por isso mesmo, significa uma elogiavel tentativa, por parte dos poderes públicos, para a concretização dessa finalidade.

Digo tentativa porque o problema, é complexo, e a portaria, por si só, não aborda "in totum", os varios aspectos dessa complexidade.

PROSPERIDADE E CRISE

— Todos sabemos, continuou s. s., que a mineração do Nordeste, após uma fase de grande e animadora prosperidade, entrou, nos últimos meses, em seria crise, tornando-se, por isso mesmo, preciosa e indispensavel a interferencia do Poder Público, em tão boa hora manifestada na aludida portaria.

O preço minimo fixado para o berilo corresponde perfeitamente à realidade. Como se vê, as autoridades especializadas estudaram convenientemente o assunto, pelo menos no que se refere ao berilo. Quanto aos preços para a tantalita; considero-os ainda abaixo do custo medio atual. Entretanto, reafirmo: esse é o passo inicial, e, portanto, louvavel, mau grado os senões que porventura apresente.

Assim como o decreto-lei n. 3.076, de 26 de fevereiro de 1943, que instituiu no Brasil a politica dos preços minimos para a venda de bens primarios minerais, foi o primeiro amparo aos outros minerais brasileiros — a portaria 223, de 15 do corrente, abriu tambem o caminho, estou certo, para o amparo geral aos três minerios por excelencia do Nordeste, a tantalita, o berilo e o tungstenio.

É PRECISO NÃO ESQUECER A "SCHEELITA"

— Não compreendo, disse-nos ainda o nosso entrevistado, porque a portaria em apreço não fez referencia à scheelita, ou tungstenio. Acredito, entretanto, que não tardará nova medida, desta vez cuidando apenas do nosso tungstenio, porquanto é este minerio um dos mais uteis e indispensaveis às necessidades das industrias de guerra.

Basta que lhe afirme o seguinte: a scheelita era o único minerio que deixava uma satisfatoria margem de lucro, acusando sempre um magnifico teor de 70 % de WO_3 e isenta de impurezas — o que a torna superior a qualquer outro minerio de volframio, no mundo inteiro. Por aí bem se pode aquilatar da alta importancia do tungstenio. Sua descoberta no Brasil data apenas de dois anos. As firmas comerciais a que pertenço foram as pioneiras da sua exploração e exportação. E tivemos a promessa, por parte dos compradores, de que toda a produção de tungstenio do Nordeste seria adquirida ao preço estabelecido no convenio dos governos dos Estados Unidos, da Argentina e da Bolivia.

Dada a alta percentagem de WO_3 da nossa scheelita, esse preço era compensador e permitia o fornecimento da tantalita e do berilo para o esforço de guerra a preços mais baixos, pois o prejuizo destes era compensado pelos preços do tungstenio.

DEPÓSITOS IMPORTANTISSIMOS

— Note-se ainda que o potencial dos depósitos já conhecidos de tungstenio é de tal modo importante que não será exagero acreditá-lo, em futuro bem próximo, um dos fatores decisivos do desenvolvimento econômico daquela região, dependendo, tão somente, da proteção, do amparo e dos cuidados que lhe queiram prestar os poderes competentes.

UM POUCO DE ESTATISTICA

— E para terminar disse-nos o dr. Omar O' Grady, quero salientar, ainda uma vez, a importancia da industria de mineração do Nordeste, apresentando alguns dados de estatistica, números que falam mais, na sua eloquencia muda e insofismavel, que as minhas melhores palavras.

No último trienio, o valor da exportação de minerios nos três Estados — Ceará, Rio Grande do Norte e Paraiba — atingiu a ci-

(Conclue na 8ª página)

Será sepultado, hoje, em Guaratinguetá, o corpo do embaixador Rodrigues Alves

Por iniciativa da Interventoria, revestir-se-ão da maior pompa os funerais

Em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul" seguiu ontem para Guaratinguetá, o corpo do embaixador José de Paula Rodrigues Alves, que vai ser inumado naquela cidade paulista, terra natal do saudoso diplomata.

Compareceram à estação Pedro II representantes do presidente da República, do ministro do Exterior outras autoridades, diplomatas e amigos da familia Rodrigues Alves. Acompanham o corpo o ministro José R. de Macedo Soares e o 1.º secretario Buarque de Macedo, representantes do Itamarati, e o capitão de fragata Ancelo Nolasco de Almeida adido naval à embaixada brasileira na Argentina.

Os funebres se realizarão hoje em Guaratinguetá, com a maior pompa. O governo do Estado fez seguir para essa cidade, fim de estabelecer o programa, os srs. major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio do Governo, e Cata Preta, diretor da Guarda Civil.

Em Cruzeiro, o corpo será recebido pelos representantes do governo estadual, srs. Marrey Junior e major Trigueirinho, que o acompanharão até Guaratinguetá. Nesta cidade, estarão o sr. Franchini Neto, os representantes das autoridades federais e estaduais, do comandante da 2.ª Região Militar, autoridades locais, etc.

Já se encontra em Guaratinguetá a viuva Rodrigues Alves, que veio da Argentina no trem internacional, afim de assistir aos funerais do seu esposo.

O féretro, ao desembarcar, será conduzido para uma carreta postada em frente à porta principal da estação.

Uma companhia do Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado prestará honras fúnebres. Em seguida, o cortejo se dirigirá à matriz.

Após a encomendação do corpo, prosseguirá o cortejo rumo ao cemiterio, onde falarão o prefeito, o representante do ministro do Exterior e o sr. Marrey Junior, este em nome do governo do Estado.

Após os discursos e no momento de baixar o corpo à sepultura, um clarim do Batalhão de Guardas executará o toque de "silencio".

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

Política de boa-vizinhança

Como poderia ser conseguida através dos jogos internacionais de futebol

Não resta dúvida que temos necessidade de apertar cada vez mais os laços da politica continental de boa vizinhança e não agressão.

Está bem visto que, no desenvolvimento dessa politica, devemos empregar todos os recursos e nos valer de todos os meios que possam atingir tão elevado objetivo.

Assim, não seria lógico que, desde já, condenássemos sumariamente os "matchs" amistosos de futebol, como veiculos dessa aproximação, unicamente porque esses encontros internacionais têm dado resultados negativos.

A nosso ver, o futebol é um esporte popular que, devidamente explorado, poderia servir de elemento de ligação entre os povos. Mas nós temos cometido um grave erro ao promover esses grandes e sensacionais encontros, sem estarmos, entretanto, devidamente preparados.

E' bem verdade que já conseguimos organizar equipes poderosas, que não se deixam derrotar com facilidade, oferecendo ao público espetáculos de grande atração. Quando dizemos que não estamos ainda preparados para esses prelios, não queremos, portanto, nos referir ao preparo técnico, que, por vezes, se tem revelado impecavel, mas à falta de instalações adequadas para que as pugnas cheguem ao bom termo desejado.

Dispomos já de estadios colossais como o de São Januario e o do Pacaembú. Mas, ao lado desses campos, deveriam existir grandes e modernos hospitais de pronto socorro, dispondo de todos os recursos modernos para a realização de intervenções urgentes. Esta é a mais sensivel deficiencia da nossa organização esportiva, como ficou patente no último encontro realizado em São Paulo, entre a equipe brasileira e a dos nossos bons vizinhos uruguaios.

As atitudes brutais e violentas de José Procopio e de Noronha não mereceriam nenhuma reprovação se já tivéssemos, ao lado de cada campo de futebol, um bom hospital, servido por grandes cirurgiões, capazes de intervir imediatamente, em caso de necessidade, realizando enxertos de pernas, braços, olhos e dentes e recompondo plasticamente os jogadores estropiados.

Rebentar a ponta-pés o figado de um jogador de um país amigo não pode ser considerado como um gesto de cordialidade continental, principalmente se não estivermos em condições de dar-lhe, por enxertia, um figado novo, reparando o mal, que lhe causamos e pedindo desculpas pelo mau jeito.

Assim, os jogos internacionais de futebol não devem ser abolidos, mas urge que se pense seriamente em se construir a toda presa hospitais de emergencia ao lado dos estadios, sob a chefia de afamados ortopedistas, capazes de substituir, num abrir e fechar d'olhos, uma bacia quebrada por uma nova e flamante ou que, em último caso, tivessem competencia para recompor o cadaver, afim de devolvê-lo em boas condições ao país de origem.

MÚSICA

TEMPORADA DE "BALLET RUSSE"

6.ª RÉCITA

A 6.ª récita do "Ballet Russe", ontem apresentada, não foi das melhores. Ao contrario, tanto pelo programa, como pelo desempenho, consideramô-la como a menos interessante da temporada, até aqui.

Inicialmente, foi exibido o bailado "Cotillon", que não tem nada a ver com a dansa francesa contemporanea da quadrilha. E' apenas um pretexto para dansar. Não há ali nenhuma concepção meritoria.

O enredo passa-se num salão de baile, onde as dansas se seguem umas às outras, sem maiores novidades. Coreografia, enfim, mediocre e confusa, embora seja de Balanchine.

A interpretação, todavia, foi boa, destacando-se Jasinsky, Volkova, Stepanova e Leskova.

O segundo número constou de "A luta eterna", sobre os "Estudos Sinfônicos" de Schumann, por sinal que mal orquestrados por Dorati.

Descreve a vida da humanidade, ou seja, a luta do homem contra as miserias do mundo, cujas tramas do egoismo, da ilusão, da obsessão o envolvem e o tiranizam, trazendo-o em constante sofrimento.

Presta-se, pois, o assunto, para belo desenvolvimento coreográfico. E dele, realmente, Schewezoff se aproveitou com felicidade.

"A luta eterna" é um bailado de forte expressão, exigindo pericia técnica individual, como de conjunto.

Nem sempre, porem, resultou perfeito o desempenho de ontem. Notou-se certo desequilibrio, talvez cansaço de alguns bailarinos, embora o aspecto total haja agravado, até mesmo porque para tanto influiram Roman Jasinsky e Ana Volkova.

Terminando, "Cimarosiana" encheu o palco com os seus "divertissement" variados e futeis, mas que não deixaram de interessar, dando ocasião a belas demonstrações por parte dos artistas em "pas de deux", "pas de trois", "pas de quatre", "pas de six", essa infinidade de aspectos que emprestam à dansa as suas mais sugestivas formas.

Quanto à orquestra, nem sempre feliz. Salientou-se, contudo, na peça final.

D'OR.

Teatro Municipal

A VESPERAL DE HOJE, DO "BALLET RUSSE"

O "Ballet Russe" dará hoje, às 16 horas, mais uma vesperal, com os seguintes bailados: "Lago dos Cisnes", "As mulheres de bom humor" e "Os Presagios".

Terça-feira, realizar-se-á a 7.ª récita noturna, com "Carnaval", música de Schumann, "Thamar", de Balakireff e "Choreartium", música de Brahms, (4.ª Sinfonia).

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX, AS 10 HORAS

Sob a regencia do maestro Alberto Lazzoli, a O. S. B. dará um concerto hoje, no Teatro Rex, às 10 horas, do qual participará como solista a pianista Ester Naiberger.

Eis o programa:
Beethoven — Oberon (Ouverture).
Tschaikowsky — Concerto n. 1 (piano e orquestra).
Nepomuceno — Sinfonia em sol menor (1.° tempo).
Lazzoli — Melancolia (violoncelo e cordas).
Bizet — L'Arlesienne (1.ª suite).
Wagner — Lohengrin (Preludio do 3.° ato).

Cultura Artística

Quarta-feira próxima, dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Cultura Artística realizará, para os seus associados, um espetáculo cujo desempenho estará a cargo do "Ballet Russe".

Constam do programa, "Lago dos Cisnes", música de Tschaikowsky; "Paganini", música de Rachmaninoff, sobre temas de Paganini, e "Baile dos Graduados", música de Strauss.

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, CONCERTO PELO TRIO ANA CAROLINA-CHIAFFITELLI-NEWTON PADUA

A Associação Musical Pró-Juventude, prosseguindo na sua meritoria tarefa de levar à nossa mocidade a boa música, realizará hoje, às 15 horas, na E. N. de Música, o concerto correspondente ao mês de maio e cujo desempenho será confiado ao trio de que fazem parte os professores Ana Carolina, Francisco Chiaffitelli e Newton Padua.

O programa inclue o Trio n. 1, de Haydn, e o Trio opus 28, de Henrique Oswald.

Antes da parte musical, o professor Chiaffitelli fará uma palestra sobre "A origem da música de câmera".

Como das vezes anteriores, haverá distribuição de brindes e premios aos melhores classificados.

Centro Artístico Musical

AMANHA, RECITAL DA PIANISTA LEONOR MACEDO COSTA

O Centro Artistico Musical apresentará amanhã, às 21 horas, na E. N. de Música, a pianista Leonor Macedo Costa, no seguinte programa:

Bach-Busoni — Tocata em dó maior.
Beethoven — Variação op. 34.
Chopin — Sonata op. 35.
Debussy — Clair de lune.
Falla — Andaluza.
Mignone — Sertaneja.
Mignone — Cateretê.

Curso Madalena Tagliaferro

Está marcada para amanhã, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a próxima aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes participantes:

a) — Na secção de piano:
Sr. Samuel Teitel (Beethoven: Sonata, opus 14 n. 1).
Srta. Raimunda Viana Magalhães (Chopin: Estudos, opus 10, n. 3, e opus 25, n. 12).
Sr. José Magalhães Graça (Mendelssohn: Andante e Rondo Capriccioso).
b) — Na secção de arte vocal.
Srta. Nila Azevedo (Mozart: Porgi Amor; G. Fauré: Aprés un Rêve e Duparc: Phydillé).

A entrada para todas as aulas desse Curso é franqueada ao público, ficando abertos na Secretaria da Escola de Música os ingressos permanentes para os ouvintes.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Ass. Musical Pró-Juventude. Trio Ana Carolina-Chiaffitelli-Newton Padua. E. N. de Música, às 15 horas.

Hoje — O. S. B. Teatro Rex. Solista: Ester Naiberger, às 10 horas.

Amanhã — Centro Artistico Musical. Pianista Leonor de Macedo Costa. E.N.M., às 21 horas.

Terça-feira, 23 — Concerto oficial da A.B.I. Cantora Lais Wallace, às 17 horas.

Quarta-feira, 24 — Cultura Artistica. "Ballet Russe". Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 26 — Pianista Maria Calazans. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 27 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Terça-feira, 30 — Pianista Lecicia Hauer. Na A.B.I., às 17 horas.

Quarta-feira, 31 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Os exercicios da artilharia da Força Expedicionaria Brasileira, ontem, em Gericinó

(Conclusão da 1.ª pagina)

da 1.ª Divisão Expedicionaria, começou, então, a sua exposição sobre o tema tático a ser desenvolvido. Falando ao microfone instalado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em frente ao palanque presidencial, explicou que os exercicios visavam mostrar a ação de uma Divisão de Infantaria num ataque a determinado objetivo.

Não obstante sua linguagem necessariamente técnica, a exposição se tornou acessivel aos proprios leigos. Os oficiais de Estado Maior da F. E. B. e o comandante da sua Artilharia, expuzeram o tema de maneira precisa.

O general Cordeiro de Farias disse que os exércitos deveriam obedecer a três fases, a primeira das quais referente a uma tomada de contacto de força em posição, assim discriminados: a artilharia, apoiando a vanguarda da Divisão de Infantaria, o faz mediante tiros de artilharia com observadores avançados.

Em seguida verificar-se-iam os exercicios de tiro dos grupos de artilharia e, finalmente, tiros de dois grupos em ação conjunta e de todos os grupos, que formam a A. A. 1|E.

Cada grupo se compõe de 3 baterias. Entrando em exercicio 4 grupos, tivemos, portanto, em função 12 baterias, ou sejam, 18 canhões 105mm. Inicialmente, de acordo com a exposição feita, o general Cordeiro de Farias expôs a situação geral do terreno, dizendo o que se vinha fazendo há varios dias até ontem, ponto culminante dos exercicios.

Após, o chefe do Estado Maior, coronel Emilio Rodrigues Ribas, fez uma exposição sobre a função do E. M. e o trabalho por ele executado desde muitos dias antes, até final. A seguir, cada oficial do Estado Maior fez uma exposição da parte que lhe competia, operando-se, entre cada explicação, o exercicio real correspondente, de acordo com os "croquis" expostos em quadros exibidos em frente ao palanque para observação do presidente da República e sua comitiva.

Após cada exercicio, verificou-se a explicação detalhada de tudo quanto se refere à observação, rede de tiro, posição das baterias, inclusive os esquemas relativos ao remuniciamento, reabastecimento e Serviço de Saude.

O serviço de radio, irrepreensivel, serviu para demonstrar como é precioso esse auxiliar da ciencia na guerra moderna; por meio dele o general chefe da Divisão se manteve em contacto facil, constante e direto com as baterias e seus comandantes, regulando e ordenando os tiros, sendo as ordens de "Fogo!" dadas pelo general comandante, por meio desses aparelhos.

Comandaram os Grupos encarregados do fogo, o coronel Geraldo da Camino, tenentes-coronéis Levi Cardoso, Hugo Penasco Alvim e Sousa Carvalho, que foram, findos os exercicios, cumprimentados pelo presidente da República.

Atuou como ligação com o serviço de imprensa o tenente-coronel Miranda Correia, que forneceu aos jornalistas todas as informações.

A cada explicação se seguia a ordem de "FOGO" e se fazia ouvir os disparos. A precisão dos tiros foi impressionante. Os circunstantes, e mesmo o chefe do Governo, não escondiam sua admiração pela cronométrica certeza, mediante a qual, demonstrado como e porque os tiros de determinada bateria deveriam atingir certo e determinado ponto, esses disparos vinham ferir matematicamente os pontos balizados previamente, considerando-se que, em se tratando de peças de calibre 105, elas estariam, necessariamente, a uma distancia consideravel, ou seja, executado tiro a distancia, com alvo de cálculo.

Quando o general Cordeiro de Farias, fazendo a continencia final ao chefe do Governo, declarou encerrados os exercicios, os oficiais do Exército norte-americano que se achavam no palanque presidencial, prorromperam em significativas salva de palmas, que todos os presentes acompanharam.

O general Alfredo Campos, ministro da Defesa do Uruguai, falando à reportagem, assim se manifestou:

— "E' magnifica a forma das forças brasileiras. E' impressionante o seu preparo técnico e a sua maleabilidade tática".

OS COMANDOS DAS BATERIAS

Os quatro grupos que já descrevemos estavam sob o comando dos coronéis Geraldo Da Camino, Hugo Panasco Alvim, José de Sousa Carvalho e Valdemar Levi Cardoso.

O chefe do Estado Maior do general Cordeiro de Farias era o coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior, sendo oficiais de operações o coronel Nestor Penha Brasil e de informações o major Antonio M. Molina. Alem desses três últimos oficiais tiveram ocasião de expor ao chefe do Governo detalhes das funções que lhes foram confiadas o major Manuel Lebrão, encarregado do Remuniciamento, e o capitão Luiz Tavares, do Serviço de Saude.

VISITANDO UM POSTO CENTRAL DE TIRO

Terminado o exercicio, o presidente da República apresentou ao general Cordeiro de Farias seus cumprimentos pelo magnifico êxito alcançado, recebendo, ainda, o Comandante da Artilharia as congratulações do ministro da Guerra, do Comandante da I. D.-1 e do ministro da Defesa do Uruguai. O sr. Getulio Vargas visitou, após, o posto central de tiro de um dos quatro grupos de baterias, o qual se encontra sob o comando do coronel Hugo Panasco Alvim. Acentuou esse militar para o presidente da República que aquele conjunto representava o coração do Grupo, pois daquela meia duzia de homens emanavam as ordens, os cálculos e os informes para todos os oficiais e praças que se achavam espalhados na zona de combate.

A convite do comandante da I. D.-1 o sr. Getulio Vargas marcou na prancheta de cálculo um ponto qualquer. E um minuto e cinquenta e cinco segundos após foram dadas ao chefe do Governo todas as posições, para o desencadeamento de um bombardeio.

Salientou, então, o coronel Hugo Alvim que os norte-americanos consideram ótimo ou excelente a realização dos mesmos cálculos em dois minutos. Como se via os resultados do preparo da tropa eram os mais auspiciosos.

O ALMOÇO

Em Monte Alegre teve lugar, então, o churrasco oferecido ao presidente da República, que se sentou à mesa, ladeado pelos generais Eurico Dutra e Alfredo Campos, estando presentes os generais e demais autoridades.

Toda oficialidade da Artilharia Expedicionaria tomou parte no ágape.

OS DISCURSOS

O general Mascarenhas de Morais, ao "champagne", proferiu o discurso que publicamos, abaixo, saudando o chefe do Governo.

De improviso, o sr. Getulio Vargas agradeceu.

AS CONGRATULACOES DO CHEFE DO GOVERNO

Cerca de 14 horas, deixava o sr. Getulio Vargas o campo de Gericinó com destino ao Palacio Rio Negro em Petrópolis. Nessa ocasião, o sr. presidente da República apresentou ao ministro da Guerra, ao comandante da I. D.-1 de Infantaria Expedicionaria e da Artilharia Divisionaria da I. D.-1 suas congratulações pelos exercicios que lhe foram dados apreciar, retirando-se com as mesmas homenagens com que havia sido recebido.

O DISCURSO DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Foi o seguinte o discurso do general Mascarenhas de Morais, saudando o presidente da República, no almoço realizado em Gericinó:

"A presença de V. Excia. no nosso campo de exercicios revela, alem do interesse pela nossa instrução, confiança e apoio à ação habil e inteligente do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, empenhado, patrioticamente, na organização e preparo da Força Expedicionaria. Honra-nos a visita de V. Excia., a quem admiramos como chefe infatigavel e sereno desta cruzada civica de disciplina e de força em defesa do progresso e da grandeza do Brasil. Surpreendidos pela fatalidade da guerra, confortam-nos, todavia, as realizações já alcançadas pelo governo de V. Excia., balizadas pela segurança da nossa ordem interna, pelo aperfeiçoamento do nosso poder militar, naval e aereo, pela multiplicação das nossas fontes econômicas, pelo equilibrio e prosperidade das nossas finanças, pela prudencia e habilidade da nossa diplomacia. E' neste canteiro de trabalho que fazemos o nosso esforço de guerra, exercitando a organização de uma divisão de infantaria tipo americano fruto da experiencia dos exércitos beligerantes. O exercicio presenciado hoje por V. Excia. confirma o grande progresso da instrução do tiro de artilharia, conduzido, pela primeira vez entre nós, pelo proprio general comandante da arma, que em suas mãos enfeixou o comando de 43 canhões, cujas trajetorias se fizeram obedientes à sua voz em vasta zona de ação. Outros exercicios tambem interessantes têm sido realizados pela Infantaria, Cavalaria e outras formações da Divisão Expedicionaria. As falhas porventura encontradas constituem, sempre, fontes de ensinamento e ampliam a experiencia da guerra, transmitida aos nossos oficiais pelos instrutores norte-americanos. Não seria elegante discorrer neste momento, sobre as dificuldades que temos encontrado para organizar preparar e instruir a tropa expedicionaria, dotando-a dos meios devidos e de eficiencia combativa requeridos pelos rigores da guerra, mas é confortador assinalar, como remate final de minha singela oração, que as preocupações e amarguras vencidas pelo devotamento de todos os meus comandados, geraram compreensão e confiança, solidariedade e vontade, qualidades que nos conduzem ao destino que a Patria nos aponta, como solução de honra e de dignidade que as gerações vindouras saberão, por certo, aperfeiçoar e consagrar com mais sabedoria e mais serenidade".

O discurso do presidente da República...

(Conclusão da 3ª pagina)

as armas e munições de que carecemos para a nossa defesa militar. O que resta a fazer desse plano poderá ser completado quando terminar a guerra.

Permiti, ainda, senhores oficiais, que vos encareça o espirito de coesão, o fluido maravilhoso de mutua compreensão e de profunda unidade de consciencias, que deve existir entre Vós e os soldados, que ides comandar.

Há, entre vós e eles, uma distinção que não é demais acentuar. Fizestes da carreira militar a vossa profissão. Foi essa a vocação dentro da qual orientastes vossa vida. Viver para servir a Patria em todos os instantes; estudar e trabalhar continuadamente para vos aperfeiçoardes cada vez mais e vos tornardes mais eficientes na alta e nobre profissão, digna de todos os louvores.

Quanto aos soldados, foram convocados por um curto prazo como cidadãos para cumprirem o seu dever com a Patria, retornando depois às atividades civis. Tendes sobre eles, alem da superioridades hierarquica, maior cultura, maior capacidade e competencia profissional. Enfim, maior compreensão. Há em cada oficial um educador. Educador, não só pelo ensino que ministra aos subordinados, como pelo exemplo de suas virtudes, competencia e valor. Uma vez que ides conduzir estes soldados para a guerra, brasileiros tambem, que convosco irão correr os mesmos riscos, é preciso que eles vejam em cada um de vós, sem prejuizo do respeito da disciplicio um bloco invencivel.
sorte, pelos seus sofrimentos, pelo seu conforto, pela sua vida.

Isso dará maior coesão à tropa, maior espirito de solidariedade e cooperação.

A convivencia forçada da existencia em campanha cria essa camaradagem de armas, com profundos vinculos de solidariedade moral, entre comandantes e comandados, que faz do Exérna, um amigo que se interessa pela sua

Não vos melindreis que assim vos fale. Não há nenhum reparo ou censura nas minhas palavras, uma vez que esse é o vosso espirito e o vosso sentimento. Na palavra e no pensamento do chefe de Estado se reflete tambem a amizade e a consideração, que dele mereceis. E' um sentimento fraterno do irmão mais velho, que se julga com o direito de dar conselhos, a quem sabe ouvi-los e compreendelos. E é esse sentimento fraterno, que deve unir todos os filhos da Patria comum, para melhor servirem à prosperidade e à grandeza do Brasil."

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo ás Obrigações de Guerra — que forem apresentados pelos srs. corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das Obrigações de Guerra a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos gulchês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria n.º 6, terreo.

HORARIO — de 11,30 às 15 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O castigo do enfermeiro

O leitor viu alguma coisa?

Explica-se a pergunta: é que todos os dias — ou todas as noites — estão sendo observadas aparições no céu.

Primeiro, foi aquele enfermeiro da Assistencia do Méier. Achava-se ele de folga, quando se desenhou, no alto do firmamento — anoitecia — uma imagem de Cristo.

Agora, é uma senhora de Meriti, que, a caminho de casa, e não de Damasco, vê uma cruz luminosa, lá em cima, entre as estrelas.

Realmente, as coisas cá por baixo estão tão ruizinhas, que dá vontade de olhar mesmo para o alto.

Há quem conteste, de modo absoluto, a possibilidade dos fenômenos noticiados, atribuindo aos videntes a preocupação de se notabilizarem nas localidades em que residem. De fato, alem de terem os nomes nos jornais, essas pessoas passam a ser, nas ruas da estação em que moram, indicadas com o dedo: "Foi quem viu, no céu, etc..." Assim, quando não se é Paulo Magalhães, nem Walter Pinto, isto é, quando não se dispõe de outros processos de propaganda, o das visões é excelente. Essa situação de criatura privilegiada, para cujo olhar se organizam luminarias no infinito, deve ter encantos inefaveis, pela admiração, pelo respeito, pelo culto dos que nada viram, nem verão...

Nem verão?

Ai, o perigo.

Receiamos que toda a população suburbana — zona em que são constatados os casos, com exclusividade — comece a andar, à noite, de nariz no ar, à procura de aparições. Porque, se isso acontecer, o Posto do Méier não terá mãos a medir, quando principiar a atender a uma multidão de acidentados: vai ser um tal de cair nos buracos e valas daquelas ruas abandonadas!

E o enfermeiro-precursor, no corre-corre do serviço, ajudando a consertar pernas, braços, cabeças e claviculas partidas, pagará bem caro o seu minuto de celebridade... — L.

Nascimentos

LUIZ. — Está aumentado o lar da sra. Colatina Martins Regadas e do major Luiz Guimarães Regadas, adjunto do Serviço de Engenharia da Primeira Região Militar.

Batizados

EDUARDO — Será batizado amanhã, na igreja de Santa Rita, o menino Eduardo, filho do sr. Camilo Comoreto Gall e da sra. Maria Eduarda d'Ataide Gall.

*

NAIDE — Será batizada, hoje, na igreja de Bom Jesús, da Penha, a menina Naide, filha do casal Eduardo dos Santos Filho-Preciosa da Costa Santos. Serão padrinhos o sr. Adriano da Costa e a srta. Maria da Costa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Francisco Bevilaqua
— Dr. Odilon Portinho
— Sra. Maria Silveira Doria, esposa do dr. Jorge Doria
— Sra. Maria Ferreira Noval, esposa do sr. Otavio Ferreira Noval, presidente da Companhia Varejista
— Sra. Inezita Felix Pacheco, esposa do prof. Raimundo de Moura Brito, diretor da Policlinica de Pescadores
— Comandante José Eronides de Sousa, da Marinha Mercante
— Sra. Silvia Sampaio, esposa do sr. Sebastião Sampaio, ministro do Brasil em Estocolmo
— Sr. Francisco de Paula Watson, diretor da Divisão de Contabilidade da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho
— Sra. Guilhermina Ferreira de Aguiar, esposa do sr. Elói Valente de Aguiar, encarregado do Serviço de Internamento do Hospital Miguel Couto
— Jornalista Otavio Maria Mesquita
— Sra. Marina da Silva Cunha, esposa do sr. Joaquim Cunha Jor.
— Srta. Rosane, filha do sr. Patricio de Almeida e da sra. Irene de Almeida
— Dr. Caio Marques de Sousa, diretor da Casa da Moeda. O aniversariante foi homenageado ontem pelos funcionarios do referido estabelecimento.
— Sra. Zulmira Vale Vieira, esposa do dr. Aristides Lopes Vieira, advogado. À noite, o casal oferecerá recepção em sua residencia.
— Menina Wilza, filha do casal Wilson-Niza Alves Andrade
— Nilson, filho do sr. Washington Aguiar, comerciante, e da sra. Doracj Aguiar
— Menina Suelly, filha do sr. Osvaldo Gil, gerente do "Monitor Mercantil", e da sra. Helena Gil
— Menino Nei, filho do sr. Carlos Dias, funcionario da Prefeitura, e da sra. Carmelia Salvador Dias
— Jornalista Elcia Lopes.

* * *

— Fez anos ontem o sr. Ercilio da Silva Belgues, residente em Rio Bonito
— Transcorreu ontem o aniversario da srta. Avelina do Nascimento, filha da viuva sra. Maria Augusta do Nascimento, residente em Santos Dumont, Estado de Minas Gerais
— Festejou ontem o seu aniversario o sr. Newton Alberto da Fonseca, funcionario do Departamento de Portos, Rios e Canais
— Transcorreu ontem o aniversario da srta. Maria Esmeralda Ferreira e Silva, filha do dr. Silvio Ferreira e da sra. Maria Ferreira e Silva
— Fez anos no dia 18 o dr. Custodio Siqueira, clinico, residente em Campos.

* * *

Farão anos amanhã:

O almirante Carlos Augusto Gaston Lavigne
— Sra. Olga Machado Truda, viuva do sr. Leonardo Truda
— Sr. Alberto Andrade de Queiroz, diretor da Secretaria da Presidencia da República
— Dr. Aristeu Aguiar
— Srta. Aida Caseli, filha do casal Guilherme-Angelina Caseli
— Sra. Trindade Alvarez Bayma, esposa do sr. Totila Correia Bayma, funcionario do IPASE
— Sr. Armando da Fonseca, académico de Direito e funcionario do gabinete do diretor da Divisão de Policia Maritima e Aerea.

Casamentos

SRTA. MARIA LENK - SR. DANIEL ZIGLER - Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria Lenk, conhecida esportista, com o sr. Daniel Zigler, funcionario do governo americano. O ato civil, que teve lugar na 2.ª Circunscrição de Registro Civil, foi testemunhado pelos srs. Robert Lorimer Mills e Thomas Urlington Piwilson.

*

SRTA. NILZA NUNES RIBEIRO - JOSE' FERNANDO DOS SANTOS ALVES — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Nilza Nunes Ribeiro, filha do sr. Oscar C. Ribeiro, com o sr. José Fernando dos Santos Alves, industrial. O ato religioso teve lugar às 16,30 na igreja N. S. da Paz, Ipanema.

Bodas de prata

CASAL DR. EUGENIO DAMASCENO VIEIRA — Festejam hoje suas bodas de prata o dr. Eugenio Damasceno Vieira, funcionario do Ministerio da Fazenda e a sra. Helena Damasceno Vieira.

CASAL DR. NELSON CARVALHO — Por motivo das bodas de prata do dr. Nelson Carvalho, clinico em Niterói e inspetor sanitario do Estado do Rio, e da sra. Edite Barreto de Carvalho, seus filhos, o tenente-aviador Claudio Carvalho, da Escola de Aeronáutica, srta. Isel Carvalho, professora no Distrito Federal, e académicos Fernando e Fabio Luiz Carvalho, mandam rezar na terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da catedral de Niterói missa em ação de graças.

*

CASAL HORACIO SALDANHA — O casal Edméia-Horacio Saldanha festejará quarta-feira próxima suas bodas de prata. Suas filhas, Lourdes Saldanha de Arruda Falcão, Rosa, Lucia e Ceça Saldanha mandarão celebrar naquele dia, às 9 horas, missa em ação de graças na igreja de São Paulo Apóstolo, e às 18 horas oferecerão recepção em sua residencia, em Copacabana.

Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS. — Hoje, tarde dansante, seguindo-se a "Noite do Swing".

*

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, "matinée" dansante, das 10 às 12 horas, e noite dansante, das 21 às 24 horas.

Jubileu

PROFESSOR VERARDO BACKHEUSER — Comemorando 3.ª-feira o 50.º aniversario de magisterio do professor Everardo Backheuser, as Faculdades Católicas, Escola Nacional de Engenharia, Conselho Nacional de Geografia, Faculdade de Filosofia, do Inst. Sta. Ursula, Associação dos Professores Católicos, Instituto Católico e Colegio Jacobina, prestar-lhe-ão varias homenagens. Ás 8,30, será celebrada missa solene na Catedral Metropolitana, por d. José Pereira Alves, e às 17 horas terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa uma sessão solene, durante a qual se farão ouvir os seguintes oradores: dr. Mauricio Joppert da Silva, dr. Fabio Macedo Soares Guimarães e padre Helder Câmara, respectivamente, sobre o engenheiro, o geógrafo e o educador, na carreira de magisterio do ilustre professor.

Diplomáticas

SR. YADOLLAH AZODI — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, donde continuará viagem para Santiago do Chile, o sr. Yadollah Azodi, ministro plenipotenciario do Irã nesta capital.

*

— Para colaborar com o embaixador Jules-François Blondel, delegado do Comité Français de Libération Nationale, no Brasil, chegaram recentemente ao Rio de Janeiro o sr. Christian Belle, primeiro secretario da Embaixada, sr. Raymond Warnier, adido cultural, e o sr. Gaston Willoquet, consul geral da França

"Cock-tails"

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA NA RUSSIA — Quarta-feira próxima, realizar-se-á no Clube Paissandú, á rua Siqueira Campos n. 143, um chá "cock-tail" em beneficio das vitimas da guerra na Russia. O chá será patrocinado por um grupo de senhoras do corpo diplomático e da sociedade carioca. Reserva de mesas com mme. Trengrouse (tel. 25-1310 e mme. Leonardos, tel. 27-9739).

Jantares

FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL — No restaurante da A. B. I., realizou-se, ontem, um jantar em que tomaram parte varias delegações de estudantes paulistas e mineiros, filiados à Federação 19 de Abril, em homenagem ao governo e à nova diretoria da Federação. Durante o jantar foi fundada a Associação Brasileira de Civismo, que se destina a cooperar para a alfabetização, contribuindo para o maior desenvolvimento cultural da mocidade. Fez o brinde de honra ao presidente da República e ao ministro de Educação o presidente da Federação.

Reuniões

A CAMPANHA DAS TRÊS CRUZES — Realizou-se, ontem, na sede da S. O. S. (Serviço de Obras Sociais) á rua do Lavradio, 84, mais uma reunião preparatoria da campanha financeira, que será em breve levada a efeito, em beneficio das beneméritas instituições "Serviço de Obras Sociais (S. O. S.)" e Pró-Matre. A campanha tem por objetivo amparar e proteger a população pobre da nossa capital.

Viajantes

— Passageiros embarcados nesta capital em avião da NAB: para Teresina — Antonio Leoncio Machado, Idna Ramos Machado; para Belem — Hugo de Brito Firmeza, Henri Davida, José Braulio dos Santos, Laura Parkinson, João Ferreira Baltazar, Mario de Magalhães Cardoso Barata, Alexandre Zacarias Assunção e Armando Batista Gonçalves; para Teresina: Maria do Rosario Nunes Machado, João Marcelino, José Pinto Meira de Vasconcelos e José Rilamar Simes; para Fortaleza — Hugo José de Lemos Filho, Elenice Lemos, José Alexandre de Carvalho, Edite Tarragó Carvalho, Luiz Alberto Carvalho, Jorge Carvalho, José Antonio Carvalho, Eni Carvalho e Vicente de Pinho Pessoa.

— Chegou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. José [illegible], consul do Perú em Baia Blanca, na República Argentina.

— Seguirá depois de amanhã, para a Baía, o sr. Fredérico Gonçalves de Amorim, funcionario administrativo do Ministerio da Fazenda, e que foi designado para reorganizar o Serviço de Comunicações da Delegacia Fiscal daquele Estado.

Falecimentos

SRTA. EVANGELINA VEIGA — Na Casa de Saude São Sebastião, faleceu a srta. Evangelina Veiga, filha do sr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio, e da sra. Arlinda da Rocha Veiga, já falecida. A extinta era noiva do sr. George Bloch, comerciante, e irmã das sras. Alvaro Vidal, José Willemsens, Osvaldo Cruz Filho, Jorge de Morais Grey e Aloisio Francisco de Castro. O seu enterramento realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de São João Batista.

*

SRA. GRACILINA SARAIVA — Faleceu em Campos no dia 17 deste mês a sra. Gracilliana Saraiva, esposa do sr. Amaro Saraiva. O seu enterramento realizou-se no cemiterio local.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alvaro Fortuna — 9,30 horas. Matriz de Santana
Augusta dos Santos — 9 horas. Ig. de São Francisco de Paula.
Bernardino Machado — 10 horas. Catedral.
Celina Pereira — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Davi d'Almeida Fonseca — 10 horas. Igreja de N. S. da Lampadosa.
Fernando Faria Junior — 10 horas. Igreja de São José.
Francisco Augusto de Castro — 9 horas. Igreja do Carmo.
José Pinto de Araujo — 10,30 horas. Igreja do Carmo.
Leonor de Azevedo — 10 horas. Igreja do Carmo.
Luiz Maximino Correia — 10 horas. Candelaria.
Manuel Duarte — 11 horas. Catedral.
Maria Mandim — 10 horas. Igreja de Santo Inacio.
Maria Mesquita de Sousa — 11 horas. Ig. de São Francisco de Paula.
Nicolau João Batista Olivicsi — 9,30 horas. Candelaria.
Roberto Câmara — 9 horas. Igreja de Santo Inacio.
Virginia Figueiredo — 11 horas. Candelaria.
Vitor Moreira — 8 horas. Candelaria.

O que é correto
Por Elinor Ames

ASSUNTOS DA PROFISSÃO — Nem toda agente gosta de conversar sobre os assuntos de sua profissão, nas horas de folga. Lembre-se, pois, de que um jovem convocado não é diferente de um médico, um banqueiro, um advogado, etc., e não insista para que fale de sua vida na caserna, ou no navio, todo o tempo.

Tantalita, berilo e tungstenio - os três grandes esteios da mineração do Nordeste

(Conclusão da 7ª página)

fra de Cr$ 80.000.000,00, sendo cerca de Cr$ 5.000.000,00 em 1941, de Cr$ 10.000.000,00, em 1942 e, aproximadamente, de Cr$........ 65.000.000,00 em 1943. E isso, sem dúvida, graças à enorme contribuição do tungstenio.

A ÚLTIMA PALAVRA

— Esta curva ascendente e magnífica, entretanto, tende, não só a tornar-se horizontal mas a descer vertiginosamente, se o governo não tiver para com a nossa scheelite o mesmo cuidado que lhe mereceram a tantalita e o berilo.

Esperemos, portanto, e com a urgencia que o problema exige, o indispensavel complemento de medidas que, estou certo, serão postas em prática logo em seguida à Portaria 223, de 15 de maio andante, da Coordenação da Mobilização Económica.

Trata-se, evidentemente — concluiu o dr. Omar O'Grady — de um interesse nacional a defender.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Seguros de guerra, em especie

Coube ao Departamento Nacional do Café iniciar uma forma nova de seguros, até então ainda não posta em prática e nem sequer pensada, em parte alguma. Referimo-nos ao seguro em especie contra os riscos marítimos. Foi-lhe possível fazê-lo porque, dispondo de grandes quantidades de café, retiradas do mercado, através da quota de equilibrio, poderia se comprometer a restituir aquelas que se perdessem ou danificassem, em consequencias de acidentes de navegação. Aliás, o seguro, na sua expressão mais estrita, tem por finalidade uma reposição da mercadoria segurada. A indenização em dinheiro é apenas um meio de realizar aquela reposição. As companhias de seguro pagam em dinheiro. O Departamento, avançando uma etapa do processo economico, paga o seguro do café, em café.

Essa modalidade tem tido importancia, durante a presente guerra, pois tambem garante a mercadoria contra os riscos bélicos. E como o seguro instituido pelo D. N. C. não tem a finalidade de lucro, mas a de facilitar a exportação, tem podido ser feito a taxas módicas.

* * *

E não é tudo. A deficiencia dos navios movidos a vapor teu posto, outra vez, em evidencia os veleiros, como meio de transporte. Em tempos normais, não podem suportar a concorrencia dos navios a vapor. Mas, em épocas de guerra, "quem não tem cachorro caça com gato", como diz o popular adagio. Ademais, o veleiro tem sobre o navio a vapor a vantagem de não atrair, seja pelo ferro (instrumentos magnéticos), seja pelo ruido das máquinas (aparelhos captadores à base onda sonora), os submarinos. Está tambem livre das minas magnéticas.

Mas, pelo fato de serem embarcações pequenas e de pouca segurança contra os riscos comuns do mar, as companhias de seguros tem-se recusado a cobrir as suas cargas.

Pois não havia de ser por isso que o café deixaria de ser exportado. O D. N. C. que, como dissemos, não visa lucros, mas facilitar tambem o seguro dos veleiros, fazendo os negocios do produto, faz tambem o seguro dos embarques realizados em veleiros.

Tudo isto, vimos explicado, com muito detalhe, no ultimo relatorio, que o sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, apresentou ao Conselho Consultivo daquela autarquia. E contamos tambem o progresso feito pelo Serviço de Seguros, em tão boa hora criado naquela instituição, nos anos em que tem funcionado. E' que se pode ver do quadro abaixo:

ANOS	SACAS SEGURADAS	PREMIOS CR$
1939	412.223	530.774,40
1940	324.416	420.238,80
1941	498.645	1.227.677,50
1942	849.479	1.755.051,40
1943	1.267.446	3.225.575,20
TOTAL	3.352.219	7.159.317,30

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação e desligamento de oficiais — Dispensa de funções — Permanencia de oficial nesta capital

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 20 DE MAIO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 114.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CAPITAES — Lincoln Jeolás Santos, por ter sido transferido para o Quadro Ordinario, classificado no 14.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito; Alvaro Alves dos Santos, da I.D.E./1, por ter regressado de São Paulo, onde fora a serviço; Geraldo de Meneses Cortes, do Estado Maior da Quinta Região Militar, por ter de embarcar para Curitiba; Otaviano de Paiva, da Oitava Região Militar, por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para ir a São Paulo durante o periodo de trânsito; Heitor Furtado Arnizaut de Matos, do III/13.º Regimento de Infantaria, por ter obtido permissão para aguardar, nesta capital, solução de proposta e ficar adido a esta Diretoria; José Porfirio de Sousa Lobo, ajudante de ordens do exmo. sr. general Dermeval Peixoto, por ter vindo de Salvador com permissão para permanecer 15 dias nesta capital; Américo Figueira da Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo a esta capital a serviço da Força Policial do Estado do Maranhão, da qual é comandante.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Arquimedes Ferreira de Omena, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar sua classificação.

— SEGUNDOS TENENTES — José Nunes Ribeiro Filho, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher à sua unidade; Norberto Peixoto Cintra, por ter sido transferido para o 15.º Batalhão de Caçadores, continuando seu tratamento em sua residencia, de acordo com permissão obtida e ficando adido a esta Diretoria.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Henir Moreno Alves, do Primeiro Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter terminado a dispensa do serviço e baixado ao Hospital Central do Exército; Joaquim Arsenio Benedito Otoni Junior, Roberval Brown Rojas, Valter Pereira de Castro, Manuel Pinto da Conceição, Lázaro Rodrigues de Sousa, Clovis Oliveira, Sinval de Castro Veras, Miguel Mercondes Armando, Tito Américo dos Santos Silvado, Abner Rodrigues Batista, Paulo Nogueira de Melo, Manuel Antonio Pinto de Almeida, José Renato dos Santos, Alfredo Fernandes Filho e Alexandre Costa Neto, todos por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

CAVALARIA:

— MAJOR — Olimpio de Carvalho Borges, por ter sido transferido do 11.º Regimento de Cavalaria Independente para o Quadro Suplementar Geral e aguardar, por ordem desta Diretoria e na Capital Federal, nova classificação.

— CAPITAES — Firmino Barreto de Lima Pereira, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Valter de Azeredo, por ter sido transferido para o Quadro Ordinario e classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Helio Barbosa Brandão, do Quartel General da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria, por ter regressado de São Paulo aonde foi a serviço daquela Divisão.

— PRIMEIROS TENENTES — Helio Correia de Melo, por ter vindo ao Rio acompanhando o comandante da Primeira Divisão de Cavalaria do qual é adjunto; Cândido de Carvalho Cruz, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Avelino José Machado Neto, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Marcelino Gonçalves Pereira, Carlos Alberto Teixeira Basto e Raul Machado Lomba, todos por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Moacir da Costa Seixas, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir destino.

— MAJOR — Moacir de Araujo Lopes, por ter sua classificação retificada para o 1.º Regimento de Artilharia Montada em lugar de 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, interromper o trânsito e se apresentar à sua unidade.

— CAPITAES — Édison de Figueiredo, por ter regressado de São Paulo, onde foi numa representação da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria; Sebastião Ferreira Chaves, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo ao Rio, com permissão do exmo. sr. ministro, dentro da dispensa do serviço concedida pelo sr. comandante do Destacamento Misto de Fernando de Noronha; Alcir Frederico Werner, por ter cessado o motivo por que estava adido ao Estado Maior do Exército, à disposição do excelentissimo sr. general Anor Teixeira dos Santos, ter sido retificada sua classificação para o Quartel General da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria e se recolher a este.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Icaro de Castro Melo, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e regressar a São Paulo.

— SEGUNDOS TENENTES — José de Mendonça Freire, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de recolher-se à sua unidade; Fernando Guilharães Cerqueira Lima, do I/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter de regressar à sua Guarnição.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Mauricio Palmeira, por ter sido promovido e continuar adido ao Centro de Instrução Especializada, aguardando classificação.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Levi Mota Segadas, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e continuar cursando a Escola de Artilharia de Costa.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Silvestre Viana, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Privativo, designado para servir na Diretoria de Engenharia e haver concluido o trânsito.

— MAJOR — Augusto Fragoso, por ter sido transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario, classificado no 5.º Batalhão de Engenharia, desligado do Estado Maior do Exército e entrado em trânsito.

— CAPITAES — José de Siqueira Meneses Filho, à disposição do exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de trazer sua familia; Kleber Rolin Pinheiro, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter vindo ao Rio com permissão e dispensa do serviço; Renê Cruz, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter sido transferido para essa unidade e recolher-se à mesma.

— PRIMEIRO TENENTE — Paulo Maranhão Aires, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado sua dispensa do serviço e recolher-se à unidade.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter sido classificado no 12.º Regimento de Infantaria, o capitão Olavo Amaro da Silveira, que está em trânsito.

DISPENSA DE FUNÇÕES. — Tendo regressado da inspeção às unidades do Vale do Paraiba, acompanhando o excelentissimo sr. ministro, dispenso de responder pelo expediente desta Diretoria o tenente-coronel José Portocarrero.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — BAIXA DE OFICIAL. — Comunica, o diretor do Hospital Central do Exército que baixou aquele estabelecimento o segundo tenente Labieno Parajara Ferreira Pará, do 2.º Batalhão de Fronteira, em trânsito para sua unidade.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL. — Foi autorizada a permanencia nesta capital, por mais oito dias, do capitão João da Cruz Albernaz, do 14.º Regimento de Infantaria.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL MESTRE DE MÚSICA. — Apresentou-se a esta Diretoria, ontem, o segundo tenente mestre de música Adelgicio Correia de Almeida, desta repartição, por ter terminado a comissão de que fora incumbido junto à Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a ...... Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado às 11,30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	79,58 9/16
Dolar	19,63
Escudo	0,80
Franco suiço	4,65
Coroa sueca	4,72
Peso argentino	4,94 1/2
Peso uruguaio	10,49 3/4
Peso chileno	0,63 3/8
Peso boliviano	0,46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78,46 7/16	66,49 1/2
Dolar	19,47	16,50
Escudo	0,70	0,67 1/4
Peso argentino	4,83	—
Peso uruguaio	10,22 1/16	8,66 3/16
Peso chileno	0,59 15/16	—
Coroa sueca	4,62 1/16	3,93 6/8
Franco suiço	4,51 3/4	3,84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	66,76 3/8
Dolar (oficial)	16,58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra, venda	78,88 9/16
Libra, compra	78,46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra venda	79,58 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16
Dolar compra	19,80
Dolar venda	20,30

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 19 de maio foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79,58	79,58 9/16
Portugal	—	0,80 1/16	0,86 13/16
N. York	16,57 9/16	19,63	20,24
Argentina	—	4,94 1/2	5,13
Peseta	—	1,87	—
Uruguai	—	—	—
Suiça	—	4,75	5,75
Chile	—	0,63 3/8	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Escudo	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 à razão de Cr$ 22,90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	164.128.451
	164.128.451

MOEDAS DE OURO

Libra	167,70	Franco	6,60
Dolar	34,40	Franco suiço	6,60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4,08	4,08
S/Madrid, tel., p/£ $	9,20	9,20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	23,60	23,60
S/Berna, tel., por P.	23,33	23,33
S/B. Aires, tel., por P.	24,90	24,90
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23,84	23,84
S/Montreal (Canadá)	90,81	90487

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 20.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N York, 100 $. t/venda	180,25 P	170,25
S/N York, 100 $. t/comp	169,00 P	169,00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

	Abert	Fecham.
S/Londres £ t/venda	17,00 P	17,00
S/Londres, £ t/comp	16,90 P	16,90
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	401,75 P.	401,75
S/N. York, 100 $, t/comp.	401,25 P.	401,25

EM LONDRES

LONDRES, 20.

	Abertura		Fechamento	
S/N York p/£ $	4,02,50	4,03,50	4,02,50	4,03,50
S/Berna p/£ f	17,30	17,40	17,30	17,40
S/Madrid p/£ p	40,50		40,50	
S/Lisboa p/£ es	99,80	100,20	99,80	100,20
S/Estocolmo p/£ K	16,85	16,95	16,85	16,95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N York 3 m t/c	½ %	½ %
Em N York 3 m t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou ontem ativa e animada, realizando-se durante os seus trabalhos operações mais desenvolvidas sobre os diversos papéis em evidencia.

As apólices da Divida Publica ficaram estaveis, o mesmo se dando com as Municipais e as sorteaveis, mantendo-se as ações de bancos e companhias em boa posição, com as "debêntures" sem alteração digna de interesse, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:		J/relat. %	Epoca pgt.º
765 D. Emis., nom.	1 000,00		1-7
55 Idem port.	848,00	5,80	1-7
101 Reajustamento.	950,00	5,26	1-7
Obrigações:			
20 Tes. 1932	1 160,00	6,03	2-8
350 Idem 1939	1 055,00	6,63	1 7
225 Guerra Cr$ 100,00.	80,50		
1757 Idem	81,00		3-9
140 Idem	81,50		
127 Idem Cr$ 200,00	163,00		
105 Idem	164,00		
21 Idem Cr$ 500,00	430,00		
435 Idem Cr$ 1.000,00.	880,00	6,82	
10 Idem hoje	885,00	6,77	
Estaduais:			
9 E. Santos, port.	528,00		Trim.
50 Minas 7%, port.	1 020,00	6,86	4-10
2 Minas 1.ª Serie	199,00	5,03	1-7
16 Idem	199,50		
115 Idem	200,00		
133 Idem 2.ª Serie	197,00	6,09	4-10
348 Idem 3.ª Serie	200,00		
624 Idem	200,50	6,98	2-8
49 Pernambuco	104,00		6-12
50 Rod. E. Rio	602,00		mensal
52 São Paulo	248,00		
30 Idem	247,00	4,05	4-10
210 Idem Uniform.	1 150,00	6,95	mensal
75 Idem	1 155,00	6,93	
Municipais:			
80 Emp. 1917, port.	205,00	5,85	4-10
230 Dec. 1943	208,00	8,73	4-10
214 Emp. 1931	235,00	4,26	1-7
Mun. dos Estados:			
50 B. Hor. Cr$ 200,00 6 %	170,00	7,06	1-7
85 Niterói	219,00	7,30	Trim.
Bancos:			
300 Brasil	623,00		
100 Dist. Federal	180,00		
162 Merc. Rio Janeiro.	210,00		
Companhias:			
67 Panair do Brasil	330,00		
319 D. de Santos, nom.	280,00		
50 Idem port.	345,00		
51 B. Mineira - Ben.	1 050,00		
25 Sider Nacional	200,00		
Debêntures:			
100 Bco. Lar Brasil.	242,00		
20 Cia D. de Santos.	223,00		
Divida Externa:			
$10.000 Emp. Federal de 1921 8% p/1.000.	11 250,00		
$12.000 Emp. Federal de 1922 7% p/1.000.	11 200,00		
$20.000 Emp. Federal de 1927 6½% p/1000	10 000,00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços.

Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 25,80 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27,80
Tipo 4	Cr$ 27,30
Tipo 5	Cr$ 26,80
Tipo 6	Cr$ 26,30
Tipo 7	Cr$ 25,80
Tipo 8	Cr$ 25,30

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	3.577
Leopoldina	5.993
Reg. Esp. Santo	1.648
Reg. Flum Rio	3.652
Cabotagem	1.200
Total	16.070
Entradas até 18	188.463
Existencia	761.286

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 20

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 70.455 sacas; anterior, 55.368; ano passado, 63.082 ditas.

Entradas — Hoje, 41.338 sacas; anterior, 49.553; ano passado, 34.555 ditas.

Existencia — Hoje, 3.688.793 sacas; anterior, 3.272.021; ano passado, 1.690.616 ditas.

Não houve exportação.

Foram revertidas ao "stock" 445.880 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou paralisado, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,20 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	66,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas		
Entradas	30.578	14.716
De 1.º set.	3.801.635	3.771.057
Existencia	1.526.558	1.501.860
Exportação	5.000	12.480
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Maio	n/c.	81.00
Junho	n/c.	81.50
Julho	81.50	81.70
Agosto	n/c.	82.20
Setembro	n/c.	82.60
Outubro	83.40	83.50
Novembro	n/c.	84.20
Dezembro	84.50	84.80
Janeiro (1945)	85.00	85.40
Fevereiro (1945)	n/c.	85.80
Março (1945)	n/c.	86.50
Vendas	—	10.000
Mercado	Est.	Est

Contrato "B" (Base = Tipo 5)

Maio	n/c.	81.80
Julho	82.00	82.10
Outubro	84.00	84.30
Dezembro	85.30	85.50
Janeiro	85.80	83.20
Março	86.00	86.70
Vendas	—	11.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 85.00
Tipo 5	Cr$ 81.00
Tipo 6	Cr$ 79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

		Hoje	Ant.
Mercado		Fir.	Fir.
Sertões tipo 5	Cr$	83,00	83,00
Matas tipo 5	Cr$	78,00	78,00

Fardos		
Entradas	—	—
De 1.º set.	255.900	255.900
Existencia	74.300	75.500
Exportação	200	—
Cons. local	700	700

em Nova York

NOVA YORK, 20.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	20.68	20.68
Em outubro	19.91	19.92
Em dezembro	19.68	19.67
Em janeiro	n/c.	19.59
Em março (1945).	19.44	19.41
Em maio (1945)	19.22	19.18
Am. Mid. Uplands	—	21.62
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta parcial de 2 a 5 pontos.

No fechamento — Alta de 1 a 2 pontos.

Lauro Carvalho & Cia. Ltda.

Proprietarios d'"A Exposição" (Av. Rio Branco, esq. de São José) comunicam à Praça, aos seus amigos, clientes, fornecedores e ao público em geral que, atendendo ao desenvolvimento de seus negócios com a abertura da nova grande casa "A Exposição-Carioca" a ser brevemente inaugurada (no Largo da Carioca, esquina das ruas Gonçalves Dias e Uruguaiana) e instalação de grande fábrica de roupas (à Avenida Rodrigues Alves, esquina da rua Barão de Teffé), resolveram, conforme alteração de seu contrato social, registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n.º 162.882, em 4 de Maio de 1944, elevar o seu capital social de .... Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros). O capital é integralmente realizado e os socios componentes da firma são os mesmos.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1944.

LAURO CARVALHO & CIA. LTDA.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Empresa Industrial de Saltos S. A. (Eissa) — às 15 horas, à rua do Cortume, 76.

Companhia Imobiliaria Paissandú — às 14 horas, à rua da Alfândega, 21.

Industrias Reunidas de Aço Laminado S. A. — às 14 horas, à av. Almirante Barroso, 91.

Laboratorio Margel S. A. — às 16 horas, na sede social.

"Standard Elétrica", S. A. — às 14 horas, à av. Almirante Barroso, 91.

S. A. de Organização, Comercio e Industria (Saoel) — 3.ª convocação — à av. Rio Branco, 26.

Companhia Sulamericana de Armazens Gerais — às 13 horas, à av. Rio Branco, 85.

Companhia Melhoramentos de Petrópolis S. A. — às 10 horas, à praça Getulio Vargas, 2.

Companhia Niquel Tocantins

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem extraordinariamente em 31 do corrente, quarta-feira, às 15 horas, na sede social, à avenida Nilo Peçanha n. 12 — salas 701/4, afim de deliberarem sobre uma emissão de debentures, sendo que a proposta da Diretoria, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, pode, desde já, ser examinada na sede social.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1944.

João Vieira de Macedo, Diretor-Presidente;

Amynthas Jacques de Moraes, Diretor-Vice-Presidente;

J. K. Hardy, Diretor-Gerente;

José de Magalhães Pinto, Diretor;

José Thomaz Nabuco de Araujo, Diretor;

Affonso Penna Junior, Diretor;

Virgilio Alvim de Melo Franco, Diretor.

Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saude do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados todos os associados do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saude do Rio de Janeiro, para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, às 17 horas em primeira convocação e às 17,30 horas em segunda convocação, em a sua sede social, à av. Nilo Peçanha 155, sala 818, e que terá a seguinte ordem do dia:

1 — posse da nova Diretoria;

2 — aprovação do orçamento para o exercicio de 1945;

3 — aprovação do ato da Diretoria, de aumento dos vencimentos do pessoal.

a) DR. ALVARO SIMÕES CORRÊA, Presidente.

Construtora e Organizadora Industrial S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 de maio de 1944, às 15 horas, na sede da Companhia à Avenida Nilo Peçanha n. 12, sala 823, para o fim de verificarem que foram cumpridas as formalidades legais relativas ao aumento do Capital da Companhia de Cr$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), para Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros) nos termos da resolução da Assembléia Geral Extraordinaria, de 10 de Abril de 1944. Pede-se a atenção dos senhores acionistas para o disposto nos artigos 18 e 19 dos Estatutos, sendo o Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A., o estabelecimento bancario designado para o depósito das Ações ao Portador. Aos senhores subscritores do aumento que não forem acionistas é facultado o comparecimento à Assembléia nos termos da Lei.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1944.

FRANCISCO F. PEREIRA — Presidente.

AMYNTHAS JACQUES DE MORAES — Diretor Técnico.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 20 (U. P.).

Stock exchange — Allied Chemical —|142,37; American Can —|87,25; American Forcing Power —|4,75; American Metal 20,62-20,50; American Radiator 9,37-9,37; American Smelting Refining 37-37; American Tel. and Teleg. 158,75-158,75; American Tobacco "B" 63,50-53,25; American Woolen 7,87-8; Anaconda Copper 25,50-25,50; Andes Copper —|n-c; Armour Illinois "A" 5,37-5,50; Atlantic Gulf West Indies —|—; Atlantic Refining 32,37-33,50; Atlas Corporation —|12,87; Bendix Aviation 37,25-37,12; Bethlemen Steel 58,25-58,25; Canadian Pacific 9,50-9,50; Case Treshing Machine —|35,50; Cerro do Pasco 32-32; Chile Copper 24,50-24,62; Chrysler Motors 84,50-84,25; Columbia Gaz Eletric 4,12-4,25; Consolidated Edson 21,75-21,62; Continental Can 39|—; Continental Steel —|—; Corn Produts 56,25-50,50; Cuban American Sugar 14,25|—; Dupont di Nemors 132,[illegible]-143,75; Eastern Airlines 36,75|—; Eastman Kodack —|—; Eletric Power and Light 4,12-4,12; General Electric 35,75-35,75; General Food Corporation 42,50-42,50; General Motors 59,25-59; Gillette Safety Razor 10,50-10,50; Goodyear Rubber 45,37-45,25; Hudson Motors 10,25-20,25; Internacional Business Machine —|169,50; Internacional Harvester —|73,25; Internacional Nickel 26,50-26; Internacional Tel. and Teleg. 13,87-13,62; Internacional Tel. Foreign 14-14; Kenecott Copper 31,50-31,37; Krocery Grocery —|—; Lambert Corporation 28-28; Lehman Corporation 30,75-30,50; Lockeed Aircraft —|15,62; Lowes 60,50-60,75; Lone Star Cement 44,25-44; Missouri Kansas and Texas 12,87-12,62; Montgomery Ward 43,50-43,12; National Cash Register —|28,75; National Lead 21-21,[illegible]; New York Central 18,25-18,25; North American Corporation 17,50-17,50; Otis Elevator 19,62-19,62; Pacific Gaz Electric 32,87-32,87; Pan American Airways 30,37-30,12; Paramount Pictures 25,75-25,50; Patino Mines 17,87-16,87; Pennsylvania Railroad 29,50-29,75; Phillips Petroleum 43,75-43,87; Public Service of New York 14,75-14,62; Radio Corporation 9,25-9,37; Reo Motor —|9,37; Socony Vacuun 12,50-12,50; Southern Railway 51,12-51; Standard Brands 29,37-29,37; Standard Oil California 36,75-36,87; Standard Oil Indiana 33,87-33,75; Standard Oil New Jersey 55,50|—; Swift Com. 29,87-30; Swift Internacional 31,25-31; Texas Corporation 48,62-48,87; Texas Gulf Sulphur 35,50-35,25, Union Carbid 80,12-80,25; Union Pacific 107,50-107; United Aircraft 28,87-28,87; United Fruit 81-81,25; United Gaz Improvement 1,75|—; U. S. Leather —|—; U. S. Smelting Refining 53,12|—; U. S. Steel 51,50|—; Warner Brothers 12,87-12,25, Westinghouse Eletric 98,75-98,75; Woolworth 38,37-38,37.

Curb Stock — American Gaz Eletric 27,87-27,75; Brasilian Traction —|—; Electric Bond and Share 8,12-8,12; Niagara Hudson and Power 2,62-2,50; United Gaz 1,62-1,62.

Bancos — Bankers Trust 50,50-50,47, Chase National Bank 38,75-38,62; First National Bank of Boston 48-48; National City Bank of New York 36,12-36,25; Royal Bank of Canada 138-138.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|58,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 56,50-56,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 56,50-56; Rio Grande do Sul 8% 1966 —|33,50; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% —|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 33,75-33,25; Brasil Federal 8% 1941 —|58-75; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 61|—; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus de Prov. de Buenos Aires 4½% a 3¼% 81,12-81.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

CAPITAL REALIZADO: CR$ 10.000.000,00

Sede: RIO DE JANEIRO — Sucursais: BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — BAIA — Agencia: OLIVEIRA — MINAS GERAIS

BALANCETE EM 29-4-1944 — MATRIZ SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — REALIZAVEL		
Titulos Descontados	214.858.290,40	
Contas Correntes	161.958.216,50	376.816.506,90
Valores de nossa Propriedade		6.599.182,30
II — DISPONIVEL		
Em Caixa	26.420.943,10	
Em Bancos	40.572.227,90	66.993.171,00
Correspondentes		3.240.323,70
III — IMOBILIZADO		
Imoveis	7.195.054,00	
Moveis, Instalações, Máquinas e Material	6.124.262,60	13.319.316,60
IV — DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Gerais e Impostos		2.352.128,30
V — DE COMPENSAÇÃO		
Cobranças por c/terceiros	76.719.079,30	
Cobranças por n/conta	10.326.660,20	
Valores Caucionados	112.002.787,20	
Valores Apenhados e Hipot.	10.169.454,30	
Valores Depositados e Consig.	35.438.777,10	
Ações Caucionadas	50.000,00	244.703.758,10
DIVERSOS		
Matriz, Sucursais e Agencias		83.088.837,20
Diversas Contas		1.846.545,90
SOMA		798.962.770,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I — NAO EXIGIVEL		
Capital		15.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	942.000,00	
Fundo de Previsão	3.935.485,30	
Res. p/novas Instalações	500.000,00	5.377.485,30
II — EXIGIVEL		
Depósitos:		
Em c/c Movimento	124.733.798,10	
Em c/c Limitadas	31.571.839,80	
Em c/c Populares	51.840.106,00	
Em c/c Pré-Aviso	56.918.300,00	
Em c/c Sem Juros	5.017.908,70	
A Prazo Fixo	140.540.381,40	410.622.334,00
Efeitos a Pagar e Cheques Visados		29.788.494,40
Dividendos a Pagar		163.694,30
III — DE RESULTADO PENDENTE		
Juros, Descontos e Comissões		9.543.940,90
IV — DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	87.045.739,50	
Garantias Diversas	122.172.241,50	
Valores em Custodia	35.438.777,10	
Caução da Diretoria	50.000,00	244.706.758,10
DIVERSOS		
Matriz, Sucursais e Agencias		79.469.816,80
Diversas Contas		4.290.246,20
SOMA		798.962.770,00

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1944.

DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTTONI DE REZENDE, GILENO AMADO E DRAULT ERNANNY, diretores. — J. R. DIAS MACIEL, contador.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

AV. NILO PEÇANHA, N.º 12

RIO DE JANEIRO

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo a Assembléia Geral de Acionistas do Banco do Distrito Federal S. A., em reunião extraordinaria, realizada no dia 19 de maio corrente, aprovado a proposta da Diretoria de aumento do capital social de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para .... Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), mediante emissão de ações comuns, ficam os srs. acionistas avisados de que até o dia 25 de junho próximo futuro, termo fixado pela Assembléia, poderão exercer o direito de preferencia para subscrição do aumento de capital autorizado, na proporção do número de ações que já possuirem (art. 111 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940), mediante realização, no ato da subscrição, de 50% (cinquenta por cento) do valor das novas ações.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1944.

(a) DJALMA PINHEIRO CHAGAS, presidente.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-1573 e 42-4733. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas

Domingo, 21 de maio

Advogado de dia: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

* * *

Procurador: Carvalho, à rua André Cavalcanti n.º 18 — apartamento 201 — telefone: 22-0749.

* * *

Funerais: Foram pagos: de Cr$ 200,00 ao sr. Florindo Teixeira pelo do associado Joaquim Teixeira, matricula 1.743; de Cr$ 200,00 ao sr. Américo Moreira pelo do associado Claudionor Simões Pereira, matricula 3.155.

* * *

Pecúlio: Foi paga a quantia de Cr$ 500,00 a Eunice Magalhães Moura, viuva do associado Manuel Ferreira de Moura, matricula 11.562.

* * *

Aos associados: A sede social não abre hoje, por ser domingo, o associado, em caso de prisão, estando de posse com carteira de identidade associativa e o recibo de quitação, deverá mandar ou telefonar para 22-0749.

* * *

Posta Restante: Têm cartas os associados: Artur Augusto Cernadela, dr. João dos Santos Monteiro, Cirilo Mateus Dias, Ricardo Alonso Martinez, Fernando da Costa.

Segunda-feira, 22 de maio

Advogado de dia: Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

* * *

Procurador: Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

* * *

Departamento Juridico: Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: Carlos Monteiro Wanderlei na 7.ª Vara Criminal, Mario Pinto Santana na 8.ª Vara Criminal, Luiz Trindade na 11.ª Vara Criminal, Manuel Ferreira de Sousa na 12.ª Vara Criminal.

* * *

Departamento Médico: Devem comparecer os candidatos: Rubem dos Santos Freitas, Orlando dos Santos Freitas, Pedro Dutton Marques, Manuel Rufino dos Santos, Osvaldo Nogueira Coelho, Rui Tavares Borba, Aloisio Medeiros, Tadeu Martins Machado, Venicio Teixeira da Silva, Nilo de Aquino Albuquerque, José Moreira, Valdemar José Vivo, Miguel Guimarães Dias, Geminiano do Nascimento, José da Rocha Soares, Antonio Luiz de Carvalho, Salvador Rodrigues de Carvalho Filho, Bernardino de Almeida Correia, Tibiriçá Cardoso, Orlando Rodrigues Pinheiro, Geraldo Graciano da Silva.

* * *

Aos associados: A distribuição de talões para o racionamento de gasolina para o mês de junho do corrente ano, hoje, será feita para os autos de carga de 1 a 3.000.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8,15 HORAS. (Turma "A") — Inacio Tavares, José Artur Borges Cabral, Valdemar Augusto Faria, Pedro Ribeiro, José Maria Doria Tarafa, Zalmir de Morais, Elder Gomes Ribeiro, Francisco Nogueira, Blademiro Ribeiro, Ivo Pereira, Heitor Gomes da Rocha, José Antonio Soares.

PROVA REGULAMENTAR — Washington de Matos Vital.

TURMA SUPLEMENTAR — Henderlile de Almeida Bonfim, João José Salgado, Manuel Tavares de Sousa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Manuel Jovino Lira, Gil Magalhães, Manuel José de Siqueira Barreto, Walter Mac Gregor, Manuel dos Santos, Valter da Silva Cunha, João Pereira de Almeida, José de Assunção Filho, José da Silva, Agenor Carvalho da Rocha, John Charles Long Junior, Manuel Maria de Jesús.

Reprovados: 1.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — 1.998, 6.966, 10.048.

Desobediencia ao sinal — C. 6.294. Ônibus 847. P. 6.885, 14.994.

Interromper o trânsito — C. 13.552.

Contra mão — P. 13.593.

Contra mão de direção — C. 2.883. 16.050. P. 8.999, 10.517, 18.193, 35.176.

Excesso de fumaça — Ônibus 223. 381, 816, 929, 993.

Averbação fora do prazo — C. 1.504, 1.526. P. 2.776.

Falta ou deficiencia de setas — C. 13.146.

Buzinar excessivamente — P. 33.352.

Não fazer o sinal regulamentar — C. 9.605, 12.551.

Falta de licença do corrente ano — Bic. 18.399.

Diversas infrações — C. 11.168. Bic. 17.185. P. 4.743, 27.150.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

5226 — *Por que o leite materno é superior ao de vaca?*

5227 — *Qual o número dos planetas conhecidos?*

5228 — *Que rainha portuguesa assinou a sentença de morte de Tiradentes?*

5229 — *Que nome tem hoje a antiga rua do Sabão?*

5230 — *Quando foi inaugurado o telégrafo no Rio de Janeiro?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5221 — Que principe espanhol D. João criou como filho? — D. Pedro Carlos, que aqui morreu vitimado pela variola.

5222 — Data de quando o poder legislativo no Rio de Janeiro? — Nasceu com a fundação da cidade em 1565, com o nome de Senado da Câmara.

5223 — Quem mandou construir o Real Teatro de São João, hoje João Caetano? — D. João VI.

5224 — Que embaixador o rei francês Luiz XVIII enviou ao Rio de Janeiro, afim de obter a restituição da Guiana Francesa, encorporada ao Brasil por D. João VI? — O Duque de Luxemburgo.

5225 — Qual o titulo de Dom Pedro I na sociedade secreta "Apostolado", fundada por José Bonifácio? — Archonte — Rei.

Reservistas das classes de 1915 a 1923 chamados

Foram convocados para o serviço ativo do Exército os reservistas das classes de 1915 a 1923, de 2.ª e 3.ª categorias, que deverão comparecer à 1.ª Secção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, de 11 às 16 horas, de 22 a 30 do corrente. São os seguintes ora convocados: Álvaro, filho de Daniel Nascimento Montalvão; Antonio, filho de José Dutra da Silva; Damião, filho de Angelo Bernardo de Macedo; Euclides, filho de José Feliciano de Oliveira; Felix, filho de Fabio Ferreira; João, filho de Quitéria Siqueira da Silva; José, filho de Francisco Isidro da Costa; José, filho de Raimunda Maria da Conceição; Milciades, filho de Otoniel Gonçalves Vieira; Milton, filho de Antonio Raimundo Barreto; Otavio, filho de Guilherme Vieira Cardoso; Valdemiro, filho de José Rodrigues; Valdir, filho de Alberto Augusto da Silva.

Tambem estão chamados a comparecer na 2.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, afim de tratarem de assunto do proprio interesse os seguintes reservistas: Felipe Amancio da Silva, Antonio Campbel Penha, Hedocridio Martins, Demercindo Franco, Sebastião Lulcio, Álvaro Silva, Sebastião Siqueira Pessoa, Jaime de Albuquerque Silveira, José do Egito Moreira Pires, Antonio Emanuel Guerreiro de Faria, Nelson Campos Sales, Antonio Cândido, Arlindo Simeone, João Maia dos Santos, Antonio José de Sousa, Edgar Mota, José Fidelis da Cruz, Aguilar Marciano de Lacerda e Manuel Joaquim de Sousa. Na mesma Secção, encontram-se as cadernetas militares não procuradas pelos seguintes reservistas: João da Silva Prado, Paulo Vilhena, Albino Mussniel, João de Deus Saraiva do Amaral, Newton Pereira Sales, Catarino João Viana e Sebastião Siqueira Pessoa.

TEATRO

Primerias

"A TAL QUE ENTROU NO ESCURO", PELA COMPANHIA DÉIA-CAZARRÉ, NO RIVAL

Em primeira representação, a Companhia Déia-Cazarré levou à cena na noite de sexta-feira, no Rival Teatro, a comedia em três atos, de Gastão Trojeiro — "A tal... que entrou no escuro" — uma peça interessante, de atualidades cariocas, na qual a "vedetta" Aida Garrido, e o ator Cazarré têm papel de destaque girando em torno dos personagens que essas duas figuras apresentam, a urdidura desse original que vem juntar-se ao vasto acervo de peças teatrais que Trojeiro escreveu. A nova comedia que está no cartaz do Rival agradou e por isso obteve aplausos da platéia. E' um trabalho do qual ressalta a movimentação e apreciavel construção de técnica, armando e autor situações complicadas de grande efeito cômico. Os artistas que compõem o elenco, capazes todos de apresentarem trabalhos de maior responsabilidade na sua arte, sempre que o original oferece tais possibilidades, tiraram da representação o melhor partido que puderam, fazendo rir a platéia com frequencia, o mesmo podendo afirmar-se em relação a Manuel Pera, Nizia Teixeira e demais artistas que tomaram parte na representação, concorrendo todos para envolver o espetáculo no melhor agrado do público. — D.B.

Cartaz do Dia

HOJE, COMO TODOS OS DOMINGOS, TEMOS ESPETACULOS À TARDE E À NOITE

O programa é o seguinte: Municipal, bailado russo, só em vesperal; Rival, "A tal... que entrou no escuro"; Gloria, "A mulher que matou o marido; Serrador, "Cavalinho de Pau"; Carlos Gomes, "Chegou Mme. Rasimi"; João Caetano, "Fogo na Canjica"; Recreio, "Tico-Tico no Fubá".

As vesperais dos domingos são às 15 horas, e os espetáculos e sessões da noite, no horario habitual.

Noticias Diversas

Despachos de última hora, vindos de Buenos Aires, trazem-nos a triste nova de haver piorado ali de seus males o ator-empresario Jardel Jercolis, um dos mais decisivos animadores do nosso teatro ligeiro musicado.

Há já algum tempo que esse nosso patricio se encontra doente, mas agora as noticias positivam a gravidade da molestia.

E o mais doloroso é que Jardel adoece durante uma "tournée" pelos paises da América do Sul, colhendo louros e vencendo, economicamente, pois o nosso patricio é um realizador audacioso e capaz.

A gente de teatro anseia por despachos favoraveis, que anunciem francas melhoras no estado de saude de Jardel Jercolis.

—

Recebemos comunicação da eleição da nova diretoria da União Brasileira de Compositores que é a seguinte: presidente, Alberto Ribeiro (reeleito); vice, Saint-Clair Sena; secretario, Antonio Almeira; vice, Mario Rossi; tesoureiro, Osvaldo Santiago (reeleito); vice, João de Barros; inspetor, Cristovão de Alencar (reeleito); vice, Paulo Barbosa.

Suplentes: Roberto Martins, Herivaldo Martins (reeleito), Vicente Celestino (reeleito) e Dorival Caymmi.

Comissões permanentes: Lamartine Babo (Comisão de contas), Arlindo Marques Junior (Comisão de eficiencia), José de Sá Roris (Comissão de Previdencia), Mario Pinto (Comissão de Distribuição).

—

Hoje é o primeiro domingo de "Chegou Mme. Rasimi", pela Companhia Argentina de Revistas, no Carlos Gomes, e tambem de "A tal... que entrou no escuro", pela Companhia Déia-Cazarré, com Aida Garrido, no Rival.

Haverá tambem a primeira vesperal dos domingos nos dois teatros.

—

No Gloria, teremos o último domingo da peça de Correia Varela, "A mulher que matou o marido". Já na sexta-feira, a Companhia Jaime Costa mudará o cartaz. Teremos no teatro da Cinelandia, frente da avenida Rio Branco, "O Taveira no Ópera", de Magalhães Junior.

—

Collomb vai voltar às atividades para o gênero da revista, aceitou o convite que lhe fez o empresario Valter Pinto, afim de colaborar com este homem de teatro nos preparativos da "Temporada de Inverno" do Recreio.

Collomb confeccionará duas sensacionais sequencias de "Barca da Cantareira", a revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, com a qual reaparecerá às nossas platéias a cintilante "estrela" excêntrica, Derey Gonçalves.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 655, EXTRAIDA EM 20 DE MAIO DE 1944:

23722 — Cr$ 500.000,00 — Rio.
23721 — (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
23723 — (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
8658 — Cr$ 50.000,00 — Rio.
24002 — Cr$ 20.000,00 — Porto Alegre (R. G. Sul).
105 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
8564 — Cr$ 5.000,00 — Porto Alegre (R. G. Sul).

E mais 5 premios de Cr$ 2.000,00, 10 de Cr$ 1.000,00, 50 de Cr$ 500,00, 102 de Cr$ 200,00, 500 de Cr$ 150,00, 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em — 2 —.

Na S. B. A. T.

RECEPÇÃO À COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS E A OUTRAS PESSOAS ESTRANGEIRAS, LIGADAS AO TEATRO

Será recebida, amanhã, segunda-feira, solenemente, na SBAT, a Companhia Argentina de Revistas, que ora se encontra nesta capital, trabalhando no Teatro Carlos Gomes, da empresa Pascoal Segreto. Falará durante a recepção o dr. Geisa Boscoli, presidente do SBAT, que saudará os diretores e artistas do apreciado elenco platino, respondendo o escritor argentino sr. Leon Alberti.

A essa festa, comparecerão os drs. Israel Souto, Abadie Faria Rosa, respectivamente, diretores da Divisão de Teatro e Cinema do DIP e do Serviço Nacional do Teatro, convidados especialmente.

Foram convidados ainda para essa recepção os srs. Leo Hirchenbaum, professor americano que aqui estuda o nosso teatro, Paulo Scbesen, escritor teatral iugoslavo, e Venicio da Veiga, membro do nosso corpo diplomático, com peças representadas na Europa.

Tribunal do Juri

FIGURAM NA PAUTA, PARA O JULGAMENTO DE AMANHÃ, OS RÉUS ARMANDO D'ÁVILA GOULART E ANTONIO LOPES DA SILVA

Reune-se, amanhã, às 12 horas, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Roberto Medeiros, funcionando o promotor Francisco Baldessarini.

Figura na pauta do julgamento o processo a que responde o lavrador Armando d'Avila Goulart, acusado de haver matado a tiro de revolver o agrimensor Geraldo Alves Dias, quando este procedia à demarcação de terrenos em Jacarepaguá. O prof. Raul d'Avila Goulart, irmão do acusado, e que fora pronunciado como co-autor do crime, não será submetido a Juri, pois, tendo recorrido ao Tribunal de Apelação, do despacho de pronuncia, obteve ganho de causa, tendo sido posto em liberdade. Caso não chegue a tempo de figurar no processo o acordão que despronunciou o irmão do acusado, o julgamento de amanhã será transferido, devendo ser então julgado o processo que figura na pauta como suplente, ao qual responde o réu Antonio Lopes da Silva, que, segundo a denuncia, no dia 18 de janeiro deste ano, na rua Bento Teixeira, cerca das 21 horas, agrediu, a faca-punhal, Jaimo Soares Pinto, matando-o.

Contribuindo para o progresso dos suburbios

Com grande solenidade, foi inaugurada, ontem, uma nova e bem aparelhada organização industrial, "Artefatos de Madeira Tupinambá", com que a firma Jorge & Mattos contribue com apreciavel parcela para o progresso da zona suburbana do Rio. A nova organização que se acha localizada à Avenida Suburbana, n.º 1.321, dispõe do mais moderno equipamento e de técnicos especializados, estando apta a realizar os mais apurados trabalhos em madeira.

O "cliché" acima é o de um flagrante feito no ato inaugural, vendo-se os chefes da firma Jorge & Mattos cercados de pessoas amigas que foram cumprimentá-los pela util iniciativa.

A avicultura industrial progride no Brasil

A S.C.A.L. INSTALA DUAS POSSANTES INCUBADORAS NA COOPERATIVA DOS AVICULTORES DE BENFICA

Realizou-se ontem, na Cooperativa dos Avicultores de Benfica a inauguração de duas modernas e possantes incubadoras, com capacidade para vinte mil ovos, fabricadas pela primeira vez no Brasil pela "Cruzeiro do Sul", modelar organização filiada à Sociedade Comissario Avicola Limitada.

O ato inaugural teve a presença do representante do sr. Ministro da Agricultura, do Diretor do Departamento de Produção do Ministerio da Agricultura, do dr. Rubens Farrula, Secretario da Agricultura do Estado do Rio, de avicultores, jornalistas e outros vultos de destaque do nosso mundo oficial e industrial.

A S.C.A.L. ofereceu aos presentes uma taça de champangue, saudando-os em seu nome, nessa ocasião, o Dr. Walter Rocha, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Dr. Mario de Oliveira, Dignissimo representante do Ministro Apolonio Sales.

Dr. Rubens Farrula, presidente desta Cooperativa.

Senhoras e senhores.

A solenidade a que V.V. Excias. estão assistindo não representa apenas a inauguração de duas novas máquinas fabricadas pela Sociedade Comissaria Avicola Limitada e fornecidas ao Departamento Nacional de Produção Animal por iniciativa de S. Excia. o Ministro da Agricultura. Estas duas incubadoras "Brasilia", com capacidade de 20.000 ovos cada uma, fabricadas com material brasileiro e por técnicos e operarios tambem brasileiros, valem como uma afirmação positiva do desenvolvimento a que já atingiu, entre nós, a avicultura técnica. De fato, o senhor Ministro, grande avicultor, melhor do que nós, sabe que o panorama avicola nacional já entusiasma, já constitue um motivo de orgulho aos que se preocupam com a prosperidade de nossa terra. Agora, não há apenas interesse ou entusiasmo pelo avicultura — há avicultores, há granjas modernas, há cooperativas avicolas e, assim, vamos aos poucos abandonando a produção de carne ovos sem método, sem orientação cientifica, para nos transformarmos em avicultores que conhecemos o valor da seleção, que proporcionamos abrigos às nossas aves e lhes fornecemos alimentação adequada, porque sabemos quais as regras seguidas para que as doenças não diminuam o cociente dos lucros. Se assim procedemos é porque, ao lado da ação desenvolvida pelos governos, particularmente pelo Ministerio da Agricultura, houve, em todos os Estados, pioneiros que não se intimidaram ante a vastidão da obra a ser realizada e se lançaram ao trabalho com a decisão de vencer, de incluir o Brasil entre os grandes produtores de ovos e de carne do mundo.

Dentre esses pioneiros, um deve ser citado nesta festa, um nome não poderia ser esquecido no momento em que a cooperativa de Benfica é equipada com estas duas incubadoras "Brasilia" e esse nome está intimamente ligado à formação do desenvolvimento da Sociedade Comissaria Avicola, como ligado está a todas as iniciativas surgidas em São Paulo, nos últimos quinze anos, e relacionadas com o fomento da avicultura. Senhoras e senhores, quero referir-me e o faço com grande e particular satisfação ao dr. Manoel Carlos Aranha, o cérebro numero um da SCAL; o Brasileiro que anteviu o futuro da avicultura técnica em São Paulo e quiçá no Brasil, lançando a Granja São Paulo e possibilitando, depois, o nascimento da Sociedade Comissaria Avicola Limitada, a organização que tem tido a honra de participar do amplo programa de incremento avicola que o Ministro Apolonio Sales realiza no Ministerio da Agricultura sob a elevada inspiração de servir ao Brasil e de bem cumprir a tarefa que o Presidente Getulio Vargas lhe atribuiu. Mas, há tambem dois nomes que merecem e devem ser destacados neste momento: São os senhores: Dr. Rubens Farrula, digno Secretario da Agricultura do Estado do Rio, e dr. Mario Oliveira, ilustre Diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal, cuja atuação em favor da avicultura é bem conhecida por todos nós. Bastaria esta Cooperativa de Benfica para demonstrar a justiça das nossas palavras".

Em seguida, falaram os drs. Mario de Oliveira e Rubens Farrula, exprimindo ambos uma grande confiança nos destinos da avicultura brasileira, que vem recebendo um constante amparo do sr. Presidente da Republica.

O JOVEM INVALIDO VAI SOLICITAR AMPARO AO CHEFE DO GOVERNO. — O jornaleiro Antonio de Carvalho, de 19 anos, filho do sr. Manuel de Carvalho, carroceiro, e da sra. Rosa Carvalho, sofreu há nove anos, em Araçatuba, onde reside, terrivel desastre de trem, de que resultou perder ambos os braços. O infortunado trabalhador veio agora daquela cidade afim de dirigir um apelo ao presidente da República, no sentido de ampará-lo, para o que irá hoje a Petrópolis. Ontem esteve Antonio de Carvalho em nossa redação, onde foi batida a chapa reproduzida no clichê acima, e no qual o menor inválido está ladeado por seu pai e por um nosso companheiro.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Transferencia para a carreira de Oficial Administrativo — Sr. José Sanz Cibelli, dia 21, às 7 horas, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros n. 273).

Oficial Administrativo (Qualquer Ministerio) — E' a seguinte a escala de realização das provas: hoje, às 7 horas e 30 minutos, Português e Direito Administrativo; dia 23, às 9 horas, Matemática, Estatística e Noções de Contabilidade Pública; dia 25, às 19 horas, Geografia do Brasil; e dia 28, às 7 horas e 30 minutos, Direito Constitucional, Penal e Civil. Será observada a seguinte escala, para qualquer dos quatro dias de prova: candidatos de ns. 1 a 1.600 — Instituto de Educação (rua Mariz e Barros n. 273); candidatos de ns. 1.601 a 2.000 — Instituto Lafaiete (rua Haddock Lobo n. 253); candidatos de ns. 2.000 a 2.400 — Ginasio Vera Cruz (rua São Francisco Xavier n. 417); candidatos de ns. 2.402 a 2.737 — local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). Os transferidos dos Estados farão as provas no Instituto de Educação.

Agente Fiscal do Imposto de Consumo (M. F.) — Prova de Geografia do Brasil e Noções de Estatística, amanhã, às 19 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Transferencia de carreira — Srs. Gentil Faria da Costa, Eusebio José Eugenio, Humberto Simonini e Benedito Saraiva, dia 22, às 11 horas, na Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar, sala 711).

Engenheiro (M. M.) — Prova prática a que se refere a letra "c" do item 8 das Instruções reguladoras do concurso, dia 22. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de prova de identidade oficial (certificado de reservista ou carteira de identidade da Policia), no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), às 7 horas.

Transferencia para a carreira de Almoxarife — Sr. Benedito Saraiva, dia 23, às 11 horas, na Secção de Provas da D. S.

Desenhista Auxiliar (M.V.O.P., do M.E.S., do M.A. e do M.Aer.) — Prova de Matemática, dia 24, às 18 horas, no Distrito Federal, no local de prova da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Topógrafo XII e XIII (M. G.) — Partes I e II, dias 24 e 26, às 18 horas, no Distrito Federal, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

IDENTIFICAÇÕES

Datilógrafo (Qualquer Ministerio) — Provas de Nivel Mental e Aptidão e de Habilitação, realizadas em Manaus, João Pessoa, Recife, Vitoria, Curitiba, e Florianópolis, amanhã, às 11 horas, na Secção de Provas da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

Armazenista XI (M. A.) — Parte II, amanhã, às 11 horas, na Secção de Provas, da D. S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

O Diario nos Estudios

ARTISTAS Novos do Brasil, o titulo do programa que Transmissora apresenta todos os domingos às 19 horas, sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira, é uma das grandes iniciativas do radio nacional, pois visa selecionar valores na música clássica. Ainda hoje esse "broadcasting" da P R E-3, estará no ar para mais uma edição.

A P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura irradiará, amanhã, às 21 horas, um programa especial dedicado ao primeiro aniversario de fundação do Departamento de Vigilancia que transcorre na referida data. Esse programa incluirá a leitura da ordem do dia do dr. Lourenço Mega, diretor da antiga Policia Municipal e uma série de execuções da banda de música do aludido Departamento. A solenidade comemorativa a se realizar nesse dia, às 9,30 horas, no Ginasio do Departamento de Vigilancia, na Quinta da Boa Vista, também será retransmitida pela P R D-5.

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje na onda de P R D-5 (1.400 KC) em "Visões da terra carioca", apresentando amplo noticiario sobre os mais recentes fatos artisticos locais e do exterior.

HOJE estará no ar mais um programa "Joaquim Pimentel", que é irradiado todos os domingos de 12 às 14 horas pela Radio Vera Cruz. Alem de música popular portuguesa, esse programa apresenta crônicas literarias e esportivas.

DIRETAMENTE da Vila Militar, as Radios Tamoio e Tupi irradiarão em cadeia o grande "show" especialmente organizado em homenagem à Força Expedicionaria, tomando parte 16 artistas e varios conjuntos orquestrais Fernando Lobo redigiu o "script" e Campos Ribeiro escreveu a "Saudação ao Soldado Expedicionario" que será lida ao microfone por Carlos Frias.

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Programa de canções com o concurso de Mariel Klass e da Orquestra da Hora do Brasil, sob a direção de Martinez Grau.

A Radio Transmissora apresenta hoje, às 19 horas, o programa "Artistas Novos do Brasil". As 19,45 horas, a pianista Maria Glodes Jaguaribe de Matos, classificada com menção honrosa, realizará um pequeno recital. As inscrições estarão abertas até às 15 horas, antes do inicio das provas eliminatorias.

"CRITICA Musical", da P R A-2 do Ministerio da Educação, oferece depois de amanhã, terça-feira, às 21 horas, um recital do pianista Heitor Alimonda.

O pianista Arnaldo Rebelo estará novamente ao microfone da Cruzeiro do Sul depois de amanhã, às 21,30 horas, em prosseguimento à serie "Música Brasileira", com o seguinte programa: I — Julio Reis — Serenata; Eduardo Souto — Pemberé; Mignone — Lenda Sertaneja n. 1.

"CARICATURAS Musicais" é o titulo do novo e pitoresco programa que a Cruzeiro do Sul manda ao "ar" todos os domingos, às 10,30 horas. Na audição de hoje, "Caricaturas Musicais" transmitirá trechos das óperas "Il Trovatore", "Carmen", e "La Gioconda", com suas respectivas caricaturas em "arranjos modernos".

ENTRE as atrações do programa de hoje da P R A-2, do Ministerio da Educação, figuram o concerto semanal da Orquestra de Cordas de Martinez Grau, às 20 hs.; e "Atendendo aos Ouvintes", às 20.30, 21.10 e 21,35. Entre os programas de estudio de amanhã da P R A.2 figuram o recital de canto, no violão, da sra. Ivone Daumerie Ramos (música popular mexicana) e o recital do baritono Heimann Fleischmann, às 19,05 e 21,35 respectivamente.

PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

Das 13 às 17 horas — Visões da terra carioca", com o seguinte suplemento musical: 13 horas — Festival de Compositores Célebres, dedicado a Brahms: Concerto para piano e orquestra e Sinfonia n. 1. 14,30 — 3 Cenas da Lucia de Lamermoor, de Donizetti: Cen de Amor do 1.º ato, Cena da Loucura e Cena Final, com Mercedes Capsir e De Muro. 15,30 — Concerto para violino e orquestra, de Vieuxtemps, com Heifetz e Orquestra. 16 — Programa com orquestra Sinfônica de Milão sob a direção de Molaiole. 16,30 — Programa dedicado ao compositor patricio Henrique Vogler.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Música selecionada. 9,45 — Consultorio Feminino de Beleza, pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,30 — Suplemento musical 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 18,15 — Programa da tarde: Artur Rubinstein, violinista Yehudi Menuhin e Orquestra Sinfônica de Filadelfia. 19,10 — "Cosmopolita", em gravações — 56º Concerto Sinfônico, 1.º sob a direção do famoso regente Hans Kinller que interpretará: — Brams: Sinfonia n. 3, em fá maior, Opus 90; — Tschaikowsky: Sinfonia n. 3, em ré maior, Opus 29; — Georges Enesco: Duas Rapsodias Rumenas, Opus 11, em lá maior e em ré maior; — Richard Strauss: Don Juan, poema sinfônico, Op. 20. Concurso da Orquestra Sinfônica de Filadelfia.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D-2)

9 — Desfile de Valsas. 10 — Programa "Em prol da Velhice". 10,30 — Caricaturas Musicais. 11 — Coquetel Musical. 12 — Almoço musicado. 12,30 — Música e Perfume. 13 — Programa "Carlos Gomes". 14 — Programa Argentino. 17 — Hora da Broadway. 18 — Ave Maria — Páginas Sonoras. 19 — Desfile Sonoro D-2. 21 — Programa e Comentario do Dia, ret. da BBC. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Hora de Arte. 23 — Diario do Ar Internacional e encerramento.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "O Trovador" de Verdi. 19 horas — "Música Variada". 19 hs. 45 ms. — "Londres informa" — (retransmissão do 1.º ntoiciario da noite, em português, da B. B. C.). 20 — "Programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau". 20.30 — "Atendendo aos Ouvintes" — 1.a parte. 21 — "Visões da Guerra". 21.30 — "Nota Musical". 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G-3)

11 — Variedades Tupi. 12 — Programa Matinal. 14 — Teatro Tupi em Vesperal — "Vitimas do Divorcio". 15 — Transmissão sportiva. 17.30 — Variedades em Ritmo. 18 — Kaleidoscopio. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão do Salomão. 21.30 — Estudio. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé com Odete Amaral, Ciro Monteiro, Carlos Roberto, Cancioneiros do Ar, Orquestra e outros. 17 — Programa Dansante. 18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano, com Heber de Boscoli e Iara Sales. 19 — Hora do Agricultor. 19.30 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Teatro-romance com "Os fidalgos da Casa Mourisca" radiofonização de Sadi Cabral. 22,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12,10 — Hora selecionada israelita. 13,15 — Música Variada. 14,10 — Canções e Melodias com Graziela Ramalho. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Artistas novos do Brasil, direção da professora Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Antonio Peres, pianista Rosa de Lima — Maria Adelaide e outros. 23 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. — Programa Variado. 18,35 — Programa Sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17 — Programa Popular Internacional. 18 — Melodias em Desfile. 19 — Vesperal de arte com trechos Liricos, solos de piano e orquestra, Filadelfia sob a regencia de Leopold Stokwsky. 20 — Variedades Musicais. 20,30 — Programa Norte-Americano. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — NOVA YORK)

18 — Orquestra Sinfônica da N. B. C. 18,45 — Allen Roth e sua Orquestra. 19 — O Mundo de Hoje. 19.10 — Resumo dos Programas. 19,15 — Melodias da Broadway. 19,30 — Música da América. 19,45 — A Vida em Hollywood. 20 — Radio Jornal. 20.15 — Allen Roth e sua Orquestra. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21,15 — Música da América. 21,45 — Carta de Nova York. 22 — Noticias. 22,15 — Reinaldo Henriquez e a Orquestra Panamericana. 22,45 — Quarteto Golden Gate. 22,00 — Noticias. 21,15 — Orquestra Filarmônica de Nova York. 00,00 — Resumo das Noticias. 00,15 — Devaneio Musical. 00,30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por Vina Barnden. 19.45 — Noticiario. 20 — Radio-panorama. 20.15 — Recital de piano por Vina Barnden — (segunda parte). 20,30 — "O Imperio britânico" — pelo professor R. Coupland. 20,45 — Canções de Brahms pelo Coro Oriana, de Nottingham. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina por A. C. Callado. 21,30 — Música ligeira por Eda Kersey, ao violino; James Whitehead ao violoncelo; e Kathleen Long, ao piano. 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

Aviso ao Público

Em virtude do desabamento da barreira no terminal da linha n. 14 — Praça Geneal Osorio, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico mandou construir uma curva naquela Praça, de onde passará a voltar aquela linha a partir de segunda-feira 22 do corrente, com autorização da Prefeitura.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1944.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Instruções para a afixação do tabelamento oficial

O Serviço de Fiscalização Geral de Preços da Coordenação comunica a todo o comercio que está providenciando o cumprimento do encargo que lhe foi conferido pelo chefe do Serviço de Abastecimento quanto ao fornecimento de copias do tabelamento oficial publicado no "Diario Oficial" de 19 de maio de 1944, páginas 8902 e seguintes.

Devem todos aguardar que sejam dadas instruções pela imprensa quanto à afixação pública do referido tabelamento.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 21 de Maio de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 396

Um caso de familia modesta, mas numerosa, o de hoje, em dificuldade de vida, já porque tudo tenha encarecido, como por ter sido forçado a aposentar-se o chefe, vitima de um acidente em que perdeu a perna direita. Era esse homem motorista de caminhão e fazia o serviço de transporte de cargas entre esta capital e São Paulo. Há poucos meses ocorreu o desastre. Desgovernou-se o veiculo em plena serra e foi chocar-se com um poste telegráfico. O motorista, que teve a perna amputada numa das enfermarias cirúrgicas da Cruz Vermelha, está recebendo pequeno pecúlio do Instituto de previdencia da sua classe. O casal, todavia, tem novo filhos, sendo que dois deles, os mais velhos, de maior idade, que já não pesam no orçamento, auxiliam os pais com o que podem. Ainda assim, dada a época de sempre ascendente carestia que atravessamos, o que dão não resolve o problema da alimentação. Alem do casal, fora os dois rapazes em apreço, há ainda seis menores para criar-se, contando o caçula 4 anos, apenas. Em todo este caso a maior vitima, alem dos filhos pequenos, é a desditosa mulher, boa companheira do mutilado. Recebemos ela a sua lide, que outra pela noite afora, em serões interminaveis, e quando com ela nos defrontamos, no seu casebre n.º 6, da rua Grão Pará, 93, no Engenho Novo, testemunhando a incrivel labuta em que se empenha. Grandes trouxas de roupa estavam prontas para a entrega. Tudo reunido, no entretanto, os proventos do seu trabalho, a pensão do marido e o que lhe dão os dois filhos mais velhos, é pouco ainda para a subsistencia de tanta gente. Um caso de inegavel pobreza a socorrer, agravada, agora, por ter ficado inutilizado para o trabalho o chefe de tão numerosa familia.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.022,00
Recebemos mais:		
G. M. T. — casos 237, 252, 261, 282 e 389, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Dádiva de Sto. Antonio — caso 339	Cr$ 20,00	
Em memoria de Estefania — caso 360	Cr$ 14,00	
F. A. A. — caso 392	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 392	Cr$ 40,00	
Anônimo — caso 394	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 395	Cr$ 10,00	
Em louvor de N. S. da Conceição, por uma graça alcançada — caso 395	Cr$ 22,90	
C. — caso 395	Cr$ 25,00	
M. P. S. — M. L. S. — M. V. L. S. — casos 108, 281, Cr$ 100,00, e 395, Cr$ 50,00, no total de	Cr$ 150,00	
Ligia — caso 316	Cr$ 10,00	
P. M. — casos 55, 198, 281 e 300, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
I. M. — caso 239	Cr$ 20,00	
R. X. — caso 395	Cr$ 5,00	
R. S. — casos 44, 90, 264 e 381, em louvor de S. Jorge, sendo Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	Cr$ 666,00
		Cr$ 2.688,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		Transporte	1.135,00
Caso n.º 2	10,00	Caso n.º 290	10,00
Caso n.º 4	20,00	Caso n.º 292	70,00
Caso n.º 27	15,00	Caso n.º 302	80,00
Caso n.º 29	10,00	Caso n.º 306	110,00
Caso n.º 34	10,00	Caso n.º 311	105,00
Caso n.º 38	30,00	Caso n.º 316	5,00
Caso n.º 41	30,00	Caso n.º 319	20,00
Caso n.º 44	40,00	Caso n.º 320	6,00
Caso n.º 55	20,00	Caso n.º 322	5,00
Caso n.º 80	10,00	Caso n.º 325	10,00
Caso n.º 90	20,00	Caso n.º 338	40,00
Caso n.º 99	10,00	Caso n.º 339	30,00
Caso n.º 137	23,00	Caso n.º 340	10,00
Caso n.º 147	15,00	Caso n.º 341	22,30
Caso n.º 154	5,00	Caso n.º 343	14,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 349	50,00
Caso n.º 161	20,00	Caso n.º 350	30,00
Caso n.º 166	10,00	Caso n.º 360	243,00
Caso n.º 180	10,00	Caso n.º 370	15,00
Caso n.º 198	150,00	Caso n.º 377	25,00
Caso n.º 211	100,00	Caso n.º 381	15,00
Caso n.º 214	50,00	Caso n.º 382	40,00
Caso n.º 219	135,00	Caso n.º 383	25,00
Caso n.º 220	25,00	Caso n.º 384	45,00
Caso n.º 222	30,00	Caso n.º 385	20,00
Caso n.º 237	50,00	Caso n.º 387	167,50
Caso n.º 238	20,00	Caso n.º 389	15,00
Caso n.º 250	15,00	Caso n.º 392	50,00
Caso n.º 261	10,00	Caso n.º 393	82,50
Caso n.º 277	5,00	Caso n.º 394	65,00
Caso n.º 278	60,00	Caso n.º 395	112,00
Caso n.º 281	100,00		
Caso n.º 282	20,00		
Caso n.º 288	20,00		
A transportar	Cr$ 1.135,00		Cr$ 2.668,00

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua ultima reunião, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 2.199|41, 9|42, 3.359|41, 102|44, 105|55, 107|44 e 282|44 — Viuva José Maria Duarte & Cia., Henrique Siebert Todt, Brainard & Duarte Ltda., Paloma Salomão Saif, Avelino Pereira das Neves, Abdon Dolgula e José Abrão Radé, pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul. — Deferidos.

Processo n. 433|43 — Sallo Pagnoncelli & Filhos (Comercio e Industria Saulo Pagnoncelli S.A.) pedem autorização para continuar funcionando no Estado de Santa Catarina. — Deferido.

Processo n. 493|43 — Hermann Ernest Paul Hans Bock (espolio), pede autorização para transcrever, no Registro de Imoveis, no Estado do Rio Grande do Sul, formais de partilha. — Deferido.

Processo n. 503|42 — Jorge Augusto Alves da Cunha, pede autorização para continuar funcionando no Territorio do Acre. — Deferido.

Processo n. 262|44 — André de Paula, pede autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul. — Arquivado.

Processo n. 238|44 — Alexandre Zeleny, pede autorização para se estabelecer no Territorio do Acre. — Baixou em diligencia.

Processo n. 472|41 — Carlos Freire, pede autorização para adquirir terras no Estado de Mato Grosso. — Baixou em diligencia.

Processo n. 236|44 — Agub Mussa & Irmão, pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Amazonas. — Baixou em diligencia.

Processo n. 237|44 — Rodrigo Pires de Figueiredo, pede autorização para adquirir terras no Estado do Amazonas. — Baixou em diligencia.

Processos ns. 147|44, 213|44 e 216|44 — Boleslau Koszalka, Antonio Freitas e Samuel Chapper, pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul. — Baixaram em diligencia.

Processo n. 1.000|43 — Bernardo Franco, pede autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul. — Baixou em diligencia.

SENSACIONAIS DOCUMENTOS SOBRE A TRAGEDIA DA FRANÇA

Últimos dias de Jean Zay no Gabinete, antes de partir para a guerra — Suas notas sobre as derradeiras tentativas para evitar a solução pelas armas — Proposta italiana de uma nova conferencia análoga à de Munich — Halifax qualifica-a de "um perigo" e "uma manobra" — Violentos debates no seio do governo — "A lição de Munich é que a palavra de Hitler nada vale" -- declara Daladier — Calculava o chefe do governo francês que a guerra duraria sete anos — As despedidas de Jean Zay, ao partir para o "front" — "Agora, a guerra"

Léon Crutians

Advogado e jornalista francês

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DISSEMOS, no nosso último artigo, que os brasileiros conhecem e amam a França melhor que certos franceses. Podemos melhor ilustrar essa asserção evocando algumas figuras brasileiras de destaque, conhecidas não só aqui como na França e outros países. Basta tomar ao acaso o vulto eminente do embaixador Sousa Dantas, que conhecemos em Paris, há dezessete anos, e acabamos de revê-lo quando de seu regresso à Patria, depois de ter representado dignamente o Brasil na França, durante longos anos, sendo tido então como o mais parisiense de Paris. E ao falar-nos dos acontecimentos tragicos da França, este perfeito "gentleman" estava tão aflito como se fora mesmo francês.

Teriamos ainda que falar do professor dr. Miguel Osorio de Almeida, notavel cientista brasileiro (presidente do Comitê Brasileiro de Cooperação Intelectual e presidente tambem do Comitê Internacional Provisorio de Cooperação Intelectual). Este grande cidadão brasileiro — que fez e continua a fazer pela França mais que certos franceses jamais seriam talvez capazes de fazer — gentilmente nos felicitou, entre outros, pela publicação desta serie de artigos e nos encorajou a continuar nesse trabalho.

Alias, tambem, sua irmã, a exma. sra. dona Branca Fialho — esposa do distinto desembargador, dr. Henrique Fialho — muito fez pela França, o que levou a Republica francesa a conceder aos dois ilustres irmãos a condecoração da Legião de Honra.

Se tivessemos citar enfim todos os brasileiros que se interessam pela França, seria um nunca acabar de nomes altamente expressivos. Mencionamos ao acaso os professores catedráticos: Aloisio de Castro, Alencar Piedade, Antunes (Fernando), Heroldo Valadão, Eduardo Teiler, os irmãos Jordão, etc.

* *

Damos hoje o fim do "Diario de Jean Zay", começado nas colunas deste jornal no dia 30 de abril passado, onde indicamos as fontes e damos sua historia.

Para sermos absolutamente imparciais, não somente evitamos nesta série de documentos qualquer comentario mas ainda apresentamos o hebdomadario original ao diretor do DIARIO DE NOTICIAS e cuidamos de traduzi-lo fielmente, sob o controle deste jornal.

27 DE AGOSTO DE 1939

Nesta data anota Jean Zay: "Recebo Pierre Cot (ministro do Ar). Diz que um dia reconquistaremos a Russia".

Mais adiante:

"Recebido Jean Perrin. Opina que, em caso de negociação com a Alemanha é preciso, para haver margem à discussão, reclamar, de inicio, a libertação da Tchecoslovaquia".

Deputados que se apresentam para o serviço militar

28 DE AGOSTO

"As 15 horas, reunião do grupo radical. A maior parte dos deputados, sobretudo os jovens, desejam ir para o "front". Os que têm mais de quarenta anos gostariam de ir tambem, apesar da lei que lhes permite ficar em Paris, mas pedem: 1.º — que não sejam obrigados a renunciar à deputação; 2.º — que sejam graduados no posto de sub-tenente para evitar as "brimades". (1).

Recebo Max Hymans, que regressou de Moscou. Suas impressões: reentraremos em entendimento com a Russia dentro de três meses. E' a opinião do embaixador Naggiar. Este último acredita na sinceridade de Voroshiloff. A mesma opinião de Doumec, chefe da nossa missão militar, que acaba de regressar. Voroshiloff mostrou-se apressado até o quarto dia. Declara num comunicado somente ter assinado o pacto com a Alemanha diante da recusa polonesa. Stalin ofendeu-se porque enviamos Naggiar a Moscou ao mesmo tempo que mandávamos Pétain a Burgos.

Proposta de um novo Munich

"As 16,30 horas, visito Blum, no cais Bourbon. Ele está perturbado por esta noticia sensacional (Proposta de uma nova conferencia com a Alemanha). Sua opinião é a de que se pode aceitar sob três condições: certificarmo-nos do conteudo exato e da realidade da proposta; chegar a um absoluto acordo com a Alemanha; e que a Polonia fique inteiramente fora de causa.

As 18 horas, Conselho de Ministros no Eliseu.

Bonnet toma a palavra. A nota inglesa de ante-ontem, em resposta a Hitler, não rejeitou sua proposta de uma conferencia, mas disse-lhe que deve ter uma conversação direta com a Polonia a respeito de Dantzig. A resposta alemã parece ser no sentido de aceitar. Ontem, às 23 horas, a nova nota inglesa registrou essa aceitação, e Londres informou a Varsovia aconselhando-a a entrar nessa conversação direta.

Hoje, às 10,20 horas, Coulondre telefonou para Paris afim de frisar que a resposta polonesa era urgente.

Ao meio-dia, Poncet telefonou a Bonnet dizendo-lhe que acabava de avistar-se com Ciano e o encontrou muito emocionado. Attolico lhe disse que a situação era grave e que o silencio da Polonia ia precipitar tudo. "Para que Mussolini intervenha — disse Ciano — será preciso um fato novo, por exemplo, que a Polonia aceite entregar Dantzig".

As 13,30, Poncet telefonou de novo. Havia sido chamado às 12,35 por Ciano. Este lhe disse que Mussolini se oferecia à França e à Inglaterra para convidar a Alemanha a uma conferencia a 5 de setembro "para examinar as cláusulas do tratado de Versalhes, que são a causa da perturbação atual". Será convidada a Alemanha quando a França e a Inglaterra tiverem aceito. A Italia fez a mesma comunicação à Inglaterra.

As 13,30, Bonnet diz que às 13,30 recebeu um telefonema imperativo de Corbin, segundo o qual Chamberlain declarara concordar com a conferencia, mesmo sem reunir o seu gabinete, mas exige, como condição previa, a desmobilização dos exércitos.

Bonnet logo avistou-se com Daladier; depois comunicou-se com Corbin para lhe dizer que o presidente do Conselho ia reunir os ministros, mas não aceitava a condição da desmobilização. Seria mais dificil remobilizar, e se a conferencia fracassasse?

Fora daqui: o embaixador da Polonia pediu uma audiencia a Hitler.

Georges Bonnet anuncia que vai dar sua opinião sobre a proposta italiana. Diz que haveria grande perigo em recusá-la pura e simplesmente. O tempo trabalha a nosso favor; ganharemos tempo até 5 de dezembro, e a conferencia poderia prolongar-se. Não nos pedem que regularizemos previamente a sorte de Dantzig, mas devemos nos opôr a qualquer desmobilização previa. Só devemos aceitar a proposta da conferencia mediante duas condições: 1.º que a Polonia seja convidada; 2.º que a conferencia tenha um objetivo mais amplo e se proponha, como sugeria a primeira nota inglesa, estudar todas as condições do restabelecimento da paz no mundo.

Daladier toma a palavra e declara com energia que se trata de um oferecimento formal de conferencia a quatro, ou seja, uma reedição de Munich, que se desenrolaria desta vez em Roma, com o fim de rever o Tratado de Versalhes, isto é, de conceder à Alemanha Dantzig, o Corredor, a Alta Silesia, e dar à Italia o seu quinhão. Seria mais grave aceitar do que recusar essa conferencia. Admitiremos ir decepar a Polonia e nos deshonrar, perder a Turquia e outros países, e depois termos de ir à guerra de qualquer modo? A lição de Munich é que a assinatura de Hitler nada vale. Não se mobilizam três milhões de homens todos os semestres. "Quando recebi; tambem eu, o telefonema de Corbin, acrescenta Daladier, disse-lhe, depois de haver consultado Gamelin, que não cometeriamos a louca imprudencia de desmobilizar".

Daladier declara ainda que Corbin lhe disse que, segundo Chamberlain, era a mesma tática do ano passado. Chamberlain encara a situação com lucidez. No fundo, ele é hostil à idéia de uma conferencia sobre a sorte da Polonia, mas procura evitar uma recusa aberta.

"Devemos responder, acrescenta Daladier, que convem esperar os resultados do contacto direto polonês-alemão. Por que renunciar a esse contacto se ele é aceito por uma e outra parte? E, se por um milagre, a Alemanha e a Polonia se entendessem? Sabemos nós o que se passa na Alemanha? A demissão do chefe do estado-maior do exército alemão, Halder, que se deu ontem, não é um fato sem importancia".

A interpretação, tão diferente, da atitude de Chamberlain, dada por Daladier e Bonnet, não deixou de impressionar o Conselho. Bonnet replica. Troca algumas palavras bastante acaloradas com Daladier. (A saida, Reynaud me diz que foi essa a cena mais penosa a que já assistiu em toda a sua carreira).

Durante a reunião, trazem a Daladier uma nota de Corbin, redigida após uma conversa com Halifax. Ele classifica a nota italiana como um "perigo" e uma "manobra".

Todos os ministros concordam com Daladier, se bem que Monzie insista para que nossa resposta não seja negativa. Ela, porem, não o será. Alguem diz que o assunto da conferencia deve ser amplo. Devemos, pelo menos, em troca, pedir a libertação de Praga.

Fica entendido que nossa resposta será a seguinte: 1.º, deixamos que se desenvolva o entendimento germano-polonês; 2.º, qual é exatamente a vossa proposta? E' preciso que não se possa dispor de nenhum país sem a sua presença e que o assunto da conferencia seja muito amplo e não haja prejulgamento de nenhuma questão.

Ao fim da reunião, Daladier recebe e lê uma carta pessoal de Coulondre, datada de 25. Diz ele: "Conservemo-nos firmes!"

Sete anos de guerra

Entre as notas de Zay, nos seus últimos dias de ministro, após a declaração de guerra, há esta predição do chefe do governo francês:

"Daladier pensa que a guerra durará sete anos".

Jean Zay incorpora-se às fileiras

14 DE SETEMBRO DE 1939

"Avisto-me com o general Decamp. Minha nomeação de subtenente sairá amanhã. Partirei no dia 20, quarta-feira, para o serviço de ligação, em direção a Nancy. Até lá ficarei no Moulin, e irei no dia 18, segunda-feira, a Orleans.

As 11 horas, transmito o cargo de ministro a Delbos. Adeuses emocionantes. Um discurso afetuoso de Delbos.

Minhas últimas visitas. Ao presidente da República; a Sarrault, que me abraça; a Chautemps, que me abraça mas não está otimista; a Queille, muito afetuoso, que acredita no bloqueio, conta com a revolução na Alemanha e crê que a guerra durará um ano; a Mandel, que calcula que a guerra só começará realmente no outono de 1941, quando teremos material de cerco. Visitarei, quarta-feira, outros ministros, assim como Blum. Despeço-me por telefone de Marchandeau, Rucart, Gentin, Champetier de Ribes e outros.

Deixo o Ministerio às 20 horas. E, agora, a guerra."

Aqui termino o diario de Jean Zay.

(1) — Especie de "trote" usado no exército pelos veteranos contra os novatos.

Legião Brasileira de Assistencia

ASSISTENCIA AOS EXPEDICIONARIOS

O Serviço de Assistencia à Familia dos combatentes, da L.B.A., registrou o seguinte movimento, na ultima semana do corrente mês: 112 pedidos de assistencia, 157 visitas providenciadas, 94 visitas registradas, 202 visitas encaminhadas aos postos e 12 reclamações.

Ao Serviço de Assistencia à Saude, aquele setor enviou 32 relatorios para as devidas providencias; ao Serviço Educacional, 26 processos e ao setor juridico, 12.

Passaram a ser assistidas, naquele periodo, mais 72 familias de combatentes.

16.000 MUDAS DISTRIBUIDAS GRATUITAMENTE

O "Viveiro" n. 1, instalado pela L.B.A., em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal, na Quinta da Boa Vista, continua a distribuir, gratuitamente, todos os dias uteis, das 8 às 10 horas, grande quantidade de mudas para as "Hortas da Vitoria" escolares e residenciais.

A disposição dos interessados, encontram-se nesse "viveiro" mudas excelentes e garantidas de tomate, couves de varias qualidades, nabo, acelga, e outras especies hortículas.

Do dia 5 até o dia 16 do corrente foram distribuidas ali 16.000 mudas diversas. O "viveiro" em questão fica na "Escola Antonio Prado Junior" — fundos do Museu Nacional — e os interessados devem levar papel de jornal, caixas de papelão, etc., para a condução das plantas.

CANTINA DO COMBATENTE

A "Cantina do Combatente" está franqueada, diariamente, aos soldados e marinheiros do Brasil, das 14 às 20 horas. As terças e quintas-feiras têm lugar ali a execução de interessantes programas musicais, com o concurso de artistas do nosso "broadcasting" e outros. Ante-ontem, a grande orquestra de Jorge Grass se exibiu na "Cantina", sendo vivamente aplaudida pelos soldados e marinheiros presentes.

UMA DATA FRANCESA

Entre as grandes vitimas desta guerra, certamente não há uma nação que tenha sofrido, em maior escala e sob aspecto mais variado do que a França, os danos da catástrofe. O heróico esforço do país de De Gaulle, nestes quatro anos sombrios, é tão um esforço apenas de libertação. Nas perspectivas ainda imprecisas e turvas do futuro, a França encara uma tarefa que não é apenas de recuperação das suas forças e riquezas materiais e da sua soberania, mas, sobretudo, uma tarefa de reabilitação moral. Ela sangra, não somente das injurias da ocupação inimiga, do jugo e do terror externos, mas tambem das injustiças de muitos dos seus amigos, o que, sem dúvida, é uma injuria bem mais lancinante.

Uma imensa "chantage" continuada, a serviço dos interesses dos bandos fascistas nacionais, difundiu pelo mundo uma noção das responsabilidades da "debacle", que constitue, simplesmente, uma subversão total da verdade. Muito antes da guerra, já os preconizadores da fascistização da França atribuiam às correntes democráticas a obra de corrupção e de debilitação das energias francesas que eles proprios vinham realizando. Esse trabalho de mistificação teve um seguimento lógico, implacavel, no esforço dos capitulacionistas previos, de todos os derrotistas, dos simpatizantes do hitlerismo, dos fascistas, de todos os matizes, que viram a ser os agentes do tirano invasor, para lançar sobre as patriotas inconformados com o armisticio as culpas da derrota. O que foi o fruto de uma obra de traição das hordas fascistas e para-fascistas da França — a precariedade da resistencia e a derrota prematura — apareceu aos olhos do mundo como os sinais de uma "degenerescencia", de uma queda moral, de um colapso do carater francês. O mundo, de um modo geral, libertando-se do erro de interpretação, à vista da sobrehumana campanha de resistencia dos franceses no imperio e, subterraneamente, na propria metrópole, mas a tremenda injustiça ainda subsiste, por exemplo, nas reservas impostas pela politica de guerra aliada aos dirigentes da França livre, a cujo orgão se recusa a categoria de um autêntico governo, concedida até aos remanescentes do para-fascismo polonês de até 1930.

O dia de hoje é, na França, o Dia Nacional dos Prisioneiros e Deportados. Alguns dados colhidos em declarações de lideres franceses, a propósito dessa comemoração, dão-nos, de um lado, a dimensão dos algarismos, a medida em que a França — a França "degenerada", a França "decadente", a França "morta" da gigantesca "chantage" propagandistica — reafirma, em meio a tenebrosos sofrimentos, a sua vitalidade e o seu eterno heroismo. Dois milhões e setecentos mil prisioneiros e deportados, sem burlando o terror e vencendo na mistificação de uma propaganda super-técnizada, transformaram-se em verdadeiros combatentes. Nos campos de concentração funcionam centros de estudo das irradiações aliadas, circulam boletins clandestinos, agem organizações de transmissão de palavras de ordem, organizam-se serviços de fuga, inclusive com o preparo de documentos falsos. As represalias alemães se exprimem por fuzilamentos de prisioneiros. Da resistencia do franceses dão a melhor idéia os números referentes à repressão e à vingança do invasor: somente na região de Paris, setenta e seis mil fuzilamentos; um total de franceses fuzilados, que se calcula em 120.000 homens e mulheres; mais de qutrocentos mil internados. Vichy confessou, recentemente, a entrada, nas repartições, de sessenta mil processos de viuvas de franceses fuzilados.

O Dia Nacional dos Prisioneiros e Deportados significa a celebração da plena rehabilitação da França das devastações morais que lhe impuseram em face do mundo, juntamente com as de ordem material, o inexoravel inimigo externo e seus cúmplices, os traidores, cujo perdão, pela França liberta de amanhã, seria uma outra traição igualmente imperdoavel.

* * *

Está nos jornais que o sr. Jader de Carvalho, jornalista de renome em todo o norte e vice-presidente da Ordem dos Advogados do Ceará, e outros, foram condenados, a sete anos o primeiro, e os demais a cinco anos de prisão. Entre os crimes dos acusados, que deram lugar a essa condenação — dizem as folhas — está o de haverem dado o nome de "Stalingrado" a uma "pirâmide metálica" de Fortaleza, há dois anos. Deve haver um engano nessas noticias, pois, salvo engano, o Brasil não está em guerra contra a Russia.

Osorio BORBA

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia do Estado do Rio

18.875 **TENTATIVA DE ASSASSINATO** — Procurou-nos o sr. Fidelis de Sousa Sterque, pedindo solicitar uma providencia à autoridade superior para o que ocorreu no dia 13 do corrente, em Mazomba, municipio de Itaguaí e que pode ser assim resumido: "Saindo do trabalho no sábado, dia 13, às 16 horas, com três companheiros, foi agredido por um japonês de nome Maxinada, que o esperou por detrás de uma bananeira, na estrada, armado com um machado e uma vara de bambú. Assegura que só não foi assassinado pelo japonês porque foi o mesmo pressentido pelos outros companheiros que gritaram ainda em tempo de desviar a cabeça e erguer o braço aparando o golpe, sendo ferido na mão. Levado o fato ao conhecimento da autoridade local, foi o japonês preso na segunda-feira às 11 horas, tendo sido posto em liberdade quarta-feira, à mesma hora, inexplicavelmente, apesar da gravidade do ocorrido e de ter dito perante a autoridade que não lhe importava cumprir uma pena e 10 ou 12 anos de detenção, caso assassinasse a sua vitima". — 21-5-944.

Com a Limpeza Urbana

18.876 **HORA IMPROPRIA** — A coleta de lixo nos hotéis e restaurantes às 11,30 horas ou ao meio-dia como está ocorrendo na rua Sacadura Cabral e adjacencias — queixa-se um leitor — oferece serios inconvenientes, pois é exatamente a essa hora que tais estabelecimentos se acham repletos de fregueses que ficam sentados às mesas, aspirando o mau cheiro do lixo acumulado de 5 e 6 dias, pois é este o intervalo que ocorre na coleta, no trecho referido. — 81-5-944.

Com a CEL e a Fiscalização do Leite

18.877 **LEITE MISTURADO COM AGUA** — Informando que o leite vendido aos consumidores da rua Vitor Meireles, à Estação de Riachuelo pelo carro conhecido como "vaca leiteira" se apresenta misturado com agua numa porcentagem talvez de 50 por cento, pede um leitor a atenção da autoridade competente para o abuso do vendedor. — 21-5-944.

Com o Ministerio do Trabalho e a Light

18.878 **UM APELO** — Francisco Criocla, residente à rua Luiza Figueiredo n. 252, na Penha, fiscal da Light aposentado, com 23 anos de bons serviços prestados a essa Companhia, para a qual entrou em 1911, saindo em 1934 por motivo de doença, vem dirigir um apelo à autoridade competente no sentido de voltar ao serviço, de acordo com a lei em vigor, invocando em favor de sua pretensão o seguinte: Em 1934 foi aposentado, mas em 1936 os médicos deram-no pronto para o serviço, podendo voltar ao trabalho, mas foi rejeitado pela Light. Em 1943 apelou para o Conselho Nacional do Trabalho. O presidente da Junta mandou submetê-lo a inspeção de saude e foi julgado apto, mas, ainda assim não foi aceito pela Companhia. Em face das declarações recentemente feitas por um dos diretores da Light de que a Companhia se ressente da falta de pessoal para o tráfego, vem oferecer seus serviços. — 21-5-944.

Com a Saude Pública e a City

18.879 **MANILHA QUEBRADA** — Escrevem-nos: "Os moradores da rua Coração de Maria, meier, pedem providencias à autoridade competente, no sentido de ser consertado o manilhamento do predio n. 158 da referida rua, em virtude dos buracos já existentes no passeio, provenientes das manilhas arrebentadas, jorrando abundantemente gorduras fétidas, que se espalham pelo passeio, ocasionando quedas constantemente aos transeuntes". — 21-5-944.

Com a Policia

18.880 **O POLICIAMENTO NA CASA "O DRAGÃO"** — Estranha um leitor o aparato policial que observa no interior do estabelecimento comercial "O Dragão", à rua Marechal Floriano. Alem de quatro guardas-civis — informa — há investigadores que ali permanecem durante todo o dia, com prejuizo certamente do policiamento da cidade, alem de oferecer a impressão de que a casa é frequentada por piratas, reclamando tanto policiamento e por isso pede a atenção da autoridade competente para este caso. E' interessante assinalar que outras casas, de grande movimento, como "O Camiseiro", "O Cruzeiro" e a "Camisaria Progresso", mesmo durante as suas ruidosas liquidações anuais, dispensam (ou não fazem jús?) a presença de policiais, fardados ou não. — 21-5-944.

Com a Inspetoria do Tráfego

18.881 **UM APELO** — Escrevem-nos: "Há, na linha de ônibus 18 — "Estrela-Praça 15" — dois pontos de parada que são um verdadeiro suplicio, mormente em dias chuvosos. Um deles fica na rua Itapirú, perto dos números 292-296, e outro na rua Estrela, logo após a rua D. Cecilia. Ora: quem reside no perimetro compreendido entre as ruas Azevedo Lima e Caetano Martins, tem que tomar ou deixar essa condução num daqueles pontos, os quais distam, naquele perimetro um do outro, cerca de meio quilômetro, sendo facil avaliar o sacrificio dos moradores, num dia chuvoso ou de forte canicula. Por isso, venho sugerir, por seu intermedio, à Inspetoria Geral do Tráfego ou à Repartição competente, no caso, que se fizessem pontos de parada tanto na ida como na volta, nos postes existentes perto dos predios ns. 334 e 443, da rua Itapirú". — 21-5-944.

18.882 **OUTRO APELO** — Atendendo que o ponto de parada dos bondes "Piedade", à rua Clarimundo de Melo, não oferece qualquer vantagem aos que se utilizam dessa condução, ao contrario, apresenta o inconveniente de ficar distanciado das ruas perpendiculares, considerando pois que a mudança feita há pouco tempo, do local do referido poste constituiu um desserviço à população, varios moradores pedem que o poste de parada volte a ser localizado no mesmo ponto onde se encontrava. — 21-5-944.

Com a Saude Pública

18.883 **VALA ENTUPIDA** — Ha uma vala entupida na rua Oliveira Cesar, em Irajá, ocasionando embaraços aos que ali residem e constituindo uma ameaça à saude de todos os moradores da vizinhança, com a estagnação das aguas. Como há dois meses que perdura a situação sem que haja uma providencia, apelam agora para a Saude Pública. — 21-5-944.

Com a Policia

18.884 **QUEIMA DE FOGOS PROIBIDOS** — Moradores da rua Lima Drumond, no trecho compreendido entre a Estrada Marechal Rangel e a rua Bezerra de Meneses, pedem a atenção das autoridades para o abuso praticado por numerosos desocupados os quais percorrem esta rua soltando fogos de grande estrondo, amedrontando quantos ali residem, pois o abuso chega ao ponto de atirarem fogos para dentro das casas. — 21-5-9444.

TER-SE-IA DESCOBERTO O SEGREDO SUPREMO?

Registro bibliográfico

SAMOO — D. BRACET — Os Editores Pongetti vem de lançar "Samoo", romance de aventuras, de Bracet. "Samoo" é a historia de um vigoroso caçador branco que se afasta da civilização para dedicar-se inteiramente aos perigos da selva africana. O livro merece ser lido com especial atenção — N. L.

* * *

A HISTORIA DE S. PAULO — AURELIANO LEITE — O sr. Aureliano Leite, historiador de nomeada e antigo parlamentar, vem de ter publicado pela Livraria Martins "A Historia de São Paulo" em resumo cronológico desde 1500 a 1930 e com uma relação bibliografica de quase tudo que se publicou sobre coisas e homens de São Paulo, desde 1700 a 1943. Trata-se de uma obra que prestará assinalados serviços ao conhecimento da nossa historia, e que se distingue das congêneres por uma serie de fatos, dentre os quais a bibliografia inédita e a facilidade de consulta e leitura — N. L.

* * *

O DISCIPULO — PAUL BOURGET — "O discipulo" é tido como o melhor dos romances de Paul Bourget: — drama violento, intenso e emocionante, escrito logo após a primeira grande guerra, quando a paz com a Alemanha já tinha sido concluida. Lido no mundo inteiro, os Irmãos Pongetti vêm de editá-lo agora em nosso idioma — N. L.

* * *

AS PECADORAS — Os livros de Xavier de Montepin ainda hoje são lidos com interesse e curiosidade. Provam-no as sucessivas edições deles, inclusive entre nós, como vem de ser feito com "As Pecadoras", — teve gracioso trabalho, lançado pela Editora Panamericana. — N.L.

* * *

TERRA VIRGEM — O meio nihilista de onde surgiram os primeiros revolucionarios russos é o tema central de "Terra virgem", um dos melhores livros de Ivan Turguenev, e que a Editora Panamericana acaba de lançar em tradução do sr. Jorge Moreira Nunes. — N.L.

* * *

SEXO, VITAMINAS E NUTRIÇÃO — Traduzido pelo sr. Vitor Rodrigues e editado pela Livraria José Olímpio, encontra-se nas livrarias "Sexo, vitaminas e nutrição", obra de Logan Clendening, autor do "Romance da Medicina", que tanto êxito tem alcançado. O volume é a fascinante aventura bio-fisiológica do homem, num tom ameno e por vezes anedótico. — N.L.

* * *

JOSE' BONIFACIO, O MOÇO — O sr. Julio Cesar de Faria, do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, vem de ter publicado pela Companhia Editora Nacional "José Bonifacio, o Moço". Autor de varios trabalhos históricos que o consagraram como qualificado historiógrafo de mérito, o sr. Cesar de Faria compôs um excelente livro sobre essa grande figura do nosso passado. — N.L.

* * *

OLIVER TWIST — Traduzido pelo sr. Eduardo de Lima Castro, acham-se nas livrarias "Oliver Twist", romance de Charles Dickens. "Oliver Twist" é um dos mais belos trabalhos de Dickens, pelo colorido dos quadros, pela identificação dos personagens, pelo tumulto interior das figuras, que não está sempre à vista, mas repontam, numa ou noutra oportunidade, como na propria vida — N. L.

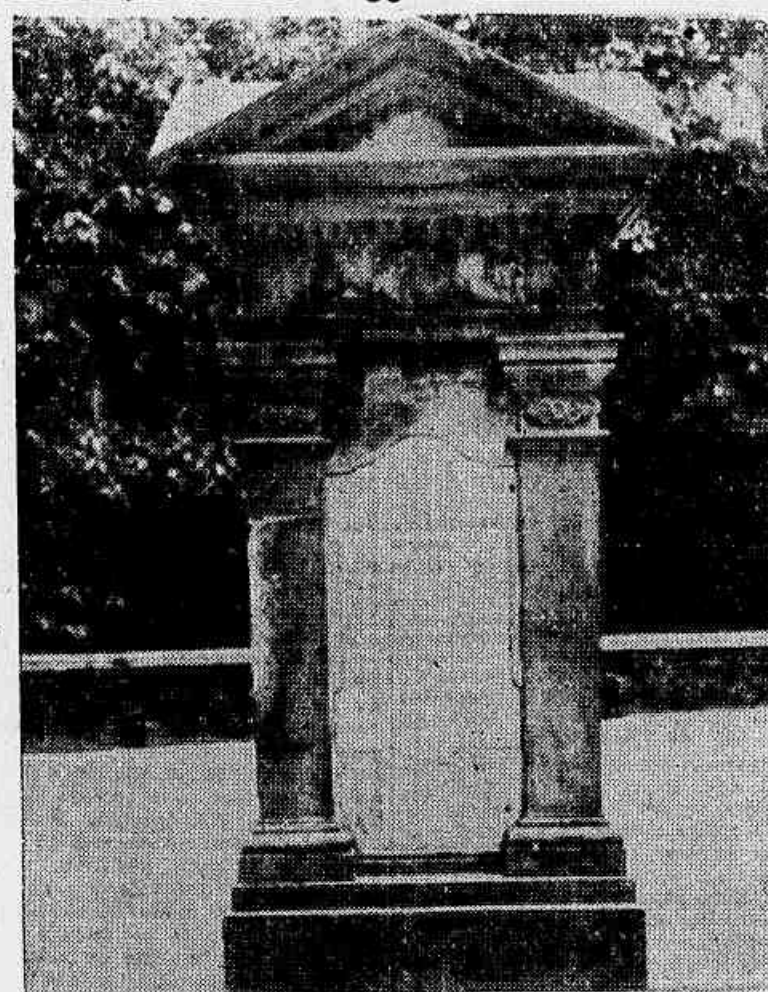
* * *

GENTE SEM RAÇA — A Brasiliana, da Cia Editora Nacional, está enriquecida com mais um valioso estudo: "Gente sem raça", do sr. Atalíba Viana. O volume cuida do tema "raça" com muita propriedade e descortinio cientifico e político: do conceito de raça, da origem histórica dos grupos étnicos, dos critérios diferenciais, da questão das superioridades raciais e da gente brasileira. — N. L.

* * *

"COMENTARIOS BIBLICOS" — Vem de ser publicada, sob o título acima, a obra póstuma do dr. Francisco de Paula Ferreira de Resende, por iniciativa de seu filho Cassio de Resende. O autor, partindo de pontos de vista especiais, conclui ter partido Jesús de desequilibrio mental, embora reconhecendo a sublimidade de sua doutrina. A obra foi editada pela Empresa "A Noite". — N.L.

Monumentos da Cidade

— 36 —

O monumento ao barão de Taunay, que se ergue ao centro da pequena praça fronteira à Cascatinha da Tijuca, no mesmo local onde outrora assentava a casa patrimonial da familia Taunay

Felix Emilio Taunay, barão de Taunay, nasceu na França, em Montmorency, no dia 1 de março de 1795, na mesma casa que foi habitada por João Jaques Rousseau, adquirida por seu pai, o pintor Nicolau Antonio Taunay, pertencente a uma das mais antigas familias da aristocracia francesa e um dos fundadores do Instituto de França. Não desejando contemplar na sua propria terra o ocaso do regime da sua época, ao qual servira prestando o concurso da sua inteligencia e do seu saber e do qual recebera homenagens e demonstrações de apreço a que fizera jus, resolveu Nicolau Antonio Taunay ausentar-se de sua patria e veio para o Brasil, depois de estabelecer contacto em Paris com o marquês de Marialva, enviado de D. João VI, que tratava de atrair ao Rio de Janeiro varios artistas de mérito para fundarem uma Academia de Belas Artes. Nicolau Taunay para aqui se transportou em 1816, acompanhado dos seus cinco filhos, Felix Emilio, Carlos Augusto, Adriano, Hipólito e Teodoro Maria. Apenas chegado ao Rio, foi nomeado professor de Pintura Histórica da Academia de Belas Artes, sendo proveitosissima a sua atuação durante os três anos que marcaram a sua permanencia em nosso país. A rogo de amigos e patricios, regressou a França no fim desse periodo e ali faleceu a 20 de março de 1830, aos 75 anos de idade. Felix Emilio Taunay, entretanto, não acompanhou seu pai no regresso à França, aqui ficando com os irmãos. Homem de letras, tendo herdado de seu pai as qualidades superiores de inteligencia e de carater, foi igualmente o seu grande discipulo, tornando-se um pintor de grandes méritos. Nomeado professor de Pintura e Paisagem da Academia de Belas Artes, muito se distinguiu, conquistando uma situação de relevo, motivo pelo qual os seus companheiros elegeram-no diretor, em sessão de 12 de dezembro de 1834, confirmado por decreto de 9 de fevereiro de 1835. Instituindo exposições de pintura que se renovavam anualmente, tomando outras iniciativas uteis na sua administração, deu grande valor à Academia. Pintou quadros notaveis, entre os quais são destacados: "Morte de Turenne", "Derrubada das matas", "Mãe dagua", "Descobrimento das Caldas", "O caçador e a onça", tendo pintado tambem um retrato do Imperador, na infancia. Nas letras tambem se distinguiu, fazendo a versão para o francês, em versos, dos "Idilios Brasileiros", escritos em latim pelo seu irmão Teodoro, e das obras de Pindaro, das sátiras de Persio e a tradução da "Astronomie de jeune âge". Escreveu "Batalha de Poitiers", poema em 24 cantos. A 1 de janeiro de 1835, foi nomeado professor de Desenho, Grego e Literatura de S. M. o Imperador e seus augustos irmãos. De Sua Majestade, não foi apenas o mestre zeloso, auxiliando-lhe eficazmente a educação literaria e artistica, mas tambem o amigo dedicado, perto de 40 anos. Em 1851, já então Barão de Taunay, comendador da Ordem da Rosa, Cavalheiro da Legião de Honra e da Ordem do Merito e socio efetivo do Instituto Historico e Geográfico Brasileiro, desde a sua fundação, obteve aposentadoria, recolhendo-se à vida privada. Daí por diante passou a cuidar inteiramente da educação dos três filhos que tivera do seu consorcio com d. Gabriela d'Escragnolle Taunay, filha do conde d'Escragnolle, que foram os drs. Alfredo d'Escragnolle Taunay, Luiz Goffredo d'Escragnolle e d. Adelaide d'Escragnolle Doria. Foi o propugnador da grande naturalização e das mais indispensaveis medidas de higiene e estética do Rio de Janeiro, do esgotamento dos pântanos e canalização das aguas, arborização da cidade, do alargamento sucessivo e retificação das ruas, como se verifica de manuscritos, projetos e memorias de sua autoria. Traçou a Estrada Nova da Cascatinha, na Tijuca, onde residiu; construiu a ponte sobre o rio Maracanã e exerceu influencia real e decisiva nas Belas Artes do Brasil. Morreu nesta capital, em 1881. As ultimas palavras que articulou foram estas: "Adieu, bele nature du Brésil; Adieu ma belle cascate". E como trazia um gorro à cabeça, tateando-o para tirá-lo nas trevas da cegueira que há três anos o impedia de contemplar as lindas paisagens da Cascatinha, onde morava, murmurou: "Voici la mort. Il faut découvrir", cortesia que — observa Franklin Távora, em discurso pronunciado em 1881, no Instituto Histórico e do qual extraimos os principais elementos desses traços biográficos — revela mais o poeta do que o crente apesar de ser o barão de Taunay profundamente cristão.

Em sua memoria, foi erigido um monumento, em 1926, em frente à Cascatinha, no Alto da Boa Vista.

Histórico

No mesmo sitio em que se ergue o monumento, em frente à Cascatinha — é o fotógrafo Bachmeyer que ali exerce sua profissão há 32 anos, quem informa — existia até alguns anos passados a casa centenaria onde viveram os Taunay até 1881, sendo o seu último habitante, do ramo dessa respeitavel familia, o barão Felix Emilio Taunay, que tanto amou aquele aprasivel sitio e onde se ergueram, por iniciativa sua, os primeiros melhoramentos ali introduzidos. A casa onde residiu durante tanto tempo o barão de Taunay, foi desapropriada, sendo, em seu lugar, aberta uma pequena praça, onde, em 1928, no governo do sr. Washington Luis, foi erigido o monumento que ali se encontra, em homenagem à memoria do grande amigo do Alto da Boa Vista e da floresta carioca, passando a denominar-se Cascatinha Taunay, a linda queda dagua que se despenha sobre a rocha granitica e se canaliza através da espessa mata do Alto da Tijuca.

Não houve inauguração solene do monumento. Construido pela Municipalidade, ali ficou, sem qualquer aparato ou cerimonia inaugural, como uma recordação perene de quem, nascido no estrangeiro, tanto amou o Brasil e prestou serviços inestimaveis à terra onde viveu.

O monumento

O monumento do barão de Taunay, que se ergue ao centro da pequena praça fronteiriça à Cascatinha, compõe-se de uma rotunda construida em granito da Tijuca, junto a uma palmeira. A rotunda tem a sua base num baixo pedestal de dois degraus, tambem em granito, e nas quatro faces do monumento, encontram-se as seguintes inscrições gravadas em ladrilhos brancos, encrustados no granito: — No lado fronteiro à cascata, sob um retrato em busto de Taunay, em cor azul: "Felix Emilio Taunay (1795-1881)". Na parte posterior, do lado da palmeira, vê-se uma paisagem em azul sobre ladrilho branco incrustado no granito, representando a floresta da Tijuca e a casa onde habitou Taunay, com essa inscrição: "Cascatinha Taunay, na Tijuca — Alto da Boa Vista. Sitio de propriedade do Barão de Taunay (1855)." Numa das faces laterais: "Neste sitio da Cascatinha Taunay, vieram em 1817 estabelecer-se, afim de observar a natureza brasileira em sua intimidade, os irmãos Taunay, membros da missão artistica de 1816, fundadora da Escola Nacional de Belas Artes Nicolau Antonio (1755-1830), Augusto Maria (1768-1824)." E do outro lado: "Em memoria destes tão prestantes servidores do Brasil, ordenou o Exmo. Sr. Dr. ...., presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, que se lhes consagrasse esta oblação no local de sua antiga casa patrimonial — Agosto de 1928."

Existem ainda no Alto da Tijuca dois monumentos, do barão d'Escragnolle e do visconde do Bom Retiro, dos quais nos ocuparemos a seguir.

* * *

Há um detalhe que causa a mais viva estranheza a quantos, nacionais ou estrangeiros, vão visitar a Cascatinha e se detêm ante o monumento. E' que o nome do presidente da República, em cujo quatrienio se promoveu a homenagem e erigiu o monumento, foi destruido na inscrição ali gravada, aparecendo no lugar correspondente, um claro esburacado. Revolucionarios de 1930, logo que aqui aportaram, foram visitar a Cascatinha. Empolgados pela exaltação do momento, entenderam de apagar o nome do presidente, sr. Washington Luis, que mandou erigir o monumento. Conta-se que o sr. Getulio Vargas, indo um dia visitar o Alto da Tijuca, deteve-se alguns momentos na Cascatinha Taunay e viu o monumento com a parte danificada, de onde foi retirado o nome do ex-presidente. Como era natural, tambem lhe causou estranheza o atentado e ali mesmo observou que ia mandar restaurar o nome gravado. Efetivamente, alguns dias depois, ali apareceram algumas pessoas que pareciam incumbidas do trabalho de restauração, tomando medidas e apontamentos. Entretanto, não mais voltaram e até hoje. Desconhece-se se o Serviço do Patrimonio Artistico e Historico Nacional e a Prefeitura do Distrito Federal têm conhecimento do fato.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por noso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Etablissement Y. Bidar, do Teerã, oferecendo referencias, deseja contacto com importadores de tapetes e goma adragante e exportadores de tecidos, peles silvestres, café e cacau.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

CINEMATOGRAFIA

Quinta-feira, "Maria Antonieta"

Norma Shearer e Tyrone Power

O Metro-Passeio reapresentará, quinta-feira próxima, a produção M. G. M. "Maria Antonieta", cujos papéis centrais estão a cargo de Norma Shearer e Tyrone Power.

— "O ilustre incógnito", com Frank Morgan e Richard Carlson, passará quinta-feira próxima, para as telas dos Metros Tijuca e Copacabana.

"A lua ao seu alcance"

Frank Sinatra

Dentro de breves dias, o cinema Plaza estreará o celulóide "A lua ao seu alcance", interpretado por Frank Sinatra, Michele Morgan, Jack Haley e Lear Erroll, Marcy Mc Guire e Dooley Wilson.

"Lanceiros da India"

Gary Cooper

A partir de amanhã, os cinemas Odeon e Ipanema exibirão novamente o filme "Lanceiros da India", de que são figuras principais Gary Cooper, Franchot Tone e Richard Cromwell.

"Terror no deserto"

Esse crataz, que se acha em exibição no República, será tambem apresentado, a partir de amanhã, pelos cinemas Astoria, Olinda e Ritz.

A BATALHA DA BORRACHA

Do Mamoré ao Rio Negro

FABIO DORIA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MANAUS, 2 — Num "Catalina", bimotor, americano, avião de transporte, construido para longas etapas, avião que descobriu o "Bismark" no Mar do Norte, voamos diretamente da Bolivia a Manaus.

Foi um percurso de 5 horas, acima das nuvens cerradas, em plena época das chuvas, sobre um mundo florestal que amedrontou De Pinedo, hoje uma rota comum, quase diaria pela bacia do Madeira até Manaus, a cidade dos Passés, dos Manaus e dos Barés, fundada em 1669 por Manuel da Mota Falcão, mais tarde a sede da Capitania de S. José do Rio Negro, no tempo de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, daquela familia unida da qual dizia, naquela época, o poeta e dramaturgo baiano, Antonio José, o judeu, que não havia, no Brasil, de então, um Mendonça que não tivesse "Furtado".

Estamos, pois, em Manaus, no Rio Negro, a capital da bacia amazônica, centro convergente dos Territorios Federais do Guaporé, do Acre e do Rio Branco e das cidades lindeiras do Perú, da Colombia e da Bolivia.

A cidade, em conjunto, é aquela mesma de Raimundo de Morais e de Vianna Moog, os autores de "A Planicie Amazônica" e o "Ciclo do Ouro Negro", um pouco melhorada pelo surto comercial da borracha.

E' uma cidade de vida vesperlina, de iluminação deficiente, porque não há lenha para as fornalhas, por falta de braços.

Das 17 às 21 horas, as ruas ficam às escuras e quando a luz ressurge já é tarde para os passeios nas praças e ruas arborizadas.

O calor é intenso e opressivo, mas as noites são agradaveis, principalmente na estação das chuvas.

De noite não há agua encanada e de dia é insuficiente, porque a maquinaria há 40 anos, foi calculada, em potencial, para uma população de 40 mil habitantes e Manaus hoje tem 90 mil.

A cidade tem umas notaveis caracteristicas: não há jogo de especie alguma, nem mesmo o jogo do comercio ganancioso, porque a policia queimou todas as fichas de madrepérolas, os panos verdes e os baralhos macios e mantem, com vigilancia extraordinaria e quiçá, unica no Brasil, uma equipe de fiscais de preços, em defesa do povo.

* * *

A carne em Manaus é distribuida duas vezes por semana, racionada, do gado que vem, nas cheias, do Rio Branco, hoje territorio federal, e do baixo Amazonas, das criações de Parintins e de Monte Alegre, principalmente.

O Pará só excepcionalmente vende gado em pé, da Marajó, para Manaus.

Hoje, para ilustrar, foram abatidos 21 bois e 9 porcos para uma população de 90 mil habitantes. Mas os pobres, principalmente, se contentam com a abundancia dos peixes — dos pirarucus, dos tambaquis e dos jaraquis.

Apesar dos imensos campos do Rio Branco, que se extendem a Venezuela e as Guianas, o prefeito de Manaus foi recentemente a Bolivia, onde adquiriu xarque e tambem gado em pé nos campos de Mochos, no Beni. Porque, com certeza, ou o gado do Rio Branco tem ido para aqueles paises, ou o aumento da população da Ama[illegible] os rebanhos.

Hoje de manhã tomei café com pão de trigo americano, com açucar de Pernambuco, café do Nordeste e leite do Cambixe ou do "Careiro", um braço pecuario do Solimões.

Depois, um passeio pela cidade de ruas limpas, bem traçadas, calçadas a paralelepipedos, num bonde da Light, a vinte centavos. Vi o Teatro Amazonas, monumental mas sem serventia para cinema e apartamentos, e olhei, de longe, o Palacio da Justiça, cuja estatua, simbolizando a justiça, não tem os olhos vendados. Finalmente defrontei o Instituto de Educação, a Biblioteca Publica, a Alfandega e o Porto da Manaus Harbour, porto flutuante, o segundo do mundo, no genero.

Manaus não tem universidade, mas vai tê-la para servir tambem aos estudantes dos territorios federais.

* * *

Os automoveis não param, porque na cidade e na Amazonia, praticamente, não existe racionamento de combustiveis.

Nos bars, cigarros, cerveja, charutos, do Rio e do Sul são escassos.

Nas livrarias não há livros novos, nem jornais e revistas do Sul do país.

Os predios antigos, os casarões senhoriais, os armazens fechados, por toda a cidade, estão recebendo retoques, sofrendo reformas, adaptações, limpezas, pinturas, emprestando um sentido de progresso e de recuperação.

E desaba agora uma chuva torrencial, e a agua que parecia inundar a cidade desaparece no otimo sistema de esgotos de Manaus.

A chuva vai diminuindo, quase para, aumenta novamente, venta norte e oeste ao mesmo tempo. Parou. E o povo sai dos abrigos e tumultua. Os automoveis passam macios, gastando a abundante gasolina americana e os pneus novos da borracha da Amazonia. E a vida recomeça...

* * *

Os nossos amigos americanos ocuparam, a principio, os camarins do Teatro Amazonas e os salões do Clube Ideal, mas hoje a Rubber Development Corporation se distribue pela cidade e pelos arrabaldes, em cujas salas e escritorios abundam loiras bonitas do Tio Sam, de mistura com moças e moços do Brasil, que falam inglês.

Homens e mulheres altos, bem nutridos, sadios, bem humorados, sem afetação de superioridade, vão-se adaptando ao clima e à vida da cidade. E disseminados pelos hotéis, pelas pensões, apartamentos e casas particulares, estão estimulando e influindo, alem de tudo, no aumento do nosso interesse pelas frutas e hortaliças nas refeições.

Seguidamente os nossos bons vizinhos americanos vão-se embora, levando muita coisa verde-e-amarelo e falando um pouco do nosso idioma. E vem outros. E a boa vizinhança continua.

* * *

Os aviões "Catalinas", do governo americano, servem, sem interrupção, aos altos rios, principalmente às republicas do vale, indo até Iquitos, no Peru, encontrando ali a Fawcett Air Lines, até S. José del Guaviari, Puerto Maldonado e Villavicencio, na Colombia, em combinação com a Cia. Avianca Colombiana; até Guayaramerin, na Bolivia, em combinação com o Lloyd Aereo Boliviano, e no Brasil voam, em toda a bacia, em combinação com a Panair do Brasil.

* * *

O transporte no Estado do Amazonas é fluvial e aeroviario.

Manaus é um centro comercial de grandes casas abastecedoras de seringais, cujos estabelecimentos monopolizaram a produção gomifera no passado, mas hoje apenas em parte suprem o comercio dos altos rios e territorios federais.

O comercio da capital encontra atualmnete a concorrencia do Estado de Economia Dirigida, a semi-autarquia econômica dos Territorios Federais e as Cooperativas de Consumo dos Seringalistas, já em funcionamento no Acre e no Guaporé, alem da concorrencia do proprio Banco da Borracha, que não é apenas um Banco de fomento, mas mercantil, e ao qual compete receber, exclusivamente, para liquidação final, toda a produção da borracha na bacia amazônica e no territorio nacional.

O transporte fluvial é feito pela SNAPP com os seus navios antigos e modernos, alguns cedidos pela America, movidos a oleo, rapidos e eficientes.

Com a baixa das aguas, de maio em diante, os grandes navios deixam de trafegar, por causa dos baixios, em certos afluentes.

Na época das chuvas, as mercadorias não refratarias à humidade quebram muito (açucar, xarque, etc.), trazendo grandes prejuizos. E em consequencia dos longos percursos pelo Atlântico e pelo Amazonas e afluentes, as avarias nos volumes são frequentes, às vezes provocadas, facilitando o desaparecimento de parte e quase totalidade das cargas, originando, naturalmente, reclamações, dissabores, desconfianças, descréditos, e até mesmo o retraimento das proprias companhias de seguro maritimo e fluvial.

Em Guajará Mirim, presenciei a abertura de caixões de bebidas dos quais habilmente haviam retirado 4 garrafas de cada um. E o comercio, para cobrir as perdas, aumenta, cada vez mais os preços de todas as mercadorias, sob a alegação de que todas foram roubadas.

O transporte aeroviario no Estado do Amazonas é feito pela Panair do Brasil, semanalmente, para o alto Amazonas e, bi-semanalmente para Belem e vice-versa e frequentes vôos extras para os territorios federais em combinação com a Rubber Development Corporation.

* * *

O Banco da Borracha, em Manaus, recebe toda a borracha procedente dos altos rios e territorios federais, para classificação e liquidação.

A classificação da borracha consis-

(Conclue na 4ª página)

SINDICATO DAS EMPRESAS DE VEÍCULOS DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

RECONHECIDO PELO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
SEDE: RUA 1.º DE MARÇO, N.º 116 - 1.º ANDAR — FONE: 23-2524 — RIO

AVISO

A DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE VEICULOS DE CARGA DO RIO DE JANEIRO PEDE A ATENÇÃO DOS SEUS ASSOCIADOS E NÃO ASSOCIADOS para a seguinte publicação do DESPACHO DE S. Ex. o Sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, Dr. Alexandre Marcondes Filho, publicado no "Diario Oficial", Secção I — à página 8.838, do dia 18 de maio de 1944.

166.397 (P. 84) (A. 134) (D. 16-5) — O Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro apresenta denuncia contra a Conferencia das Empresas Rodoviarias de Cargas — entidade que vem usando indevidamente o nome de Associação Profissional, alem de distribuir, contrariando a portaria 884, guias do imposto sindical. Conforme apurou este Ministerio, a entidade em apreço usa indevidamente o nome de ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL, porquanto ainda não obteve o reconhecimento previsto no art. n.º 48 do decreto-lei número 1.402, de 5 de julho de 1939. Alem de atribuir a si mesma a qualidade de representante da classe, usa de faculdades privativas dos sindicatos, como seja a distribuição de guias para o recolhimento do imposto sindical, em desacordo com o art. 2.º da portaria ministerial 884, de 5 de dezembro de 1942, que dispõe competir às entidades sindicais a impressão e remessa dessas guias. Resultando que a representação da categoria econômica ou profissional é da exclusiva competencia dos sindicatos respectivos, devidamente reconhecidos, não podendo a aludida sociedade, mesmo no caso de obtenção do seu reconhecimento como ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL, pretender a representação coletiva dos interesses da classe, senão apenas a de seus associados, submeto o presente à consideração de V. Excia., opinando sejam transmitidos aos interessados os esclarecimentos necessarios, para a cessação da anormalidade. — BRIGIDO TINOCO, Assistente Técnico. — Aprovo. Ao Departamento Nacional do Trabalho, para os devidos fins. — ALEXANDRE MARCONDES FILHO.

Rio, 19 de maio de 1944. — ANTONIO ALVARO AFFONSO — Presidente.

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

NOVISSIMOS

1424 — O "objetivo" desta "oração" é dar ao caso "uma interpretação literal" — 2-2.

MARTONIE' (Rio)

1425 — "Feiticeira" em "grande povoação" deve ter "astucia" — 2-3.

1426 — A "bandeira real" ao "sopro" do vento mostra ser feita do "tecido fino" — 2-2.

A. M. PINTO (Niterói)

SINCOPADAS

1427 — O Praxedes, sujeito matreiro,
quando enfrenta feroz "cobrador",
logo diz, carinhoso, ao credor :
— Seja "brando", aqui está seu dinheiro. — 3-2.

1428 — Se quem cobra, porem, tem temor,
e se encontra em lugar "tenebroso",
o Praxedes se finge raivoso
"más entranhas" mostrando ao credor. — 3-2.

XEXÉO (Rio)

CASAIS

1429 — O "instrumento de tortura" é feito "de videira" — 2.

W. CEREJO (Rio)

1430 — "Quem não tem liberdade" não usa "jóia" — 3.

RAFAEL (Rio)

TERNOS POR SILABAS

1431 — A "pena" na mão do "rustico" só serve de "escarneo" — 3.

1432 — Homem dorminhoco não pode ser vigoroso. — 3.

Errata — São as seguintes as pedras do logogrifo 1393 : remanso — 6, 5, 4, 2, 6, 8; cadencia — 6, 7, 4, 1, 8; lugar — 3, 2, 4, 7, 8; breve — 4, 8, 3, 4, 5. Acrescente-se à necessima 1397 : 2-2.

Toda correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n.° 3, de René Resende, Rio

HORIZONTAIS

1 — Que não tem cauda.
4 — Viuva.
7 — Rio no limite da Europa e da Asia (Russia).
9 — O mesmo que ciclo.
11 — Antiga montanha da Grecia ao N. da Thessalia.
13 — Entontece.
16 — Primeira nota da escala.
17 — Talento.
18 — Artigo feminino, só usado em algumas locuções.
20 — Mulher grega celebre pela sua beleza e espirito.
22 — Impedir alguem de falar.
24 — Mirante.

VERTICAIS

1 — Adv. lat. que significa "assim".
2 — Toninha.
3 — Conj. que indica alternativa.
4 — Grassa.
5 — Unção.
6 — Cidade da Indo-China, cap. do imperio Birman.
8 — Ramificação.
10 — Especie de coqueiro do Brasil.
12 — Que desce até aos joelhos.
14 — (dulcis) Benjoim.
15 — Azul.
18 — Cidade do Wurtemberg, tomada por Napoleão em 1805.
19 — Circo chato de metal.
21 — Fugir.
23 — Pronome pessoal.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCURRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos novos concurrentes seguintes : O Melro, desta capital, e Xisgaravis, de Petropolis.

CORRESPONDENCIA

MEGOS (Nesta) : Grato pela gentileza da sua comunicação, já achando-se registrado o novo endereço.

CHO-CHÓ (Nesta) : Paulistinha envia-lhe felicitações pelo seu ultimo trabalho publicado nesta secção.

PAULISTINHA (Nesta) : Muito grato pelos dizeres de seu atencioso cartão.

MISS-TILA (Nesta) : Agradeço a remessa da nova composição, a qual, porem, ainda vai sofrer uma modificação por causa das chaves, horizontal n. 17 e vertical n. 10.

JUNY (Nesta) : Seu trabalho será publicado oportunamente. O motivo da demora é que temos para publicar 91 trabalhos, e assim sendo, tem que ficar, como nas "filas", aguardando vez.

WILMOR (Rezende) Já deve estar em seu poder a carta que há dias lhe dirigi.

AGEPÊ (Vitoria, E. Santo): Muito grato pela remessa de seu trabalho. Fica, entretanto, o Amigo prevenido que a sua publicação vai demorar muitissimo.

SANLEI (Nesta) : Agradecendo a gentileza de sua comunicação, cumpre-me comunicar-lhe que já se encontra registrado o novo endereço.

PAULA FREITAS (B. Horizonte) : Em julho do ano passado escrevi-lhe dizendo que o seu trabalho não podia ser aproveitado, porque o desenho representava quatro problemas, o que está em desacordo com as nossas normas.

SOLUÇOES RECEBIDAS

Acham-se em nosso poder as soluções enviadas, desde 11 a 18 do corrente, pelos seguintes concorrentes : A. Araujo, Agepê, Alfredo Augusto, Armando V. Bittencourt, Armuz, Augusta Pinheiro da Silva, B. B., Baptista, Benedito Maria Nunes, Dulce Lima Soci, F. Moreira, Florelina, Fone, Gorgonhe, Greis, J. S. H. Cavalcanti, Laparo, Léa Moreira Guimarães, Libra, Lucia Cavalcanti, Luiz Mario, Maximo Borges Minhava, Miss-Tila, Mister-Io, Muylaert, Nina, Nirse Gusmão de Barros, O. F. S., O Melro, Paulistinha, Picardia, Sanlei, Tereza R. D. Pinto Coelho, Terezinha Pinto, Vi...Anna, W. Annaiv, Wilmor, Xexéo, Xisgaravis.

Do problema a premio de "Chó-Chó" : A. Araujo, Agepê, Alfredo Augusto, Armando V. Bittencourt, Armuz, Augusta Pinheiro da Silva, Baptista, F. Moreira, Gorgonhe, Greis, Léa Moreira Guimarães, Libra, Majores, Marinetti, Mary Tinoco, Megos, Mikel Mouse, Miss-Tila, Mister-Io, Muylaert, Nina, Nirse Gusmão de Barros, O Melro, Paulistinha, Picardia, Sanlei, Tereza R. D. Pinto Coelho, Terezinha Pinto, Vi...Anna, Wilmor, Xisgaravis, e Zoé Meirelles.

TORNEIO DE JANEIRO

Realizando-se na próxima quarta-feira, 24 do corrente, o sorteio de desempate relativo ao torneio de janeiro, damos a seguir as soluções dos cinco problemas que o constituiram, a saber :

Problema n. 1 — HORIZONTAIS : Uroc, Fido, Obi, Ura, Erro, Amor, Ain, Mos, Radiosa, Lento, Ata, Res. — VERTICAIS : Roe, Obrar, Cirial, Fumoso, Irosa, Dar, Ondear, Amotas, Inter.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS : Al, Mo, Ras, Per, Amea, Malt, Burguezia, Aria, Azar, Cia, Ini, Ia, An. — VERTICAIS : Carabacio, Portarias, Lemuria, Meliana, Seria, Pazzi, Aga, Mea, Luz.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS : Pope, Tregeito, Kuan, Vela, Ti, Saudar, Ur, Res, Ma, Uru, Ilaro, Iatai, Ruir, Acola, Ancho, Nus, IV, Ais, Al, Marabú, La, Muar, Arno, Trisagio, Alre. — VERTICAIS : Pena, Og, Pe, Elva, Tu, Ras, Ter, Ol, Kiel, Aura, Tricena, Um, Da, Ruidosa Samos, Utica, Ora, Ira, Cuim, Hilo, In Va, Mar, Aria, Dagó, Url, Ut, No, Si, Ar.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS : Paru, Maia, Real, Adensa, Aggesto, Romeira, Riscar, Apo, Cilhão, Abo, Tem, Aleo, Ara, Bolea, Ir, Abalo, Advocacia, Ex, In, Relicario, Mudas, Al, Ituns, Bom, Adir, Evo, Per, Gratis, Iva, Ensaia, Omoideu, Atestem, Arpoar, Meta, Socr, Essa. — VERTICAIS : Para, Adopto, Remoela, Une, Maria, Ia, Agrão, Res, Escara, Atabale, Loro, Sic, Gio, Alliciada, Heraclito, Medram, Abaité, Brim, A v e s, Airi, Oxys, Ol, Ca, N u b e n t e, Ouidos, Dorset, N o v e a s, A r s e s, Rimar, Peam, Git, Sor, Aura, Asa, Ipe, Mo.

Problema n. 5 — HORIZONTAIS : Bateria, Valor, Lapidas, Ega, Asa, Ica, Nero, Ocos, Ardil, Avila, Tael, Olor, Ela, Abu, Ini, Remonta, Remir, Tamarez. — VERTICAIS : Ava, Tapa, Elisa, Roda, Ira, Penates, Lardear, Sicilia, Casaria, Geral, Colon, Oli, Ovo, Aboma, Amem, Unir, Era, Tre.

Devido à falta de espaço, deixamos de publicar a relação dos concorrentes, ficando esta, entretanto, à disposição dos interessados em nossa redação, com Almata, que aqui será encontrado, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Para qualquer informação a respeito, telefonar para 42-2010, ramal 2.

ALMATA

Do Mamoré ao Rio Negro

(Conclusão da 3ª página)

te em fina, fina fraca, entre-fina, sernambi de seringa, sernambi de caucho, sernambi de rama, caucho de primeira e de segunda.

Depois de classificada, o Banco considera-a comprada, pagando então o restante ao produtor, de vez que, na entrega do produto já pagara o Banco cerca de 60%, calculadamente, sobre o valor total.

Os seringalistas dos altos rios e territorios federais do Guaporé e do Acre esperam de um a dois meses o resultado total da operação de classificação e liquidação pelo Banco da Borracha, de Manaus.

A estimativa da produção de 1944 é calculada em 40% superior à do ano passado, no Estado do Amazonas.

Não confundir, o leitor, borracha com caucho. A seringueira, a hevea, é sangrada, durante muito tempo, dia a dia, em cada fabrico, e vai, como uma vaca leiteira, enchendo as tijelas que nelas são colocadas e o caucho de outra especie de hevea, é cortada, derrubada, da qual jorra leite em abundancia dos galhos, dos galhóculos e das raizes.

Em toda a Amazonia está sendo derrubada. E dá a impressão, a caucheira, de que vai desaparecer como as tartarugas fluviais.

Mas a mata é descomunal. E' um mundo. Quando os caucheiros chegarem no fim dos cauchais, os filhos dos caucheiros estarão adultos e para trás, tambem, os rebentos dos cauchais já terão crescido e estarão, como os nossos filhos, em condições de morrer!

XADREZ

21 de maio de 1944

N. 80 — E. Berlingozzo
INEDITO

Mate em 2 5/7

ATENÇÃO — Reiteradas vezes temos solicitado que as soluções dos problemas devem estar aqui até quarta-feira, pois somos obrigados a entregar a secção às quintas-feiras. Muitos solucionistas vão além do prazo, que é de 10 dias, prejudicando o bom andamento da materia e casos há em que uma resposta ligeira ocasiona erros que procuramos evitar. Citemos o caso do problema 76. Ao entregarmos a secção, encontramos uma carta dizendo que B8D não resolvia; mentalmente, reconstituimos e achamos conforme. Aconteceu, porem, que não é B8D a chave que demos e sim B8B, que resolve. Fica assim sem efeito a retificação de domingo. O n. 76 tem de fato as 5 soluções que publicamos na edição de 7 de maio.

Pedimos de novo a atenção dos leitores para o seguinte: as soluções dos problemas devem estar em nosso poder dentro de 10 dias da data de publicação, ou seja, até terça-feira da semana seguinte. As consultas devem estar até quarta-feira, para terem resposta no primeiro domingo. As que vierem fora deste prazo só serão atendidas no segundo domingo.

SOLUÇAO DO PROB. N. 78 — Feita a retificação pedida pelo autor, sr. Frederico Rosa, 1.D7C, ameaça 2.D4D m.

SOLUCIONISTAS: Ervino Dieterle, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Expedito Delfino de Oliveira, Togo de Castro, Everton Marques dos Santos, dr. J. Valadão Monteiro, general Amaro A. Vilanova, Ciclotron, Atulec, Mister V, Galera, Tácito e Licinio Mascarenhas.

ATRASADAS — Do n. 77 — Everton M. dos Santos, Licinio Vieira Mascarenhas e Tasso Oliveira.

Noticias

TORNEIO DE XADREZ DO D.A.S.P.

Realiza-se, hoje, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º, a primeira rodada do torneio de xadrez promovido pela Secção do Pessoal do Serviço de Administração do D.A.S.P.

O horario para o inicio das partidas é às 15 horas, sendo a cadencia 40 lances nas duas primeiras horas e 20 nas seguintes, com tolerancia de 1 hora para os retardatarios, que, não comparecendo, perdem o ponto a favor do adversario presente.

Estão inscritos: Joaquim Caetano Gentil Neto, Leova Bernstein, Guilherme Augusto dos Anjos, Enedino de Carvalho, Alaim Carneiro, José Rodrigues de Sousa, Osvaldo Pettermem, Valdemiro Gomes Pereira, Luiz Felipe de Barros, Homero Luiz Cesar, Marcos Botelho, João Camargo, Carlos Medeiros de Andrade, Mario Rocha de Oliveira, Jorge de Pinho, Alencastro Luiz Alves, Adir Gomes Leite, J. Emidio de Castro e Nicamor Morais.

As primeira e segunda sessões são eliminatorias, cabendo aos semi-finalistas disputar um torneio regular de 5 concorrentes.

Como já tivemos ocasião de noticiar, é patrono deste torneio o dr. Cincinato Ferreira Chaves, alto funcionario do Ministerio da Justiça.

Por deferencia dos promotores, fomos convidados para orientadores da prova, juntamente com o sr. Joaquim de Almeida Pinto, ex-campeão do Distrito Federal.

Esperamos, pois, a presença dos nossos amigos para prestigiar esta bela manifestação enxadristica.

SIMULTANEA

Continuando o programa estabelecido pelo Departamento Técnico do CXRJ, será realizada nesta semana, em data a ser fixada, uma simultanea de 15 tabuleiros conduzida pelo tenente Luiz Forcolén contra jogadores de 2.ª e 3.ª categorias. Haverá premios para os que conseguirem vencer o simultenista.

Escrições e outros informes com o diretor, sr. Antonio Campos.

EMPATARAM BONIFACIO E ELISKASES

Prosseguindo nos seus "matches" amistosos, no CXRJ, Erich Eliskases empatou com o dr. José Bonifacio de Andrade. Jogaram duas partidas na semana que findou, resultando ambas em dois empates.

Foi um ótimo resultado obtido pelo dr. Bonifacio, a quem felicitamos.

DR. SABINO RIBEIRO JR. x E. ELISKASES

Iniciou-se ontem o "match" amistoso de duas partidas entre os jogadores epigrafados. Como é do conhecimento geral, o dr. Sabino Ribeiro Junior foi varias vezes campeão do Clube Naval e atualmente é um dos mais fortes enxadristas do Ministerio da Aeronáutica. O "match" promete muito equilibrio.

"CAMPEONATOS INTERNOS DO OLIMPICO CLUBE

Terminados os campeonatos internos da 2.ª e 3.ª categorias, de que damos abaixo o resultado, teve inicio na última segunda-feira o campeonato da 1.ª categoria, no qual concorrem: Nelson Teixeira, E. Berlingozzo, Felix Sonnenfeld, Newton Junqueira, J. Monteiro Leite, A. Honorio de Melo, José Figueiredo, Heitor M. Ribas, Armando Silva Araujo e José P. Machado.

As partidas estão sendo jogadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, na sede do O. C., rua Alvaro Alvim, 27 - 1.º.

Resultados: 2.ª categoria — Pedro Lisboa, Armando Brant, 6 pontos, no desempate venceu Lisboa por 2x1; Moisés Alves do Rio, 5; Francisco de Oliveira Borges, 4; Luiz Vinhais, 3 1|2; Hugo F. Fernandes, 2; Franco Pissinga, 1 1|2, e J. Teixeira de Carvalho, 0 ponto.

3.ª categoria — Salvador de Vico, 7B; Eros Moura e Zolá Merlin, 7 (Moura venceu o desempate); Epaminondas Pontes, 6; Estanislau Golovac, 5; Antonio Fernandes, 4; Mozart Vasconcelos, 1; Fernando Moreira, 1; Alberto Valadão e Luiz Augusto, 0 ponto.

BIBLIOGRAFIA

Temas e estrategia no "Mate Ajudado" — J. B. Santiago — Com uma tiragem limitada a 30 exemplares apenas, destinada exclusivamente aos seus amigos, acabamos de receber, com expressiva dedicatoria, um opúsculo que trata do problema "mate ajudado". Não sabemos mais o que apreciar, se o esforço do autor, o professor João Batista Santiago, organizando tão magnifico objetivo, se o seu trabalho, que não foi pequeno, em tiragem assim diminuta. Em todo caso, só podemos nos congratular com o velho amigo Santiago e agradecer a "simples lembrança da amizade"...

Com mais vagar, voltaremos a tratar deste assunto, uma vez que temos o máximo interesse nos temas e estrategias do mate ajudado, que J. B. Santiago soube com perfeito conhecimento de causa estudar e expor com rara felicidade no seu "Temas e Estrategia no Mate Ajudado".

XADREZ BRASILEIRO — Recebemos o numero do mês de abril, que contem ótimo manancial para todas as classes de enxadristas: 12 partidas, todas comentadas 19 por Eliskases, 9 finais artisticos, 25 problemas em 2, 3, 4 e 5 lances, ajudados, inversos, etc., noticias nacionais e estrangeiras e [illegible] diagramas formam o maciço deste numero.

Recebemos 10 exemplares para distribuir pelos nossos leitores. Assim, faremos um sorteio entre os solucionistas do problema de hoje.

Correspondencia

VALDIR MACHADO (Petrópolis) — Responderemos domingo próximo.

EVERTON MARQUES DOS SANTOS (DF) — Muito agradecemos sua adesão a esta modesta colméia. Pode contar com todo o nosso carinho para o que tiver necessidade de conhecer. Procure jogos de xadrez na Casa Sloesin, rua Gonçalves Dias, 46. Lá encontrará tambem livros e carimbos de borracha para diagramar problemas.

FREDERICO ROSA (Niterói) — Conhecerá o nome quando sair publicado. E' um "bamba" na solução. Gratos pelas bondosas referencias à nossa pessoa. Aceite cumprimentos de Tácito pelo n. 78.

DR. J. VALADAO MONTEIRO (Teresópolis) — Agradecemos gentil postal. O nosso amigo Zerdax II só aparece agora uma vez por semana. Falarei na primeira oportunidade para aquele seu pedido.

JOTAR (DF) — 1.CxC não resolve o n. 78. Oportunamente voltaremos [illegible]

— Educação e Cultura —

Diario Escolar

— Movimento Universitario —

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CONFERENCIA (Entrada livre) — O sr. Isaias Alves, membro do Conselho Nacional de Educação e diretor da Faculdade de Filosofia da Baia, realizará uma conferencia, no salão nobre da Faculdade, à av. Aparicio Borges n. 40, 4.º pavimento, no dia 23 do corrente, às 17 horas, sobre o tema: "Uma observação de psicologia da criança". O conferencista apresentará, durante 50 minutos, os primeiros resultados da classificação e análise de muitos milhares de notas obtidas na observação de comportamento de três crianças e que constituem o objeto do seu livro "Dados de Psicologia da Criança". Especialmente, focalizará alguns aspectos da vida de uma das crianças, entre os quinze e os dezoito meses de idade, justificará, de acordo com psicólogos americanos, o método seguido na observação, exemplificará o material recolhido e finalizará submetendo algumas conclusões de ordem psico-pedagogica, que considera importantes para orientação de nossa cultura.

ALUNOS CHAMADOS A SECRETARIA — Savio de Albuquerque Antunes, Alberto Molinari de Azevedo, Ana Borgomoni, José Lins de Almeida, Sara Marques, Mirian de Carvalho e Silva, Pedro Naldo Paracampo, Nitéa Bessa Frazão Gonçalves, José Fernando M. da Costa, Paulo Andrade, Jorge Alberto de Melo, Eugenio Pereira de Morais, Regina Maria Cavalcanti, Maria de Lourdes P. Castanho, Maria M. Jaques, Odete Vieira de Vasconcelos, Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, Maria das Dores R. Siqueira, Alexandre Ferreira, Iná Vaz Cavalcanti, Esmeraldino Reis, Nilcéia Amabilia Rossi, Aloisio Abrantes dos Santos, José do Carmo Braga, Mario Pais de Barros, João Nei Paracampos, Valter Migewski, Antonio de Lisboa Leal, Carlos Alberto de A. Lima, Israel Araujo de Matos, Eda Maria Silveira, Isaura de Guimão Leão, Nize de Selos Pereira, Marieta Fontoura do N. Silva, José Wilcyo de Sousa Pinto Figueiras, Eunice da Mota Amaral, Nair Aina, Helio Rocha, Maria de Lourdes Barreto, Iole Verria, Baldomiro Tabak, Harvey Ribeiro de Sousa, Armando Macieira de Aguiar, Odete Cerqueira de Aguiar, Maria Doris U. de Riveros, Marta Maria Monteiro Sales, Nilton Rodrigues Costa, Esaú Leal, Linda Bergman, Paulo Ferreira da Costa, Francisco Mangabeira, Jamal Chalhoub, Benedito Alvim, Maria da Conceição Azevedo, Roberto Chagas, José Inacio de Araujo, Henrique O. Diniz.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 8,30 horas, exame oral de vago — para os seguintes alunos: Aleixo Alves de Sousa (2.ª chamada), Sergio Dorfman, Urbano Ferro Costa, Vitorio Giorgio José Capellaro e Valter Andrade Cunha. A mesma hora, prova escrita de exame vago (2.ª chamada) para os seguintes alunos: Arlindo Soriano Pupe Filho, Ari Brandão Botelho, Austriclinio Barros Araujo, Celio Pinto de Padua, Hugo Nogueira de Queiroz, João Dias dos Santos Junior, Paulo William Brando, Raul Vieira de Castro, Roberto d'Escragnolle Taunay, José Paulo Lichtenfels Viana 1.ª chamada), Nei Peixoto de Oliveira.

QUIMICA ANALITICA — Amanhã, às 13 horas, prova prático-oral de exame vago para os alunos: Fernando de Almeida, Isamar Bastos da Silva, Nelson Dias Lopes e Benigno Salvador Orbegoso Belalcazar.

CONSTRUÇAO CIVIL — Dia 23, às 15 horas, prova oral, para os seguintes alunos: Jonas Correia Santos, Jorge de Abreu Coutinho, João Maciel de Moura, Mauricio Solano Carneiro da Cunha, Orlando Bessa, Adolfo Almeida Aguiar, Jorge Yersin Lage, José Miguel Monteiro Soares, Luiz Antonio Garcia de Sousa e Reginaldo Mendes Linhares. Turma Suplementar: Valdemar Ferreira, Willey Medeiros Vasconcelos, Valter Berwerth e Oliver Rantel Barata.

RESISTENCIA — Dia 23, às 14 horas, prova oral de exame vago para os alunos: Alberto Furtado Grabowsky, Analpia Rocha da Silva, Bernardo José Ferraz, Edison Souto Maior, Homero de Almeida, Manuel Torres de C. Barbosa, Miguel Angelo Sayad (conv.), Pindaro Camarinha, Sebastião Francisco de Azevedo (2.ª chamada).

DESENHO TECNICO — Dia 23, às 14 horas, prova gráfica para o aluno convocado Fanor Cumplido Junior.

CHAMADOS A SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Artur Getulio Veiga, Helio Fereira Machado, João Carlos da Graça Filho, José Gonçalves de Azevedo, Delvo do Prado Carvalho, Claudio Lourenço Gomes, Aldo Corve Junior, Alvaro Taumaturgo de Sousa Carvalho, Flario Sacramento, Fernando de Almeida e Aimone Camardelio.

ELEIÇAO DE HOMENAGEADOS

Os alunos matriculados no 5.º ano dos diversos cursos da E.N.E., estão convocados para a eleição dos "Homenageados" da turma, na terça-feira, dia 23, das 12 às 19 horas.

A Comissão de Festas, confiando no espirito de colaboração dos colegas, conta com o comparecimento de todos, afim de ser evitado o desperdicio de tempo com uma segunda convocação.

F. C. E. R. J.

DIRETORIO ACADÊMICO

Solenidade — Em 13-5-944, fez-se representar nas solenidades do "Dia da Imprensa" e na sessão de posse da nova Diretoria da A.B.I.

Reunião — Fez-se representar na reunião do Sindicato dos Economistas, onde foram tratados assuntos de interesse da classe.

Conferencia — Foi recebido pelo dr. Casiano Ricardo, diretor da "A Manhã", sobre o seu apoio às condignas iniciativas do Diretorio.

Nomeação — Foi nomeado representante do Diretorio junto ao prestigioso jornal paraibano "União", o economista Lucio Lima de Carvalho.

Viajante — Pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil, cujos horarios foram alterados de forma a ser incluido como ponto de escala a cidade de Ponta Porá, capital do Territorio Federal do mesmo nome, seguiu, dia 18, para Ponta Porá, o nosso operoso 1.º secretario, acadêmico Wilson Dias de Pinho, representando o governador daquele Territorio e o Diretorio, nas festividades da inauguração da nova linha.

— Obteve a aprovação do dr. Ascendino da Cunha, para a realização de uma conferencia sobre o "Banco das Nações", no próximo dia 27, no salão nobre da A.C.M., à rua Araujo Porto Alegre, 36 - Esplanada.

Aposentadoria de professor interino

O chefe do Governo aprovou o [illegible] expedição de decreto-lei [illegible] autorizando, como medida especial, a aposentadoria do professor João Sebastião Rodrigues, ocupante do cargo de professor catedrático, interino, padrão M., da cadeira de francês, da Escola Nacional de Música, e que se acha atacado de catarata em ambos os olhos.

Concurso para Técnico de Educação

Realizou-se ontem, em Niterói, a parte I da prova escrita do concurso para a carreira de Técnico de Educação do Estado do Rio.

Foi sorteado o ponto n. 12: "Construções escolares: requesitos fundamentais".

Aos trabalhos compareceram altas autoridades da administração e do ensino fluminenses, tais os srs. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação; Itajildo Ferreira, presidente substituto do Departamento do Serviço Público; Serafim da Silva Neto, chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.S.P.; Aldo Muylaert, chefe da Divisão de Ensino Normal; Augusto Tinoco, diretor do Instituto de Educação; e Paulo Almeida Campos, diretor da Divisão de Ensino Primario.

Compareceram à prova 18 dos 20 candidatos inscritos, os quais deverão ser submetidos à parte II, no próximo dia 24, às 14 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE ÉPOCA ESPECIAL, AMANHÃ

PARASITOLOGIA — às 9 horas. Exame prático-oral. Serão chamados os restantes do dia 20.

CLÍNICA CIRÚRGICA — às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Será chamado o aluno: Odorico Pires Pinto.

TERAPÊUTICA — às 10 horas, no Hospital S. Francisco de Assiz. Serão chamados os alunos: Gilberto Maia de Almeida Rego, Alfredo Eugenio Vervloet e Atila Davi Câmera Castro.

FISICA BIOLÓGICA — às 10 horas. Exame prático-oral. Os mesmos chamados para o dia 20.

PROVAS PARCIAIS

MICROBIOLOGIA — às 11 horas, os alunos de ns. 1 a 60; às 12 horas, os alunos de ns. 61 a 120; às 13 horas, os alunos de ns. 121 a 186.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA — às 9 horas, no Serviço do prof. Hugo Pinheiro Guimarães, os alunos de ns. 1 a 40; às 10,30 horas, os alunos de ns. 41 a 80.

PUERICULTURA E CLÍNICA DA 1.ª INFANCIA — às 14 horas, no Serviço do prof. Martagão Gesteira, os alunos da turma "B".

FARMACIA GALÊNICA — às 9 horas. Serão chamados todos os alunos matriculados.

4.ª Semana de Enfermagem

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a cerimonia do encerramento da 4.ª Semana de Enfermagem, promovida pela Escola Ana Neri.

Concurso do Programa dos Novos

Foram premiados os seguintes alunos no "Concurso para os ouvintes de casa" do "Programa dos Novos", irradiado no dia 11 do corrente:

Manon de Morais Ribeiro — Rua Santa Luiza n. 69 — aluna do Instituto Lafaiete — 2.ª serie; Antonio Francisco — Rua São Francisco Xavier n. 417 — aluno do 3.º ano cientifico do Colegio Vera Cruz; Sonia Maia e Melo — Rua Carlos Góis n. 36 — aluna do Colegio São Paulo.

O concurso para os ouvintes de casa anunciado na irradiação do dia 18 do corrente, compõe-se das seguintes perguntas:

1) — Em que poemas imortais encontra-se a historia da guerra entre Gregos e Troianos? 2) — Quem foi que disse: "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos"? 3) — Que é que caracteriza bem o espirito de economia no estudante?

As respostas para esse concurso devem ser enviadas até amanhã, à Caixa Econômica, suas agencias, ou as Secretarias dos Colegios.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 19 do corrente: — 48 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 31 exames de laboratório, 14 radiografias, 2 internações hospitalares, 7 tratamentos especializados, 17 inspeções de saúde.

Noticias Diversas

PADRONIZAÇÃO INCONCEBIVEL

Ainda a respeito da tão propalada uniformização das taxas de contribuintes aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, contra a qual já escrevemos, com a maior perfeita e conciente experiencia do assunto, cabe-nos explanar alguns novos argumentos.

E' sabido que os nossos técnicos atuarios já afirmaram por diversas vezes (e isto foi divulgado na imprensa de todo o Brasil) ser absolutamente insustentavel a situação financeira de institutos ou Caixas a recolherem média de contribuição inferior a 5 por cento.

Não iremos comentar assunto de tão alta especialização, sabido como é o fato de varias companhias de seguros e o proprio Ministério do Trabalho terem financiado viagens aos Estados Unidos da America do Norte, para tais estudos, de aqueles técnicos [illegible]

Outra face da questão, queremos hoje apresentar aos nossos leitores. [illegible] argumentos indiscutiveis dos algarismos foi que o Instituto dos Bancarios estipulou as taxas de 5 a 8 por cento, proporcionais aos vencimentos. Dentro de tal criterio foi atingida a média que pouco suficiente para atender as necessidades [illegible] assistencia dada aos associados, naquela época.

O preço das utilidades vitais vem subindo vertiginosamente. Tudo ficou mais caro. Por tal motivo, e apesar daquela média obtida, foram já feitas ligeiras restrições nos beneficios anteriormente assegurados. Que acontecerá depois da uniformização para cinco por cento, que resultará em quatro e meio, uma vez que estará incluida no desconto mensal a taxa de meio por cento destinada à Legião Brasileira de Assistencia?

Lembrem-se os trabalhadores patricios de que os bancarios, apontados sempre como "classe privilegiada", são obrigados a uma apresentação no local onde trabalham, quase sempre incompativel com o ordenado recebido. Obrigado a se trajar de maneira a não desgostar os srs. banqueiros, com apresentavel indumentaria, condizente com a freguesia que possue dinheiro a depositar e grandes firmas comerciais, bem diferente (para pior) é o padrão de vida desses homens. Ganhando menos, muitas vezes, que um homem obreiro, de macacão, durante suas horas de serviço, eles têm onerados os seus salarios pela miseria enfeitada e mal remunerada.

Meditem os demais trabalhadores que os bancarios, mesmo diante de tais precalços, nunca pediram diminuição de suas taxas de contribuição destinadas aos auxilios à maternidade, à enfermidade, à reclusão e às apocentadorias e pensões que vêm sendo concedidas normalmente há dez anos.

Se os bancarios concordaram com as taxas progressivas por salario percebido, vendo e sentindo o resultado de tal medida, por que razão iriam discordar os demais trabalhadores de um semelhante criterio nos seus Institutos?

Os protestos que surgem não se referem aos quatro ou cinco por cento que são descontados em folha de pagamento e sim à falta de qualquer vantagem decorrente de tais reduções nos seus ordenados.

Nivelem, senhores responsaveis pelo futuro dos trabalhadores e de suas familias, mas procurem uniformizar pelo que existe de melhor e não pelo que é ainda inexistente!

A CORRESPONDENCIA DA C.A.B.C.

A Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado acaba de receber uma carta que abaixo transcrevemos:

"Vila Militar, 13 de maio de 1944 — A Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado — Rio de Janeiro — Prezados senhores — Pelo presente venho agradecer-vos as revistas e cigarros que os prezados colegas tiveram a gentileza de enviar-me.

E' com prazer que acuso o recebimento do mesmo, pois vejo nisso o espirito nobre dos colegas que não medem sacrificios em levar avante esta causa que abraçaram. Podeis contar com a minha sincera gratidão, pois é sempre confortante para nós, Expedicionarios, saber que na retaguarda temos colegas que estarão sempre prontos a atender aos nossos apelos e as necessidades de nossa familia e por termos certeza disso é que partimos contentes dispostos a todo o sacrificio, inclusive de dar o nosso proprio sangue em defesa da nossa Patria ultrajada, e não descançaremos enquanto não vingarmos a morte de nossos irmãos, barbaramente assassinados pelos hunos nazistas. Assim, como os Reis da Europa uniram-se para formar as Cruzadas, as Nações Alidas uniram seus exércitos afim de varrer da superficie da terra aquilo o que mais repugnante temos sobre a mesma: "Hitler, sua doutrina e seus asseclas".

Ao terminar esta, desejo a todos os colegas os melhores votos de felicidade e os meus mais sinceros agradecimentos.

a) HELIO MAURO MACHADO DE SOUSA MARQUES — Cabo 1.235 - 11.º Regimento de Infantaria".

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 21 de Maio de 1944

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

UMA NOVA POLÍTICA IMIGRATORIA

J. Fernando Carneiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

APROXIMA-SE a hora da vitoria das Nações Unidas e o Brasil precisa saber exatamente qual a atitude a tomar em face de uma serie de problemas do após-guerra. Qual a politica imigratoria, por exemplo, que deveremos seguir quando emigrantes da Europa baterem à nossa porta, tão logo cesse o conflito?

Para nós se afigura que a politica mais aconselhavel será a politica de portas abertas. Devemos abrir generosamente, largamente, as portas do Brasil aos imigrantes que nos venham do Báltico, da Germania, da Hungria ou da Italia. Está claro que essa politica de portas abertas não excluirá a adoção de certas medidas de precaução e de preferencia. Por muitas razões teremos sempre que outorgar aos portugueses um estatuto preferencial. Afetivamente somos hoje, mais do que nunca, parte do Reino Unido dos povos de lingua portuguesa. Por outro lado somos uma nação latina, talvez a nação latina por excelencia. Nas outras nações da América há a contribuição espanhola, algumas vezes a italiana; mas escasseia a portuguesa. Aqui, mais do que em qualquer outra nação do mundo temos representantes de todos os povos do mundo latino. A contribuição italiana é relativamente muito maior que nos Estados Unidos. A imigração francesa foi insignificante; mas, culturalmente, nenhuma nação ainda mais a França e teve a alma das suas elites intelectuais e sociais mais modelada pela cultura francesa do que nós outros.

Nesse momento em que as velhas nações de cultura latina parecem ter perdido o seu "panache", a sua bravura e melancolicamente, quer do lado dos Aliados, quer do lado do "Eixo", se deixam suplantar em eficiencia militar, brutalidade, capacidade industrial e importancia politica pelos eslavos, pelos germânicos, pelos anglo-saxões, pelos japoneses e pelos chineses — não é o momento para o Brasil renegar a sua marca latina, a sua lingua, a sua cultura e as suas preferencias. Pelo contrario, sentimos hoje, mais do que nunca, a nossa enorme responsabilidade historica em face da latinidade.

Mas será preciso que tais precauções e preferencias não inutilizem o sentido geral da nossa politica imigratoria. Não fazermos isso se afigura a nós perdermos uma magnifica oportunidade de engrandecimento e de progresso. O Brasil é um pais que tem frequentemente perdido oportunidades e tem muitas vezes seguido uma politica pequenina, medrosa, cautelosa demais e estreita em relação a problemas capitais. Não relembremos, porem, as faltas do passado e detenhamo-nos apenas nos casos da hora presente. No caso particular da questão imigratoria há muita gente hoje no Brasil em prol de uma politica restritiva identica à que estávamos seguindo nos anos que precederam à guerra. Estávamos nesse particular imitando os Estados Unidos que tinham afinal começado a fechar as suas portas à imigração. Mas o Brasil do século XX não pode, nesse particular, imitar os Estados Unidos do século XX; devemos imitar os Estados Unidos do século XIX.

O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS E O CASO RECENTE DA AUSTRALIA

No começo do século XIX os Estados Unidos tinham uma população de cerca de sete milhões de habitantes. Havia lá regiões mais desertas que a nossa Amazonia, Goiaz ou Mato Grosso.

Mas o que os mapas de então marcavam como "The Great American Desert" é hoje a pátria de milhões de homens que afirmam o nome e a gloria da América nos cinco continentes e nos sete mares.

Em meados do século XIX os Estados Unidos possuiam já 20 milhões de habitantes, sem contar os escravos. Emerson podia pouco depois, em 1895, no fim do século, escrever que o elemento estrangeiro, embora consideravel, estava sendo rapidamente assimilado. Sem o concurso da imigração os Estados Unidos seriam hoje uma nação de segunda ou de terceira ordem, cuja contribuição ao esforço da guerra atual não seria mais importante que, por exemplo, o esforço da Australia. A guerra atual está mostrando, de uma maneira inequivoca, a vantagem das populações numerosas e dos territorios vastos. As nações com reservas humanas como a China ou como a Russia se defendem bem mesmo contra invasores da eficiencia, da bravura e do preparo meticuloso de um soldado alemão ou japonês.

O pulo que deu a população dos Estados Unidos, de 2.945.000 habitantes em 1780, pouco antes da guerra civil, para 131.409.881 em 1940, longe de ter empobrecido os Estados Unidos, foi sem dúvida a condição essencial da sua atual prosperidade. Não tivessem os Estados Unidos seguido essa politica generosa e à semelhança da Australia e da Africa do Sul tivessem seguido a clássica politica restritiva, racista, egoista dos Dominios e hoje menos brilhante seria o destino dos povos de lingua inglesa. A Colonia que em 1776 se separava da Metrópole estava assim destinada a ser, apesar de algumas deficiencias espirituais explicaveis, a salvadora da Comunidade Britânica de nações. Entretanto, no começo do século passado registraram-se na América levantes serios e brutais contra a vinda de imigrantes. Revoltas de "new-englanders" contra irlandeses, depois de irlandeses contra alemães, depois de alemães já estabelecidos contra italianos e afinal de italianos contra negros e chineses.

A Australia está agora aproveitando bem a lição dos acontecimentos e em consequencia resolveu modificar a sua politica imigratoria. A ameaça da guerra atual, a ameaça japonesa abriu os olhos da Australia que, com uma população de sete milhões de almas, espera, depois da guerra, receber pelo menos 20 milhões de imigrantes. Essa mudança espantosa de politica imigratoria, oficialmente anunciada pelo governo e pelos representantes daquele pais, derivou de meditação sobre os ensinamentos da guerra atual.

O EXEMPLO DA INGLATERRA

Existem agora na Inglaterra 150.000 refugiados. E os economistas ingleses indagam o que será feito deles depois da guerra e se será para a Grã-Bretanha uma vantagem ou um mau encargo guardá-los no país. Muito frequentemente se nota na Inglaterra, apesar da polidez periférica do seu povo, má-vontade contra o europeu, o continental, o refugiado que trabalhando num escritorio ou numa industria, está a ocupar um lugar que de outra forma seria ocupado por um inglês. Esse é o sentimento popular na Inglaterra contra o estrangeiro. Mas esse não é a opinião dos economistas e das melhores autoridades inglesas em finanças e problemas de população. A essas se afigura do maior interesse, do ponto de vista inglês, apesar de a Inglaterra ter uma população maior que a do Brasil num territorio menor que muitos dos nossos Estados, que esses refugiados não deixem o pais. Podemos dar a palavra a sir Norman Angell, detentor de um premio Nobel (1933) e autoridade de primeira grandeza em questões economicas e politicas: "Nós devemos malhar até acabar com essa tolice de que todo imigrante ou refugiado que arranja um emprego "está tomando o lugar de um inglês". Muito provavelmente o refugiado está é criando mais empregos para os ingleses. Um inglês, é bem verdade, pode dirigir-se a um escritorio para procurar um lugar e lá chegando encontrar um estrangeiro já ocupando a vaga e dizer então, não sem aparente razão, que ficou por isso sem trabalho. Mas suponhamos que o estrangeiro lá esteja porque, graças ao seu conhecimento dos mercados de alem-mar, ele seja util ao alargamento dos negocios da firma e que em consequencia disso mais uma centena de homens venham a ser necessarios aos trabalhos da fábrica. Recusar emprego ao estrangeiro seria privar de trabalho 99 ingleses afim de que um único particular individuo fosse imediatamente atendido. O exemplo citado não é, de forma alguma, um exemplo fantástico ou arbitrario.

"No começo do século 19 — continua sir Norman Angell — quando os Estados Unidos tinham uma população de sete milhões de habitantes houve lá violentas agitações para impor restrições à imigração ou mesmo proibi-la. Como se estava fazendo, dizia-se então, não haveria trabalho bastante nem possibilidades para a população existente. Já não era facil aos ferreiros, pedreiros, pintores e alfaiates encontrar trabalho; por que então trazer todos esses alienígenas para tornar as coisas ainda piores? Mas, em verdade, mais gente chegava e mais ocupações apareciam. Nunca as possibilidades de arranjar emprego foram tantas como quando o pais esteve a receber um milhão ou mais de imigrantes por ano. Porque essa nova população implicava em novas casas, novas cidades, novas ferrovias, novas escolas, novos teatros, novos jornais, mais roupas e tecidos de pano a fazer, mais fábricas para fabricar tais coisas, mais maquinaria, mais medicos, mais dentistas e mais professores."

O interesse que há em guardar essa população de forasteiros deriva do fato de que a Inglaterra não está aumentando a sua população como a China, como a India, como a Alemanha, como, principalmente, a Russia. O professor Carr Saunders há mais ou menos dois anos declarava: "se a taxa de natalidade não se elevar muito em futuro próximo, nós veremos, dentro de uma geração, uma Inglaterra com pouco mais da metade da atual população. Em verdade nos anos que precederam a guerra não houve, feitos os descontos, emigração da Grã-Bretanha para os Dominios. Pelo contrario: mais gente veio dos Dominios para a Grã-Bretanha do que de lá para os Dominios."

O primeiro ministro Winston Churchill falando pelo radio em 21 de maio de 1943 disse: "Uma das mais sombrias ansiedades que hoje assaltam a alma dos que olham para o futuro é a diminuição cada vez maior da natalidade nesses últimos 30 anos. A não ser que se modifique um tal estado de coisas teremos uma população cada vez menor de soldados e de trabalhadores a suportar e defender uma população proporcionalmente maior de velhos e de inválidos. Se este pais quiser guardar o seu posto de liderança no mundo e sobreviver como potencia apta a se defender de futuras pressões externas, nosso povo deve ser encorajado, por todos os meios, a construir familias mais numerosas."

O CASO DO BRASIL

No Brasil, apesar de o nosso coeficiente de natalidade ser bom, a nossa mortalidade infantil é espantosa, dolorosa, vergonhosa. De 1.000 crianças que nascem em Pernambuco, morrem, dentro do primeiro ano de vida, 800. Em São Paulo a mortalidade infantil é bem menor; para 1.000 crianças morrem apenas 80. Entretanto na Nova Zelandia de 14.000 crianças nascidas em 1928 e atendidas por enfermeiras instruidas somente uma veio a morrer de gastro-enterite (ver Oscar Clark em "O Século da Criança"). Assim a mortalidade infantil é governavel, é evitavel, é um problema que pode e deve ser resolvido.

Temos ainda uma mortalidade por tuberculose espantosa, matando na adolescencia e no ini-

(Conclue na 6.ª página)

* * * * * * *

AINDA O TEMA DA GUERRA

Dalcidio Jurandir

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE continuarmos a falar da guerra é porque, é claro, a guerra está aí, ainda terrivel. Não tentemos ignorá-la, esquecê-la, enxotá-la de nossa porta. Ela está nos campos de Europa, na Asia, na Africa e na América, no Atlântico e na conta do armazem. Nos mais simples e ocasionais divertimentos ela está. Ainda há pouco o sr. Tristão de Ataide falou na cachachinha que muito moço gosta de beber violentamente como para uma fuga. Muitas vezes não é para a fuga mas para celebrar uma vitoria. Muitas vezes tristes, deixamos de beber a cachachinha para evitar a fuga. E' quando estamos deprimidos, quando sentimos bem perto a derrota. Quando lemos, por exemplo, numa página do sr. Tristão de Ataide, algo que ele está destorcendo, algo que começa bem e, por culpa do pungente sectario, acaba mal. Quando oiço falar em distribuitismo nem a fuga vale a pena. Os escritores, os rapazes que não têm medo de problemas, encontram na realidade uma fonte cada vez mais inspiradora e acham melhor discutir o que quer dizer distribuitismo e perguntar se o inventor do distribuitismo representa a socialização daqueles meios pelos quais o homem explora outro homem. Mas não falemos nisso agora, falemos em guerra, a terrivel guerra que não podemos evitar em nossos temas, em nossas melhores horas, em nossas minimas dores intimas, mesmo no pensamento de uma morte tranquila que poderemos desejar um pouco mais tarde. Será belo falar em guerra? Uma coisa a discutir. Mas será belo tudo fazer para ignorá-la?

Leio uma crônica de Ilya Ehrenburg, grande escritor soviético, à altura de Gorki ou Tchecov: "Certo escritor recentemente perguntou-me: "Como consegue você, durante três anos escrever sobre a mesma coisa?" Sim, isso é dificil. Muito mais dificil, porem, é continuar lutando durante três anos." E o poderoso cronista acentua:

"E com franqueza, tambem, não posso compreender como alguem pode hoje preocupar-se com alguma coisa que não seja esta guerra. Os alemães estão em nossa terra. Ainda estão torturando os nossos. Os alemães não são um tema literario — são uma calamidade, um ferro cravado no coração de cada russo". E aqui dizemos: os alemães não estão ocupando terras do Brasil mas o nazismo não se afastou de nós, a guerra continua, temos um Corpo Expedicionario pronto para embarcar.

Não esquecerei a página que um poeta, soldado expedicionario, escreveu a respeito do desfile realizado numa grande tarde na Avenida. Sei que esse poeta prefere algumas ilhas para viver com sua Amada, prefere ler "Le Grand Meaulnes" a ler um manual de artilharia. Mas sentiu de súbito e brutalmente a verdade da guerra e sabe porque vestiu uma farda, sabe que é um soldado que conduz uma esperança, encarna uma palavra sempre grande, heróica eternamente pura: a liberdade. Isto separa as pequenas divergencias literarias. Que importa a super-literatura e a sub-literatura se ainda estamos em guerra, se combatemos pela liberdade e vejo homens mais moços do que eu a caminho da guerra? Creio que nesta hora o melhor caminho para a literatura é o caminho de Berlim. Temos que ir a Berlim para conquistá-la. Depois, então voltaremos a trabalhar para nossos sonhos, para a santa realidade que vive dentro de nós. Por ora falemos em guerra, o que não exclue a Bem Amada, a paisagem a Rimbaud, os problemas do pais, as nossas idéias politicas, o sonho de um plano de romance a inquietação de uma página que queríamos escrever vagarosamente, não exclue a vida, enfim. Ficar neutro, olhar a guerra com a preciosa irritação de um super-homem é quase impossivel. Os homens comuns que morrem nas grandes batalhas valem mais do que nós que duvidamos de seu heroismo, de seu idealismo, de sua juventude, da capacidade que eles possuiam para sonhar e viver. Sobretudo duvidamos miseravelmente de que eles lutam por nós, pela nossa liberdade, pela poesia covarde e cômoda que escrevemos para as nossas ilhas, as nossas mulheres e os fluidos e vagos continentes.

Confesso que a um poema dum sr. Mucio Leão, prefiro o épico lirismo, o lirismo brutal da tomada de Sebastopol. No grande porto do Mar Negro alguns poetas da Russia combateram e morreram e permitiram que vagos poetas do Brasil escrevessem incautamente os seus versinhos. Por isso temos que acreditar na guerra porque há nela milhões de homens destruindo o nazismo e alertando o mundo contra as sobrevivencias do nazismo. Nestes quatro anos de guerra, velhos e jovens escritores do mundo inteiro, os que não se deixaram corromper, os que não trairam a sua vocação, sabem melhor qual a direção que o homem vem tomando para a sua liberdade. Sob a horrivel experiencia desta guerra revolucionaria, o escritor contemporaneo compreendeu como é necessario lutar como tambem acreditar na melhor liberdade que há de vir. Lembro-me de uma velha escritora combatente: "A criação literaria verdadeiramente fecunda, dadas as condições especiais da nossa época de grandes reformas e de gigantescas lutas sociais, não é possivel para aqueles que não se acham organicamente ligados a esta luta." Já há muito superamos o humanismo, cujo simbolo de agonia está em Unamuno. O novo humanismo que nasceu em 1917 dentro de guerras civis, adquiriu corpo e foi o que revelou a vitoria de Stalingrado sobre a Prussia, a vitoria de Teheran sobre Munich, a declaração de Molotov quando as forças soviéticas entravam na Rumania. Os

* * * * * * *

escritores nascidos nesta guerra continuarão esse humanismo que coloca a arte militar prussiana, a arte da Lógica Formal, a diplomacia de Chamberlain e as ditaduras financeiras num museu de antiguidades. Por isso amamos esta guerra, apesar de seu horror e o nosso amor não quer dizer que a queiramos prolongar. Ao contrario, quatro anos de guerra já bastam, queremos o término muito breve. Mas a guerra só poderá terminar se o fascismo acabar, e esta é a esperança que vem da luta. "Matar a fera no seu covil". Esta frase vale tambem como um poema porque significa odio a tudo que permitiu as atrocidades, a mentira, o embrutecimento, a matança, o saque e todos os ardis do colaboracionismo que vem de Vichy ao Lord Hamilton e aos isolacionistas.

Os escritores em plena guerra estão ligados a estes trágicos acontecimentos mesmos os que vivem em paises neutros, os que pretendem ignorar o bombardeio de Berlim e o incendio da casa de Tolstoi, a casa santa de que falava Rainer Maria Rilke. E os que pensam em função da guerra, ao lado de seus povos, não se deixam arrastar por uma especie de sutil ou requintada incompreensão que foi toda a tragedia do escritor nestes últimos trinta anos. A experiencia mostrou que a politica não lhes tira a personalidade, como tanto temiam. Um homem que tem um cérebro e uma pena e sente a sua vocação literaria, não pode viver engolfado na contemplação de si mesmo, na obcessão do alheismo que, no fundo, é uma velha covardia saborosa e um triste orgulho intelectual que nem atinge sequer ao pobre suicidio de Zweig. Há ainda escritores que se agarram a uma ética pseuda individualista na qual tentam encontrar todas as pequenas soluções tranquilas para o desesperado mundo. Alguns são honestos, inegavelmente. Ficam, porem, tão desajustados, tão tragicamente solitarios, com o vicio de suas angustias miudas e crônicas que, por isso mesmo acabam tambem esgotados pelo seu proprio desespero e capitulam. E sua derrota representa quase sempre uma contribuição ao fascismo nesta hora tão universal para todos os homens.

Sim, falemos em guerra, na palavra tremenda. Algumas centenas de mulheres e crianças assassinadas pelos nazistas nas aguas do Nordeste, talvez não valham como temas literarios. Mas o povo não as esquece e sabe marcar aqueles que continuaram indiferentes, insensiveis ao assassinio.

* * * * * * *

Edição Argentina D"El Conde Lucanor"

Luiz da Câmara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Pedro Henriquez Ureña dirige, na Editorial Alsina, de Buenos Aires, a coleção "Las Cien obras maestras de la literatura y del pensamiento universal". Nessa serie, ao lado dos inevitaveis Esquilos, as "Vidas Paralelas", de Plutarco, Horacio e Virgilio, Shakespeare e Montaigne, Aristófanes e Racine, aparecem Góngora e Lope de Vega, Santa Teresa e o velho Quevedo, Calderon de la Barca e papai Cervantes. Por esse meio, logo na pista do "Poema del Cid", publicou-se "O Livro de los Ejemplos del Conde Lucanor y de Patronio", escrito pelo Infante Dom Juan Manuel, em junho de 1335, raridade bibliográfica para os estudiosos da literatura oral, especie de incunábulo sempre citado e jamais visto pelos tristes olhos de gente pobre e distante das bibliotecas nacionais.

Dom Juan Manuel, neto de Fernando III, o Santo, sobrinho de Afonso X, o Sabio, primo de Sancho IV, o Bravo, tio de Fernando IV, o *emplazado*, da casa dos reis de Castelha e de Leão, politico, valentão, um dos mais dominadores rico-homens de Espanha, foi, como seu tio Afonso X, lido em livros, dono de biblioteca, leitor do árabe e do latim, fundador de mosteiros eruditos, tomando parte nos serões pesquisadores na livraria conventual sempre que as tranças dinásticas permitiam. Faleceu em 1348, com sessenta e seis anos. Escreveu 14 livros. Nenhum alcançou a popularidade deste que o sr. Pedro Henriquez Ureña fez reeditar, num lindo gesto de compreensão e solidarismo, para os que os não podem manter preciosidades e citar em quarta decantação.

Dom Juan Manuel faz o Conde Lucanor ouvir os conselhos do seu privado Patronio e este narrar *ejemplos*, casos morais, aplicaveis à especie. Esses *ejemplos* nascem das tradições orais da peninsula, vêm de toda-Europa e, essencialmente, dos livros indús, acomodados em narrativas para os persas e árabes, vindas em latim para uma divulgação espantosa. Episodios do "Panchatantra" e do "Hitopadeça", através de coleções como a Kalila e Dimna, a Disciplina clericalis, anedotarios trazidos pelos Cruzados, mercadores venezianos, genoveses, pisanos e florentinos, versões diretas mantidas pelas reminicencias moçárabes na Espanha, modificadas, ampliadas e transformadas no sabor popular castelhano, constituem material para o "Conde Lucanor", com sua "silva" de historias, registradas ha seiscentos anos.

Menéndez y Pelayo, elogiador de Dom Juan Manuel, põe o livro logo abaixo ao "Decameron", de Bocacio. O essencial no "Conde Lucanor" é a sobreexistencia dos motivos na literatura oral brasileira.

Para nós, é esse um aspecto sugestivo. Muitas das historias vivem na memoria popular e têm sido recolhidas pelos nossos fortuitos colecionadores de *folk-tales*. Os cinquenta e um *ejemplos* continuam vivendo nas citações anônimas de Espanha, Portugal, Brasil e América. Uma boa parte permanece *nacional*, sabida no sul e norte do Brasil, misturada com outras *estorias*, no processo natural de convergencia e de sincretismo temáticos.

Lá estão os motivos que reaparecem noutras adaptações literarias, o misterioso Esopo ou o doce La Fontaine, nas *XIII Piacevoli Notte*, de Straparola, como no *Pentamerone*, de Giambatista Basile.

Depois do "Conde Lucanor", parece-me que Juan de Timoneda, o valenciano contemporaneo de Gonçalo Fernandes Trancoso, das eternas "Historias de Proveito e Exemplo". Timoneda é outra fonte, outro fixador de narrativas orais, na "Sobremesa y alivio de caminantes", ou no "Patrañuelo", sabidissimos nas versões espanholas e decorrentemente, espalhados em Portugal e enviados ao Brasil.

No meio do preamar de romances traduzidos para a fome sem paladar, devem aparecer esses livrinhos discretos, com leitores em número reduzido, verdadeiros testes para aferição cultural dos diretores e editores modernos. Esse pequenino e simples "Conde Lucanor" está valendo uma graminha de ouro puro em frente de umas toneladas de areia, vaidosa e solta, fingindo montanha definitiva.

* * * * * * *

VIDA LITERARIA

UM PERFIL

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO prefacio do delicioso volume de ensaios que é o "Perfil de Euclides e outros perfis" (Livraria José Olympio Editora), o sr. Gilberto Freyre esboça uma defesa à acusação que mais repetidamente se lhe tem feito: a de não escrever corretamente. A tal asserção, aqui e ali repetida sob as mais diversas formas, o autor de "Casa Grande & Senzala" retruca: "Não sou decerto literato — muito menos literato ortodoxamente acadêmico, senhor e voluptuoso da arte de construir convencionalmente bem suas frases. Que me perdoem, porem, a insistencia ingenua e afinal inocua em me considerar escritor, admitida a distinção entre escritor e literato; admitida tambem no escritor simples e sem pretensões a literato a liberdade de escrever literariamente mal, de desprezar um tanto as exigencias da composição, de procurar até conseguir, como puro experimentador, pequenas vitorias de decomposição de regra, de estilo e de convenções literarias e de combinação nova de palavras que reatem às vezes tradições esquecidas". De fato reconhecida a distinção entre literato e escritor, tal como a esboça o sr. Gilberto Freyre, força é convir a sua inclusão no segundo termo.

Parece-me, entretanto, que um estudo estilistico das suas melhores páginas o colocaria no mesmo esquema de voluptuosidade verbal por ele proprio aberto para Euclides da Cunha, excluida a ênfase do autor dos "Sertões". Cito um trecho desse ensaio, o melhor até hoje aparecido sobre o historiador de Canudos: "Daí a exagerada sensualidade verbal, a ênfase anticientifica e tambem anti-artistica em que às vezes se empasta a sua palavra nem sempre a serviço fiel dos seus olhos: traindo-os às vezes para seguir os ouvidos ou a imaginação de adolescente". No sr. Gilberto Freyre, se não encontramos essa traição pela palavra, sempre se descobre a sensualidade; e se não o atrai a ênfase, ao contrario, uma simplicidade hospitaleira de estilo, nem porisso ela aparece como rigorosamente cientifica toda a vez que envolve o escritor na delicia puramente literaria de descrever.

O intérprete social, no sr. Gilberto Freyre, nos deu as páginas mais vigorosas dos contrastes da nossa vida patriarcal: a casa grande e a senzala, o sobrado e o mucambo, o apogeu e a decadencia da cana de açucar — e certamente ainda nos dará outros tantos estudos que prolonguem a historia social brasileira até os nossos dias, outros tantos contraste que já repontam em ensaios, menores deste seu último volume: a estrutura abstratamente juridica do litoral brasileiro em contraposição ao "hinterland" esquecido, a macrocefalia dos aparelhamentos governamentais para uma reduzida eficacia nas terras longinquas para as quais Euclides da Cunha foi o primeiro a chamar atenção. Mas dentro dessa obra indiscutivelmente sociológica, o amoroso das palavras, o escritor, nem sempre conseguirá, como não consegue, às vezes, reprimir esta outra paixão, que mede da primeira a distancia que a poesia mede da vida. O sensual não terá aqui a vaidade preciosa dos termos rebuscados, ainda que "angulosos" — para usar o tão exato adjetivo que encontrou para a prosa de Euclides.

Mas deixar-se-á seduzir pelo seu proprio vocabulario, de um pitoresco poético invejavel, em que o analista frio prefere ser o entusiasta ardente da nossa fala popular. Se a Euclides da Cunha repugnava "o gordo, o arredondado, o farto o satisfeito, o mole das formas; seus macios como que de carne; o pegajento da terra; a doçura do massapê", ao sr. Gilberto Freyre esses aspectos encantam de maneira muito lirica e tropical. Isto nada tem a ver com a indagação de se escrever gramaticalmente mal ou bem, pois já estariamos, a esta hora de vitoria sobre os cânones lusitanos, a indagar o que se haveria de entender por "gramaticalmente". O que pretendo salientar é justamente uma contribuição eminentemente literaria do sociólogo pernambucano às nossas letras — uma contribuição bastante visivel, dado o número de imitadores que, pretendendo reproduzir a sua sociologia, apenas pasticham a sua linguagem, e a traduzem em ficção secundaria.

O sr. Gilberto Freyre nos deu, com seu estilo, uma verdade brasileira intensamente popular, bem mais natural do que a reconciliação italo-brasileira tentada inteligentemente por um Antonio de Alcântara Machado, por exemplo. Em todos os seus estudos logo que se interrompe uma exposição erudita — esta aliás traduzida tambem para o paladar facil dos leigos — os periodos se espraiam em enumerações que o autor buscou com todos os sentidos e agradou com todas as saudades. O sr. Gilberto Freyre denuncia, na sua imagistica, na sua recapitulação de fragmentos descritivos, uma saudade sensual da coisa, através da amizade pelo paladar da palavra. Ao focalizar o que há de "descomunal" na descrição da terra e do homem do sertão euclidiano, a sua linguagem nos convida a uma aproximação, que está ali, feita, pronta para a degustação do leitor. O seu penetrante estudo do estilo de Euclides é quase um constante convite, mais uma oferta à comparação com seu proprio estilo. São afinal duas épocas, a da grandiloquencia que nos deu as nobres frases esgalhadas dos "Sertões" e o macio gostoso da sintaxe de "Casa Grande & Senzala" e toda a serie de obras do sr. Gilberto Freyre até o "Perfil de Euclides e outros perfis". E nós, que estamos nesta segunda época, só se quiséssemos negar todos os esforços de recuperação da fala brasileira, poderiamos concordar em ser um crime gramatical o estilo do sr. Gilberto Freyre. A sua justificativa, se é necessario apresentar alguma, já poderia ter sido encontrada em Benedetto Croce, quando diz, ao estudar Giambattista Vico: "Egli scrive male, se cosi piace dire: ma di quello scriver male del quale i grandi scrittori portanto con sé il secreto".

Por mim, se valesse trazer à baila uma pura questão de gosto pessoal, me agradaria não encontrar nesse estilo um certo número de cacoetes, como o excessivo emprego dos gerundios, o de iniciar um segundo periodo para explicar um substantivo incidental do primeiro, ou periodos enormes como um, em forma interrogativa, no prefacio à seleção das "Farpas" para a Editora Dois Mundos, ou as enumerações por vezes fastidiosas.

Mas força é reconhecer que se tudo isto rouba concisão ao sr. Gilberto Freyre, permite-lhe entretanto a voluptuosidade nordestina da frase não do brilho, mas de um certo paladar que o autor é o primeiro a sentir. E falo de paladar sem nenhum sentido metafórico, pois me parece que esta palavra precisa bem a "maneira" do autor, desde quando descreve os doces do Norte, os pratos geniais da cozinha afro-brasileira e indio-brasileira, os milagres dos quitutes das pretas, o receituario do "Açucar", até quando se demora em narrar as aptidões de "gourmands" de Varnhagen e Rio Branco. Toda a prosa do escritor pernambucano é uma lembrança saudosa das abundancias do engenho. Toda a sua adjetivação lhe vem pelas papilas da lingua, numa compreensão sensual das coisas. "Guloso de mulheres bonitas", "palavras arredondadas na boca das pretas, como os bolos nas mãos" são expressões que me ocorrem, como me ocorre a insistencia com que usa os vocábulos "gosto", "paladar", "sabor", e a constancia em seus livros de sugestões dos prazeres da mesa. Neste "Perfil de Euclides", para dizer que o seu retratado era um homem de boca dificil, consome bem meia página registrando o lamentavel desdem pelos bons pratos. O trecho começa assim: Teodoro Sampaio contou-me uma vez — por sinal que à sobremesa de um excelente jantar de peixe de coco em casa de Anibal Fernandes...", para continuar: "Nem moças bonitas, nem dansas, nem jantares alegres, nem almoços à baiana, com vatapá, carurú, efó, nem feijoadas à pernambucana, nem vinho, nem aguardente, nem cerveja nem tutú de feijão à paulista ou à mineira, nem sobremesas finas, segundo velhas receitas de iaiás de sobrados, nem churrascos, nem mangas de Itaparica, abacaxis de Goiana, assaí, sopa de tartaruga, nem modinhas ao violão, nem pescarias na Semana Santa, nem coitas de siri com pirão, etc.," para concluir que Euclides não amava esses prazeres que o sr. Gilberto Freyre desfia como que lamentando essa estreiteza sociológica do autor dos "Sertões". Não vai em minha observação maldade alguma, que sei o que são essas alegrias, e até as nutro na imaginação, lendo os diálogos do filósofo Vives e os ensaios do sr. Gilberto Freyre. Mas se acrescentarmos aqui toda a sensualidade tradicionalista do sociólogo, as suas minuciosas descrições de moveis, de prazeres, de festas antigas, a sua censura ao liberalismo de Pedro II que lhe fez perder o trono, o seu carinho pelo patriarcalismo, o seu desdem pelas fórmulas juridicas abstratas, teremos uma nitida compreensão do esforço que faz o aristocrata para conciliar toda a sua ternura com as fontes progressistas do seu pensamento puro. Não estou dizendo, é evidente, que tradição e progresso se repelem: digo que essa tradição aristocrática deixa entrever, nos estudos sociológicos do sr. Gilberto Freyre, um não sei que de nostalgia, como se o homem do presente lamentasse o que se perdeu e se destruiu na necessaria evolução do nosso patriarcalismo para o nosso capitalismo. Não é bem "saudade" a palavra que procuro. Preferiria mesmo "homesickness", a saudade sentida por quem está longe do lar.

Isto não ocorre apenas ao sr. Gilberto Freyre, mas a muitos analistas dos nossos problemas sociais. Talvez porque lhes fale mais de perto o "nascimento ilustre", cujo gosto é facil observar em "Casa Grande & Senzala", mas que tambem se encontra nos srs. Caio Prado Junior, cuja visão progressista é incontestavel, e Oliveira Viana, este definitivamente fixado numa ordem conservadora de pensamento politico. Ainda não tivemos o pensador popular, e para nós, mais do que para ninguem, vale a frase de Rousseau quando dizia que quanto à educação um rapaz rico está trinta anos adiante de um pobre. Reduzo aos limites da nossa pobreza deseducada e à classe remediada, a que chamamos rica pela possibilidade de frequentar escolas e fazer estudos especiais, o que Rousseau entenderia por "pobre" e "rico". Ainda assim, a interpretação social no Brasil continuará sendo uma possibilidade para ricos, o que dá ao sr. Gilberto Freyre, como ao sr. Caio Prado Junior a nunca demasiadamente elogiada atitude de terem superado as faceis seduções que os poderiam envolver. Durante muito tempo, o pensamento do sr. Gilberto Freyre, atraido pelo gosto — e tambem pela necessidade de estabelecer premissas — permaneceu no exame desse passado. Foi moda mesmo acusar o seu livro mais importante de ser uma obra sem conclusões. E' grato verificar que o autor já vem começando a abordar essas conclusões, sobretudo através de uma multiplicidade de artigos de imprensa, corajosos e justos. Os ensaios que reuniu em "Perfil de Euclides e outros perfis" são, por assim dizer, anteriores a esse momento, ou à margem dele, até mesmo porque em sua maioria abordam figuras e assuntos puramente literarios; mas quero crer que venham marcar a última fase do levantamento do passado no pensamento do autor. Os artigos que publicou pela imprensa carioca em 1943 já nos mostram o homem encarando o presente, interessado no momento atual, sofrendo-o com grandeza, com uma grandeza que deve ser apontada como exemplo para muitos dos que o cercam e muitos dos que preferem ignorá-lo. Este é o caminho pelo qual o seu pensamento me alimenta a confiança de hoje, e me traz a esperança de um amanhã.

LETRAS ALHEIAS

NOTAS SOBRE "OS THIBAULT"

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O lançamento, em tradução brasileira, de "Os Thibault", o grande romance de Roger Martin du Gard feito agora pela Livraria do Globo, é empreendimento audaz, que honra nossa cultura. Tanto mais que a tradução, devida à pena do sr. Casemiro Fernandes, é das melhores que se poderiam exigir.

*

"Os Thibault" são, sem dúvida, uma obra de significação excepcional. Em nota na guarda da capa do primeiro volume, a editora brasileira emparelha-a com "A comedia humana", de Balzac; o "Jean-Christophe", de Romain Rolland; os "Irmãos Karamasoff", de Dostoiewski, e "A montanha mágica", de Tomas Mann. Algumas reservas à parte, compreende-se tal aproximação. De qualquer maneira, em "Os Thibault", como nesses outros monumentos literarios, há uma força de vida em verdade dominadora.

*

Não obstante, devemos desde logo observar que já não é bem da nossa hora este vasto romance. E' da hora do Barbusse de "Le feu", do Andréas Latsko, de "Menschem in Krieg", do Stefan Zweig; de "Jeremias". Da hora que sucedeu à guerra de 1914—1918, diferentíssima da atual moral, espiritual e politica que vivemos.

Naquela, todas as energias da sensibilidade e da inteligencia mundiais, fundamente trabalhadas por um senso naturalista da vida, em face das consequencias da catástrofe se recluiram num movimento exclusivo de horror à guerra e de refugio num certo sonho igualitario que deveria estabelecer a paz perpetua entre os povos.

Nesta nossa hora cataclismica e gloriosa, os horizontes do pensamento e da ansiedade do homem já recuaram para muito mais alem.

Antes de tudo, presenciamos o espetáculo de uma hecatombe diante do qual a guerra passada perde o relevo. E assistimos a uma subversão do humano tão terrivel, que nosso espirito se recusa a medi-la em toda sua profundidade. Vimos chegando da triste experiencia dos totalitarismos politicos da esquerda e da direita. Somos contemporaneos de sofrimentos e negações que não previu, nem poderia ter previsto, nenhum filósofo da historia.

Por isto mesmo, já não nos contentamos com o anelo ingenuo de organizar o mundo de modo que para sempre se evitem as lutas entre os homens. Não porque este desejo não permaneça, férvido, em nosso coração. Mas porque ele só não basta a saciar-nos a sede imensa. Hoje voltou a saltear-nos a angustia do sentido total do ser e do destino. Vimos que as tentativas de organização após a guerra passada, inspiradas todas, malgrado a sua diversidade numa mesma visão negativista da existencia, — racismos, imperialismos, classismos de insubstancial estrutura, — resultaram apenas no esmagamento do homem e da dignidade do espirito. Deixamos de acreditar em qualquer mínima eficacia das construções erguidas sobre um puro fundamento de materia, ao impulso de ansias, necessidades, aspirações puramente terrenas.

Só os primarios do mundo inteiro permanecem no ânimo simplista dos reivindicadores do passado após-guerra. No ânimo simplista dos Barbusse, dos Latzko, dos Zweig, — aos quais somos forçados a acrescentar Roger Martin du Gard, segundo se nos apresenta em "Os Thibault".

*

Leio ainda na guarda do primeiro volume da tradução brasileira que Roger Martin du Gard recebeu em 1937, o premio Nobel de literatura "pela força artistica com que no seu romance "Os Thibault" soube fixar os conflitos humanos e a razão de ser da vida". Suponho que as palavras entre aspas sejam do próprio relatorio em que se conferiu a Du Gard o premio aludido. E se as aceito integralmente quando falam da força com que o escritor fixou os conflitos humanos, — força, em verdade, surpreendente, e que faz de "Os Thibault" uma das realizações de arte mais marcantes desta metade de século, — repilo-as "in totum" quando, deslimitando-se de maneira lamentavel, falam da força com que Martin du Gard "fixou a razão de ser da vida".

O que o romancista fixou no seu livro não foi isto, mas o contrario disto. Nenhuma das personagens centrais do romance se assenhoreia de uma razão de ser da vida de validade universal e total.

A grande figura, a mais poderosa criação do romance, é Jaques. (Jaques, para o leitor. Para o romancista sente-se bem que é Antonio). Ora, Jaques é exatamente o que procura o inencontravel, o homem fustigado pela insatisfação infinita. Se em dado momento se entrega à luta social, fazendo-se militante do esquerdismo é mais para fugir à inquietude dolorosa do que por inabalavel convicção. Sente-se estranho, diferente, em meio dos companheiros de sonho e só a idéia do sacrificio em verdade o dessedenta um pouco. Não obstante, não encontrou a razão de ser da vida, tanto que a nega pela morte concientemente desejada e procurada sob feição de cometimento heróico.

Se Jaques foi assim, que dizer

(Conclue na 6.ª página)

As idéias do Coronel

(Conto de Guy de Maupassant)

— Por Deus! — disse o coronel Laporte — estou velho, sofro de gota, tenho as pernas duras; e, entretanto, se uma mulher, uma bonita mulher, me mandasse passar pelo buraco de uma agulha, creio que saltaria, como um "clown" por um arco. Morrerei assim; isso está na massa de meu sangue. Sou um velho galanteador, da antiga escola. A presença de uma mulher bonita mexe comigo. Aliás, na França, somos todos um pouco parecidos. Nada conseguirá tirar a mulher de nossos corações; nós a amaremos, faremos por ela todas as loucuras, enquanto houver uma França no mapa da Europa. E mesmo que se escamoteie a França, ficarão sempre os franceses.

Eu, defronte de uma mulher bonita, sinto-me capaz de tudo. Quando pressinto sobre a minha pessoa o seu olhar, sinto fogo nas veias; tenho vontade não sei de que, de bater-me, de lutar, de quebrar os moveis, de mostrar que sou o mais forte, o mais valente, o mais destemido e o mais devotado de todos os homens.

Mas não sou eu só que penso assim; todo o exército francês está comigo, juro. Desde os soldados até os generais, marchamos na vanguarda e vamos até o fim quando se trata de uma mulher, de uma mulher bonita. Basta recordar o que Joana d'Arc conseguiu outrora, de nós. Se fosse uma mulher quem comandasse o exército, em Sedan, quando o marechal Mac-Mahon foi ferido, teriamos atravessado as linhas prussianas, nem que fosse para morrer sob as balas dos seus canhões.

Recordo-me justamente de um fato passado durante a guerra e que prova bem de quanto somos capazes, diante de uma mulher.

Eu era ainda capitão e comandava um destacamento que batia em retirada em meio de uma região invadida pelos prussianos. Estávamos bloqueados, perseguidos, exhaustos, embrutecidos, morrendo de cansaço e de fome. Tinhamos necessidade de chegar à Bar-sur-Tain antes do amanhecer, pois, do contrario, seriamos fuzilados, estraçalhados e massacrados. Como conseguiramos escapar até então? Não sei. Precisávamos caminhar doze leguas durante a noite, doze leguas pela neve e sob a neve, com a barriga vazia. Pensei:

"Está acabado; nunca meus pobres homens chegarão até lá."

Desde a véspera, nada tinhamos comido. Durante todo o dia ficáramos escondidos numa granja, apertados uns contra os outros, para sentir menos frio, incapazes de falar, passando por pequenos cochilos, cheios de agitação e de sacudidelas, como quando estamos exhaustos de fadiga.

As cinco horas, era noite, essa noite embaciada das neves. Sacudi meu pessoal. Muitos não queriam mais levantar, incapazes de ficarem em pé, anquilosados pelo frio.

Diante de nós, a planicie nua, onde chovia a neve, que caia como uma cortina, em flocos brancos que escondiam tudo sob um pesado manto gelado, espesso e morto. Parecia o fim do mundo.

— Vamos, a caminho, pessoal!

Eles olhavam aquela poeira branca que descia do alto, e pareciam pensar:

— Basta; é preferivel morrer aqui!

Então, tirei meu revolver:

— O primeiro que se deitar, será morto.

E ei-los que se põem em marcha, muito lentamente, como pessoas cujas pernas estão gastas. Mandei quatro dos soldados a uns trezentos metros na frente para nos informar de qualquer coisa; depois, o resto seguiu, em bloco, ao acaso das fadigas e da lentidão dos passos.

Coloquei os mais resistentes na retaguarda, com ordem de acelerar os atrasados a golpes de baioneta... nas costas.

A neve parecia nos sepultar vivos; polvilhava os quepis e os capotes, transformando-nos em verdadeiros fantasmas, espectros de soldados mortos.

Eu dizia para mim mesmo: "Nunca sairemos daqui, a não ser por um milagre".

Muitas vezes parávamos alguns minutos por causa daqueles que não podiam seguir. Ouviamos, então, apenas o deslizar vago da neve e o rumor quase imponderavel produzido pelos nossos passos sobre aqueles flocos que caiam.

Alguns homens se sacudiam. Outros nem se mexiam. De novo eu dava ordem de partida. Os fuzis nos ombros, extenuados, punhamo-nos a caminho.

Subitamente os homens que seguiam à frente recuaram. Qualquer coisa os inquietara. Haviam ouvido vozes. Despachei seis soldados e um sargento e esperei.

De repente, um grito agudo, um grito de mulher, atravessou o silencio pesado das neves e ao fim de alguns minutos, trouxeram-me dois prisioneiros: um velho e uma moça.

Interroguei-os em voz baixa. Haviam fugido dos prussianos embriagados, que lhes tinham invadido a casa durante a noite. O pai tivera medo pela filha e, sem mesmo prevenir aos criados, haviam fugido, os dois.

Reconheci logo que se tratava de dois burgueses legitimos e disse:

— O senhor e a menina vão acompanhar-nos.

Partimos novamente. Como o velho conhecia o lugar, serviu-nos de guia.

A neve cessou de tombar; as estrelas apareceram e o frio tornou-se terrivel.

A moça, que segurava o braço do pai, caminhava com passo incerto, desanimada. Murmurou varias vezes: "Não sinto mais meus pés", e eu sofria mais do que ela, ao ver a pobre menina arrastar-se na neve.

De súbito, ela parou:

— Pai, disse, estou tão fatigada que não irei mais longe.

O velho quis segurá-la, mas mal podia erguê-la; e a moça caiu por terra, soltando um grande suspiro.

Fizemos circulo em volta dela. Quanto a mim, não sabia o que fazer, e não podia resolver-me a abandonar assim aquele homem com a filha.

De repente, um de meus soldados, um parisiense, falou:

— Vamos, camaradas, é preciso levar esta moça, ou então não seremos franceses!

Cheio de satisfação, associei-me aos meus companheiros.

Viam-se vagamente na sombra, à esquerda, as árvores do pequeno bosque. Alguns homens se destacaram e logo voltaram com uma porção de galhos ligados, à guisa de maca.

— Quem empresta o capote? — gritou um dos homens — é para uma bela moça.

E dez capotes vieram cair sobre o soldado. Em um segundo, a moça foi deitada nas roupas quentes e alçada sobre seis ombros. Coloquei-me à direita, contente, por tambem prestar o meu serviço.

Retomamos o caminho como se tivéssemos bebido um gole de vinho, mais alegremente e com maior entusiasmo. Ouvi até pilherias entre os soldados. Bastou uma mulher, veja, para eletrizar os franceses.

Os soldados achavam-se reanimados, reconfortados. Um velho franco-atirador que seguia a maca, enquanto esperava a vez para substituir o primeiro camarada que fraquejasse, murmurou para o vizinho, bastante alto, afim de que eu o ouvisse:

— Não sou mais jovem, é verdade, mas como me sinto bem disposto para essa delicada tarefa!

Até às três horas da manhã, caminhamos quase sem repouso. De repente, as patrulhas recuaram novamente e logo todo o destacamento, deitado na neve, não fazia mais que uma sombra vaga sobre o solo.

Dei as ordens em voz baixa e ouvi, atrás de mim, o ruido seco e metálico das baterias que se armavam.

Lá longe, no meio da planicie, qualquer coisa estranha se mexia. Dir-se-ia um animal enorme que corria, alongava-se como uma serpente ou se juntava em bloco, parava para continuar a correria.

Subitamente, aquela forma errante aproximou-se; e eu vi chegarem, aceleradamente, um atrás do outro, doze hulanos perdidos, que procuravam o caminho.

Estavam tão perto, agora, que eu ouvia perfeitamente o resfolegar rouco dos cavalos, o som das ferragens das armas, o estalar das selas.

Gritei: "Fogo!"

E cinquenta tiros de fuzil quebraram o silencio da noite. Quatro ou cinco detonações partiram ainda e quando a fumaça da pólvora inflamada se dissipou, vimos que doze homens com nove cavalos estavam mortos. Tres dos animais fugiam num galope furioso.

Um soldado, atrás de mim, ria, com um riso terrivel. Um outro disse:

— Quantas viuvas!

Ele era casado, com certeza.

Uma cabeça saiu da maca:

— Que foi? Lutaram?

Respondi:

— Não foi nada, senhorinha; acabamos de despachar uma duzia de prussianos!

Ela murmurou:

— Pobre gente!

Mas como tinha frio, desapareceu novamente sob os capotes.

Partimos. Caminhamos longo tempo. Finalmente, o céu empalideceu. A neve tornava-se mais clara, luminosa, luzidia; e uma tinta rosea estendeu-se pelo nascente.

Uma voz longinqua gritou:

— Quem vem lá?

Todo o destacamento fez alto e eu avancei para dar-me a conhecer.

Chegávamos às linhas francesas.

Como meus homens desfilassem diante do posto, um comandante, a cavalo, perguntou com voz sonora, ao ver passar a maca:

— Quem vai aí dentro?

Imediatamente uma figurinha loura apareceu, despenteada e sorridente, e respondeu:

— Sou eu, senhor.

Um riso elevou-se entre os homens e uma secreta alegria correu em nossos corações.

Então, um dos soldados agitou o quepi, gritando:

— Viva a França!

Não sei porque senti-me comovido de tanto que achei aquilo gentil e galante. Parecia-me que acabávamos de salvar o país, de fazer qualquer coisa que outros homens não teriam feito, qualquer coisa de simples e verdadeiramente patriótico.

Aquela figurinha, não a esquecerei jamais; e se eu tivesse de dar a minha opinião sobre a supressão dos tambores e clarins, proporia substitui-los, em cada regimento, por uma moça bonita. Isso valeria mais do que tocar a "Marselhesa". Como traria entusiasmo à tropa, uma mulher bonita, ao lado do coronel!

O coronel Laporte calou-se uns segundos, depois falou com ar convencido, sacudindo a cabeça:

— E' verdade! Gostamos muito das mulheres, nós, os franceses!

Letras e Artes

Está despertando vivo interesse o novo livro de Jorge Amado, "São Jorge dos Ilhéus", publicado pela Livraria Martins.

* * *

Saiu na coleção Brasiliana, da Editora Nacional, uma ampla e documentada biografia de "José Bonifacio, o Moço", da autoria de Julio Cesar de Faria.

* * *

Em tradução de Vinicius de Morais, a Livraria José Olimpio publicou "Galileu Galilei, o Contemplador de Estrelas", de Zsolt Harsanyi, na coleção "O Romance da Vida".

* * *

Livro muito interessante e oportuno é o "Alimentação do povo em tempo de guerra", de Sir John Orr e David Lubbock, que Rui Coutinho traduziu e prefaciou e a Casa do Estudante do Brasil editou.

* * *

Mais um volume da coleção biografica de José Olimpio acaba de sair. E' "O Violino Mágico — A vida de Paganini", de Manuel Komroff, traduzido por Maria Joaquina Romero.

* * *

A editora Universitaria, de São Paulo, publicará brevemente a biografia de Stefan Zweig, escrita por sua primeira esposa, F. M. Zweig, obra que será lançada simultaneamente no Brasil, nos Estados Unidos e na Argentina.

EXCÊRTOS

— Filmes documentarios.
— O elogio de O'Higgins.

FILMES DOCUMENTARIOS
JEAN GOUDAL

(*Em "Volontés de l'art moderne"*)

Há no filme documentario uma poesia real muito distanciada da noção clássica de poesia. Quando vemos com os nossos proprios olhos um espetáculo natural, a nossa visão é fatalmente deformada, qualquer que seja a nossa vontade de ingenuidade, e por mil lembranças ou intenções de ordem estética. Interpretamos esse espetáculo. Procuramos enobrecer por antecipação a lembrança que nos deixará. Pensamos na fragilidade do homem diante da natureza, em aproximações literarias, em analogias morais. O cinema, ao contrario, registra o espetáculo sem qualquer preocupação, e nô-lo entrega tal como é. Olho inocente que nos empresta e através do qual a natureza não é senão aquilo que é. Sentimos que há aí justamente uma especie de beleza que nos havia escapado, a do fato bruto, a beleza "daquilo que é".

O ELOGIO DE O' HIGGINS
VICUNA MACKENNA

(*No discurso de inauguração de sua estatua, em 1872, no Chile*)

O grande soldado cuja efigie o amor da posteridade levanta hoje sobre o mármore, nasceu em terra longinqua e viu rodar o seu berço em lares desconhecidos.

Foi orfão.

Conduzido à Onipotencia, pela pujança de seu braço valoroso... a sua propria magnanimidade lhe abriu em uma hora as portas do desterro.

Foi proscrito.

Esquecido, escarnecido, submetido pelo odio ao tenaz repudio, desceu à sepultura em terra estrangeira, envolto no sudario da ingratidão, e assim ficou vinte anos numa tumba humilde de ladrilhos.

Foi martir.

Pois bem: a hora da suprema reparação chegou!

("MEMORIAS DE UM TELEFONE")

ONDE SE APRESENTA SUA ALTEZA TERREMÓTICA, O ZOZÔ

Onde se fala da Tribu das Coisas Quebraveis e do Reino dos Cacos

E. do Valle — Dutra

Propiamente-propriamente, eu não detesto as crianças. Muito longe disto. Acho-as uns amores, estas filhas dos homens. Gosto de vê-las rir, tolero ouvi-las chorar, mas, positivamente, gostaria de estar sempre fora do alcance de suas mãozinhas incuravelmente anarquistas. E' preciso não esquecer que, apesar de ser eu autor das "Memorias de um Telefone", sou um telefone como os outros, quebravel como qualquer membro da Tribu das Coisas Quebraveis.

Que prodigiosos anarquistas, que espantosos nihilistas são esses bichozinhos, os filhos dos homens!

Quando eles penetram num aposento toda a tribu das Coisas Quebraveis treme e se alucina de medo: pratos, vasos, relogio, chicaras, pires, cristaleiras e Eu. E se nós tivessemos, nós as coisas quebraveis, pernas como as criaturas humanas, asas e a confortavel ciencia de andar de cabeça para baixo, como as moscas, que admiravel fuga nós fariamos, nós, Eu, chicaras, pires, pratos, vasos, estatuetas. Fuga para o alto das paredes, para o teto, para qualquer sitio onde nos achássemos a salvo das mãos quebradeiras desses inconsertaveis anarquistas.

Na casa do meu patrão número 3 acontecem coisas eminentemente desagradaveis comigo. E' depois, possuo varios inimigos pessoais: tia Xoxó, que me monopoliza durante horas para falar mal de outras e de outros com uma amiga desocupada da zona 2-7; a mocinha da casa, que de retorno do colegio e até a hora do papai chegar conversa interminavelmente e melosamente com um namoradinho meloso, e com certeza espinhento, da zona 2-5, e...

E... Zozô.

Zozô! Como apresentar o inapresentavel e inacreditavel Zozô?

Sua Excelencia Explosiva, o Zozô! Sua Alteza Terremótica, o Zozô!

Sua Majestade Catastrófica, o Zozô!

Sim, o Zozô.

Miniatura de gente um tampinha de gente, um super-bebê de quatro anos, vivo, agil, forte, um Brucutuzinho loiro, quebrador de pratos, de copos, de estatuetas, uma bombinha feita gente, o inimigo número 1 da tribu das Coisas Quebraveis.

E' um querubim de beleza! Quieto, diante das visitas, parece um anjo-menino, e a gente é tentada a procurar, sem querer, nas suas costas, um parzinho de asas imaculadas. Não pode haver mais inocencia dos olhos de Julieta do que há ao azul dos olhos deste querubim apenas saido dos cueiros.

Zozô é assim, quando aparecem visitas. E' assim pelo menos nos primeiros quinze minutos depois do aparecimento das visitas. Mas, às vezes, as visitas demoram. E se Zozô gosta de visitas, detesta visitas que demoram.

De repente, sem dizer agua vai", como ordenavam as sabias

A familia do patrão n.º 3, em fila, vendo-se, por último, o terrivel Zôzó...

"Ordenações do Reyno", dinamites invisiveis explodem dentro da alma de Zozô. Um salto, um murro, um urro, um tumulto, e lá se vai para o Reino dos Cacos mais um dos habitantes quebraveis da sala, uma candida jarra com flores, uma chicara inocente ou um copo distraido.

E se o anarquistazinho não é dominado imediatamente por um par de braços, ou por varios pares, o reino dos Cacos crescerá mais um pouco em latifundio, riqueza e poder.

Quando se dão essas explosões de Zozô nasce na minha sólida alma telefônica uma lamentavel alma de coelho. E nascem almas de coelho em todas as criaturas da tribu das Coisas Quebraveis.

Para a felicidade de todos, — e minha e de Zozô em particular, — eu fiz uma súplica aos deuses especiais que regem os destinos dos telefones. Tudo ficaria certo. E era tão simples o que sugeri, pedindo.

Colocar Zozô dentro de uma sólida jaula, e EU fora, naturalmente.

E se isto não fosse possivel, porque Zozô é filho dos homens, colocar-me a mim, telefone, dentro da jaula, e Zozô FORA, naturalmente.

Mas, os deuses que regem os destinos dos telefones não atenderam, não me ouviram.

E isto com grave dano para a felicidade pessoal e integridade fisica do primeiro-telefone escritor, do Saint-Simon da raça telefônica que é este vosso humilde criado, grato, obrigado.

Mas, um velho e grave senhor inglês, o senhor Carlyle, já afirmou há muitos anos, e antes do aparecimento dos telefones, que "é um lote de miserias, injustiças e desgraças o que a vida reserva a todos os Genios, a todos os que vêm ao mundo para servir a Humanidade".

E sendo assim, e sendo eu um telefone, — e telefone-escritor, devo seguir a sina dos meus irmãos Sócrates, Miguel Angelo, Camões, Milton, Beethoven, e etc., e etc.

S. A. Terremótica o Zôzó, inspirando pavor a dois objetos quebraveis, apesar das suas azinhas de anjo...

APÓS UMA VISITA

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Tendo ido visitar uma divisão de infantaria que se acha prestes a entrar em combate, regressei compreendendo a verdade do que me disse, certa vez, um dos nossos mais abalizados soldados, sobre o problema do moral. Os civis têm a maior dificuldade em compreender o moral militar, por estarem sempre tentando imaginar o que fariam se alguem lhes tocasse a campainha da porta, desse-lhes uma palmadinha ao ombro e dissesse: vamos, amigo, amanhã de manhã você invadirá a Europa. Não podem ver como se portariam em face de uma tal situação e, nesse estado de espirito, tornam-se nervosamente sentimentais e cheios de veneração pelos heróis, ou então prodigalizam planos para incutir no Exército os mais nobres pensamentos ou o odio mais feroz ao inimigo.

Aos soldados, que não podem consentir em serem lembrados de como eles proprios se sentiam quando tambem eram civis, repugna esse sentimentalismo, e seu instinto de conservação leva-os a receber com a mais fria indiferença esses pensamentos nobres e esses odios violentos.

* * *

E contudo, o civil poderá compreender o moral militar se imaginar o que sentiria se, de repente, alguem lhe batesse no ombro e dissesse: vamos, amigo, você agora vai operar um doente de apendicite, você agora vai reger a orquestra sinfónica, você agora vai jogar como "half-back" no "team" de Harvard, você agora vai pintar o mastro da bandeira no topo do Capitolio, ou você hoje à noite vai cozinhar e servir um jantar para quarenta pessoas. Pois há pessoas que fazem todas essas coisas, sem sentirem o menor nervosismo. Fazem-nas por saberem fazê-las, por terem os instrumentos adequados e por estarem habituadas a considerá-las como suas tarefas naturais.

O fato importante com relação ao Exército é que, quando os homens estão perfeitamente treinados e bem equipados, já não são civis perplexos, cheios de ansiedade e do nervosismo de quem estréia numa tarefa que não compreende e para a qual se sente inadequado. São homens que sentem sua força. Individualmente, estão numa condição de bem-estar fisico e euforia que nenhum civil conhece, a não ser, talvez, um atleta em treinamento; são homens concios de seu papel numa tarefa complexa e sentem o peso ameaçador de suas armas. Essa a verdadeira essencia do moral e que, no choque e na tensão da batalha, se torna incandescente.

* * *

Como os homens não são autômatos, o estado de espirito que suas condições e seu treinamento produzem só se sustenta se, a seguir, tiverem a oportunidade de fazer aquilo para que se prepararam. Esperar muito tempo, estar sempre sujeito a rotinas que são como um exercicio infindavel de ginástica, não ver a conexão entre o que estão fazendo e o que está acontecendo em outras partes, acumular sempre ardor e não entrar no jogo, eis a especie de coisa que mina o moral, especialmente o moral dos americanos, que são, na maioria, excepcionalmente faceis de chegar a uma alta tensão, à impaciencia e ao aborrecimento.

O moral da divisão que visitei é soberbo. Todavia, segundo me disseram, essa divisão passou por épocas muito tristes, quando parecia estar executando os movimentos de uma guerra fingida, antes de adquirir sua atual convicção de que é dona de um poder e de que sabe empregá-lo, um poder capaz de fazer tremer a propria terra onde tenciona avançar.

* * *

O moral da população civil americana guia-se, parece-me, pelo mesmo principio. E' excelente, considerando-se o conjunto das coisas, entre aqueles que têm uma tarefa áspera e definida a executar, e que sabem executá-la. Não é muito atraente entre aqueles que não têm bastante coisas a fazer, ou que se acham empenhados em tarefas inuteis ou em tarefas que sabem não estar executando muito bem. Toda pessoa que foi à Inglaterra no periodo que se seguiu a Dunquerque teve uma profunda impressão do moral da população civil. Os grandes discursos do sr. Churchill con-

(Conclue na 7ª pagina)

O artigo do major George F. Eliot

Por motivo de se ter extraviado, na remessa desta semana, deixamos de publicar hoje o artigo do nosso colaborador major George F. Eliot.

A Argentina e a conferencia de Filadelfia

J. Alvarez DEL VAYO

(Ex-ministro das Relações Exteriores do Governo Republicano Espanhol e antigo delegado da Espanha à Liga das Nações)

Nova York, maio

A invalidação das credenciais da delegação dos trabalhadores argentinos e, praticamente, a exclusão da referida delegação dos trabalhos da XXVI Conferencia Internacional do Trabalho, foi um ato politico da maior importancia para a América Latina. O incidente não girou evidentemente, apenas em torno duma questão técnica. Tecnicamente, a exclusão se fez, acertadamente, em vista do fato de que a delegação argentina não representava verdadeiramente os trabalhadores argentinos, pois foi designada por um Governo que, como se sabe, dissolveu compulsoriamente todas as organizações livres de trabalhadores na Argentina. Já havia aí um motivo mais do que forte para barrar a participação dos supostos representantes dos trabalhadores argentinos na Conferencia: o mandato da delegação argentina não era legal.

A solução dada a este problema técnico trouxe consigo, entretanto, decorrencias politicas altamente importantes com relação não só à politica da América Latina e do Hemisferio Ocidental, mas à politica das Nações Unidas, projetando, alem disso, as suas consequencias no proprio após-guerra.

A vitoria da moção apresentada pelo sr. Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Mexico e da Confederação dos Trabalhadores da America Latina, revelou, para espanto de muita gente, não só a coincidencia, mas acima de tudo a força dos trabalhadores latino-americanos e de suas organizações. Os que pensam que os trabalhadores latino-americanos são apenas uma multidão de homens infelizes, explorados e com um dos mais baixos niveis de vida do mundo, viram que estavam enganados. E' verdade que eles são uma multidão explorada e dominada pela miseria. Mas é uma multidão conciente, que sabe o que quer, e mostra estar disposta a modificar consideravelmente para melhor a sua situação. Em outras palavras, a classe trabalhadora da América Latina expressou, na sua decisão excluindo a delegação argentina, que está tremendamente unida e nada conseguirá atemorizá-la. A força dos trabalhadores latino-americanos e o seu espirito de união ficaram demonstrados com uma clareza completa, na circunstancia de que grandes potencias como os Estados Unidos e a Inglaterra, arrastando consigo a Australia, não forem bem sucedidas em sua tentativa de subjugar na Conferencia os representantes latino-americanos. Podemos ver nisso uma prova da maturidade politica e social dos trabalhadores latino americanos. Mas a simples maturidade não dá força. Esta está sendo extraida pelos trabalhadores latino-americanos do fato de que a guerra os está fazendo sofrer terrivelmente e eles estão contribuindo substancialmente para a vitoria das Nações Unidas. Deste modo, é evidente que tanto na reestruturação interna de seus países como na conferencia internacional da paz, a massa trabalhadora latino-americana está decidida a fazer ouvir a sua voz. No que diz respeito à conferencia da paz, a posição dos trabalhadores latino-americanos não será, certamente a mesma que na guerra passada. E' por isso que não têm grande alcance as omissões frequentes e deliberadas que se fazem, ao discutir a situação dos trabalhadores no mundo do após-guerra, dos desejos e das aspirações dos trabalhadores latino-americanos.

Filadelfia foi um pano de amostra da decisão e da força dos trabalhadores latino-americanos; revelou ao mundo a conciencia de classe de que os mesmos estão possuidos. Mas revelou, tambem, a conciencia politica dos trabalhadores latino-americanos. Politicamente, a moção vitoriosa do sr. Vicente Lombardo Toledano foi a declaração

(Conclue na 7ª pagina)

DAQUELE OUTRO MUNDO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Falando perante a reunião anual da Sociedade Americana de Diretores de Jornais, o secretario da Guerra, sr. Stimson, novamente fez um apelo no sentido de que cessem todos os sintomas da desunião dentro do país, como condição preliminar para a iminente invasão da Europa. Entre as "desuniões" acentuadas pelo sr. Stimson, constou a diferença entre as forças armadas e a população civil.

A palavra "desunião" define mal o caso. Desunião implica uma divergencia nos propósitos. Não acredito que exista tal coisa. O que existe é divisão de experiencia. Vivemos num mundo e nossos filhos noutro. O resultado é uma transubstanciação, não de idéias, mas de valores.

Foi o que senti uma noite destas, numa reunião a que compareceram destacados representantes de diferentes atividades da vida nacional. Entre os convidados havia um dos nossos maiores industriais, um eminente psicólogo, um famoso antropólogo, diversos jornalistas e politicos de nomeada, uma atriz popular, um magnata de Hollywood e muita gente de espirito e de fortuna.

Visando dar amplitude às palestras que se desenvolveriam em cada mesa, abrangendo todos os comensais, a anfitriã pediu a varios convidados que falassem, o que fizeram com inteligencia e, em certos casos, com brilhantismo. O industrial discutiu a aviação no após-guerra; o psicólogo expôs conclusões filosóficas extraidas de sua experiencia; um jornalista dissertou sobre a futura estrutura da Europa.

Quando estes e outros terminaram, um jovem uniformizado inesperadamente levantou-se. Pelo modo como tinha as mãos, podia-se ver que ainda não estava perfeitamente refeito de um terrivel ferimento de guerra. Era um jovem de boa aparencia, com uma expressão de mais idade do que realmente tinha. E suas primeiras palavras foram:

"Não sei mesmo de que todos os senhores estão falando. Parece-me uma linguagem que vem de outro mundo".

Seu tom era apologético. Explicou: "Esta é a primeira vez, na minha vida, que me levanto para fazer um discurso." Confessou que estava "com muito medo". "Mas", disse, "tenho de falar pelo meu artilheiro de popa". O artilheiro de popa, soubemos, havia morrido de uma bala alemã. O nosso jovem orador escapara mais morto do que vivo daquele avião.

Falou pelo seu artilheiro de popa. Não que estivesse invalidado para o Exército, disse, pois estava procurando novos artilheiros de popa. Acreditava que todo o povo dos Estados Unidos provaria servir para o posto de artilheiro de popa. Mas parecia que o povo não compreendia.

* * *

O jovem oficial estava tentando transmitir uma experiencia àquele auditorio. Era uma experiencia de terror e piedade, de solidariedade e camaradagem, de morte e miraculoso retorno à vida. E transmitiu-a com tanta eficacia que, depois, houve um silencio mortal.

Todos nós nos sentimos um pouco insatisfeitos conosco mesmos, um pouco envergonhados de nossa alegria. Durante alguns minutos estivéramos num mundo diferente. Mas esse mundo diferente não era um mundo de linguas estranhas, ou de raças estranhas. Era o mundo dos nossos proprios filhos. A diferença era, toda ela, uma diferença de experiencia.

Nem havia desunião. Todos os oradores anteriores haviam falado, normalmente, daquilo que lhes interessava, e aquilo que lhes interessava era importante e constituia uma parte de todo o grande quadro da guerra. O jovem oficial tambem falou daquilo que lhe interessava — e daquilo que empolgara toda a sua vida e todo o seu pensamento.

A diferença era de intensidade e de valor. O alemão, para ele, não era um problema social e histórico, mas um inimigo imediato e muito perigoso. O artilheiro de popa que se perdera não era um número para as estatisticas, mas alguem mais próximo dele do que todos nós. A guerra de nervos não era algo a ser comentado e para se resistir ligeiramente — ele sentia na medula a tensão de seus irmãos que se encontram alem-mar. A invasão a vir não era, para ele, uma abstração. Ele já estava participando dela, na imaginação.

* * *

A unidade é uma questão de imaginação — imaginação que, para nós, civis, deve substituir a experiencia. Em nenhum outro país é a imaginação mais necessaria, por que em nenhum outro país há tal diferença de experiencia, entre o "front" e a terra natal. O silencio que se seguiu ao discurso do oficial foi uma confissão de culpa. Não é a culpa de não nos importarmos, não é que sejamos desleais, é a culpa de não projetarmos nossa imaginação naquele outro mundo, suficientemente, continuamente, intensamente.

Nos dias de amarga provação para os nossos filhos, não deveriamos ver em suas devidas proporções uma campanha eleitoral? Não deveriamos ver que é a América que está em jogo, e não um partido?

No "front" o soldado aprende aquilo que é a primeira virtude social — a camaradagem. E' realizar a tarefa que se tem de realizar, não para sua propria gloria ou salvação, mas em beneficio de toda a comunidade.

PRODUÇÃO RURAL

Plantio racional do bambú

Devem ser escolhidas especies de grande vigor e rápida multiplicação

Tratando-se da formação de um bambusal, deve-se escolher especies de grande vigor e rápida multiplicação, como, por exemplo, o "Bambusa vulgaris", o nosso bambú comum, ou o "Bambusa quadrangularis", o bambú quadrangular. A nossa orientação deverá ser: produzir o mais possivel no mínimo tempo, na menor superficie e o mais barato possivel.

A robustez do bambú e as suas caracteristicas fisiológicas permitem o cultivo e o povoamento de zonas até agora inhabitaveis. As suas raizes muito compridas buscam a agua á distancia, que se mede por dezenas e dezenas de metros e descem até grandes profundidades.

Será, alem do mais, um fator de saneamento. Tais asserções são plenamente confirmadas pelos sucessos obtidos nos últimos anos na Africa Ocidental e na Somalia. Os bambuzais criados pelo governo italiano nesta última colonia completaram em fins de 1931, o seu segundo ano de vida e já estavam, então, prontos para o primeiro corte.

Conhecer o momento de fazer o primeiro corte é da máxima importancia. São precisos pelo menos dois anos para efetuá-lo.

E' tambem importante saber que as experiencias feitas nas Indias Inglesas mostraram a necessidade de um repasse, uma reforma quinquenal e, se necessario, uma renovação pelo menos parcial. Deve-se evitar, em absoluto, a derrubada total de um bambuzal, o que causaria a morte das sócas.

CRÉDITO AGRÍCOLA E AS COOPERATIVAS

Sociedades regionais dotadas de caixas de compensação e redescontos

Louis Tardy, diretor da Caixa Nacional de Crédito Agricola, é considerado uma das maiores autoridades mundiais no assunto. Frisou ele que as cooperativas locais de crédito devem reunir-se em sociedades regionais, dotadas de caixas de compensação e redescontos. A elas poder-se-ão filiar sociedades cooperativas de produção e de consumo. Tais sociedades em cada país formarão um organismo central com participação estatal, de compensação e de redesconto, coordenador das atividades das associações cooperativas regionais controladoras de seu funcionamento. O crédito será adaptado ao rendimento médio e às capacidades de reembolso das explorações agrícolas.

O Crédito Agricola, afirma ainda Tardy, para preencher papel util deverá:

1.º — Ser concedido para um prazo suficientemente longo e que esteja em relação com a operação que se tenha de facilitar. 2.º — Ser consentido a uma taxa de juros pouco elevados. 3.º — Ser cercado de garantias suficientes, afim de se evitarem os abusos de crédito; mas, não ser obrigatoriamente um crédito real e poder revestir quando necessario a forma dum crédito pessoal, tendo em conta, sobretudo, o valor moral e profissional do tomador. 4.º — Ser adaptado ao rendimento medio e às capacidades de reembolso das explorações agricolas, notadamente nos periodos de crise. 5.º — Ser praticado por instituições cujos dirigentes tenham recebido formação especial e possuam conhecimentos comprovados no dominio bancario.

Deverão as associações possuir recursos que possibilitem os empréstimos escalonados por um longo periodo, quando necessarios, dentro do criterio básico de distribuir os prazos em consonancia com a divisão tripartida do capital agricola, circulante, mobiliario (morto ou vivo) ou de exercicio, e territorial. A centralização só pode existir por categoria de capitais. [illegible] ajustar-se ao crédito da agricultura em cada país. O crédito pessoal se concede quando o organismo financiador for local, isto é, situado "à porta do agricultor", o que constitue o criterio cooperativo generalizado. A localização do crédito traz o conhecimento das qualidades morais e profissionais e do valor produtivo de suas explorações agricolas, o que o torna mais justo, barato, simples e útil. O crédito agricola cooperativo preenche esses requisitos cardiais. [illegible] pelo caráter que reveste de "crédito controlado".

Exposição de animais no Estado do Rio

Estão adiantados os preparativos para a realização, em Cordeiro, no Estado do Rio, da Exposição Regional de Animais no recinto do Posto Zootécnico ali existente. Segundo informações recebidas, até a presente data foram inscritos cerca de 300 animais entre bovinos, equinos e suínos, estando a Secretaria da Agricultura e a Prefeitura local empenhados em oferecer uma demonstração real da riqueza pastoril do Estado.

Cooperativas escolares na Baía

O Departamento de Assistencia às Cooperativas da Baía acaba de noticiar que foram fundadas, no interior daquele Estado, quatro cooperativas escolares nas cidades de Cachoeira, São Felix, Muritiba e Castro Alves. Encerram tais cooperativas, aproximadamente, mil e duzentos associados, com um capital superior a sete mil cruzeiros. Igualmente foram instalados naquele Estado, segundo informes da mesma procedencia, a Banca de Crédito Agrícola Popular Castro Alves, com o capital de vinte mil cruzeiros, e o Banco de Crédito Agrícola Popular São Felix, com o capital de setenta mil cruzeiros.

A CULTURA DO COQUEIRO ANÃO

Pelo agrônomo R. Fernandes e Silva

PRELIMINARES — Devemos aos drs. Artur Neiva e Miguel Calmon a introdução desta variedade no Brasil. Aquele, quando regressou de uma viagem ao Oriente, em conferencia realizada na Sociedade Nacional de Agricultura, em se referindo a esta palmeira, demonstrou as suas inúmeras vantagens sobre a variedade comum, e este, quando ministro da Agricultura, importou mudas da variedade anã, que foram umas plantadas em Deodoro, outras distribuidas nos Estados da Paraiba, Pernambuco, Baía, afora algumas adquiridas por fazendeiros de Mato Grosso e de São Paulo. Como nem todos os beneficiados plantaram as mudas em terrenos apropriados e lhes dispensaram os cuidados reclamados nos primeiros meses do seu desenvolvimento, poucas foram as que se desenvolveram. As boas matrizes vêm há tempo fornecendo frutos para multiplicação desta variedade em varios dos nossos Estados. Cumpre-nos dizer, porem, que nem todos tiveram o cuidado de estabelecer suas plantações distantes das variedades comuns, de forma que a obtenção de mudas puras, de grande rendimento produtivo, constitue, hoje, problema seria porque poucos são os plantadores que, com criterio, podem garantir essas boas qualidades nos seus produtos. Assim quem puder comprar mudas de coqueiro anão, e não ser vitima de tapeação, deve procurar uma casa de confiança, cujos produtos são de origem conhecida. E' preferivel pagar-se mais caro tendo a certeza de estar adquirindo uma muda de linhagem pura e de grande produção do que comprar barato ignorando sua procedencia. A cultura do coqueiro anão, quando feita em região ecologica apropriada, é das menos trabalhosas e das mais remuneradoras. Pode ser cultivado, tanto no jardim, como planta ornamental e economica, como no pomar ou em grande escala, para fim comercial. Esta variedade apresenta sobre a comum muitas vantagens, que o tornam preferivel. Nome cientifico — Coccus nucifera, Lin. Nome comum — coqueiro anão, indiano, africano, etc. O coqueiro é, certamente, a especie mais importante da familia das palmeiras. Pertence ao gênero cocos, tribu dos cocoineas.

CLIMA — Esta variedade necessita para o seu desenvolvimento de temperatura elevada, constante e chuvas mais abundantes. Embora se encontrem no Brasil localizados na zona litoranea, os seus maiores coqueirais (Coccus nucifera L), sua exploração pode se fazer com êxito em maior altitude, sob o equador ou um pouco ao Norte. Na Ilha de Java, existem coqueirais em terrenos com altitude superior a 600 metros. "A velha e falsa convicção de que o coqueiro só produz bem à beira mar tem acarretado prejuizos incalculaveis". Desde que se encontrem condições climatológicas idênticas às reinantes nas proximidades do oceano — ventos frescos, temperatura muito igual e bem elevada, grande umidade atmosférica e precipitações meteorológicas constantes ou irrigação equivalente — o coqueiro prospera e produz economicamente, e estas condições encontram-se em quase todo o Brasil Central.

VARIEDADES — Do coqueiro anão são conhecidos varios tipos que se diferenciam pela forma, colorido e tamanho dos frutos, consistencia e volume das nozes, etc.

Segundo informam Jack e Sands, os tipos se diferem na forma e no carater do ápice. O coco "King" é mais estreito que o "nyior garding". A noz do primeiro é levemente mais comprida do que a deste, mas de formato inteiramente distinto. A polpa do "King" é rija, porem mais fina do que a do "niyor garding".

Há outras variedades — como o Coco Nino do Ceilão, a Pregai, a Dahili, a Mangipode, a Jaffra, a Kalapa, etc., etc.

TERRENO — Nos terrenos leves e arenosos do litoral e praias e nos silicos — argilosos e aluvionais, do centro, próximo às valas e embocaduras dos rios e lagos, na proximidade dos açudes e lagoas, etc., desenvolve-se admiravelmente, dando alta produção. O mesmo se registra nos terrenos úmidos, desde que se não encontre agua estagnada a pouca profundidade. Os solos pedregosos e que repousam sobre rochas, os muito rasos e os impermeaveis devem ser evitados.

PREPARO DO SOLO — Escolhido o terreno em condições ecológicas favoraveis, procede-se ao seu preparo que varia segundo o estado se já trabalhado, se em capoeira ou em mata. As operações são semelhantes às que se fazem para outras culturas. No primeiro caso basta somente ará-lo e gradeá-lo cuidadosamente. Nos outros torna-se preciso a roçagem destocamento quando não se quer esperar pelo apodrecimento das raizes, o encoivaramento, aradura, gradagem, nivelamento, etc. As madeiras de lei devem ser aproveitadas.

Feito o desbravamento e o preparo do solo, procede-se então à abertura das covas.

SEMENTEIRA — A tendencia entre nós é usar um espaçamento muito pequeno o que se torna prejudicial. Nos terrenos pobres, as covas devem ser abertas com a possivel antecedencia e muito bem adubadas e bem alinhadas em todos os sentidos. Os frutos que se destinam às sementeiras devem ser selecionados, provir de matrizes puras e de grande produção, sadios e que apresentem todos os caracteres do tipo preferido. Não devem ser jogados ao chão. O plantio pode ser feito no local definitivo ou em viveiro, sendo na época apropriada, transplantada para as covas. Este sistema é mais recomendavel. No terreno previamente preparado são os cocos dispostos em posição horizontal ou vertical e distanciados uns dos outros de 15 a 30 centimetros, o que facilita o enraizamento e as limpas. Devem ser totalmente cobertos, salvo quando se instala o viveiro debaixo de algumas árvores apropriadas para isso ou se em uma clareira na floresta. Nas regiões sujeitas às secas, as sementes devem ficar mais juntas e de quando em vez irrigadas. A transplantação tem lugar na época chuvosa, sendo possivel. O viveiro deve conter um acréscimo de 10 a 15% para substituir os frutos que não germinarem e as falhas na plantação. Aos quatro meses, mais ou menos, germinam os frutos desta variedade e aos 12 já podem ser transplantados. As covas para o plantio definitivo, (0,60x0,60 x 0,60), devem guardar entre si, em todos os sentidos, segundo a fertilidade do terreno, a distancia de 6x6 para os solos ricos e 7x7, para os pobres. Há quem dê maior ou menor espaçamento.

TRATOS CULTURAIS — Os tratos culturais não devem ser retardados, pois que quanto mais cedo se praticam tanto mais lucrarão as mudas. Para reduzir as despesas com as limpas recomendam-se as culturas intercaladas durante o primeiro ano de desenvolvimento do coqueiral. São utilizadas para este fim, entre outras plantas, as seguintes: mandioca, abacaxi, mamona, algodão, leguminosas, etc.

Por ocasião das capinas sempre que for possivel, devem-se fazer os tratos dos coqueirais, isto é, retirar as folhas, espatas, cachos secos e demais partes mortas das plantas. Os bons agricultores aproveitam esta ocasião para inspecionar as palmeiras (brotos, bainha das folhas, estipe, etc.), para ver se estão perfurados por insetos ou se há alguns dos seus inimigos. Os bezouros e ninfas existentes devem ser retirados ou mortos nos seus esconderijos.

ADUBAÇÃO — Os terrenos cultivados com o coqueiro, principalmente com a variedade anão, devido à sua produção continua, esgotam-se em pouco tempo, razão por que lhes devemos restituir, sob a forma de adubação, os elementos fertilizantes retirados pelas sucessivas colheitas. Nos solos suficientemente ricos, basta que de dois em dois anos se lhes incorporem certa quantidade de estrume de curral ou composto. Os terrenos pobres, afora estes adubos, devem receber os fertilizantes quimicos. O sargaço, que se encontra em abundancia nas praias dos Estados do Norte e do Nordeste, constitue um excelente adubo para o coqueiro e varios plantadores desta palmeira em Pernambuco, nos municipios de Goiana, Barreiro, Rio Formoso, Jaboatão, Cabo, etc., têm utilizado este adubo com ótimos resultados.

COLHEITA — O coqueiro anão, em condições ecológicas favoraveis, começa a frutificar aos dois anos e meio de idade. A apanha dos frutos, nos primeiros anos, pode ser feita mesmo por crianças e procede-se de três em três ou quatro em quatro meses. Os coqueiros de Simões Lopes, na Paraiba, provenientes de importação feita em 1925, ainda hoje se conservam baixos, possibilitando a um homem de regular estatura, colher os frutos sem auxilio de escadas. Desejando-se frutos para utilização da agua, pode-se fazer a colheita durante todo o ano.

PRODUÇÃO — E' a variedade de "Coccus nucifera" de maior rendimento. Há coqueiros que produzem de 300 a 400 frutos, por ano. Considera-se uma boa media 150 frutos por ano, nos coqueirais bem tratados.

USOS — O coqueiro anão é um vegetal inestimavel por que todos os seus produtos e sub-produtos são utilizados na industria, em construção, na perfumaria, nas artes culinarias e farmacêuticas, etc.

Salienta-se entre os mais valiosos o oleo e a manteiga, cuja procura e consumo aumenta dia a dia nos mais importantes mercados do mundo. Seus frutos fornecem materia prima de primeira qualidade para preparo de cairo e de outros artigos industriais de grande consumo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

VERMES NUMA EGUA

S. ALVIM B. DE PAULA — (Palma, Minas Gerais) — Compre fenotiazin e aplique no animal, conforme a indicação que acompanha o remedio. E' aconselhavel, tambem, em se tratando de um caso de depauperamento, dar injeções endovenosas de Phenodral. Encarregue um veterinario do tratamento geral da egua, pois de longe é sempre dificil diagnosticar exatamente a enfermidade.

TERRENO ÚMIDO

SR. PEDRO MAGALHÃES (Rio) — Não está errado plantar eucaliptus no seu terreno, o qual se presta magnificamente para o fim a que tem em vista. O bambú tambem dá bons resultados. Este, com dois anos, já está em condições de corte, ao passo que aquele leva muito tempo para se tornar rendoso. No Horto Florestal da Gavea, o senhor adquirirá as mudas e maiores esclarecimentos a respeito.

CRIAÇÃO DE COELHOS

SR. FERNANDO DIAS JUNIOR — (Olaria, Rio) — Aconselhamos que adquira o livrinho "Criar bem coelhos", de Germano Haitzfeld, da coleção "Vamos para o campo", de "Chacaras e Quintais". Escreva para a rua Tabatinguera 122, São Paulo. Seu interesse ficará, assim, amplamente satisfeito.

CADELA DOENTE

SRA. MARIA BULHÕES (Encantado Rio) — Faça uma limpeza preliminar com "Petro-lano", embebido num algodão e aplique em seguida sobre a parte afetada "Benzophenol azul". Paralelamente, ministre no animal o 914 dos cães, ou seja o Phenodral.

COQUEIRO-ANÃO

SR. Q. MARQUES (Rio) — Na presente edição, nesta mesma página, o senhor encontrará um trabalho do agrônomo R. Fernandes e Silva, que responde perfeitamente à sua consulta.

Progride a sericicultura no Espírito Santo

Desenvolve-se no Espírito Santo a prática da sericicultura, orientada agronomicamente pelo Serviço Estadual, com sede em Vargem Alta. Apesar das dificuldades existentes, o movimento sérico do primeiro trimestre de 1944 é sensivelmente maior do que o realizado em igual periodo de 1943. Nos três meses do corrente ano, o Serviço de Sericicultura do Espírito Santo apresentou as seguintes atividades: 2.293 quilos de casulos produzidos; 200 metros de fio; 1.346 metros de tecidos; 1.508 metros de tecidos vendidos; e 45.059 cruzeiros de venda de tecidos.

Silo de madeira para trigo

O problema da ensilagem do trigo está preocupando os técnicos do Ministerio da Agricultura. O Serviço de Expansão do Trigo vai instalar, em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, um silo de madeira para 250 toneladas de grão, afim de observar os resultados desse tipo, já utilizado apenas por algumas emprezas particulares. Esse silo compreende cinco células, medindo cada uma cerca de 72 metros cubicos com uma altura de oito metros, dispondo de um sistema de elevação e distribuição automática o que facilita o movimento do grão de uma célula para outra, afim de arejá-lo e melhor garantir a sua conservação. O projeto desse silo, para cuja construção serão necessarios 75 metros cubicos de madeira, foi elaborado pelo sr. [illegible]

Mais de dez milhões de duzias de ovos

O movimento de entrada de ovos nos diversos Entrepostos desta capital atingiu a mais de dez milhões de duzias no periodo de janeiro a novembro de 1943. Esse total está assim discriminado: ovos de granja, 576.956; especial, 4.683.567; mercado, 3.436.004; fabrico, 306.038. Foram inutilizadas, quebradas ou por outros motivos, cerca de um milhão de duzias. Em estabelecimentos industriais desta capital, sob inspeção, houve a seguinte produção: ovo em pó, 1.600 quilos; gema em pó, 16.350 quilos. E' ainda incipiente em nosso país a industrialização do ovo.

Publicações

"DOENÇAS DOS CAES E REMEDIOS" — Recebemos e agradecemos a remessa de um exemplar deste util livrinho, recem-editado pelas "Usinas Quimicas Brasileiras Limitada", de Jaboticabal, São Paulo, e da autoria do sr. João Brunini, um estudioso da materia.

As plantas são suscetiveis à dor

Mesmo as ervas mais modestas sentem os choques mínimos

Bose, na India, surpreendeu o mundo cientifico com a revelação de que mesmo as ervas mais modestas sentem os choques minimos, afirmando que as mesmas são suscetiveis à dor.

Ele conseguiu localizar o sistema circulatorio que, nas plantas, desempenha o papel que ao coração cabe nos animais e registrou, por meio de delicado aparelho, as pulsações das células desse sistema circulatorio, demonstrando que tais pulsações podem ser alteradas e efetivamente se alteram com o estado de saude da planta, tal qual acontece nos animais. Por meio de injeções de substancias estimulantes ou calmantes, logrou acelerar ou reduzir as pulsações e, finalmente, conseguiu provas de que as plantas podem morrer com a injeção de venenos animais. A ciencia não disse ainda, portanto, a última palavra sobre a natureza dos vegetais. Ela terá de prosseguir nas análises e estudos e certamente muitas novidades ainda apresentará ao mundo. E' possivel que muitas das plantas, hoje consideradas inuteis, ainda venham a ter grande importancia, não só para tais estudos, mas tambem para outros misteres do homem. Defendê-las mesmo sem saber para que poderão ser uteis um dia, é, pois, o que convem fazer agora, para merecer a gratidão dos pósteros.

Novidade em agricultura experimental

Uma das últimas novidades em agricultura experimental consiste na cultura de plantas ou variedades especiais para as arrancadoras que não se prestam a determinada colheita. Daí o desenvolvimento que se pretende dar à cultura do "sorgo forrageiro", que pode ser colhido com uma segadeira de trigo. A cana de açúcar está sendo submetida a um processo destinado a melhorar esta cultura e prepara-se uma colhedeira especial para ela. Segundo parece, com o aperfeiçoamento de determinada variedade de algodoeiro, desaparecerá o problema das colhedeiras de algodão.

Através dessas curiosas revelações de conhecida revista novaiorquina, podemos imaginar as grandes transformações que sofrerão depois da guerra a vida agricola das Américas. O Brasil, cuja agricultura é tão importante e de tão amplas possibilidades, terá, por certo, muito a ganhar com a mecanização do campo.

Escolas de treinamento do pessoal de campo

A Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios incluiu no seu programa de trabalho varias medidas para treinamento do pessoal de campo. Nesse sentido, a Comissão está instalando escolas de treinamento nos Estados da Baía, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Ceará, Pará e Amazonas, localizadas em estabelecimentos do Ministerio da Agricultura, as quais adotarão planos moldados no sistema tipicamente norte-americano, de "ensinar fazendo" as diferentes operações agricolas e criatorias. Reuniram-se os técnicos brasileiros e norte-americanos em Recife e assentaram providencias ligadas ao plano de treinamento. Algumas das escolas já se acham prontas para a inauguração.

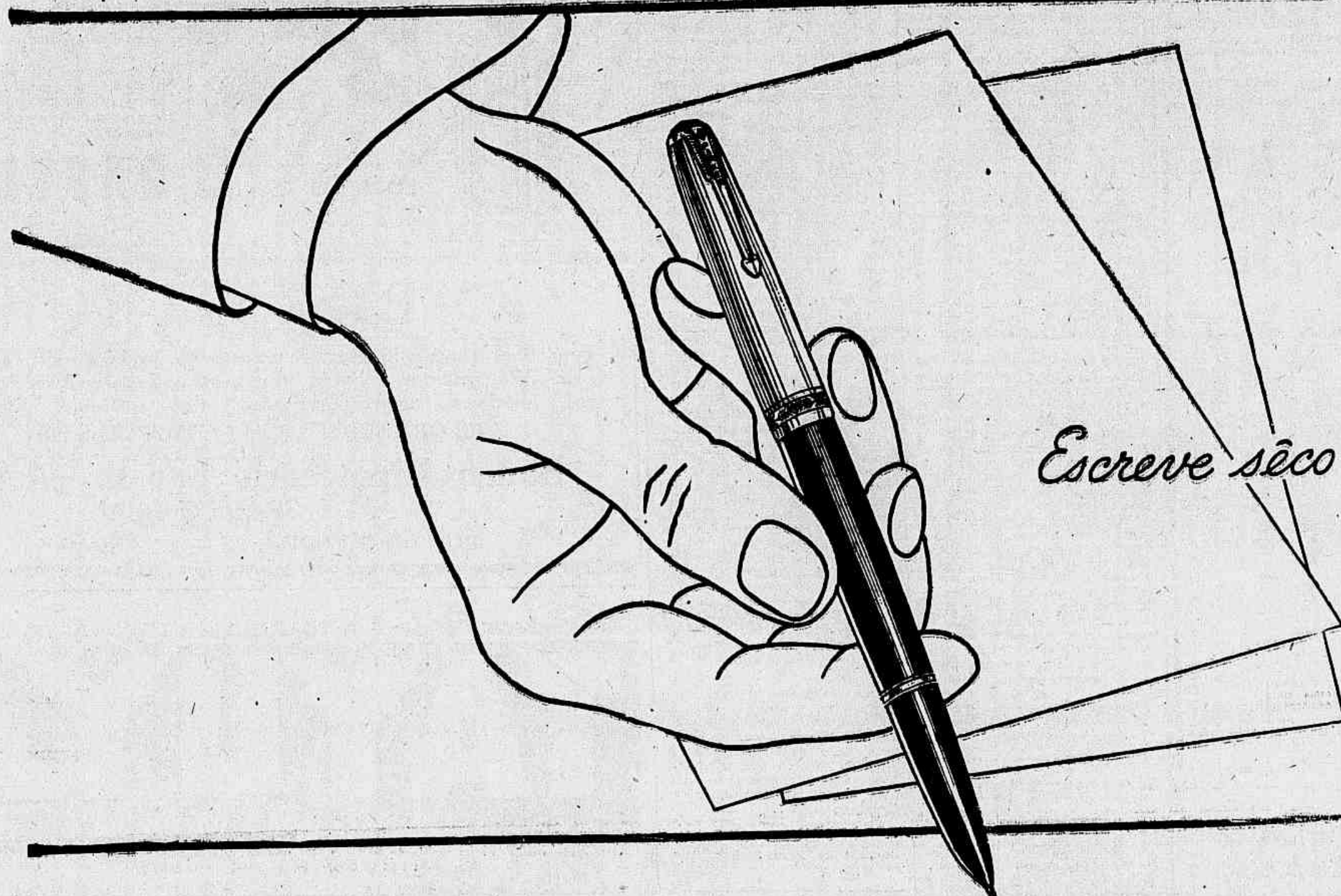
TRONCOS SECULARES

Madeira de uma só árvore que deu para fazer a catedral

Na California, na Serra Nevada, existem troncos caidos há cem e duzentos anos, que se apresentam como que inalteraveis. Não se pense, porem, que aqueles cernes preciosos se formaram em um ou dois decenios. Eles são da "Sequoia gigantea Tour" e tinham, talvez, dois a três mil anos quando o vento os prostrou em terra.

O diâmetro de alguns exemplares que ainda ali existem, excede a onze metros e a altura atinge cento e quarenta e dois metros. E houve um botânico que, contando os aneis concêntricos de um cepo, convenientemente aplainado, de doze metros de diâmetro, afirmou ser perfeitamente aceitavel como certa a idade de 4.250 anos para esse exemplar derrubado especialmente para esse estudo e cuja madeira deu para fazer uma bela catedral, inclusive soalho, paredes e moveis.

A "Sequoia" mencionada bate assim o "record" de idade, mas não é nem a mais duravel, nem a mais alta ou mais espessa, porque o "Eucalyptus amygdalia", da Australia, atinge de 140 — 153 metros de altura, embora tenha sido observado com mais de 8 metros de diâmetro, e o castanheiro ("Castanea vesca") com dois mil anos, tem 30 metros de diâmetro, ainda que não exceda de 30 de altura. O cedro do Libano ("Cedrus Libani") com a mesma idade, tem 40 metros de altura, sobre 7 - 8 de diâmetro. E, assim, nessa mesma proporção, varia tambem a consistencia da madeira. As árvores mais altas sempre têm madeira mais flexivel; as mais baixas são mais cheias de desenhos e mais duras.

Jamais houve em todo o mundo uma caneta como esta Parker "51"

Diferente... no aspecto e na eficiência.

Só esta bela caneta tem uma ponta protegida contra o ar e o pó... não mancha os dedos... não falha ao começar a escrever... escreve sêco com tinta liquida!

EIS uma caneta diferente das outras. É bastante observar o seu belissimo aspecto para notá-lo.

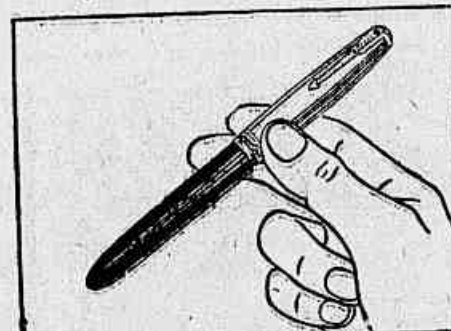
Vê essa ponta em forma de "torpedo"? Foi construida segundo um princípio inteiramente novo que garante um fluxo de tinta constante e uniforme. Compõe-se de uma pena tubular de ouro de 14 quilates — inteiramente encerrada de modo que não lhe possa manchar os dedos — com uma ponta de osmirídio de polimento micrométrico.

Há, ainda, maravilha maior! Esta caneta, e sómente esta, pode usar a sensacional tinta Parker "51". **Seca à medida que se escreve!** Dispensa o mataborrão. Naturalmente a Parker "51" pode ser usada com qualquer outra tinta que o Snr. deseje. Mas o Snr. não há de querer.

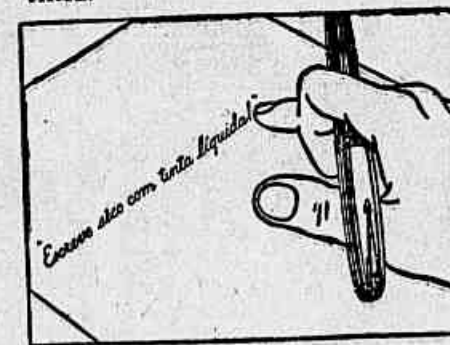
Não há, no mundo, outra pena igual. Peça, pois, ao seu fornecedor, que lhe mostre a caneta que "escreve sêco com tinta liquida"... a distinta Parker "51". Se êle não a tiver no momento — deixe o pedido feito. Dentro em breve o Snr. a receberá.

Com capas de prata ou chapeada a ouro. Côres: Preto, Azul, Cinzento e Marron.

GARANTIA VITALÍCIA — O Losango Azul "Parker", estampado no segurador, representa um contrato feito pelos fabricantes com o comprador da caneta, válido por toda a vida dêste, e que garante o reparo de qualquer desarranjo, não intencional, desde que a caneta seja devolvida completa. Para a embalagem, porte e seguro, cobrar-se-á apenas a importância de Cr$ 10,00.

EIS PORQUE A "51" É INTEIRAMENTE DIFERENTE:

Perfeitamente equilibrada. Mantém-se entre os dedos com confôrto. A tampa brilhante — com o segurador ao nível do bolso — é uma tampa de pressão que se mantém sempre firme, evitando que a tinta possa manchar a roupa.

Usa a maravilhosa tinta Parker "51" preparada pelos químicos da Parker exclusivamente para esta caneta. A tinta de mais rápida secagem no mundo. Nesta caneta pode, entretanto, ser empregada qualquer outra tinta.

Ponta original em forma de torpedo, protegida contra o ar e o pó. Não pode manchar os dedos. A caneta que não falha ao principiar a escrever. Deslisa sôbre o papel com facilidade e suavemente. Obedece ao mais leve movimento dos dedos.

Escreve sêco! Dispensa inteiramente o mataborrão. Escreva uma mensagem ... e passe os dedos sôbre as palavras — não borrará! É o resultado da nova tinta maravilhosa ... a Parker "51" Nenhuma outra caneta pode usá-la!

Parker "51"

Preços: Cr$ 375,00 e 450,00 em tôdas as boas casas do ramo.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA. - Rua 1.º de Março, 9-1.º - Rio

Notas sobre "Os Thibault"

(Conclusão da 2ª página)

de Antonio? Antonio é representativo apenas da mediocridade, da vacuidade do homem burguês de nossos dias. Sacudido pelos acontecimentos, mergulhado na dor, comove-se à evocação da figura atormentada de Jaques, e por instantes se diria que vai por fim romper a muralha de egoismo dentro da qual se acastelara. E' fato que perpetuamente medita, digamos sobre seu proprio misterio (em Antonio, visivelmente o romancista se incarna). Mas, se chega a perceber que o que há no seu ser de equilibrio superior vem de profundidades misteriosas, com um sacudir de ombros afasta a preocupação dificil, e se lança outra vez na voluptuosa corrente.

O velho Thibault: caricatura naturalista. O pastor protestante: caricatura naturalista. As figuras dos padres católicos que aparecem no livro: caricaturas naturalistas.

As figuras femininas: Jenny, Mme. de Fontanin, Nicole, Mme. de Battaincourt, Gise, Rachel, — simples figuras femininas, feitas de pura sensibilidade.

M. Chasle, o bobo da *troupe*. Jerôme, tipo vulgar do homem relapso. Daniel, réplica de Antonio: um é o burguês na arte, o outro o burguês na ciencia.

Não tendo fixado a razão de ser da vida em Jaques, em nenhuma destas outras figuras poderia tê-la fixado o romancista. "Os Thibault" acabam sendo uma vasta confissão de derrota. Com uma sugestão inoperante de confiança num vago e longinquo futuro humano. Quando as guerras acabarem...

*

Se fosse, portanto, apenas uma tese, este livro estaria morto para nós de hoje. Mas é tambem uma obra de arte, um ato de criação. Pensador de horizontes estreitissimos, Roger Martin du Gard é, no entanto, um animador extraordinario. Como vivem, magnificamente, Jaques, Jenny, M. Chasle, o velho Thibault, Antonio, Gise...

Diga-se de passagem, aliás, que, deste ponto de vista, a parte do romance que a editora brasileira encerrou no primeiro volume é superior à parte encerrada no segundo. No segundo volume, as discussões e reflexões sobre a guerra de 14 tomam espaço excessivo, em prejuizo do fluxo de vida pura. Mas ainda aí há trechos, inteiros de soberbo poder evocatorio.

*

Um critico — Albert Jay Nosk, — escreveu de "Os Thibault": "Indiscutivelmente a maior obra de ficção de nossa época". Injustiça grave, exatamente para com dois dos autores que citei de começo: Romain Rolland, Tomas Mann, e ainda para com Proust (Balzac e Dostoievski, são já de outra época, não obstante estejam tão próximos de nós). Qualquer dos três, antes do parêntese referidos, foi mais alto do que Martin du Gard. O "Jean-Christophe", "A Montanha Mágica", o "A' la recherche du temps perdu", têm uma transcendencia de sentido a que "Os Thibault" não atingem.

O juizo critico de Jay Nock foi expresso com leviandade patente. Pode-se fazer o elogio plenamente consecratorio do romance de Martin du Gard sem cair em exagerações dessa ordem. Podemos dele dizer, com Ernest Boyd: "Como documento humano de uma época, é o mais perfeito que conhecemos". Ou com Robert Goffin: "... é uma especie de magistral cristalização dos problemas morais confrontados por uma geração" Ou com Maurois: "Um dos romances verdadeiramente grandes da literatura mundial". Ou com Zweig: "Um dos poucos documentos humanos e literarios que com toda a certeza hão de sobreviver à nossa época" (Todas estas citações estão nas guardas da capa da edição brasileira). Mas não podemos sobrepor o romance de Du Gard ao de Proust, ao de Romain, ao de Tomas Mann. O de Proust é todo um profundissimo horizonte novo que se desvenda, não só no dominio da expressão, como no da pesquisa psicológica. E em sua substancia mais intima, o "A' la recherche du temps perdu" contem uma ansiedade metafisica tremenda: o anelo de salvar o que passou, por definitiva desesperança de duração futura do proprio eu. O "Jean-Christophe" de Romain Rolland é o drama todo do misterio criador. Ou, se quiserem, em outras palavras, é a tragedia do genio. E a densidade de poesia do romance ciclico de Romain, não tem equivalente em "Les Thibault". "A Montanha Mágica", de Tomas Mann, por sua vez, se banha numa atmosfera de inquietação espiritual mais dolorosa e cortante, muito mais cortante e dolorosa do que a que encontramos no livro de Du Gard. Tomas Mann não fica nesse primeiro degrau da angustia enorme, que é o horror à guerra — essencia última de "Os Thibault".

Que realização gloriosa, contudo, a do criador de Jaques, Antoine, Jeni, Gise, M. Chasle. De Jaques, sobretudo, tão parecido com o nosso Jackson de Figueiredo: bólido que atravessa, inesperado, o ambiente de uma hora morta, purificando, transfigurando tudo...

T. S.

—

Remessa de livros: Paissandú, n. 274.

Uma nova política imigratoria

(Conclusão da 1ª página)

cio da idade adulta uma grande percentagem dos elementos que escaparam à mortalidade infantil.

A nossa situação é mais ou menos essa: entre as classes mais abastadas a natalidade está decrescendo rapidamente, devido à limitação voluntaria, ao sistema de vida em apartamento, ao jogo e — ó paradoxo — à carestia de vida; entre as classes menos afortunadas a natalidade é boa, mas a mortalidade infantil é espantosa. Nas classes mais ricas aumenta o celibato e vemos cada dia se extinguirem velhas familias tradicionais brasileiras.

Alem disso temos tido as portas fechadas à imigração. Devemos reabri-las. Não fora a tremenda prolificidade do preto, que supera todos os coeficientes de mortalidade, e a população do Brasil teria diminuido nesses últimos dez anos. Assim, ao lado do combate à mortalidade infantil e à tuberculose deveremos receber os bons imigrantes de braços abertos. Mais gente no Brasil significará mais vida, mais dentistas, mais médicos, serviços mais largos de saude pública, mais escolas, novos serviços contra mortalidade infantil e contra a tuberculose, e melhores estradas. Uma estrada transitada por um milhão de pessoas torna-se fatalmente melhor que uma estrada transitada e sustentada por cem pessoas. Seremos capazes de enfrentar os problemas de uma maior população com serviços melhores de instrução e de higiene? Ou deixariamos os filhos de imigrantes sem escolas como deixamos, durante meio século, os descendentes de alemães em Santa Catarina?

Os problemas de colocação de imigrantes, de sua assimilação, da instrução civica, militar e profissional dos seus filhos estão a desafiar a nossa inteligencia, a nossa energia e sobretudo o nosso bom-senso. O contacto com imigrantes abrirá às nossas populações novas perspectivas e novas responsabilidades.

Por outro lado devemos compreender, de uma vez por todas, que o Brasil nunca terá, para o imigrante, o mesmo interesse que tiveram os Estados Unidos. Embora o Brasil tenha feito a fortuna de milhares de imigrantes e tenha sido a segunda patria de uns poucos milhões de portugueses, italianos, espanhóis e alemães, o Brasil não é o paraiso que muitos nacionalistas extremados imaginam. E nessa coisa de receber imigrantes não estamos apenas dando; estamos recebendo tambem. Imaginemos por exemplo um sueco que venha trabalhar no Brasil, aqui chegando com hábitos de civilização, com espirito de aventura, com enorme saude, com pericia profissional: por que não considerar magnifica a aquisição, do ponto de vista brasileiro?

Acreditamos sinceramente que no caso em apreço uma politica de magnanimidade é a que consulta melhor os nossos interesses.

A Argentina e a conferencia de Filadelfia

(Conclusão da 3ª página)

mais explicita que se poderia desejar dos objetivos politicos dos trabalhadores da América Latina. Em minha opinião, a exclusão da falsa delegação dos trabalhadores argentinos pode ser interpretada da seguinte maneira:

Os trabalhadores latino-americanos estão lutando contra o fascismo. E' por isso que estão nesta guerra. Não permitirão, em consequencia, que, terminada a guerra, sobrevivam no continente regimes fascistas. Olhando para o que aconteceu na Europa, nas duas últimas décadas, eles poderão ter tirado dos fatos das mesmas três importantes lições: 1) O fascismo, em qualquer país, constitue uma ameaça e um perigo para todos os demais países; 2) a classe proletaria européia foi tambem, devido aos manejos de lideres transviados, culpada pelo sucesso da escalada ao poder dos fascistas, a qual não teria acontecido na Alemanha, por exemplo, se os operarios social-democratas tivessem concordado a unir-se aos comunistas e aos socialistas numa frente única contra o fascismo e contra a reação; a conclusão, portanto, é de que os trabalhadores devem estar unidos se quiserem impedir o fascismo, a reação e todas as suas variedades; 3) depois que o fascismo conseguiu a vitoria interna poude expandir-se tanto, externamente, graças à politica de apaziguamento.

Em Filadelfia, os trabalhadores latino-americanos manifestaram um repúdio decidido à politica de apaziguamento que se possa querer aplicar com respeito aos regimes fascistas recentemente instalados na América Latina. Na verdade, tal politica já está sendo praticada, e Mr. Walter Lipmann, este velho e empedernido apaziguador, fiel às suas tendencias, erigiu-se em porta-voz de tal politica. Mr. Lipmann argumenta, por exemplo, que não se deve fazer pressão sobre o regime argentino, pois isso é contrario ao direito de auto-determinação do povo argentino. Eis aí um tipico argumento da velha coleção de argumentos dos apaziguadores. O fascismo é em essencia imperialista; tende naturalmente à conquista externa, por meios que vão desde a estimulação de putchs fascistas nos outros paises até à conquista destes mesmos paises pela força armada. O fascismo não vive pacificamente ao lado dos seus vizinhos. E o respeito ao direito de auto-determinação, quando nos achamos diante dum regime fascista, não é o respeito ao direito de auto-determinação dum povo, mas duma camarilha. Conceder o direito de auto determinação a um regime fascista equivale, virtualmente, a lhes permitir que roubem o direito de auto-determinação aos outros povos. Os povos latino-americanos, e principalmente os seus trabalhadores, que são a sua parte mais conciente e promissora, sentem o perigo latente que os ameaça. Não estão dispostos por isso a deixar que o fascismo cresça desmesuradamente e se torne realmente forte. Mr. Joseph Hallsworth, delegado dos trabalhadores ingleses, quando criticou a resolução dos representantes dos trabalhadores latino-americanos de excluir dos trabalhos da conferencia os delegados argentinos, estava por certo muito longe de sentir a proximidade da ameaça fascista que os povos da América Latina sentem pairar sobre as suas cabeças. Estava tambem muito longe de compreender as origens e o carater fundamental da presente guerra mundial.

A' exclusão dos pretensos representantes das massas trabalhadoras argentinas à Confederação Internacional do Trabalho foi uma grande vitoria para os trabalhadores da América Latina. Ela não só consolidou e prestigiou enormemente a sua posição dentro da Conferencia, como tambem desenhou uma deslumbrante promessa de suas possibilidades politicas no mundo de após-guerra.

(*Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.*)

APÓS UMA VISITA

(Conclusão da 3ª página)

tribuiram para isso, o terrivel perigo que ameaçava o país tambem muito contribuiu para isso. Mas o que penso ter feito mais para enrijar os nervos da população britânica e incutir-lhe tão nobre serenidade de espirito foi o fato de virtualmente todo homem e toda mulher — e toda mulher, sim — ter uma tarefa necessaria a executar.

Nossa dificuldade é que, pelo fato de não havermos absolutamente tido a necessidade de fazer o mesmo, os nossos homens públicos não possuiram a visão e a resolução de mobilizar todas as pessoas adultas do país. Deixaram grandes partes do nosso povo fora do maior empreendimento em que jamais se empenhou esta nação, e gente que sente não ser necessaria, numa guerra, muito cedo começa a queixar-se de insignificancias, como se, de certo modo, a propria guerra não fosse necessaria. Quando se esgotarem todos os debates em torno de potencial humano, alistamento e serviço nacional, o mal causado ao povo pelo fato de não se haver estabelecido obrigação universal e não se ter dado a todo o povo oportunidades definidas de participar no esforço, terá sido o mais profundo e mais duradouro.

* * *

Os politicos podem ser peritos no conhecimento da natureza humana em tempo de paz. Mas na guerra não se têm mostrado nada peritos. Têm procedido na presunção inteiramente falsa de que o nosso povo queria ficar sentado nas arquibancadas, como espectador, enquanto seus filhos iam enfrentar o inimigo; e de que, quanto menos pedissem sacrificios aos civis votantes, tanto mais populares seriam quando chegasse o momento de serem candidatos, nas eleições.

Mas não há tal. O que o povo quer, embora nem toda a gente o saiba, quando envia suas queixas ao Congresso, é receber um impulso e ser chamado a realizar tarefas ásperas em pleno esforço de guerra, e não ser deixado de fora, aquecido, bem nutrido e infeliz, quando estão sendo decididos os destinos da nação.

Teoria e prática da resignação

Livro capaz de tocar realmente no fundo de nossa sensibilidade é esse em que uma apurada alma de artista, France Pastorelli, conta a "miseria e grandeza" de sua doença.

Imagine-se o drama de uma criatura excepcionalmente dotada de espirito culto e com admiravel vocação de musicista, tornando-se, ainda jovem, uma "virtuose" de excepcionais talentos, pianista "de um poder de expressão desses que nos fazem crer que não compreendemos verdadeiramente uma obra musical senão depois de ouvi-la executada de tal maneira", como disse o padre oratoriano que prefaciou o seu livro. Imagine-se essa mesma criatura impedida pela doença pertinaz e incuravel, de cultivar a música, aquilo que era, para ela, muito mais do que a gloria, pois era a fusão, nela, das almas de seus amigos artistas e de sua propria alma!

O livro que France Pastorelli escreveu é a historia dessa doença, mas tambem a historia de uma grande resignação, de uma grandiosa fé cristã, superando todas as dores e todos os desenganos. Nele se encontram páginas que são como de uma nova "Imitação de Cristo". E o mais notavel é que essa conformidade com a provação amarga não brotou espontaneamente, mas foi resultado de longa meditação e da evolução do seu espirito. Tanto que ela mesma conta: "Durante algum tempo não fiz senão revolver meu infortunio em todos os sentidos, debatendo-me sempre contra algum dos múltiplos entraves e padecimentos com que a sorte me aquinhoara. Senti que com a exacerbação do sofrimento e do desespero, corria o perigo de deixar entorpecer a alma e o coração.

Gostaria de ir transcrevendo alguns trechos dessas páginas cheias de tantas coisas melancólicas e profundas.

Coisas assim:

"Da execução de um delicado trabalho de tricô tirei um dia uma alta lição moral. Era no avesso do trabalho que os diversos entrelaçamentos dos fios deviam ser efetuados, de modo que, ao manejar as agulhas, tinhamos sempre sob os olhos o avesso das malhas, o lado feio, como dizem as crianças. Mas assim que virávamos do direito surgia uma rede de encantadores desenhos, dessas que nos fazem pensar que as mulheres que criam tão delicadas coisas, inventando mil maneiras diferentes de entrecruzar simples fios, devem ser bem dotadas de inteligencia, de espirito de invenção, de sutilidade, de fantasia, de graça, de precisão. E pensei então que muitas vezes nos sucede ter de trabalhar nossa vida pelo avesso! Que importa, se no direito, isto é, na face espiritual da vida, Deus divisa a beleza do trabalho!"

Frases de ardente e sincero misticismo, como estas:

"Posso eu maldizer uma doença que acabou de destruir em mim o que ainda resistia a Deus?

Querer ser cristão!... E' cada dia reconhecer-se indigno de se declarar cristão".

Depois de expor toda a sua teoria da resistencia, da vitoria sobre o sofrimento, de fixar o ideal da vida do enfermo, que é "como o artista que, sem fraquejar, cria, renova, aperfeiçoa, bem sabendo, contudo, que muitas vezes não lhe será dado fazer obra acabada e que sempre se sentirá ultrapassado por seu imperioso e inatingivel ideal", France Pastorelli mostra a fonte de toda essa inspiração: o Evangelho. Lembra, porem, que a inteligencia desse livro, após varias leituras estereis, não resulta de um simples exercicio intelectual melhor dirigido que aquele que o precedeu, mas uma verdadeira revelação.

O diario dessa bela alma de artista e de cristã, sendo a historia de uma grande dor, não deprime nem desconsola: eleva e conforta.

Podemos considerá-lo verdadeiro tratado teórico e prático da resignação.

VIVIAN

Este traje, com jaqueta pendente, tem a gola e suas bordas enfeitadas de acordo com o estilo mexicano, em lã cor de limão. Do meio da gola partem duas linhas curvas em costura, virando pouco abaixo das axilas. A saia é de fazenda purpura cereja ou combinada com verde. Os botões são escondidos entre pregas dobradas.

Traje para mocinha em rayon vermelho ou azul, com suspensorios franjados até a cintura, saia curta e folgada, podendo servir tanto para dentro como para fora de casa. Complemento: uma camiseta branca de manga curta e gola fechada com botões

O VASCO DA GAMA DEVERÁ ATUAR EM MONTEVIDEO, DEPOIS DO CERTAME CARIOCA

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Maio de 1944

O jogo de hoje em São Januario

Medirão forças, em carater amistoso, os quadros do Bonsucesso e do Vasco

O estadio de São Januario servirá de teatro, na tarde de hoje, ao jogo amistoso entre os quadros do Vasco e do Bonsucesso.

Este prelio foi resolvido de comum acordo, no intuito de os dois quadros se prepararem para os próximos compromissos no Torneio Municipal.

As ações, dada a classe do "onze" vascaino e o entusiasmo dos defensores do quadro leopoldinense, deverão ser renhidissimas.

O Bonsucesso, que vem impressionando o público com um "team" de valores novos, certamente tudo fará para brilhar diante de um conjunto de imensa valia no atual momento.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão jogar assim constituidas:

VASCO — Dorival; Expedito e Rafanelli; Otacilio Beracocheia e Argemiro; Djalma, Ademir (Lelé), Petronio (Isaias), Elzem (Jair) e Chico.

BONSUCESSO — Maneco; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Duca; Nelsinho, Cambuí, Djalma, Careca e Valdir.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o sr. Belgrano dos Santos.

A PRELIMINAR

As equipes reservas disputarão o jogo preliminar.

Chico, do Vasco

HORARIO E AUTORIDADES

C. R. Vasco da Gama x Bonsucesso F. C. — 2.ª Divisão de Amadores — Amistoso — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Arbitro — Necir de Sousa — Comum acordo.

Auxiliares — Alvaro Nunes e Angelo Miranda.

C. R. Vasco da Gama x Bonsucesso F. C. — ..rofissionais — Amistoso.

Campo do C. R. Vasco da Gama.

Arbitro — Belgrano dos Santos — Comum acordo.

Auxiliares — Cesar Teodosio Soares e Oscar Peixoto.

Lago está jogando bem no Santos

S. PAULO, 20 (Asapress) — O clube da Vila Belmiro está satisfeito com a atuação que Lago tem desenvolvido no centro da linha media. No entanto, dificilmente constará o referido profissional porque o Ipiranga fixou em 40 mil cruzeiros o preço da transferencia preço que foi pago pelo gremio da rua dos Soracabanos ao Vasco da Gama, do Rio, para ficar com Lago.

A estréia de Tim no S. Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Está praticamente assentada a estréia de Tim no jogo São Paulo x Palmeiras, que se realizará a 4 de junho próximo no Pacaembú.

Prosseguirá esta manhã a disputa do Campeonato de Corridas de Fundo

Vasco, São Cristovão e Fluminense na prova "Quinta da Boa Vista"

O Campeonato de Corridas de Fundo em boa hora instituido pela Federação Metropolitana de Atletismo, prosseguirá esta manhã com a realização da interessante prova 'Quinta da oa Vista", que terá por local aquele antigo Parque Imperial.

Os melhores fundistas cariocas, representando o Vasco, o Fluminense e São Cristovão, prevendo-se por isso uma competição empolgante.

O "clou" da corrida será certamente o duelo entre Manuel Ramos e José Tiburcio.

A partida será dada às 9 horas da manhã, e o percurso será de 5.000 metros.

Sorteio dos jogos finais do certame de tenis de mesa

Na sede da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, terá lugar hoje às 9 horas, o sorteio para os jogos finais do II Campeonato Individual da presente temporada.

Para assistir os trabalhos, o Departamento Técnico da entidade da rua Buenos Aires solicita o comparecimento dos diretores dos clubes participantes: Vasco da Gama, América, Velo Esportivo Helênico e Amantes da Arte Clube.

Venceu o Aliança

LIMA, 20 (Associated Press) — O Clube Aliança desta capital derrotou por quatro a dois o Sport Boys, se classificando sub-campeão de 1943 do certame da Associação de Futebol.

"Faltou aos uruguaios poder de arrematação"

Impressões do ex-futebolista Pamplona sobre a técnica dos dias atuais

Pamplona, ao ser ouvido nesta redação

As duas grandes vitorias que acabamos de conquistar sobre os uruguaios significarão o progresso do futebol brasileiro?

Pamplona prontificara-se a dizer alguma coisa sobre o futebol de ontem e de hoje. Uma opinião interessante, sem dúvida, pois que Pamplona militou durante muitos anos no futebol carioca. Foi não somente botafoguense. Em 1923 defendeu o Fluminense, num campeonato extra. Depois, em 1925, ingressou no Botafogo, e hoje faz parte, com Luiz Meneses, da comissão de futebol. Deixou de jogar em 1933, como vice-campeão sulamericano de 1925, campeão brasileiro de 1928 e campeão carioca de 1930.

MUITO LONGE...

Eis a opinião de Pamplona sobre o futebol de hoje:

— Estamos muito longe daquele futebol — disse o antigo companheiro de Ariel e Martim na linha media alvi-negra.

E' dificil, quase raro, mesmo, contar-se, nos dias de hoje, com a "performance" de um jogador. Na grande maioria dos casos, um jogador aparece otimamente em dois ou três jogos e, em seguida, decai. Noutros tempos, um Nilo, por exemplo, produzia sempre a mesma coisa em todos os jogos. Hoje, não sucede isto, certamente devido aos processos em prática. Nos dias idos, invariavelmente, o jogador só conseguia chegar ao "team" principal depois de um longo e acurado periodo de preparação, desde o infantil, ao passo que, hoje, aparecem de uma hora para outra... Um pouco de preparo fisico, às vezes, é o suficiente para que um rapaz assine um contrato de jogador de futebol. E as consequencias são pouco proveitosas para o futebol: muita movimentação, porque o jogad[illegible] mas pouca técnica.

Resulta daí — prossegue Pamplona — que não se joga hoje com a alma e o ardor com que se jogava antes. As cifras impressionam, e, não raro, um jogador atuar por um c[illegible] com os olhos voltados para outro.

AS "CHAVES" NÃO MELHORARAM

Para Pamplona as atuais "chaves" não melhoraram o futebol, do ponto de vista técnico.

— Não resta dúvida — disse-nos — que um sistema de jogo é fator muito interessante para um quadro.

Mas, depende sempre do adversario. O sistema da defesa cerrada, por exemplo, poderá ser facilmente neutralizado com os deslocamentos dos jogadores visados pela marcação. Se o jogador ou os jogadores visados se deslocarem, o marcador ou os marcadores não terão como empregar o sistema, e este deixará, portanto, de surtir os efeitos esperados.

FALTA DE ARREMATADORES

— Tenho para mim — continuou — que a nossa vitoria sobre os uruguais resultou menos do nosso sistema de marcação do que realmente da falta de arrematadores. Um Petrone, no Uruguai, um Nonô ou um Welfare, no Brasil, eram, ao meu tempo de futebol, verdadeiros espantalhos para os arqueiros. Da mesma forma que Lelé e Jair o foram, agora, para Carvidon. Mas não temos muitos Lelé e Jair no futebol brasileiro, como os nossos amigos uruguaios não trouxeram nenhuma lembrança de Petrone, para os jogos que aqui realizaram. Eles ainda guardam, como observei em Volpi, Vasque e Arrascaeta, o seu antigo sistema de dominio de bola: — travam e passam com rapidez. Mas não tem arrematadores. E sem arrematadores não se pode pensar em vitoria — concluiu Pamplona.

Aí está uma opinião sobre o futebol brasileiro e uruguaio de hoje, tomando-se por base os jogos realizados recentemente.

Felellini fraturou um braço

S. PAULO, 20 (Asapress) — Quadro disputava um jogo de futebol do campeonato aceano, fraturou um braço Vitorio Felellini, uma das maiores figuras da natação bandeirante.

"Dia do Basquetebol Sancristovense"

A Federação Metropolitana de Basquetebol acaba de receber uma comunicação do São Cristovão sobre a instituição do dia do basquetebol sancristovense, dia 5 de julho.

O AMÉRICA JOGARÁ HOJE CONTRA O TUPÍ, EM JUIZ DE FORA

Tambem atuará esta tarde, em Entre Rios, um quadro misto dos "rubros"

Cesar, comandante da ofensiva rubra, em ação

A equipe de profissionais do América se exibirá na tarde de hoje na cidade de Juiz de Fora, onde medirá forças com o forte "team" do Tupi, veterano gremio da "Manchester brasileira".

Os rubros jogarão completos porque muito terão de lutar para vencer o bando tupiense.

Este encontro faz parte do programa de festejos comemorativos que estão sendo efetuados para solenizar a passagem de mais um aniversario do Tupi.

No América reaparecerá o zagueiro Grita, sendo este o quadro escalado:

Osni II; Benedito e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Para dirigir este jogo seguiu com a delegação o sr. Aristides Figueira, do quadro principal da F. M. F.

O QUADRO MISTO JOGARÁ EM ENTRE RIOS

Uma equipe mista do América tambem se exibirá, hoje, em Entre Rios, onde fará frente ao Enterriense F. C., campeão local.

A delegação do campeão do Centenario, seguirá hoje, para essa cidade, assim constituida:

Chefe — Manuel Pinheiro Borba; médico — dr. Gumercindo Carvalho — Juiz: Rubens Gomes; Jogadores — Seixas — Dalmar — Hilton — Febolo — Carola — Camarão — Saquarema — Darci — Jacques — Salvador — Maceió — Pericles — Helmar e Cazuza.

Pugilismo no Flamengo

No próximo dia 9 de junho, será levado a efeito na séde do Clube de Regatas do Flamengo uma grande noite pugilistica, cujo programa será encerrado com uma luta do desafio feito por Piranha III a Jacomo Bederone, do rubro-negro, o qual vem despertando interesse nos meios pugilisticos.

COLETTA, SANZ E DE TERAN EM AÇÃO

O TREINO DO FLAMENGO DESTA TARDE NA GAVEA

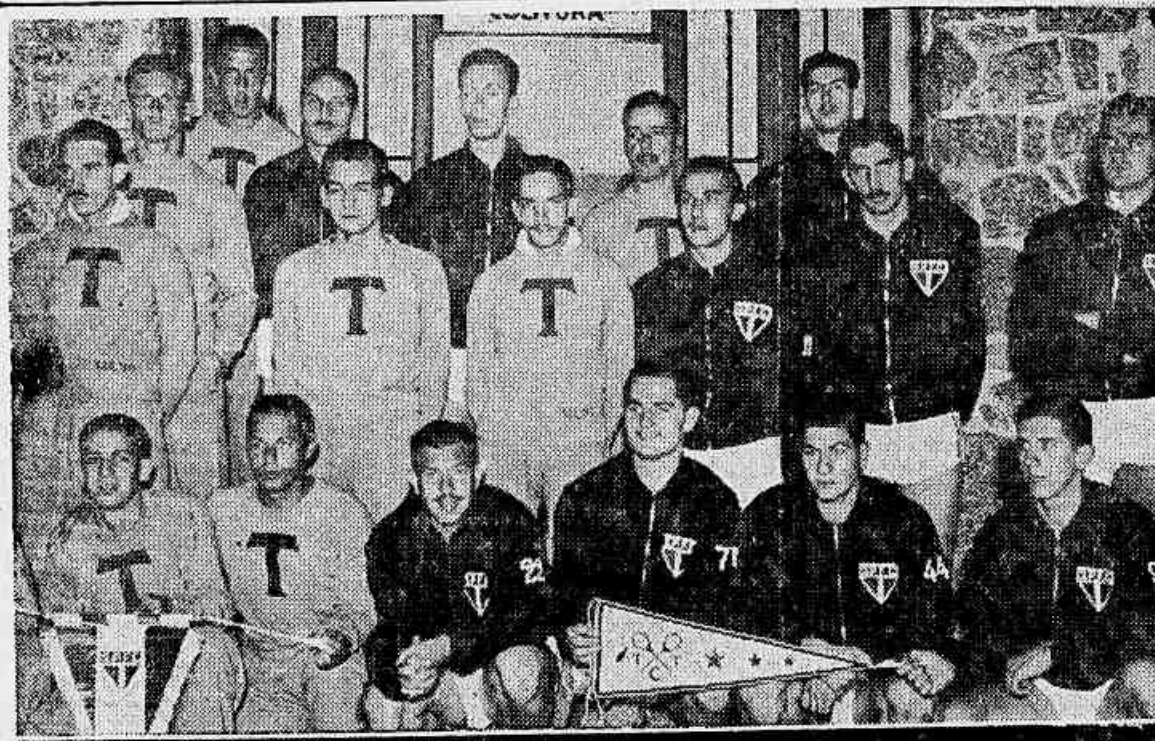
Aproveitando a folga de hoje, a direção do Flamengo fará realizar treino de conjunto para apresentar aos seus socios os jogadores: Coletta, De Teran e Sanz, recentemente adquiridos pelo gremio rubro-negro.

Neste exercicio entrarão em ação todos os titulares, afim do preparador da equipe melhor se orientar sobre a atuação dos novos elementos.

O ensaio está marcado para as 15,30 e terá a duração regulamentar.

A equipe principal será esta:

Jurandir; Coletta e Artigas; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, De Teran, Pirilo, Sanz e Vevé.

A importancia apurada na venda de ingressos será destinada ao Natal das crianças pobres do Flamengo.

O DISTRITO FEDERAL PROVOU QUE PODE MANTER O TITULO — A temporada interestadual de basquetebol promovida pelo Vasco da Gama, com o concurso do S. Paulo F. C. e Corinthians, de São Paulo, foi de grande oportunidade, pois serviu para aquilatar-se bem das possibilidades de cariocas e paulistas no próximo Campeonato Brasileiro. Nesse particular, aliás, ficou evidenciado que os metropolitanos podem manter o titulo nacional conquistado no ano passado em São Paulo. As vitorias do Tijuca e Vasco sobre o campeão e vice-campeão paulistas foram de molde a não deixar dúvidas, sobre a nossa atual superioridade técnica. Por outro lado ficou tambem comprovada a eficiencia de alguns elementos que não foram convocados para a seleção carioca, como: Cleto, Osni e Marvio

EM LUTA OS ASES DO PEDAL BRASILEIRO

Disputa-se, hoje, em S. Paulo, a prova de resistencia

José Guarnieri, da equipe carioca, abraçando um ciclista bandeirante, numa das últimas competições disputadas

Está sendo disputado, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, organizado pela C. B. D.

Hoje será realizada a prova de resistencia, na distancia de 100 quilômetros.

Os corredores participantes são os seguintes:

S. PAULO: Antonio Magnani, Fioravanti Magnani, João Maria Juvenal Rodrigues, Armando Manzione Espinhal e Rolando Montesi. RIO GRANDE DO SUL: Carlos Montagna, Alcides Lourenço Silva, Arcilio Porto Alegre, Rudy Eilert, Dante Giroto, Hartmuth Grosser Bernardo Heidner, Sidnei Rosa e Valter Zacked. ESTADO DO RIO: Hermógenes Melo Teixeira Filho e Luiz Correia dos Santos. DISTRITO FEDERAL: José Guarnieri, Francisco Salvador, Alberto Gonçalves da Costa e Teodoro Correia. DE MINAS GERAIS: Helli Boschi e Clovis Rocha Pinto e José Magalhães Cruz, do Ciclo Moto Clube de Belo Horizonte: Paulo de astro e Milton Sapertosa, do Paissandú e Vender Saliba, do América F. C.

O Olímpico visitará o Sampaio

O Sampaio, em sua praça de esportes, jogará uma partida amistosa na tarde de hoje com o Olímpico, num confronto que promete um transcurso equilibrado.

O Tijuca inicia as suas atividades aquáticas

Interessante competição será realizada hoje em Conde de Bonfim

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, sua primeira competição interna de natação, que é reservada aos infanto-juvenis.

As dezoito provas do programa estão assim organizadas:

1.ª prova — Manuel Viair — 50 metros, petizes, nado livre.

2.ª prova — Ricadro Capanema — 50 metros, infantil, nado de peito.

3.ª prova — Geraldo Mota — 100 metros, juvenis-Junior, nado livre.

4.ª prova — Armando Duarte Silva — 100 metros, aspirantes, nado de costas.

5.ª prova — Durvalino Ribeiro — 100 metros, aspirantes, nado de costas.

6.ª prova — Antonio Cabo — 50 metros, petizes, nado de peito.

7.ª prova — Dr. Pilar, infantil, 50 metros, nado livre.

8.ª prova — 11 de junho de 1915 — 200 metros, homens, peito.

9.ª prova — Rufino dos Santos — 100 metros, juvenis-juniors, costas.

10.ª prova — Georgino Sande Peres — 100 metros, juvenis-seniors, peito.

11.ª prova — Dr. Heitor Beltrão — 100 metros, moças, nado livre.

12.ª prova — Fernando Vieira — 200 metros, aspirantes, peito.

13.ª prova — Carlos Eugenio Varadi — 50 metros, meninas, petizes, costas.

14.ª prova — Maria José de Carvalho — 100 metros, aspirantes, nado livre.

15.ª prova — Ieda Duarte Silva — 100 metros, juvenis-seniors, nado livre.

16.ª prova — Tijuca Tenis Clube — 4x50, revesamento, livre.

Após a competição, terá lugar um jogo amistoso de polo aquático, entre as equipes do Tijuca e do C. R. Vasco da Gama, devendo a mesma ser arbitrada pelo sr. Fenato Nunes.

Capanema, do Tijuca

Poderão atuar no amistoso Vasco x Bonsucesso

O Vasco da Gama solicitou permissão à F. M. F. para incluir, no amistoso de hoje com o Bonsucesso, os jogadores Elgem, Massinha e Expedito cujos contratos não estão ainda regularizados. Por sua vez, o clube leopoldinense fez idêntico pedido, com relação aos profissionais Nelsinho, Bolinha e Telesca.

ESTELA É A FAVORITA DO "G. P. AGUIAR MOREIRA"

A CORRIDA DE ONTEM

Elva, Spitfire, Lufa, Quo Vadis ?, Otario, Cuscús e Chips foram os vencedores

Com a presença de público numeroso, foi ontem realizada no Hipódromo da Gavea a 43.ª reunião da temporada hipica deste ano.

A carreira inicial, contra a espectativa, foi levantada pela egua Elva. De ponta a ponta, apesar da perseguição de Odrisio.

Apesar dos 60 quilos, Spitfire foi o ganhador da segunda carreira, derrotando Cupidon e Palinodia.

Em aplaudido final, Lufa foi a vencedora da terceira carreira derrotando Asuva e Fara.

Confirmando sua anterior carreira, Quo Vadis ? foi o vencedor da quarta carreira, derrotando Punaré e Sagres em bom estilo.

Otario foi o vencedor da primeira carreira do "betting", derrotando Gurjaú e Biapicú e confirmando suas anteriores "performances".

Cuscuz, contra a espectativa dos apostadores, foi o ganhador da sexta carreira derrotando Peão e Angaí. Não agradou a atuação de Siringe.

Confirmando o excelente privado que havia fornecido na semana, Chips, foi o ganhador da última carreira de ontem, derrotando Lamento e Partout.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

ELVA, cinco anos, São Paulo, Taciturno em Silent Maid, do stud Elva; 50 quilos, Osmani Coutinho 1.º
LARPROPRIO, 52 quilos, E. Silva 2.º
ITACI, 48 quilos, S. Câmara 3.º
ODRISIO, 56 quilos, C. Pereira 4.º
CEARA, 52 quilos, J. Nascimento 5.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 47,80
Dupla (13) .... Cr$ 41,00

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 10,20
Do n. 1 .... Cr$ 15,20
Tempo: 92" 3/5.
Apostas .... Cr$ 84.590,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — C. Cruz Junior.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

SPITFIRE, cinco anos, São Paulo, Sargento em Capitú, da senhora I. Morais; 60 quilos, G. Costa 1.º
CUPIDON, 52 quilos, A. Rosa.... 2.º
PALINODIA, 51 quilos, D. Ferreira 3.º
MONTALVA, 46 quilos, V. Lima 4.º
DIAGORAS, 55 quilos, O. Ulloa 5.º

RATEIOS
Do vencedor (5) .... Cr$ 48,30
Dupla (14) .... Cr$ 20,00

PLACÊS
Do n. 5 .... Cr$ 43,50
Do n. 1 .... Cr$ 24,30
Tempo: 76" 2/5.
Apostas .... Cr$ 106.850,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — M. Rafael.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

LUFA, quatro anos, São Paulo, Luminar em Fifa, do stud Irapurú; 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
ASUVA, 54 quilos, L. Mezaros.. 2.º
FARA, 47 quilos, A. Ribas...... 3.º
ANCITO, 50 quilos, S. Câmara 4.º
DRINA, 54 quilos, D. Ferreira... 5.º
FULMINAR, 56 quilos, J. Nascimento 6.º
RAFAELO, 56 quilos, C. Brito... 7.º
Não correram: — DECRETO e SERTANEJA.

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 19,40
Dupla (23) .... Cr$ 20,20

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 11,20
Do n. 5 .... Cr$ 12,20
Tempo: 77" 1/5.
Apostas .... Cr$ 142.560,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. Almeida.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

QUO VADIS ?, três anos, Rio Grande do Sul, Seremos em Palancó, do sr. Luiz Valente; 53 quilos, O. Reichel 1.º
PUNARÉ, 55 quilos, J. Zúniga.. 2.º
SAGRES, 55 quilos, E. Silva.... 3.º
FLICKA, 53 quilos, J. Morgado 4.º
DAKAR, 55 quilos, J. Canales.. 5.º
ESQUADRA, 53 quilos, D. Ferreira 6.º
PIMPINELA, 51 quilos, V. Lima 7.º
CHEQUE, 55 quilos, O. Ulloa.... 8.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 36,50
Dupla (14) .... Cr$ 30,30

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 15,60
Do n. 7 .... Cr$ 11,80
Do n. 4 .... Cr$ 27,30
Tempo: 95" 3/5.
Apostas .... Cr$ 136.220,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — T. Ataide.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

OTARIO, seis anos, São Paulo, Insurreto em Zebelina, do sr. F. Paula Pinto; 50 quilos, Salustiano Batista 1.º
GURJAU, 47 quilos, S. Câmara 2.º
BIAPICU, 53 quilos, C. Brito... 3.º
OJOS NEGROS, 51 quilos, J. Mesquita 4.º
CABUASSÚ, 48 quilos, O. Serra 5.º
OLUA, 47 quilos, A. Ribas...... 6.º
KEMAL, 51 quilos, J. Nascimento 7.º
SOUVENIR, 50 quilos, O. Coutinho 8.º
NEURGILE, 48 quilos, H. Soares 9.º
Não correram: — JÁ VOU! e BAUA.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 76,20
Dupla (12) .... Cr$ 133,80

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 16,80
Do n. 4 .... Cr$ 20,90
Do n. 8 .... Cr$ 12,30
Tempo: 91" 4/5.
Apostas .... Cr$ 158.620,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. Araujo.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

CUSCUZ, cinco anos, São Paulo, Santarem em Menade, do sr. J. A. Saldanha; 52 quilos, Luiz Leiton 1.º
PEAO, 53 quilos, O. Macedo.... 2.º
ANGAÍ, 50 quilos, J. Mesquita.. 3.º
CAETÉ, 48 quilos, J. Portilho.... 4.º
SIRINGE, 49 quilos, J. Maia.... 5.º
CONSELHO, 50 quilos, J. Ulloa.. 6.º
CALICUT, 53 quilos, E. Silva... 7.º
ITANINO, 48 quilos, R. Silva... 8.º
GACI, 50 quilos, D. Ferreira.... 9.º
BATOTA, 46 quilos, V. Lima.... 10.º
BÚFALO, 54 quilos, J. Zúniga; (caiu) 11.º
TAMOIO, 51 quilos, J. Nascimento (caiu) 12.º
Não correu BURITI.

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 41,00
Dupla (12) .... Cr$ 44,20

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 18,50
Do n. 3 .... Cr$ 40,60
Do n. 6 .... Cr$ 18,50
Tempo: 91".
Apostas .... Cr$ 210.940,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — D. Santos.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

CHIPS, três anos, Argentina, Picapicitos em Australia, do sr. J. Adamian; 57 quilos, Domingos Ferreira 1.º
LAMENTO, 50 quilos, J. Mesquita 2.º
PARTOUT, 57 quilos, P. Simões 3.º
MELANCÓLICA, 54 quilos, O. Reichel 4.º
INTEGRO, 58 quilos, H. Soares 5.º
SARUÁ, 50 quilos, Caio Brito.... 6.º
MARAJÁ, 58 quilos, G. Costa.... 7.º
CARBON, 55 quilos, C. Pereira.. 8.º
LA MARNE, 50 quilos, O. Macedo 9.º
Não correu PLATÃO.

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 32,10
Dupla (12) .... Cr$ 34,70

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 30,30
Do n. 4 .... Cr$ 36,50
Do n. 3 .... Cr$ 20,50
Tempo: 96" 2/5.
Apostas .... Cr$ 283.110,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Euclides Silva.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.120.890,00
Concursos .... Cr$ 207.185,00

Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 30.744,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 10 pontos. Rateio: Cr$ 12.720,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 4 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.160,00.
"BETTING" ITAMARATI — 59 ganhadores. Rateio: Cr$ 917,00.
"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao "betting"-duplo de sábado próximo: Cr$ 39.540,00.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras - Montariras e cotações - Nossas informações

Em prosseguimento da temporada hipica do corrente ano, será levada a efeito hoje mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se o "Grande Premio Marciano de Aguiar Moreira", na distancia de 2.400 metros e Cr$ ... 70.000,00 de dotação, que reunirá um bom lote de eguas nacionais de três anos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

AMORA, 52 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Rosa, com 50 quilos, foi último para Calicut, Robusto, Checker, Exú, Itaba, Emero e Assiria. Mantem bom estado. Corre melhor na grama seca. Na pista gramada é adversaria credenciada.

CHECKER, 58 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araujo, com 53 quilos, foi terceiro para Calicut e Robusto, derrotando Exú, Itaba, Emero, Assiria e Amora. Vem acusando melhoras em seu estado. Pode ser o vencedor na pista pesada.

ORÇAMENTO, 58 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Batista, com 58 quilos, foi último para Conselho, Robusto, Aragei e Arisca. A turma é de seu inteiro agrado.

URANIO, 50 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Santos, com 47 quilos, foi quinto para Passos, Conselho, Calicut e Robusto, derrotando Caridade e Cairú. Está bem estendido.

ROBUSTO, 54 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de V. Lima, com 50 quilos, secundou Calicut, derrotando Checker, Exú, Itaba, Emero, Assiria e Amora, atropelando no final. Continua bem.

CERURA, 48 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de H. Soares, com 54 quilos, foi último para Condoreira, Carajá, Farpé, Xingador, Mascarado e Belgrado. A distancia se enquadra aos seus recursos.

XINGADOR, 50 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, foi quarto para Condoreira, Carajá e Farpé, derrotando Mascarado, Belgrado e Cerura. Está bem treinado.

CONDOREIRA, 52 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, derrotou Carajá, Farpé, Xingador, Mascarado, Belgrado e Cerura. Como se viu, acusou grandes melhoras.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

BATÁ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Brunorb regularmente trabalhado.

FAROFA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Chirgwin bem estendida. Pode encostar.

FRENÉTICO, 54 quilos. — Estreante. — Um filho de Santarem com excelente privado. Pode ganhar.

BANDOLEIRA, 52 quilos. — No dia 19 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de O. Macedo, com 51 quilos, foi último para Sweet Lips, Oabul, Stalingrado, Flexa, Fronda, Fantasia e Huasca. Somente como surpresa.

HUASCA, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Portilho, com 50 quilos, foi sexto para Helmo, Floreira, Bozó, Porã e Hungria, derrotando Bela Branca. Mantem a forma.

FUSA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Chirgwin bem aligeirada.

DABUL, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, secundou Fronda, derrotando Bozó, Morena Clara, Typhoon e Falseta. Está para ganhar nesta turma. E' bom o seu estado.

DITA, 52 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de S. Batista, com 52 quilos, foi terceiro para Maiaio e Kelvin, derrotando Vatutin. Está bem movida.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GAIA, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 52 quilos, secundou Punaré, derrotando Caudilho, Jeep, Alvinópolis, Damarú, Emulo e Ipanema, atropelando no final. Anda muito bem.

VEGA, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, foi oitavo para Emissaria, Escala, Guadiana, Miss Royal, Ipanema, Negrita e Melanie, derrotando Gôndola, Diabra e Pimpa. Ligeirinha e parece só no pareo.

GÔNDOLA, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi nona para Emissaria, Escala, Guadiana, Miss Royal, Ipanema, Negrita, Melanie e Vega, derrotando Diabra e Pimpa. Acusou melhoras em seu estado.

PENÉLOPE, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, derrotou Iséia, Crisolia, Saltarela, Espoleta, Maria Teresa, Zorá, Pirapora, Azurita, Digitalis e Piraí. Seu estado é bom. Seria adversaria.

ELDORA, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Brito, com 55 quilos, foi quarta para Flotilha, Negrita e Melanie, derrotando Miss Royal, Ipanema, Energeina e Diabra, atuando regularmente. Deve melhorar. A distancia lhe é favoravel.

MELANIE, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Flotilha e Negrita, derrotando Eldora, Miss Royal, Ipanema, Energeina e Diabra, melhorando suas apresentações anteriores. Acusou melhoras. Deve figurar entre os primeiros. Bom "placê".

NEGRITA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 52 quilos, foi sétima para Caudilho, Jeep, Gasogenio, Bombardeio, Enguia e Alvinópolis, derrotando Ojeres. Na distancia a sua "chance" é positiva. A turma é mais camarada, podendo, assim, figurar com realce.

IPANEMA, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Morgado, com 53 quilos, foi última para Punaré, Gaia, Caudilho, Jeep, Alvinópolis, Damarú e Emulo. Nada tem feito. Somente como surpresa.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

FATIMA, 56 quilos. — Domingo ultimo, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ulloa, com 54 quilos, foi quarta para Dórica, Jeribá e Djedi, derrotando Bota-Fogo, Fru-Frú, Paredro e Cartucha, eleita a grande favorita. Anda muito bem.

JERIBÁ, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Macedo, com 54 quilos, secundou Dórica, derrotando Djedi, Fátima, Bota-Fogo, Fru-Frú, Paredro e Cartucha, depois de lutar toda a reta, perdendo por pescoço. Mantem o estado. Pode ganhar.

PAREDRO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de H. Soares, com 52 quilos, foi sétimo para Dórica, Jeribá, Djedi, Fátima, Bota-Fogo e Fru-Frú, derrotando Cartucha. A distancia é de seu inteiro agrado.

AIR FORCE, 48 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 54 quilos, foi sexto para Darlie, Refugado, Dosel, Bota-Fogo e Volante, derrotando Morongo.

FANFA, 50 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de G. Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Tentugal e Mossoroina, derrotando Escora, Morongo e Dosel. Outro que está bem na distancia.

TIMBÚ, 50 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para Genghis Khan e Ema, derrotando Royal Park, Tibiri e Tentugal, atropelando fortemente no final. Continua em bom estado. Pode figurar, se confirmar...

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

EMULO, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, foi sétimo para Punaré, Gaia, Caudilho, Jeep, Alvinópolis e Damarú, derrotando Ipanema. Deve melhorar a atuação anterior.

ITAPORÉ, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 54 quilos, derrotou Geranio, Vulcão, Gran Duque e Presumido, tendo o "olho mecânico" funcionado. Na areia pesada pode aparecer.

MEETING, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, foi último para Quo Vadis, Sagres, Demir, Fumo, Sirigi e Exigente. Atira bem na pista gramada.

OJERES, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, foi último para Caudilho, Jeep, Gasogenio, Bombardeio, Enguia, Alvinópolis e Negrita, não dando a menor impressão. Mantem o estado. Somente surpreendendo.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Caudilho, Jeep e Gasogenio, derrotando Enguia, Alvinópolis e Negrita. Andou correndo em prestações. Anda muito bem.

BOLEIRO, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Chuí e Emulo, derrotando Mutum e Sargão, sendo batido nos últimos metros por cabeça, deixando de formar uma "boa 44". Continua bem. Deve figurar.

BOAVISTA, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Simões, com 55 quilos, foi sétimo para Clarim, Punaré, Jeep, Bombardeio, Damarú e Gasogenio, derrotando Ojeres. Mantem o estado. Na grama, tem as suas melhores atuações.

MUTUM, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Chuí, Emulo e Boleiro, derrotando Sargão. Seu estado é bom. Pode figurar.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

TEHRAN, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi último para Geranio, Vulcão, Arrojado, Evoé, Glauco, Rafles, Humaitá, Butuí e Aprovado. Somente como surpresa.

BUTUÍ, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Morgado, com 55 quilos, foi oitavo para Geranio, Vulcão, Arrojado, Evoé, Glauco, Rafles e Humaitá, derrotando Aprovado e Tehran. Pelo que vimos, é difícil.

ARROJADO, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Simões, com 55 quilos, foi terceiro para Geranio e Vulcão, derrotando Evoé, Glauco, Rafles, Humaitá, Butuí, Aprovado e Tehran. Anda em ótimas condições. Chegará entre os primeiros.

APROVADO, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, foi nono para Geranio, Vulcão, Arrojado, Evoé, Glauco, Rafles, Humaitá e Butuí, derrotando Tehran. Não correu nada. Possivel melhorar.

GODIVA, 53 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de V. Lima, com 53 quilos, foi quinto para Enguia, Moreninha, Juncal e Maria Teresa, derrotando Manumará, Crisolia e Altesa. Continua bem trabalhada.

RAFLES, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 54 quilos, foi sexto para Geranio, Vulcão, Arrojado, Evoé e Glauco, derrotando Humaitá, Butuí, Aprovado e Tehran. Vem apanhando estado e tem sido apostado.

VULCÃO, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, secundou Geranio, derrotando Arrojado, Evoé, Glauco, Rafles, Humaitá, Butuí, Aprovado e Tehran. Aparentemente, firme, é um dos provaveis.

JUNCAL, 53 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Maia, com 53 quilos, foi terceiro para Enguia e Moreninha, derrotando Maria Teresa, Godiva, Manumará, Crisolia e Altesa, em forte atropelada no final. Bom azar.

PIRAÍ, 53 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Serra, com 55 quilos, foi último para Penélope, Iséia, Crisolia, Saltarela, Espoleta, Maria Teresa, Zorá, Pirapora, Azurita e Digitalis. Nada tem feito. Muito difícil.

COMANDO, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Morgado, com 55 quilos, foi quinto para Gran Duque, Glauco, Paraquedista e Rafles, derrotando Mac Arthur, sem dar impressão. Mantem o estado.

HUMAITÁ, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Nascimento, com 55 quilos, foi sétimo para Geranio, Vulcão, Arrojado, Evoé, Glauco e Rafles, derrotando Butuí, Aprovado e Tehran. Está bem estendido.

ALADIM, 55 quilos. — Estreante. — Veio do Paraná e está bem movido.

PIRAPORA, 53 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de S. Batista, com 55 quilos, foi sexto para Nhá Dona, Crisolia, Iséia e Moreninha, derrotando Batalha. Nada tem produzido. Mantem o mesmo estado.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

TROVÃO, 52 quilos. — No dia 6 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi quinto para Sardoal, Miss Bell, Festive e Motinero, derrotando Serena, Shantung, Planeta, De Linea e Timbú. Anda em ótimas condições.

RELAMPAGO, 51 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ulloa, com 54 quilos, foi nono para Trovão, Motinero, Mate, Armenioso, Milongon, Charo, Sofrenado e Marajá, derrotando Atis. Na areia tem possibilidades.

GOIANO, 56 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 58 quilos, foi décimo-primeiro para Sofrenado, Presuntuoso, Girassol, Mangancha, Motinero, Integro, Concordancia, Charo, Miss Bell e Festive, derrotando Marconi, Bacará, Marcial, Comarin e Serena. Outro que anda bem.

PANDURO, 56 quilos. — Estreante. — E' ganhador em São Paulo, de onde veio em ótimas condições de treino.

MILONGON, 52 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Santos, com 55 quilos, foi quinto para Trovão, Motinero, Mate e Armenioso, derrotando Charo, Sofrenado, Marajá, Relâmpago e Atis. Adquiriu forma. Pode aparecer.

BACARA, 56 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Santos, com 58 quilos, foi décimo-terceiro para Sofrenado, Presuntuoso, Girassol, Mangancha, Motinero, Integro, Concordancia, Charo, Miss Bell, Festive, Goiano e Marconi, derrotando Marcial, Comarin e Serena. Somente como surpresa.

PRESUNTUOSO, 49 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 49 quilos, secundou Sofrenado, derrotando Girassol, Mangancha, Motinero, Integro, Concordancia, Charo, Miss Bell, Festive, Goiano, Marconi, Bacará, Marcial, Comarin e Serena. Mantem a forma.

MARCONI, 56 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de G. Costa, com 58 quilos, foi décimo-segundo para Sofrenado, Presuntuoso, Girassol, Mangancha, Motinero, Integro, Concordancia, Charo, Miss Bell, Festive e Goiano, derrotando Bacará, Marcial, Comarin e Serena. Pelo que vimos, somente surpreendendo.

COMARIN, 48 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Avino, com 46 quilos, foi décimo-quinto para Sofrenado, Presuntuoso, Girassol, Mangancha, Motinero, Integro, Concordancia, Charo, Miss Bell, Festive, Goiano, Marconi e Bacará, derrotando Serena. Ainda não disse ao que veio. Difícil.

TRONADOR, 58 quilos. — Domingo último na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Rosa, com 50 quilos, foi último para Monin, Zagal e Sardoal. Baixou novamente de turma. Nada tem produzido.

MOTINERO, 48 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de S. Câmara, com 46 quilos, foi quinto para Sofrenado, Presuntuoso, Girassol e Mangancha, derrotando Integro, Concordancia, Charo, Miss Bell, Festive, Goiano, Marconi, Bacará, Marcial, Comarin e Serena. Corre bem na grama. Adversario temivel.

TIMBÓ, 56 quilos. — No dia 6 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Pereira, com 5[illegible] quilos, foi último para Sardoal, Miss Bell, Festive, Motinero, Trovão, Serena ...

(Conclue na 4ª página)

Varias do turfe

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de B. I. M. havia sido entregue para a corrida de hoje.

Faz anos hoje o jockey Julio Canales.

Durante a disputa da 6.a carreira da reunião de ontem, "Rodaram" os animais Tamoio e Búfalo que eram pilotados pelos jockeys José Nascimento e Juan Zuniga, tendo os tendões alcançados o cavalo Calicut.

Zúniga e Nascimento sofreram escoriações nas pernas.

Búfalo, tendo um posterior fraturado, foi sacrificado no local.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Amora — Orçamento — Xingador
Frenético — Dabul — Farofa
Gaia — Negrita — Melanie
Fátima — Jeribá — Paredro
Emulo — Boleiro — Boa Vista
Arrojado — Vulcão — Juncal
Motinero — Trovão — Milongon
Estela — Juloca — Mabel
Dakota — Toulon — Reluciente

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Amora, J. Zúniga	52	27
2	Checker, J. Araujo	58	50
2—3	Orçamento, S. Batista	58	30
4	Uranio, L. Coelho	50	60
3—5	Robusto, V. Lima	54	60
6	Cerura, R. Silva	48	60
4—7	Xingador, X. X.	50	60
8	Condoreira, A. Rosa	52	80

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Batá, L. Mezaros	54	60
2	Farofa, H. Soares	52	35
2—3	Frenético, J. Canales	54	22
4	Bandoleira, J. Portilho	52	50
3—5	Huasca, A. Araujo	52	50
6	Fusa, J. Mesquita	52	50
4—7	Dabul, L. Benitez	54	25
"	Dita, X. X.	52	25

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Gaia, A. Barbosa	55	35
2	Vega, G. Costa	55	80
2—3	Gôndola, J. Portilho	55	60
4	Penélope, J. Martins	55	60
3—5	Eldora, Caio Brito	55	35
6	Melanie, L. Mezaros	55	40
4—7	Negrita, D. Ferreira	55	35
8	Ipanema, C. Pereira	55	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Fátima, O. Ulloa	56	20
2—2	Jeribá, P. Simões	56	30
3—3	Paredro, L. Mezaros	54	60
4	Air Force, J. Coutinho	48	40
4—5	Fanfa, J. Portilho	50	50
6	Timbú, J. Zúniga	50	50

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Emulo, J. Zúniga	55	30
2	Itaporé, J. Martins	55	80
2—3	Meeting, A. Araujo	55	80
4	Ojeres, G. Costa	55	60
3—5	Bombardeio, D. Ferreira	55	40
6	Boleiro, L. Mezaros	55	35
4—7	Boavista, P. Simões	55	30
8	Mutum, O. Ulloa	55	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tehran, J. Nascimento	55	80
"	Butuí, E. Silva	55	80
2	Arrojado, P. Simões	55	30
2—3	Aprovado, G. Costa	55	60
4	Godiva, V. Lima	53	60
5	Rafles, D. Ferreira	55	60
3—6	Vulcão, L. Mezaros	55	30
7	Juncal, J. Maia	53	60
8	Piraí, S. Câmara	53	80
4—9	Comando, J. Morgado	55	80
10	Humaitá, X. X.	55	80
11	Aladim, O. Serra	55	60
"	Pirapora, S. Batista	53	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Trovão, A. Araujo	52	35
"	Relâmpago, O. Ulloa	51	35
2	Goiano, J. Mesquita	56	50
2—3	Panduro, A. Barbosa	56	60
4	Milongón, A. Ribas	52	40
5	Bacará, J. Portilho	56	60
3—6	Presuntuoso, J. Zúniga	49	40
7	Marconi, G. Costa	56	40
8	Comarin, Caio Brito	48	60
4—9	Tronador, A. Rosa	58	60
10	Motinero, O. Macedo	48	30
"	Timbó, C. Pereira	56	30
"	B. I. M., não correrá	53	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2.400 METROS — CR$ 70.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Mabel, J. Ulloa	55	35
"	Cananéia, E. Silva	55	35
2—2	Ventede, A. Barbosa	55	40
3	Tanajura, O. Ulloa	55	60
3—4	Juloca, P. Simões	55	40
5	Alraune, J. Canales	55	50
6	Tocandira, O. Reichel	55	60
4—7	Eleita, J. Zúniga	55	22
"	Estela, O. Rosa	55	22
"	Emplumada, X. X.	55	23

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Dakota, J. Zúniga	53	27
2—2	Matemática, C. Pereira	56	35
3—3	Reluciente, G. Costa	53	40
4	Rockmoy, E. Silva	54	60
4—5	Toulon, A. Rosa	54	25
6	Tam-Tam, J. Mesquita	57	60

X.X. — Montarias não compromissadas.

NACIONALISMO E LINGUAGEM

José BRIGIDO

Uma das preocupações do homem que tem por dever servir ao público no jornal e no radio deve ser, na nossa opinião, estimular o sentimento nacionalista das massas, ao mesmo tempo nelas incutindo o amor à humanidade. O nacionalismo comedido é necessario à conservação da unidade patria, mas não deve jamais tornar-se exclusivista e deshumano. E' sadio e construtivo quando tem em mira o progresso pacifico, objetivando, concomitantemente, o estabelecimento de relações amistosas com outros povos. A hipertrofia do nacionalismo traz consequencias graves, mas o abandono do povo à influencia estrangeira tambem é susceptivel de provocar situações de gravidade fora do comum. Dentro da observancia dos principios cristãos, os povos podem cultivar o nacionalismo, trabalhando cada qual pela felicidade comum da humanidade.

* * *

A desnacionalização dum povo se faz por diversas maneiras: pela corrupção da linguagem e dos costumes, pelo derrotismo permanente, pela admiração exagerada de outros povos e a negação excessiva do valor proprio, etc. Ninguem ignora a profunda influencia do esporte no espirito das massas populares. O futebol, dentre todos os jogos, é o que maior atração exerce sobre o povo. Deste modo, compreende-se o esforço já realizado em favor da nacionalização de alguns termos esportivos, conquanto esse esforço nem sempre tenha sido bem dirigido. Aí está o caso do vocábulo "futebol". Seguindo-se a tendencia popular, "nacionalizou-se" (?) a palavra "football", criando-se "futebol". Este vocábulo encontrou o terreno bem adubado e vingou. Mais tarde, o prof. Carlos Alcides d'Arcanchy, estudioso do idioma, lançou o neologismo "balipodo", com o fim de banir da linguagem popular o termo "futebol", reputado espurio. Por essa época, outros neologistas, uns idoneos, outros sem real autoridade, fizeram o mesmo. Foi assim que surgiram as palavras "pebol", "pebola", "pelapedismo", "podobalismo", "ludopedio" (esta última criada pelo dr. Lincoln Kubisteck e citada por Carlos Góis), etc. Nenhuma conseguiu o sucesso até agora obtido pelo vocábulo "balipodo", na nova campanha do prof. d'Arcanchy, que, a pouco e pouco, vai-se expandindo no nosso ambiente esportivo.

* * *

Não nos estenderemos em maiores considerações sobre o neologismo "balipodo". Diremos, contudo, que ele foi inspirado pelo sincero desejo de evitar a corrupção de nossa linguagem esportiva. Ora, se já dizemos "meta", em vez de "goal"; "tiro", em lugar de "shoot"; "árbitro" e "juiz", e não "referee", etc., podemos dizer, com propriedade de expressão, "balipodo", em vez de "football", "futebol" ou "futibol". Entretanto, lemos em certos jornais e ouvimos de alguns locutores esportivos, esquecidos, sem dúvida, dos deveres nacionalistas que devem naturalmente cumprir no exercicio de sua função pública, estas barbaridades: "cancha", "hincha", "hinchada", "guardavala", etc. Na última segunda-feira, na legenda de uma caricatura de certo vespertino, encontramos a palavra "pibe", em vez do nosso carioquissimo "guri". Houve um tempo que constituia verdadeira praga a interjeição "tchau", em lugar do nosso cordial "até logo". Não iremos a ponto de reclamar só o emprego de palavras de cunho rigorosamente purista no esporte. Nem tanto ao mar nem tanto à terra, é claro. Há adaptação aceitaveis, por inteligentes, mas há tambem os que são peores que o... soneto. E' preciso, no entanto, mais patriotismo. Que o jornalista ou o locutor esportivo, vez por outra, se veja na necessidade de empregar um vocábulo estrangeiro, mormente quando não tiver equivalentes na nossa linguagem, compreende-se e até se admite. Mas, fazê-lo sistematicamente, por "snobismo" (lá vai este...), custa-se a concordar... Há alguns anos, falava-se muito em "hobby", em vez de mania. Dizia-se até, com pedantismo, "bybye" por "adeus" e outros mais. Não há dúvida que o cinema, principalmente o falado, tem concorrido extraordinariamente para enfraquecer o sentimento nacionalista do povo. Há garotas por aí que sabem "foxes" americanos de cor, cantando em inglês capenga todas as suas estrofes, procurando imitar o andar, os gestos, os cacoetes, enfim, tudo quanto vêem no cinema... A nociva influencia disso tudo na educação da juventude é evidente.

* * *

Dentro do esporte, o trabalho do jornalista e do locutor tem grande importancia, justamente pelo volume de individuos que se interessam pelos jogos esportivos. Não se vai desejar que um modesto torcedor, pouco dado às letras, fale impecavelmente como um membro da Academia. Em todo caso, deve-se orientá-lo no sentido de impedir seja ele levado a usar palavras que não são de sua terra, corrompendo-se sua linguagem, deturpando-se o seu modo natural de expressão. O fato toma aspecto peor quando se busca substituir a nossa giria esportiva, pitoresca e atraente, pela giria de outros meios de alem fronteira... Portanto, cultivemos este incruento nacionalismo: em nossos jornais e aos nossos microfones, evitemos tanto quanto possivel o emprego, sem necessidade, de vocábulos e expressões alienigenas, que constituem um processo sutil de desnacionalização da linguagem popular. Esse será tambem um meio de bem servir aos interesses do Brasil.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Noivos esportivos

AS PEQUENAS DE HOJE — Conversam duas torcedoras:
— Brigaste com o teu noivo?
— Sim, minha amiga. Tive uma decepção enorme. Imagine você que o rapaz era timido, não tinha aspiração alguma...
— Como descobriste isso?
— Quando soube que torcia pelo Bonsucesso...

* * *

NÃO ERA MILAGRE — Um conhecido juiz dirige-se para a casa da sua noiva, depois de um jogo, sem ter sofrido um só arranhão. A futura esposa recebe-o radiante:
— Graças a Deus que hoje não apanhaste! Até que enfim regressas em perfeito estado de conservação...
Ao que o árbitro responde:
— E' que o jogo foi transferido à última hora...

* * *

FILOSOFIA — O papagaio do velho do realejo, por vinte centavos, deu-nos este bilhetinho:
"Não deve o arqueiro que intercepta um tiro livre desferido por Lelé fazer alarde da sua classe. Livrou-se de "engulir" um "goal" por mera casualidade. E' a mesma coisa que o noivo, já na igreja, receber a noticia da desistencia da noiva. Tambem fez uma boa jogada, por casualidade"...

* * *

IDEALISMO — Pergunta a noiva ao seu predileto:
— Você tem algum ideal na vida?
O rapaz responde:
— Apenas um, minha adorada: perseguir o ponteiro quando escapa com a bola pela extrema em direção ao "goal"...

* * *

A QUEDA — O pretendente, que é amador do quadro representativo do clube presidido pelo seu futuro sogro, dirige-se a este:
— Por que o senhor não consente que marque o dia do casamento? Supõe, acaso, que não tenho onde cair morto?
— Não — responde o presidente. O meu medo é que o senhor venha a cair vivo na minha casa!...

* * *

BOM PARTIDO — Depois de ouvir atentamente o candidato à mão de sua filha, certo cavalheiro perguntou:
— Antes de concordar, desejo conhecer a sua situação monetaria...
— E' ótima... Ganho dinheiro nos pontapés...
— E' capitalista ou alto negociante?
— Nada disso.
— Então, qual é a sua profissão?
— Sou profissional de futebol...

BOLAS DA SEMANA

— Você já viu uma coisa igual?
— Que foi?
— Rui não serviu para o quadro do Fluminense e ao deixar este clube foi escalado para o "scratch"!...

— O Fluminense contratou Bastarrica e mandou vir Fernandez, a titulo de experiencia.
— E fez muito bem...
— Estás enganado... Acontece que o "crack" é justamente o que não veio contratado...

— Seria sensacional assistir a um jogo entre o "scratch" nacional e o quadro do Fluminense.
— Não vejo por que...
— Ora essa! Quem não gostará de ver Tesourinha dar "cortes" no Bigode ?!...

— Coleta, o novo zagueiro rubro-negro, chegou por via aerea, o que me deixou estupefato...
— Por que?
— Eu não sei como o avião não despencou com o peso do "bonde".

OS MESTRES DA BOLA

Velasquez, o atual treinador do gremio tricolor, veio ao Rio implantar um método novo de treinamento, mas, pelos nossos cálculos, somente em 1950 o conjunto do Fluminense adquirirá uma invencibilidade permanente.

Ainda ontem, o simpático "coach" uruguaio, perguntou ao Bastarrica, o seu novo discipulo, com o qual pensa acertar o ataque:
— O que é preciso para praticar-se um bom futebol?
— Ser um jogador técnico — responde o Bastarrica.
— Não...
— Possuir um ótimo chute?
— Tambem não...
— Um bom jogo de "driblings"?
— Ainda não...
— Uma boa cabeça?
— Está frio...
— Um controle perfeito da bola?
— Está gelado...
O Bastarrica, bastante aborrecido, exclama:
— Então, o que é preciso, "seu" Voronoff do futebol?
E o gorducho Velasquez responde com calma:
— Uma bola!...

JOGO "PESADO"

O veterano Galo dizia num grupo de "cracks" do Flamengo:
— O jogo bruto no futebol é somente praticado por jogadores incultos.
O zagueiro Artigas, que fazia parte do grupo, saiu-se com esta:
— Apoiado! Por causa disso é que depois de receber um pontapé, respondo logo com três ou quatro socos.

NO BONDE

— O clube que o senhor preside tem um quadro forte?
— Fortissimo. Se quer saber, pergunte aos juizes que atuaram no nosso campo.

DÚVIDA CRUEL

Aqui vai uma pergunta interessante:
— No caso do niquel, utilizado pelo juiz para escolher o campo, perder-se, qual o clube que indenizará o profissional do apito? Será o gremio local ou o bando visitante?
Esperamos uma resposta dos nossos leitores.

NO ÔNIBUS

O Tribunal de Penas fez um rasgado elogio ao seu secretario, Oscar Wright da Silva, por coser com habilidade os processos desse orgão da F. M. F.
— Não é de admirar... Ele cose bem porque trabalha com o Cozzi...

COLEGIO DE ARBITROS

A cena é futurista. Corre o ano de 1948. O juiz-mestre diz ao novo discipulo:
— Se o senhor deseja ingressar no quadro de juizes deste colegio, deve conhecer esta sala primeiro...
— E' o nosso vestiario?
— Não. E' a sala dos curativos urgentes...
O aluno correu 200 metros em 20 segundos...

REMEDIO PARA INSONIA

O bom amigo e colega Fausto de Almeida, adepto do Bangú, foi assistir o cotejo do seu clube com o América, que se disputou no campo do Madureira, pelo Torneio Municipal. Para dar sorte, levou um pé de coelho uma duzia de bombas e os seus correligionarios inseparaveis: o Sincha e o Nelson.

De nada adiantou o "trabalho" porque, apesar de ser uma tarde de sol, houve uma chuva de "goals" no arco banguense...

O sr. Alfredo Tranjan, ex-presidente do Bonsucesso, estando perto da trinca, viu um torcedor dormindo no meio do jogo e brincou com o Fausto:
— Olha alí o efeito do jogo do teu clube...
Sete dias depois, no mesmo local, jogaram o Bonsucesso e o Canto do Rio e, tanto a trinca do Bangú como o esportista Tranjan lá estavam. No meio do prelio, o Fausto descobriu outro torcedor dormindo e tirou a forra:
— "Seu" Tranjan olhe lá aquele freguês dormindo. Gostou tanto da exibição do seu clube que resolveu dar uma soneca...
Alfredo Tranjan, puxando pelo charuto, respondeu calmamente:
— Você não o reconhece? E' o mesmo de domingo último, que ainda não acordou!...

NO CAFE'

— A C. B. D. foi muito gentil com os uruguaios, pondo à sua disposição três aviões para regressarem ao seu país.
— Você está enganado. Foram só dois.
— Não, foram três. O último foi de carga, para levar os dez "goals"...

PENSAMENTOS ESPORTIVOS

Os árbitros não precisam de garantias, necessitam de uma valise com medicamentos.

* * *

Se os árbitros não falhassem, os torcedores não teriam a quem vaiar.

* * *

O jogador de futebol é o único animal que faz "letras" com os pés.

* * *

[illegible]

A C. B. D. inclinada a manter as datas do campeonato brasileiro de voleibol

A situação de Minas perante o decreto-lei n.º 3.199

Com a transferencia, pela Confederação Brasileira de Basquetebol, do campeonato brasileiro para o periodo de 1 a 8 de julho vindouro, correu a informação de que seria transferido, igualmente, o campeonato brasileiro de voleibol. E' que as datas haviam sido fixadas de comum acordo entre a C. B. D. e a C. B. B., considerando que muitos jogadores participantes de basquetebol deverão participar tambem do campeonato de voleibol.

Sabemos, entretanto, que varios membros do Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D. discordam da transferencia do seu campeonato, mantendo o periodo fixado, que é o de 23 a 30 de junho. Entendem os mentores cebedenses que o periodo designado não afetará os exames dos atletas participantes, razão essa levada em conta pela entidade do basquetebol para transferir o certame da bola ao cesto.

A SITUAÇÃO DE MINAS

Na próxima reunião do Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D. será apreciada a situação de Minas Gerais. E' que existe, no Estado montanhês, uma Federação dirigente daquele esporte, tendo sido pedida a inscrição da Federação de Juiz de Fora, a qual, de acordo com o decreto-lei número 3.199, não pode representar Minas Gerais no campeonato brasileiro. Pensam no seio do Conselho Técnico da C. B. D. promover a fundação da Federação Mineira de Basquetebol, único meio pelo qual Minas poderá participar do próximo campeonato.

O reinicio do certame paulista

S. PAULO, 20 (Asapress) — Reiniciar-se-á, no próximo domingo 28, o campeonato paulista com a disputa de cinco jogos, a saber: Portuguesa x São Paulo; Portuguesa de Desportos x Santos; Corinthians x S. P. R.; Ipiranga x Jabaquara; e Comercial x Juventus.

Este último prelio deverá ser antecipado para sábado dia 27. O encontro entre o Portuguesa de Desportos e Santos será realizado em Pacaembú.

Demóstenes virá para o Botafogo

NATAL, 20 (Asapress) — Foram definitivamente afastados os óbices que vinham impedindo a partida do "crack" Demóstenes, para o Rio, onde ingressará no Botafogo. Demóstenes é considerado o mais completo atacante de Natal, e vinha atuando há alguns anos no ABC. Apesar de sua pequena estatura, vem participando como elemento indispensavel, há cinco anos, no selecionado local. Provavelmente, partirá para o Rio na próxima segunda-feira, de avião. O ABC realizará amanhã uma grande competição esportiva em sua homenagem, participando da mesma os clubes filiados.

Heliò será experimentado pelo Corinthians

S. PAULO, 20 (Asapress) — Afim de submeter-se a experiencias durante trinta dias no Corinthians, deverá chegar na próxima semana, a esta capital, o medio Helio, pertencente ao Botafogo, do Rio; que, talvez, encontre oportunidade no parque São Jorge.

Tenis no Tijuca

Acham-se abertas no Departamento Técnico do Tijuca Tenis Clube, as inscrições para os Torneios Internos de Tenis, que serão realizados no decorrer do próximo mês de junho, em comemoração à data aniversaria daquele clube.

O encerramento das inscrições obedecerá à seguinte ordem:

Torneio com partido até 30 do corrente.

Torneio "Pai com filho", até o dia 5 de junho.

Torneio aniversario, até o dia 8 de junho.

Torneio de Veteranos, até o dia 14 de junho.

Nos dias 23, 24 e 25, de junho se disputará o primeiro turno da Taça "Dulce Rego", realizada anualmente entre equipes do Fluminense e do Tijuca Tenis Clube.

RUI BARBOSA E MANUFATURA DECIDIRÃO A LIDERANÇA
Inicia-se, hoje, o campeonato da terceira categoria

Os jogos de hoje, correspondentes ao certame da segunda categoria, reunem uma grande atração: o cotejo entre o Rui Barbosa, "lider" do campeonato, e o Manufatura, vice-lider, ambos invictos. O importante jogo será travado na praça de esportes Kablin e promete ter um transcurso brilhante.

Tambem entre os demais cotejos se destaca o que travarão o River e o Oposição.

Para a rodada desta tarde foram sorteados os seguintes juizes:

Manufatura x Rui Barbosa — Amadores: Alzilar Costa; Juvenis: Rubens Camargo.

Mavilis x Confiança — Amadores: Luiz da Costa Xavier; Juvenis: Leopoldo Schoeineger.

Andaraí x Irajá — Amadores: Acacio Baltazar; Juvenis: Luiz.

River x Oposição — Amadores: José Fernandes Duarte; Juvenis: José Mariano da Silva.

INICIA-SE, HOJE, O CERTAME DA 3.ª CATEGORIA

Iniciando o campeonato da 3.ª categoria, serão efetuados, hoje, os seguintes jogos:

Serie "A"

ARGENTINO F. C. x E. C. VALIM — Campo do River F. C. — Jogo Noturno — 24-5-1944 — Juiz da 7.ª Divisão: Francelino de Almeida — Juiz da 6.ª Divisão: Umbelino R. da Silva — Representante: Inacio Martins.

A. A. NOVA AMERICA x BRASIL NOVO F. C. — Campo do A. A. Nova América — Juiz da 7.ª Divisão: Euclides Pires da Silva — Juiz da 6.ª Divisão: Paulino Mendes do Nascimento — Representante: Arnaldo Lopes Fonseca.

ASTORIA F. C. x RIO F. C. — Campo do Bonsucesso F. C. — Juiz da 7.ª Divisão: Rafael Ribeiro Coutinho — Juiz da 6.ª Divisão Alvarino de Castro — Representante: José Nunes da Silva.

E. C. BOA VISTA x MODESTO F. C. — Campo do E. C. Boa Vista — Juiz da 7.ª Divisão: João da Silva Ramos — Juiz da 6.ª Divisão: Pedro Valente — Representante: Samuel Coelho.

CLUBE DOS CARIOCAS x ENGENHO DE DENTRO A. C. — Campo do E. C. Valim — Juiz da 7.ª Divisão: Rafael Ferrentini — Juiz da 6.ª Divisão: Emilio Bonilha — Representante: Euclides Gonçalves Pereira.

D. O. COCOTÁ x DEL CASTILLO F. C. — Campo do Cocotá — Juiz da 7.ª Divisão: José Pereira da Costa — Juiz da 6.ª Divisão: Aristocilio Rocha — Representante: Jorge Gomes Kuhmer.

Serie "B"

E. C. ANCHIETA x ANAJÉ E. C. — Campo do E. C. Anchieta — Juiz da 7.ª Divisão: Rubem Nogueira da Costa — Juiz da 6.ª Divisão: Alcides Alves de Azevedo — Representante: Mario de Sousa Rocha.

BENTO RIBEIRO F. C. x UNIDOS DE RICARDO F. C. — Campo do Brasil Novo A. C. — Juiz da 7.ª Divisão: Leonidas Rougemont — Juiz da 6.ª Divisão: Adolfo da Costa Campos — Representante: Alberto Pereira de Andrade Sobrinho.

A. C. NACIONAL x E. C. PARAMÉS — Campo do A. C. Nacional — Juiz da 7.ª Divisão: Sebastião Miranda — Juiz da 6.ª Divisão: Arlindo Tavares Outeiro — Representante: Vinicius França.

Serie "C"

E. C. ROSITA SOFIA x KOSMOS A. C. — Campo do E. C. Rosita Sofia — Juiz da 7.ª Divisão: Eduardo Augusto Filho — Juiz da 6.ª Divisão: Mario Nunes Duarte — Representante: Alexandre Madureira Freire.

TRANSPORTE F. C. x E. C. GUANABARA — Campo do Transporte F. C. — Juiz da 7.ª Divisão: Silvio William — Juiz da 6.ª Divisão: Pedro Fonseca Mota — Representante: Lourival Barbosa.

E. C. SÃO JOSÉ x E. C. CORINTHIANS — Campo do E. C. São José — Juiz da 7.ª Divisão: José da Silva — Juiz da 6.ª Divisão: Heitor Silva — Representante: Mario de Albuquerque.

E. C. CITY x ORIENTE A. C. — Campo do E. C. City — Juiz da 7.ª Divisão: Valdemar Luiz de Carvalho — Juiz da 6ª Divisão: Gregorio Alves Teixeira — Representante: Inacio Martins.

Ainda entre nós varios membros da delegação da A. U. F.

Varios membros da chefia da delegação da Associacion Uruguaya de Foot-ball deixaram de regressar ontem à Montevideu, tendo viajado de avião para esta capital. São eles os srs. Conrado Hughes, Julio Cesar Moreyra, Rodriguez Dutra, Henrique Pellicciari e Lorenzo Balerio Sico, que se encontram hospedados no Palacio Hotel, devendo seguir na próxima terça-feira, de avião, para o seu país.

Vistoria do campo do Oposição

Será vistoriada, esta manhã, a praça de esportes do Oposição, que vem de sofrer grandes melhoramentos.

Bep venceu Rubino

CHICAGO, (A. P.) — Willis Bep, de 126 libras, venceu aos pontos Frankie Rubino, de... 133 1/4 libras.

Vasco, Flamengo, Botafogo e Guanabara participarão da regata de Pampulha
Uma embaixada de 180 pessoas irá à capital montanheza

Encontram-se nesta capital os srs. Osvaldo Penido e Cicero Vidal Dias, representantes do Yacht Clube de Minas Gerais com sede em Belo Horizonte.

Os referidos esportistas vieram em missão especial junto à Federação de Remo, afim de organizar a Regata inaugural de Pampulha, em homenagem ao governador Benedito Valadares.

O certame, que será realizado a 2 de julho próximo, constituirá um acontecimento de grande relevo nos anais esportivos de Minas.

Vasco, Flamengo, Botafogo e Guanabara intervirão na regata inaugural com conjuntos bem adestrados.

Os pareos a serem disputados são os seguintes: ioles 8, 4 e 2 de principiantes e estreantes e skiff trincado de novissimos.

Os srs. Vidal Dias e Osvaldo Penido fazem questão de ressaltar que o prefeito de Belo Horizonte, sr. Juscelino Kubitschek, patrocinador da Regata, tem todo empenho em que o certame seja coroado de pleno êxito.

Uma embaixada de 180 pessoas, entre remadores, diretores e cronistas esportivos, seguirá em carro especial para Belo Horizonte, sendo hosdedada oficialmente pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Transferencias concedida pela C. B. D.

Foram concedidas ontem, pela C. B. D., as seguintes transferencias:

— Sebastião Felix da Silva, do Brasil F. C., de Barra do Piraí, para o Rosita Sofia desta capital;

— Abilio Ribeiro Pinto e Darci José Ferreira, da Federação Fluminense desta capital e

— profissional Arnulfo Delgado, da Federação Pernambucana para a Federação Paribana.

Em fevereiro, a disputa da "Taça Roca"
O presidente da C. B. D. concedeu uma entrevista em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Passageiro do avião da carreira da Cruzeiro do Sul, chegou a esta capital o sr. Rivadavia Correia Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que desde 1937 não visita a sua terra natal. Ouvido ligeiramente pela reportagem da "Asapress" disse em resumo o seguinte: "Sobre o intercambio dos clubes gauchos com os uruguaios e argentinos a C.B.D. não negará apoio e sempre que possivel auxiliará o referido intercambio, visto ser mais dificil fazê-lo com os clubes do Rio e de São Paulo". Interrogado sobre a atuação de Tesourinha na seleção brasileira que enfrentou os uruguaios, declarou o sr. Rivadavia Correia Meier, ser o referido "player" o dono absoluto da sua posição no Brasil, e só não jogou em Pacaembú em virtude do seu mau estado de saude. Falando sobre o campeonato brasileiro de futebol este ano, disse que a C.B.D. não mudará as datas previstas, devendo o certame ser efetuado dentro dos limites estabelecidos, espernado a cooperação da entidade gaucha, não criando a FRGF embaraços à sua administração, à frente da entidade máxima dos esportes nacionais. Segundo o sr. Rivadavia Correia Meier, será proposto no próximo Congresso Esportivo Brasileiro que, as semi-finais sejam todas disputadas no Rio, devendo a FRGF enviar delegados se desejar apresentar sugestões. Prosseguindo, o sr. Rivadavia Correia Meier disse que a CBD está empenhada em auxiliar por todos os meios os esportes amadoristas, efetuando campeonatos nacionais, alem de ciclismo, voleibol, ainda os de tenis de mesa e atletismo, este possivelmente em Porto Alegre, em outubro próximo. A CBD está estudando um plano para destinar uma verba anual de auxilio às entidades amadoristas estaduais que cooperam na difusão dos esportes de sua alçada. Por último, o sr. Rivadavia Correia Meier assegurou à "Asapress" ter ficado assentada a realização da "Copa Rio Branco", em Montevideo no estadio "Centenario", no mês de fevereiro do próximo ano.

O sr. Rivadavia Correia Meier esteve em visita à piscina Olimpica do Gremio Náutico União, assistindo à sessão de educação fisica, tendo palavras de louvor ao referido local e ao trabalho a que estava assistindo.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

na, Shantung, Planeta e De Linea. Anda sempre chegando "agarrado".

B. I. M., 53 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2.400 METROS — CR$ 70.000,00.

BETTING

MABEL, 55 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 53 quilos, foi último para Valente, Expeditus, Mexicana e Égario. Produziu excelente privado. Em pista seca é adversaria.

CANANÉIA, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Silva, com 53 quilos, foi quarto para Geyser, Estela e Sagres, derrotando Big Den, Flicka, Clarim, Mexicana e Eclusa. Esta bem trabalhada para este compromisso.

VONTADE, 55 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, escoltou Estrondo. Suas possibilidades são dilatadas na pista pesada.

TANAJURA, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Canales, com 54 quilos, foi quinto para Estela, Juloca, Fátima e Educada, derrotando Farsa, Escolta, Talumina, Alraune, Fiara, Sibelita e Estirpe. Mantem a forma.

JULOCA, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 52 quilos, secundou Estela, derrotando Fátima, Educada, Tanajura, Farsa, Escolta, Talumina, Alraune, Fiara, Sibelita e Estirpe. Adversaria de mérito. Anda "tinindo".

ALRAUNE, 55 quilos — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Rosa, com 55 quilos, foi nono para Estela, Juloca, Fátima, Educada, Tanajura, Farsa, Escolta e Talumina, derrotando Fiara, Sibelita e Estirpe. Não correspondeu ao que esperavam.

TOCANDIRA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma bem lançada filha de Tapajoz bem exercitada.

ELEITA, 55 quilos. — Estreante. — E' dotada de grande velocidade, devendo fazer corrida para Estela.

ESTELA, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 53 quilos, derrotou Juloca, Fátima, Educada, Tanajura, Farsa, Escolta, Talumina, Alraune, Fiara, Sibelita e Estirpe. E' a favorita dos entendidos.

EMPLUMADA, 55 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 55 quilos, derrotou Educada, Querencia, Miss Royal, Pimpinela, Encontrada, Marola, Namouna, Tanajura, Melanie e Cananéia.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — *"HANDICAP"*.

DAKOTA, 53 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 51 quilos, secundou Mamoré, derrotando Ark Royal, Salmon, Romney, Metódico, Expeditus, Latente e Cades. Anda "tinindo".

MATEMATICA, 58 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, foi terceira para Adulon e Serena, derrotando Acarañ. Veio de São Paulo em bom estado e com atuações destacadas.

RELUCIENTE, 53 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 56 quilos, foi nono para Úgolo, Monin, Acarañ, Zagal, Goiano, Bacará, Marconi e Adulon, derrotando Tronador. Anda "tinindo", mas ninguem o entende.

ROCKMOY, 54 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 51 quilos, foi último para Mamoré, Salmon, Acarañ, Tam-Tam e Tronador. Vem obtendo melhoras em seu estado.

TOULON, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi sétimo para Corrupa, Ever Ready, Grilo, Estrondo, Alvanel e Tarobá, derrotando Miami. Na grama seca é olhado como adversario. Anda bem.

TAM-TAM, 57 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 49 quilos, foi quarto para Mamoré, Salmon e Acarañ, derrotando Tronador e Rockmoy. Suas condições de treino são boas, mas somente na areia.

Mestiço no Vasco

Foi transferido ontem, pela F. M. F., o ... do Canto do Rio, para o Vasco da Gama.

Programa da Semana

QUINTA-FEIRA
FUTEBOL

Campeonato de amadores.

1.ª CATEGORIA

Fluminense x São Cristovão, à noite.

SABADO
FUTEBOL

Campeonato de profissionais.
Vasco x América.
Campo do Fluminense, à noite.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª CATEGORIA

Flamengo x Bonsucesso, à tarde.
Botafogo x Madureira, à tarde.
Vasco x América, à noite.

3.ª CATEGORIA

União x Bento Ribeiro, à noite.

(SERIE B)
DOMINGO
FUTEBOL

Campeonato de profissionais.
Flamengo x Bonsucesso.
Campo do Botafogo
Botafogo x Madureira.
Campo do Fluminense.
Canto do Rio x Bangú
Campo do Madureira.
Fluminense x São Cristovão.
Campo do Vasco.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª CATEGORIA

Olaria x Bangú.

2.ª CATEGORIA

Oposição x Andaraí
Confiança x Manufatura.
Campo Grande x Mavilis
Rui Barbosa x Ideal.

3.ª CATEGORIA

(SERIE A)

Nova América x Modesto
Engenho de Dentro x Valim
Rio x Del Castillo.
Vasquinho x Astoria
Brasil Novo x Boa Vista
Cariocas x Argentino.

(SERIE B)

Roial x Unidos de Ricardo
Nacional x Pau Ferro
Progresso x Anchieta.

(SERIE C)

Guanabara x Oiti
Distinta x Corinthians
Transporte x Cosmos
Oriente x São José

Força e Luz x Gremio

Será reiniciado, hoje, o certame gaucho com a realização do jogo Força e Luz x Gremio, que terá lugar no gramado de Timbauva.

Correspondencia

Sr. J. Jacinto (Cachoeira do Itapemirim) — Esp. Santo — Relativamente no caso exposto em sua carta, se o art. 32 dos estatutos da Liga de Futebol dessa cidade estabelece, para a modificação dos estatutos, a necessidade dum acordo previo, parece-nos que, não havendo esse acordo, a modificação não poderá ser feita. Todavia, a redação de leis e regulamentos esportivos, em nosso país, quase sempre feita afoitamente. Há sempre uma brecha... Poderão os politicos do esporte argumentar que, uma vez não havendo acordo pervio, a questão poderá ser decidida por maioria de votos... O interessante seria saber como está redigido aquele artigo 32. Prosseguindo, diremos mais: o assunto pode ser encarado por dois prismas. A Liga de Futebol, considerando, talvez, a necessidade de amparar os cinco clubes que não têm campo, pretende que os dois clubes privilegiados — privilegiados porque possuem campo... — abdiquem de seus direitos para, em beneficio do futebol oficial, amparar os outros.. Esta é, sem dúvida, u'a maneira de fazer caridade com a bolsa alheia... O outro prisma é este: os dois clubes que têm praça de esporte, atestado evidente de maior progresso, não podem ser sacrificados pelos demais, para que a Liga lhes requisite os campos sem previo acordo. A situação é delicada. Dum lado, vemos o direito liquido de dois clubes que progrediram; do lado oposto, cinco clubes que querem viver, mas não poderá resistir se não tiverem onde praticar o futebol. A Liga devia, na nossa modesta opinião, conseguir da Municipalidade local, por intermedio do grupo dirigente regional, representativo do C. N. D., a cessão duma area de terreno para a construção dum estadio adequado às necessidades locais, ou, então, conseguir sejam dadas aos cinco clubes, a titulo precario, faixas de terreno para a construção de praças de esportes, mediante condições a estabelecer. A verdade é que os clubes que têm campo não devem ficar sujeitos a requisições arbitrarias, mas tambem seria lamentavel que se deixassem os outros em dificuldades, por falta de local para praticarem o esporte. Um pouco de renuncia de parte a parte, boa vontade e espírito esportivo, e tudo seria resolvido equitativamente, até ulterior solução.

Sr. José Coelho de Sousa (Rio) — Agradecemos as atenciosas expressões de sua carta, que contem, sem dúvida, muita benevolencia. Às suas ordens.

Sr. Manuel Brito (Rio) — Tambem recebemos sua atenciosa carta, congratulando-se pelo nosso regresso. Muito gratos.

J. B.

Os melhores resultados atléticos de 1943

O Conselho Técnico de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos acaba de divulgar os melhores resultados obtidos no Brasil em 1943, os quais foram os seguintes:

MASCULINO

DECATLON	ASSOCIAÇAO	ENTIDADE	RESULTADO
Celso Pinheiro Doria	Paulistano	F.P.A.	6055 pontos
Raimundo Rodrigues	Flamengo	F.M.A.	5800 "
Frederico Fischer	Tieté	F.P.A.	5068 "
Wilson de Barros	Paulistano	F.P.A.	5033 "
Rubem Teixeira Goulart	Fluminense	F.M.A.	[illegible] "
Alex Woelz	Pinheiros	F.P.A.	4030 "
Max Laile	Vasco	F.M.A.	[illegible] "
Fredolino Ferreira	Internacional	F.A.R.G.	4737 "
Otto Ritter	Sogipa	F.A.R.G.	4519 "
Walter Doormann	Sogipa	F.A.R.G.	4608

FEMININO

100 METROS RASOS	ASSOCIAÇAO	ENTIDADE	RESULTADO
Clara Mueller	Pinheiros	F.P.A.	12.6s
Erika Saur	Fluminense	F.M.A.	13.1s
Maria Alves Garrido	Floresta	F.M.A.	13.5s
Ilse Sueffert	Sogipa	F.A.R.G.	13.5s
Norma Corchs	Santos	F.P.A.	14.1s
Ruth Schwark	Pinheiros	F.P.A.	14.2s
Marina Mena	Santos	F.P.A.	14.2s
200 METROS RASOS			
Clara Mueller	Pinheiros	F.P.A.	27.0s
Erika Saur	Fluminense	F.M.A.	27.8s
Norma Corchs	Santos	F.P.A.	28.5s
Lys Pereira	Fluminense	F.M.A.	28.9s
Estela Ardinghi	Floresta	F.P.A.	29.0s
Lori Treim	Sogipa	F.A.R.G.	29.0s
80 METROS C/BARREIRAS BAIXAS			
Ilse Sueffert	Sogipa	F.A.R.G.	13.2s
Estela Ardinghi	Floresta	F.P.A.	13.4s
Erika Saur	Fluminense	F.M.A.	13.5s
Leda Ferrão	Fluminense	F.M.A.	13.6s
Erika Renner	Sogipa	F.A.R.G.	13.8s
Ursula Henel	Pinheiros	F.P.A.	14.2s
REVEZAMENTO DE 4x100 METROS			
Lys Pereira, Erika Alberti, Erika Saur e Crisca Jane Cotton	Fluminense	F.M.A.	54.0s
Alice Endres, Margot Arnold, Ruth Schwark e Clara Mueller	Pinheiros	F.P.A.	54.3s
Alice Endres, Alice Wilhoeft, Ruth Schwark e Clara Mueller	Pinheiros	F.P.A.	54.8s
Hulda Mueller, Ilse Sueffert, Erika Renner e Lori Treim	Sogipa	F.A.R.G.	55.0s
Iraci Taveira, Alice Figueiroa, Marina Mena e Norma Corchs	Santista	F.P.A.	55.1s
Edwirges Correia, Estela Ardinghi, Maria Garrida e Igeborg Schofer	Floresta	F.P.A.	55.5s
SALTO EM ALTURA			
Crisca Jane Cotton	Fluminense	F.M.A.	1m.53
Clara Mueller	Pinheiros	F.P.A.	1m.47
Alice Wilhoeft	Pinheiros	F.P.A.	1m.42
Alice Endres	Pinheiros	F.P.A.	1m.40
Ilse Sueffert	Sogipa	F.A.R.G.	1m.39
Erika Renner	Sogipa	F.A.R.G.	1m.38
SALTO EM DISTANCIA			
Ilse Sueffert	Sogipa	F.A.R.G.	4m.94
Erika Alberti	Fluminense	F.M.A.	4m.93
Clara Mueller	Pinheiros	F.P.A.	4m.90
Leda Ferrão	Fluminense	F.M.A.	4m.72
Maria Alves Garrida	Floresta	F.P.A.	4m.56
Marina Mena	Santos	F.P.A.	4m.53
ARREMESSO DO PESO			
Clara Mueller	Pinheiros	F.P.A.	10m.68
Renate Roemmler	Sogipa	F.A.R.G.	10m.24
Celma Marcondes de Melo	Tijuca	F.M.A.	9m.57
Corina Carvalho	Tieté	F.P.A.	9m.60
Ilse Sueffert	Sogipa	F.A.R.G	9m.57
Ivete Mariz	Fluminense	F.M.A.	9m.50
LANÇAMENTO DO DISCO			
Gertrudes Perth	Pinheiros	F.P.A.	30m.62
Marina Helena Rangel	Tieté	F.P.A.	30m.40
Iná Bustamante	Fluminense	F.M.A.	30m.23
Clara Mueller	Pinheiros	F.P.A.	29m.08
Josete Cox	Santos	F.P.A.	28m.85
Brigitte Mach	Fluminense	F.M.A.	28m.70
LANÇAMENTO DO DARDO			
Ivete Mariz	Fluminense	F.M.A.	30m.03
Elice Paula Barbosa	Fluminense	F.M.A.	30m.01
Celma Marcondes de Melo	Tijuca	F.M.A.	27m.60
Berta Machmann	Navegantes	F.A.R.G.	26m.90
Jaci Almeida Magalhães	Fluminense	F.M.A.	26m.69
Jurema Figueiroa	Santos	F.P.A.	26m.37

Desfalcado o Vitoria

SALVADOR, 20 (Asapress) — O "crack" Siri, um dos grandes "forward" do futebol baiano, seguiu para Ilhéus, onde estagiará no corpo do Exército ali aquartelado, devendo ficar afastado três meses da prática do association. Com a sua ausencia, ficará grandemente desfalcada a linha dianteira do Vitoria.

A festa de hoje na A. A. Carioca

Na sede da rua Senador Soares, em Vila Isabel, a Associação Atlética Carioca fará realizar hoje, a partir das 16 horas, uma interessante festa infantil em homenagem á sra. Aurelia Cunha e dedicada á petizada daquele bairro.

Varios jogos esportivos e provas humoristicas constam do programa. Os portões da sede da A. A. Carioca serão franqueados ás familias que desejarem assistir a tarde infanto-esportiva.

Treinarão esta manhã os profissionais do Fluminense

Os profissionais do Fluminense realizarão esta manhã um treino de conjunto, no gramado da rua Alvaro Chaves.

Acadêmico x Mocidade

No campo do Acadêmico A. C., á rua João Romariz, realiza-se hoje, ás 9 horas, o encontro entre as equipes acima, que pisarão o gramado com a seguinte organização.

Acadêmico — Menuel; Vadinho e Osvaldo; Figueiredo, Mingote e Edson; Nilton, Paulo, Max, Mineiro e Zizinho.

Mocidade — Geraldo; Cesar e Pira; Odenato, Valter e Toninho; Rui, Helio, Djalma, Tonico e Pardal.

BRASIL X URUGUAI

Histórico dos 28 anos de vida do clássico entre esses dois paises irmãos

Os choques entre "scratches" do Uruguai e do Brasil, disputados oficialmente, tiveram inicio em 1916 e daí em diante os representantes esportivos dos dois paises irmãos travaram lutas renhidas, entrelaçando, ainda mais, os laços de amizade fraternal que ligam os dois povos amigos.

Damos a seguir a estatistica dos 16 choques realizados:

1.º — 1916, junho, 12 — Em Buenos Aires — Venceu o Uruguai, por 2-1. Os quadros: BRASIL — Casimiro; Orlando e Neri; Lagreca, Sidnei e Galo; Meneses, Alencar, Fried, Mimi e Arnaldo. URUGUAI — Saporiti; Varela e Foglino; Pacheco, Delgado e Vanzino; Somma, Tagnola, Piendibene, Gradin e Romano. Os "goals": Fried, Gradin e Tognola. Juiz: Fanta (chileno).

2.º — 1917, 7 de outubro — Em Motevidéo — Vencedor, Uruguai, 4-0. — BRASIL — Casimiro; Vidal e Chico Neto; Picagli, Lagreca e Paula Ramos; Caetano, Dias, Amilcar, Neco e Arnaldo. URUGUAI — Saporiti; Varella e Foglino; Pacheco, Rodriguez e Vanzino; Perez, H. Scarone, Romano, C. Scarone e Somma. Juiz: Guassoni (argentino). "Goals": H. Scarone, Romano, Romano e Vidal (contra).

3.º — 1919, 25 de maio — No Rio — Empate, 2-2 — BRASIL — Marcos; Bianco e Pindaro; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo. URUGUAI — Saporiti; Foglino e Varella; Namil, Zibecchi e Vanzino; Perez, H. Scarone, Romano, Gradin e Maran. "Goals": Gradin, C. Scarone, Neco e Neco. Juiz: L. Todd (inglês).

4.º — 1919, 29 de maio — No Rio — Venceu o Brasil, por 1-0. BRASIL — Marcos; Bianco e Pindaro; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo. URUGUAI — Saporiti; Varella e Foglino; Nagmil, Zibecchi e Vanzino; Perez, Scarone, Romano, Gradin e Maran. "Goal" da vitoria: Fried. Juiz: Barbera (argentino).

5.º — 1920, 18 de setembro — Em Valparaiso — Venceu o Uruguai, por 6-0. BRASIL — Kunz; Telefone e Martins; Japonês, Sisson e Fortes; Demaria, Zezé, Castelhano Junqueira e Alvariza. URUGUAI — Legnasse; Urdinaran e Foglino, Ruotta, Zibecchi e Ravera; Somma, Perez, Piendibene, Romano e Campolo. "Goals": Romano, Urdinaran, Perez, Piendibene, Kunz e Perez. Juiz: Fanta (chileno).

6.º — 1921, 23 de outubro — Em Buenos Aires — Venceu o Uruguai, por 2-1. BRASIL — Kunz; Barata e Telefone; Lais, Alfredinho e Dino; Frederico, Zezé, Candiota, Machado e Orlando. URUGUAI — Belonta; Benincasa e Foglino; Millonari, Zibecchi e Broncini; Somma, Romano, Piendibene, Casanello e Campolo. "Goals": Romano, Romano e Zezé. Juiz: Cabanas (paraguaio).

7.º — 1922, 1 de outubro — No Rio — Empate, 0-0 — BRASIL — Kunz; Palamone e Barthó; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatú e Rodrigues. URUGUAI — Batignani; Urdinaran e Tejera; Aguerre, Zibecchi e Vanzino; Somma, Heguy, Romano, Casanello e Maran. Juiz: Leandro Perez (argentino).

8.º — 1923, 25 de novembro, 1923 — Venceu o Uruguai, por 2-1. — BRASIL — Nelson; Penaforte e Alemão; Mica, Nesi e Soda; Pascoal, Zezé, Nilo, Mario Seixas e Amaro. URUGUAI — Casella; Nazasi e Uriarte; Andrade, Vidal e Chierra; Perez, H. Scarone, Petroni, Cea e Somma. "Goals": Petronio, Nilo e Cea. Juiz: Leandro Perez (argentino).

9.º — 6 de setembro de 1943, no Rio. ("Taça Rio Branco") — Venceu o Brasil, por 2-0 (1.º tempo, 2 a 0.) URUGUAI — Ballesteros; Nazzasi e Mascheroni; Occhiusi, Fernandes e Gestido; Fiorini, Rodrigues, Duarte, Dorado (depois Haerberli) e Iriarte. — BRASIL — Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermógenes, Goliardo e Alfredo; Valter, Nilo, C. Leite, Feitiço e Teófilo.

Os "goals": Nilo.

Juiz: Gilberto de Almeida Rego — (brasileiro).

10.º — "Taça Rio Branco", em Montevidéo — 4-12-1932. Venceu o Brasil, por 2-1. — URUGUAI — Machiavello; Mascheroni e Nazzasi; Fernandes, Gestido e Lobos; Iturbide, (Piriz), Céa, Duarte, Garcia e Castro. BRASIL — Vitor, Domingos e Italia; Agricola, (Canali), Martim e Ivan; Valter, Faulino, Gradin, Leônidas, (Benedito) e Jarbas. "Goals" de Leônidas (2) e Garcia (1). Juiz: Tejada (Uruguai).

11.º — 1937 — 19 de janeiro. Buenos Aires — Venceu o Brasil, por 3-2 — BRASIL — Jurandir; Jaú e Carnera; Tunga, Brandão (Zarzur) e Afonsinho; Roberto, Luizinho (Baía), Carlos Leite (Niginho), Tim e Patesco. URUGUAI — Ballesteros; Candilla e Muniz; Correia, Galvazini e Martinez; Camaiti (Piriz), Varella, Roselvio, Villadoniga e Itimbide (Camaiti). "Goals" — Roselvio — C. Leite, Piriz, Baía, Niginho. Juiz: Macias — (argentino).

12.º — 24 de março de 1940 — no Rio (Copa Rio Branco). Venceu o Uruguai, por 4-3 — BRASIL — Nascimento; Norival e Florindo; Procopio, Zarzur e Afonsinho; Pedro Amorim, Hortencio (Romeu), Leônidas, Jair e Hércules. URUGUAI — Barrios; Romero e Muniz; Delgado, Gonzalez e Rodrigues; Perez, Chirimino (Mata) Lago, Varella e Caimati. Os "goals": Perez, Hércules, Pedro Amorim, Leônidas, Rodrigues, Varella (2). Juiz: Valentini — (uruguai).

13.º — 31 de março de 1940 no Rio. (Copa Rio Branco). Empate de 1-1. URUGUAI — Barrios (Paz); Muniz e Romero; Martinez (Delgado), Rodrigues e Gonzalez; Perez, Lago, Chirimino (Mata), Varella e Caimati. BRASIL — Nascimento; Norival e Machado; Zezé Procopio, Zarur (Brandt) e Argemiro; Pedro Amorim, Romeu, Leônidas, Jair (Peracio) e Hércules. Os "goals": Varella e Leônidas. Juiz: Juca — (brasileiro).

14.º — 25 de janeiro de 1942 — Em Montevidéo. Vencedor o Uruguai — 1-0 "goal" de S. Varella. BRASIL — Cajú; Domingos e Oscvaldo; Afonsinho, Brandão e Dino; Pedro Amorim, Servilio, Pirilo, Tim e Patesco. URUGUAI — Paz; Romero e Muniz; Raul Rodrigues, Abdulio Varella e Gambeta; Ernesto Castro, Severino Varela, Ciocca, Roberto Porta e Zapirain. Juiz: Rojas — (paraguaio).

15.º — 14 de maio de 1944, no Rio. Vencedor o Brasil — 6-1. BRASIL — Oberdan Jurandir); Piolin e Begliomini, Zezé Procopio, Rui e Noronha, Tesourinha. Lelé, Isaías, Uair e Lima. — URUGUAI — Natero, Lorenzo e Arrascaeta, Culture, Duran e Sagastume, Volpi (Porta), Vasquez, Medina, Rihepoff e Tejera. Os pontos foram feitos na seguinte ordem: Isaias, Tesourinha, Lima, Tejera, Rui, Lima e Lelé. Juiz: Genaro Cirilo (uruguaio).

16.º — 18 de maio de 1944, no Pacaembú (São Paulo). Vencedor o Brasil — 4-0. BRASIL — Oberdan; Norival e Begliomini; Procopio (Alfredo II), Rui Avila) e Noronha; Luizinho, Lelé, Isaías (Heleno), Jair e Lima. URUGUAI — Carvidon (Natero); Morales (Muni) e Arrascaeta; Culture, Pini (Ricardi) e Raul Rodriguez; Tejera, Porta, Vasquez, Rieproff (Medina) e Santiago. Os "goals" foram marcados por Jair (3) e Heleno. Juiz: Mario Viana (brasileiro).

RESUMO

Jogos disputados, ...	16
Ganhos pelos uruguaios	7
Ganhos pelos brasileiros ..	6
Empatates	3
Goals pró uruguaios	31
Goals pró-brasileiros	29

O Torneio Inicio de Basquetebol do Ginástico

Homenagem aos cronistas esportivos

O Clube Ginástico Português levará a efeito, hoje, à tarde, o Torneio Inicio do seu campeonato interno de basquetebol.

Nada menos de doze quadros foram organizados, aos quais foram dados os nomes de jornais do Rio, em homenagem à imprensa carioca.

A diretoria do Ginástico tambem oferecerá aos jornalistas um "cock-tail", após os jogos.

Estão assim constituidos os quadros que intervirão nos jogos deste de:

VANGUARDA: — Agostinho Taveira, (Cap.), João José Regal Lopes, Manuel Mourão Pereira, Antonio Pereira de Melo, Wilson Chagas, Nicanor Costa Marques, Antonio Inacio Alves, e Antonio Luiz Garcia da Silva.

DIARIO CARIOCA: — José Ardovino Barbosa (Cap.), Heber Pinheiro Gomes, Helio Silveira Lima, Gastão Gomes Correia, Helio de Castro Surerus, Mario Correia da Silva, Luiz de Carvalho e Franklin Padrão.

JORNAL DOS ESPORTES: — Otavio Moura Casal (Cap.), Ernani Ferreira, Manuel Dias Pinto, Armando Ricardo Gerhardt, José de Carvalho Lima, Moacir Pinto Vilas Boas, Henry Peter Lage e Mario Ferro.

DIARIO DA NOITE: — Joaquim Moreira Teixeira (Cap.), Pascoal Pereira Torres, Milton Gonçalves de Brito, Remiro de Oliveira, Plinio Guimarães Barbosa, Orlando Dias Cabral, Leni Aristóteles Pazzaglia e Jaime Baltazar.

CORREIO DA NOITE: — Carlos Antonio da Rocha (Cap.), João Teixeira Gomes, Cândido José Loureiro Junior, Lorestin Cardoso Junior, Gustavo Felix Pinto da Rocha, Fernando Mendes Magalhães Filho, Ariosto Augusto Pinho e João da Silva Torres.

DIARIO DE NOTICIAS: — Ernani Sá (Cap.), José Maria Vilela, Osvaldo Rocha, Armando M. Prata, Aguinaldo Santos, Tornar Pereira, Antonio dos Santos e Arnaldo Alberto Brandão.

JORNAL DO BRASIL: — Domingos Martins (Cap.), Amilcar Bragança Cintra, Cezar Santos, Carlos de Barros Fernandes, João da Silva Pimentel, Isidro Perez Dominguez, Neil H. Neves Soares e José Pires Neto.

A NOTICIA: — Nelson de Sousa Carvalho, (Cap.), Marcelo Elbas Neri, Nuno Silverio, Hugo dos Santos Pereira, Carlos Alberto Falcão Gomes, Brandão, e Joaquim Faria Diniz, Jesuino Samarão Ribeiro e Maurilio Esteves dos Reis.

OZ DE PORTUGAL: — Raul Castiço (Cap.), Jorge A. M. da Rocha, Antonio Carlos B. Laranjeira, Rubem P. Céia, Antonio da Costa, Rubem Cardoso Machado, Alfredo Henriques

O GLOBO: — Anotnio Carvalho (Cap.), Anidio Correia, Silas Quintela, Fernando Licinio da Silva, Osvaldo R. Loureiro, Francisco Lombardo, Emilio Nascimento Gomes e Orlando Travancas.

A NOITE: — Orlando Casimiro da Silva Pires (Cap.), Aurelio Perez Dominguez, Antonio Pimentel, Eduardo Gibson Filho, Carlos Cesar J. Vieira, Serafim Rodrigues, Valter Vieira da Silva, e Ari Soares Moreira.

CORREIO DA MANHA: — Iberé Carreiro (Cap.), Artur Carvalho, Klauss Wehrle, Arnaldo P. S. Gonçalves, Osvaldo Magalhães, Paulo C. Belelo, Américo F. Castro e Eddie Pelajo.

À disposição da F.M. de Tenis de Mesa a sede do Clube Municipal

Em oficio dirigido à Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, o sr. Alberto Wolff Teixeira, presidente do Clube Municipal, comunicou que a sede social do gremio da rua Alvaro Alvim estaria à disposição da entidade carioca, sem onus para a Federação, podendo ali serem realizados todos os encontros da parte preliminar do II Campeonato Carioca Individual do corrente ano.

Estranho como pareça

Por John Hix

CAVALOS DE GRAÇA:
Durante as festividades da coroação de Eduardo I e sua esposa, cerca de 500 principes e nobres da Inglaterra mandaram soltar seus magnificos cavalos. Quem os apanhasse ficaria sendo o dono!

A SEGUIR: — QUEM INVENTOU O CINEMA?

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Ballet Russo, às 16 hs. - Vesperal de Bailados.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "A tal... que entrou no escuro".
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Cangica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Tico-Tico no Fubá".
- SERRADOR - 43-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "Cavalinho de Pau".
- CARLOS GOMES - 22-7661. Cia. Argentina de Revista, às 15, 20 e 22 hs. - "Chegou Mme. Rasimi".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "A Mulher que Matou o Marido".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-0788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- IMPERIO - 22-9346. "O Idilio de Andy Hardy".
- METRO - 22-6490. "Ilustre Incógnito".
- ODEON - 22-1508. "Dama por uma Noite".
- PALACIO - 22-0838. "Flor de Inverno".
- PATHE' - 22-8795. "Torre de Londres".
- PLAZA - 22-1097. "Sahara".
- REX - 22-6327. "A Irmã do Mordomo".
- VITORIA - 42-0030. "A Canção de Dixie".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Morte Dirige o Espetáculo".
- CINEAC-TRIANON - 42-6042 Variedades.
- D. PEDRO - 43-8154. "Adoravel Vagabundo" e "Dama em Perigo".
- ELDORADO - 42-3145. "Quando Eva Consente".
- FLORIANO - 43-9074. "Idilio a Muque".
- GUARANI - 22-9435. "Sol de Outono" e "Voando com Música".
- IDEAL - 42-1318. "Malandro de Sorte" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Mania de Antiguidades" e "O Código do Cangaceiro" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Boemios Errantes" e "Alvo Para Esta Noite".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Nupcias de Escândalo".
- METRÓPOLE - 22-0280. "Legião Branca" e "Traição no Far-West" (I. até 10).
- POPULAR - 43-1354. "Irmãos em Armas" e "O Misterio da Cascavel".
- PRIMOR - 43-6081. "O Beijo da Traição".
- REPUBLICA - 22-0271. "Terror no Deserto".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Mulher Fatidica" e "Os Comandos Atacam de Madrugada" (I. até 14).
- SAO JOSE' - 42-0502. "Noivas de Tio Sam".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Garoto Prodigio" e "Galante Impostor"
- AMÉRICA - 48-4519. "A Canção de Dixie".
- AMERICANO - 47-2803. "Rebeca" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Os Carrascos Tambem Morrem" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "O Fantasma dos Mares".
- AVENIDA - 48-1667. "Pistoleiros sem Pistola".
- BANDEIRA - 28-7575. "Demonio do Congo" (I. até 18).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Demonio do Congo".
- CARIOCA - 28-8178. "O Diabo Disse: Não!".
- CATUMBI - 22-3681. "Tesouro de Tarzan" e "Uma Noite de Natal".
- COLISEU - 29-8753. "Corvetas em Ação" e "O Bamba do Sertão".
- EDISON - 29-4449. "Kathleen".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Cleópatra" e "Politica de Salas".
- FLORESTA - 28-6257. "Abandonados" e "A Mulher que eu Deixei" (I. até 14).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Idilio em Dó-Ré-Mi" e "Cupido é Moleque Teimoso".
- GRAJAU' - 38-1311. "As Três Herdeiras" (I. até 14).
- GUANABARA - 28-9339 "Aquilo sim, era Vida!".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Beijo da Traição".
- IPANEMA - 47-3806. "A Irmã do Mordomo".
- IRAJA' - 29-8330. "Tarzan Contra o Mundo" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- JOVIAL - 29-0852. "A Morte Dirige o Espetáculo".
- LUX - "Minha Secretaria Brasileira".
- MADUREIRA - 29-8733. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- MARACANA - 48-1010. "Fogo Sagrado" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "As Cruzadas" e "A Injuria".
- MEIER - 29-1222. "Calouros na Broadway" e "Soldados de Hoje".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "A Patrulha de Bataan".
- METRO - TIJUCA - 48-9970 "A Patrulha de Bataan".
- MODELO - 29-1578. "Noite sem Lua" (I. até 14).
- MODERNO - "Chu-Chin-Chow" e "Espoliadora de Sonhos" (I. até 10).
- NATAL - 48-1480. "Vendaval de Paixões" e "A Espiã Fascinadora".
- OLINDA - 48-1032. "O Fantasma dos Mares".
- ORIENTE - 30-1131. "O Bamba do Sertão".
- PALACIO VITORIA - 49-1971. "Cavaleiro da Galhofa" e "Agente Subterraneo".
- PARAISO - 30-1060. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- PARA TODOS - 29-8191. "Nossos Mortos Serão Vingados" e "Suprema Cartada".
- PENHA - 30-1121. "Estrada Proibida".
- PIEDADE - 29-6532. "Com os Braços Abertos".
- PIRAJA' - 47-2068. "Casei-me com um Anjo".
- POLITEAMA - 25-1143 "Caro".
- QUINTINO - 29-0339. "Um Mergulho no Inferno" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "Suprema Cartada".
- REAL - 29-5463. "Beijos da Saturada" e "Feria de Bra...".
- RIAN - 47-1144. "A Canção de Dixie".
- RITZ - 47-1202. "O Fantasma dos Mares".
- ROXY - 27-8245. "Alarme no Atlântico" (I. até 10).
- SANTA CECILIA - 29-1823 "Os Comandos Atacam de Madrugada".
- SANTA HELENA - 29-2605 "Divino Tormento".
- SAO CRISTOVAO - 28-4525. "Uma Aventura em Paris".
- SAO LUIZ - 25-7470. "A Canção de Dixie".
- TIJUCA - 48-4810. "Aquilo sim, era Vida!".
- VAZ LOBO - 29-9... "O Crime do Silencio" e "O Homem Sinistro" (I. até 1...).
- VELO - 48-1231. "Malandro de Sorte" (I. até 10).
- VILA ISABEL - 38-1319. "Rebeca".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Fantasma Risonho" e "Aventureiro da Sorte".
- CAXIAS - "..." e "..."
"A Herança Inesperada".

NITERÓI

- EDEN - "Capitulou Sorrindo" (I. até 14).
- IMPERIAL - "Idilio a Muque".
- ODEON - "A Legião Branca" (I. até 10).
- RIO BRANCO - "..."
de Todo" e "Nick Carter, Super-Detetive".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Mil e Uma Noites".
- D. PEDRO - "Casei-me com um Anjo".
- PETROPOLIS - "Revolta".

Aos srs. gerentes de cinemas

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, afim de evitar que o publico seja mal informado...

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Isso mesmo, Gaspar. Ele tirou-nos 10 % a todos...
E com você não fará exceção.
Gaspar, creio que já sabe que reduzi os ordenados...
Mas eu estou fora da redução, não é coronel ?

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar